MULTIEXISTENTIA

ANO 2 | N. 2 | DEZEMBRO • 2024

Publicação
Paracientífica
de Seriexologia

CONSECUTIVUS
LUCIDEZ MULTIEXISTENCIAL

Linha Editorial

Multiexistentia é uma publicação técnico-científica editada anualmente, desde junho de 2023, pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus), em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Fundada em 14 de dezembro de 2014, a *Consecutivus* é uma Instituição Concienciocêntrica (IC), sem fins de lucro, dedicada à Seriexologia, especialidade da *Conscienciologia* aplicada ao estudo, pesquisa e aprofundamento das vidas em série (sucessivas) ou serialidade existencial (seriéxis), principalmente através do fenômeno parapsíquico da retrocognição (memória de outras vidas).

A revista *Multiexistentia* tem o propósito de fomentar e divulgar contribuições científicas que tragam qualificação e avanços à ciência Seriexologia, suas subespecialidades e temas afins, tornando-se referencial grafotarístico de Seriexologia junto à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Sob o embasamento científico na multiexistencialidade evolutiva, pilar do Paradigma Consciencial, a revista *Multiexistentia* tem a missão de publicar achados pesquisísticos teáticos, a exemplo dos relacionados ao fenômeno da personalidade consecutiva e suas repercussões proexológicas, os oriundos de pesquisas retrocognitivas, dentre outros, buscando ser aporte conceitual e teático para a ampliação da autoconscientização seriexológica e do entendimento científico dos mecanismos seriexológicos da Evoluciologia.

Editores desta edição (ano 2, n. 2, dezembro 2024)

Alexandre Daibert
Andrêssa Lima

Comitê Editorial

Alexandre Daibert

Andrêssa Lima

Débora Klippel

Lygia Decker

Pedro Fernandes

Sissi Lopes

Pareceristas/Revisores

Alessandra Nascimento, Alexandre Daibert, Andrêssa Lima, Bárbara Maia Perrone, Camila Machado, Dayane Rossa, Débora Klippel, Denise Paro, Eduardo Azevedo, Eduardo Bortoleto, Luciana Lavôr, Lygia Decker, Milena Mascarenhas, Pedro Fernandes, Nazaré Oliveira, Priscila Cervello, Rosane Rocha, Sissi Lopes, Suely Barbaresco, Telma Crespo e Weber Takaki

Revisão de Português e Forma

Andrêssa Lima, Marise Barros e Roseli Oliveira

Tradução

Lygia Decker, Mariana Nieto e Sérgio Fernandes

Equipe de Diagramação

Débora Klippel, Guilherme Kunz e Sissi Lopes

Capa

Débora Klippel

Suporte Técnico (TI)

André Silva, Ariel Andrade e Weber Takaki

website: consecutivus.org/multiexistentia
e-mail: multiexistentia@consecutivus.org

CONSECUTIVUS
LUCIDEZ MULTIEXISTENCIAL

Produção

Consecutivus
Av. Felipe Wandscheer, 6200 - Cognópolis, Foz do Iguaçu - PR, 85856-850

MULTIEXISTENTIA

03 | EDITORIAL
Andrêssa Lima e Alexandre Daibert

Artigos

07 | AUTOSSERIEXOLOGIA
Ferramentas para a Autodiferenciação Retrobiográfica – Luciana Lavôr

29 | HOLOMEMORIOLOGIA
Efeitos Holomnemônicos da Identificação do Automegaparavinco – Bárbara Maia Perrone

43 | RECINOLOGIA
Megarrecin sob a Lupa Seriexológica – Dayane Rossa

59 | PARA-HISTORIOGRAFOLOGIA
Paraegiptologia: Histórico da Neoespecialidade – Aline Izidoro, Andrêssa Lima e Débora Klippel

91 | PARAGENETICOLOGIA
Paragenética: Seleção de Variáveis para Autopesquisa – Michelle Pontes

103 | INTERASSISTENCIOLOGIA
Sinergismo Tenepes-Retrocognição: Técnica de Interassistência ao Retrogrupocarma – Gislaine Rosa

117 | AUTOPARA-HISTORIOGRAFOLOGIA
Fichas Técnicas Retrocognitivas: Instrumento de Autopesquisa Seriexológica – Camila Machado

129 | MEGATRAFOROLOGIA
Megatrafor Aprimorado no *Curso Intermissivo* e a Influência na Proéxis – Reinalda Fritzen

145 | MEGAPARAVINCOLOGIA
Hipótese da Técnica da Invéxis na Condição de Megaparavinco Pessoal – Cícero Borges

159 | ONOMASTICOLOGIA
Estudo de Caso da Onomástica enquanto Hipótese de Retrossenha Pessoal – Flora Miranda

177 | GRUPOCARMOLOGIA
Investigação Seriexológica Orientada pela Hipótese de Interprisão Grupocármica Familiar – Anibal Picanço Bentes

Relatos

187 | GRUPOCARMOLOGIA
Retrocognição Promotora da Recomposição Grupocármica Lúcida – Marcelo Ferreira

193 | RECOMPOSICIOLOGIA
A Descoberta da Expressividade Terapêutica enquanto Neodiscurso Recompositório – Michelly Ribeiro

Editorial

A edição N. 2 da revista *Multiexistentia* está dedicada à comemoração da primeira década da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (*Consecutivus*). Sob o eixo temático da Paracientificidade em Seriexologia tem o objetivo de apresentar os avanços das abordagens pesquisísticas da Seriexologia e subespecialidades nos últimos 10 anos.

O primeiro artigo desta edição, *Ferramentas para a Autodiferenciação Retrobiográfica,* a autora Luciana Lavôr traz relevante contribuição ao campo paracientífico do estudo das hipóteses de personalidade consecutiva, exemplificando de maneira prática como o viés de confirmação do pesquisador pode o levar a conclusões precipitadas quanto à autorretrobiografia. Ao mesmo tempo, são indicadas as melhores práticas na profilaxia das tendenciosidades, contribuindo na formação e ampliação da autocrítica investigativa.

No trabalho *Efeitos Holomnemônicos da Identificação do Automegaparavinco,* Bárbara Maia Perrone traz exemplarismo na condução dos aprofundamentos autopesquisísticos teáticos. Expondo a síntese de 8 variáveis seriexométricas e relevantes vivências de cunho retrocognitivo, incluindo experiências de rememoração intermissiva, levanta hipóteses quanto ao megaparavinco e megarrecin pessoais. A partir daí, demonstra *inteligência evolutiva* ao encaminhar assertivamente as conclusões parciais da pesquisa no direcionamento da proéxis pessoal.

A pesquisadora Dayane Rossa propõe trabalho estruturante no universo da Seriexometrologia, pondo luz no entendimento quanto à variável da megarrecin. Tal tema, essencial e ao mesmo tempo ainda pouco explorado, é destrinchado no artigo *Megarrecin sob a Lupa Seriexológica*, sendo utilizada a casuística da personagem Rosselane do romance pangráfico *Cristo Espera por Ti* para entender a aplicação prática dos conceitos em análise.

O texto *Paraegiptologia: Histórico da Neoespecialidade* mostra os passos do desenvolvimento desta subespecialidade para-historiográfica. As paraegiptólogas Aline Izidoro, Andrêssa Lima e Débora Klippel indicam a convergência do caminho autopesquisístico, a teática das investigações em grupo e a integração às atividades paradidáticas institucionais enquanto prática essencial na estruturação consistente e na dinamização das neoabordagens sobre o Egito Antigo no contexto do paradigma consciencial. O trabalho pode servir de referência e exemplo na consolidação de futuros grupos de pesquisa.

No artigo *Paragenética: Seleção de Variáveis para Autopesquisa,* a parageneticista Michelle Pontes traz 14 itens de análise relevantes de serem observados para o entendimento da auto-herança multiexistencial. A não-trivial distinção das influências dentro do *trinômio mesologia–genética–paragenética* é exemplificada em casuísticas colhidas nas atividades paradidáticas relativas a essa especialidade.

A abordagem parapsíquica e interassistencial da pesquisa seriexológica é explorada por Gislaine Rosa em *Sinergismo Tenepes-Retrocognição: Técnica de Interassistência ao Retrogrupocarma.* O artigo

expõe a autoexperimentação tenepessológica da autora ao posicionar-se em assistir os grupos religiosos do próprio passado, colhendo os frutos da expansão da lucidez e da qualificação da tenepes pessoal a partir disso.

A seriexóloga Camila Machado, no texto *Ficha Técnica Retrocognitiva: Proposta de Técnica de Autopesquisa Seriexológica,* propõe instrumento de pesquisa para auxiliar na auto-organização das vivências parapsíquicas retromnemônicas, aplicando a lupa paracientífica aos dados através da ponderação racional sobre os parafatos experienciados e inter-relação com os fatos da vida atual, formando visão de conjunto ampliada e consistente quanto às experiências multiexistenciais.

O estudo dos mega-atributos conscienciais é trazido pela conscienciólogа veterana Reinalda Fritzen no trabalho *Megatrafor Aprimorado no Curso Intermissivo e a Influência na Proéxis.* O desenvolvimento do megatraço-força da determinação é aqui examinado em relação à seriéxis, em especial nos contextos religiosos, sendo levantada a hipótese de possível burilamento intermissivo de tal característica.

Ainda dentro da temática da preparação intermissiva para a ressoma, o inversor Cícero Borges apresenta o artigo *Hipótese da Técnica da Invéxis na Condição de Megaparavinco Pessoal.* Sendo variável seriexométrica de difícil estudo, o autor busca falsear a hipótese inicial aventada, propondo critérios de verificação da coerência do megaparavinco conjecturado. A abordagem trazida tem especial interesse do ponto de vista paracientífico e pode servir de ferramenta a outros pesquisadores e pesquisadoras na identificação e checagem do megaparavinco pessoal.

Flora Miranda apresenta investigação quanto à carga holopensênica do próprio nome e inter-relação com sínteses de pesquisa no escrito *Estudo de Caso da Onomástica enquanto Hipótese de Retrossenha Pessoal.* Segundo a possibilidade discutida, o nome próprio Flora poderia representar simultaneamente palavra-síntese holobiográfica e elemento de evocação positiva cotidiano, o que torna a casuística de especial singularidade.

No artigo de Aníbal Picanço Bentes *Investigação Seriexológica Orientada pela Hipótese de Interprisão Grupocármica Familiar,* a autopesquisa parte da genética, passa pelo entendimento da genealogia pessoal e, a partir daí, expandindo para a compreensão das questões holocármicas presentes em grupo do ramo familiar. A autoconscientização advinda desse estudo permite ao pesquisador a localização no curso grupocármico e o traçar de estratégias proexológicas visando a interassistência dentro dos holopensenes bélico, marítimo e escravagista.

O relato de Marcelo Ferreira intitulado *Retrocognição Promotora da Recomposição Grupocármica Lúcida* traz a teática da restauração dos erros de retrovida do autor com a figura materna, em posição então inversa de pai-filha. O encadeamento dos parafatos e vivências familiares apresentadas mostra como a lucidez multiexistencial pode trabalhar em prol das reconciliações mais críticas. A coincidência cronêmica de restauração evolutiva levantada no artigo deve chamar a atenção das interessadas e dos interessados nos estudos da Paracronologia intervidas.

No relato *A Descoberta da Expressividade Terapêutica enquanto Neodiscurso Recompositório,* a autora Michelly Ribeiro estuda o retrodiscurso seriexológico, fundamentado em hipótese de retro-personalidade, buscando contrapontear as tendências nosológicas do passado com a reflexão a respeito da construção de nova forma de expressão, mais adequada aos objetivos evolutivos atuais.

Desejamos a você, pesquisadora-leitora ou pesquisador-leitor desta edição, uma exploração das páginas da publicação com o máximo abertismo e apurada autocrítica.

Andrêssa Lima e Alexandre Daibert
Editores desta edição

Multiexistentia

ARTIGO
ORIGINAL

Especialidade » **Autosseriexologia**
Specialty » ***Self-seriexology***
Especialidad » ***Autoseriexología***

Ferramentas para a Autodiferenciação Retrobiográfica

Tools for Retrobiographic Self-Differentiation

Herramientas para la Autodiferenciación Retrobiográfica

Luciana Cordeiro Faria de Lavôr | *lulavor@uol.com.br*

Gestora no setor de educação. Graduada em Economia e Museologia; pós-graduada em Administração de Marketing e em Gestão de Negócios de Impacto Social. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus).*

Palavras-chave:

Cotejo seriexológico
Megatrafor
Retrossenha
Singularidade consciencial
Sissi Prado Lopes
Temperamento

Resumo:

O artigo objetiva apresentar ferramentas para mapear as singularidades conscienciais necessárias à autodiferenciação retrobiográfica. A autora desenvolve estudo de caso comparativo de duas voluntárias da Conscienciologia, sendo a autora uma delas, simulando futuro estudo retrobiográfico. A metodologia utilizada para estruturar a pesquisa segue 4 etapas: (i) levantamento de dados em relação à voluntária Sissi Prado Lopes[1]; (ii) pesquisa bibliográfica e webgráfica para levantamento de instrumentos de pesquisa seriexológica; (iii) escolha das ferramentas para aplicação no estudo de caso; (iv) entrevista com a segunda cobaia. São analisadas 4 técnicas pesquisísticas: cotejo seriexológico; megatrafor; temperamento e retrossenha holobiográfica, destacando as peculiaridades para a autodiferenciação retrobiográfica. Essa pesquisa se justifica na profilaxia de apriorismos ao oferecer instrumentos de aprofundamento intraconscienciais contribuindo para prevenir análises tendenciosas ou preconceituosas, reduzindo assim distorções interpretativas.

Keywords:

Consciential singularity
Megastrongtrait
Retrocode
Seriexological comparison
Sissi Prado Lopes
Temperament

Abstract:

The article aims to present tools to map the consciential singularities necessary for retrobiographical self-differentiation. The author develops a comparative case study of two conscientiology volunteers, the author being one of them, simulating a future retrobiographical study. The methodology used to structure the research follows 4 steps: (i) data collection in relation to the volunteer Sissi Prado Lopes; (ii) bibliographic and web graphic research to survey seriexological research instruments; (iii) choice of tools for application in the case study; (iv) interview with the second guinea-pig. Four research techniques are analyzed: seriexological comparison, megastrongtrait, holobiographical temperament, and retrocode, highlighting the peculiarities for retrobiographical self-differentiation. This research is justified in the prophylaxis of apriorism by offering intraconsciential deepening instruments, contributing to prevent biased or prejudiced analyzes, thus reducing interpretive distortions.

Palabras llave:

Cotejo seriexológico
Megatrafor
Retroseña
Singularidad conciencial
Sissi Prado Lopes
Temperamento

Resumen:

El artículo tiene como objetivo presentar herramientas para mapear las singularidades concienciales necesarias para la autodiferenciación retrobiográfica. La autora desarrolla un estudio de caso comparativo de dos voluntarias de la Concienciología, siendo la autora una de ellas, simulando un futuro estudio retrobiográfico. La metodología utilizada para estructurar la investigación sigue 4 pasos: (i) recolección de datos relacionados a la voluntaria Sissi Prado Lopes; (ii) investigación bibliográfica y webgráfica para recopilar instrumentos de investigación seriexológica; (iii) elección de herramientas para aplicar en el estudio de caso; (iv) entrevista con la segunda cobaya. Son analizadas 4 técnicas de inves-

1. A autora expressa o agradecimento à pesquisadora Sissi Prado Lopes pela colaboração com a pesquisa e consentimento à publicação deste artigo.

tigación: cotejo seriexológico; megatrafor; temperamento y retroseña holobiográfica, destacando las peculiaridades para la autodiferenciación retrobiográfica. Esta investigación se justifica con la profilaxis de apriorismos al ofrecer instrumentos de profundización intraconciencial, contribuyendo a prevenir análisis tendenciosos o prejuiciosos, reduciendo así las distorsiones interpretativas.

Introdução

Enquanto participava do curso *O Florescimento da Arte Grega e o Desenvolvimento da Noção Estética,* oferecido pela *Consecutivus* em 2019, a autora começou a pensar sobre os detalhes que ajudariam, em uma próxima vida, a diferenciá-la de outras consciências, voluntárias da Conscienciologia, com características semelhantes. Formulou-se a seguinte pergunta de pesquisa: *"se não é fácil olhar para o passado e distinguir uma consciência da outra, com quem eu me confundiria? O que posso fazer hoje para vincar a memória, pensando em retrocognições nas vidas futuras?"*

Naquele momento, deparou-se com a voluntária Sissi Prado Lopes, que também participava do curso, a qual conheceu antes de ambas terem contato com a Conscienciologia, quando moravam em Uberaba, MG. Embora não tenham desenvolvido a convivência à época, partilharam amizades em comum, trabalharam em uma mesma empresa, moraram em um mesmo bairro e nutriram simpatia recíproca à primeira vista. O pensamento que veio à mente foi *"se daqui a 200 anos eu vir uma foto da Sissi, pela afinidade de hoje, eu posso ter uma repercussão energética. Caminhando pela região que ela morou em Uberaba, ou mesmo Foz do Iguaçu, vou sentir familiaridade e reconhecimento. Lendo sobre a agência do Banco Nacional do Parque Fernando Costa, vou sentir repercussão, por ter sido momento profissional marcante".*

Ou seja, muitos elementos em comum podem servir de *gatilho retrocognitivo* para duas consciências distintas. E, muitas vezes, é assim que se inicia uma pesquisa retrocognitiva. Alguns elementos convergentes, repercussões energéticas instigantes, *flashes* mnemônicos apontam uma direção, um norte a ser pesquisado.

Porém, validar ou refutar hipótese de retropersonalidade, encontrando os elementos que diferenciam a manifestação intraconsciencial entre personalidades, é grande desafio. Assim, este artigo objetiva apresentar ferramentas para mapear as singularidades conscienciais necessárias à autodiferenciação retrobiográfica. Para isso, a autora traz um estudo de caso sobre duas voluntárias da Conscienciologia: Luciana Lavôr (L.L.) e Sissi Prado Lopes (S.P.L.), cujas características e contextos de vida expõem semelhanças, podendo gerar dúvidas, em uma próxima ressoma, em relação à diferenciação entre as cobaias. Esse estudo pretende servir de exemplo para as atuais pesquisas seriexológicas que visam investigar e identificar as próprias personalidades no passado.

A metodologia utilizada para estruturar a pesquisa segue 4 etapas, expostas em ordem de hierarquia de critérios adotados:

1. Levantamento de dados conhecidos sobre S.P.L. e L.L.
2. Pesquisa bibliográfica e webgráfica para mapeamento das ferramentas de pesquisa seriexológica que poderiam embasar a autodiferenciação retrobiográfica entre as duas consciências.

3. Escolha das ferramentas para aplicação no estudo de caso, privilegiando o máximo de isenção possível e o maior grau de diferenciação.

4. Entrevista com S.P.L. para verificação de detalhes da manifestação, buscando identificar singularidades conscienciais.

O artigo está estruturado em 3 seções, da seguinte forma:

I. **Autopesquisa seriexológica.**

II. **Autodiferenciação retrobiográfica.**

III. **Estudo de caso.**

I. Autopesquisa Seriexológica

O paradigma consciencial tem como um de seus pilares a multiexistencialidade, ou seja, a vivência de série de existências sucessivas, advindo daí a especialidade Seriexologia, "Ciência dedicada às pesquisas exaustivas da serialidade multiexistencial das consciências ou do *ciclo ressoma-dessoma-intermissão* ao longo da Evolução, bem como dos respectivos mecanismos multidimensionais, cosmoéticos e holocármicos envolvidos" (Fernandes, 2023, *online).*

A lucidez multiexistencial é meta de todo intermissivista que busca compreender a própria trajetória evolutiva. A visão ampliada das experiências vividas em diferentes existências possibilita a identificação de padrões, aprendizados, erros, acertos, omissões, além do público-alvo interassistencial, elementos importantes para orientar as ações presente-futuras. Quando a consciência está lúcida sobre suas múltiplas vivências, adquire maior autorresponsabilidade e uma atitude mais posicionada na condução da evolução pessoal.

A Seriexologia é o campo de pesquisa que disponibiliza ferramentas com o objetivo de investigar a consciência ao longo de múltiplas existências, proporcionando a ampliação da lucidez multiexistencial. No entanto, alguns desafios são identificados. A partir da observação, esta autora constatou que alguns pesquisadores, ansiosos por se identificarem com uma personalidade do passado, *abrem mão* do aprofundamento intraconsciencial em favor de uma superficialidade autoconfirmatória, com base em apriorismos.

Muitos são os motivos de pesquisadores menos rigorosos concluírem, precipitadamente, terem sido determinada personalidade, interrompendo ou enviesando o processo de pesquisa multidimensional, cuja finalidade é evolutiva e assistencial. Eis, a título de exemplo, 4 motivações para tais equívocos, listadas em ordem alfabética:

1. **Ansiedade.** A impaciência impelindo a chegar em conclusões rápidas.

2. **Carência.** A necessidade de preencher lacunas afetivas, utilizando de maneira distorcida os feitos de personalidade do passado.

3. **Inexperiência.** A falta de traquejo com metodologia de pesquisa científica.

4. **Narcisismo.** A paixão por uma personalidade, cegando o senso crítico.

A *consciência* sendo uma realidade única, singular e personalíssima apresenta características exclusivas. A análise de casos relacionados à *personalidade consecutiva* evidencia que, mesmo os "cenários" mudando a cada vida, a consciência muda lentamente. "As mudanças de nome, de vestimenta ou de posição não alteram as qualidades íntimas, sadias ou patológicas, do **temperamento** da pessoa" (Vieira, 2019, p. 1.325). A tendência à automimese é o mais natural, sendo a lucidez evolutiva o antídoto para evitar as repetições desnecessárias.

Assim, aquilo que a consciência manifesta hoje tanto decorre quanto reflete as manifestações do passado, permitindo-lhe levantar hipóteses retrocognitivas a partir da *autopesquisa indiciária* (Daibert, 2023, p. 5.544). Tais indícios surgem da autoinvestigação, aplicando o *olhar seriexológico,* ou seja, a interpretação dos "fatos e parafatos cotidianos na condição de resultado, denominador, produto, desenlace, conclusão, saldo ou síntese da trama evolutiva multiexistencial [...]" (Fernandes, 2023, p. 23.935), exigindo acuidade e aprofundamento como profilaxia às conclusões rápidas equivocadas.

O campo da autopesquisa retrocognitiva é vasto e abarca diferentes espectros, visando o esquadrinhamento consciencial. Dentre as variáveis de pesquisa, Fernandes (2023, p. 5.592) destaca o automaterpensene e a retrossenha, resultante da investigação sobre o temperamento; os atributos conscienciais (traf*o*res, traf*a*res e trafais); o grupocarma; o mapeamento das parapercepções; as diretrizes da programação existencial; e os interesses para-historiográficos.

A partir de elementos identificados na autopesquisa retrocognitiva, sobressaem holopensenes predominantes, possibilitando assim fazer interseções e análises, levantando hipóteses de vivência em determinado período, local e grupo específico, conforme exemplificado na Figura 1:

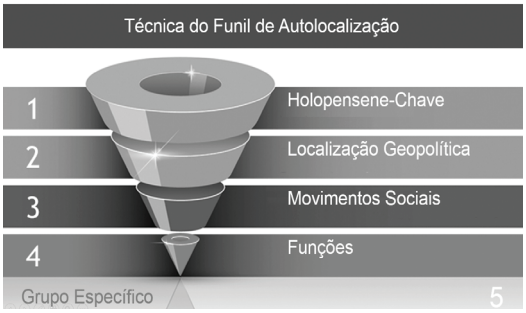


Figura 1 – Funil de autolocalização seriexológica
Fonte: Lavôr, 2019, *online.*

É importante ressaltar que a ordem apresentada no funil é meramente didática, podendo ser invertida de acordo com o encadeamento dos achados pesquisísticos.

Para ampliar o escopo, o aprofundamento e a isenção na pesquisa, fortalecendo a conexão com o amparo extrafísico, sugere-se 8 medidas profiláticas, dispostas a seguir, em ordem alfabética:

1. Autopesquisa (intra, inter e extraconsciencial).
2. Desenvolvimento parapsíquico, especialmente das retrocognições.
3. Manutenção do abertismo e da criticidade.

4. Pesquisa histórica.
5. Redução das expectativas.
6. Registro dos fatos e parafatos relacionados, com calma e detalhismo.
7. Submissão da pesquisa a *feedbacks* do grupo.
8. Uso de métodos de pesquisa retrocognitiva.

II. Autodiferenciação Retrobiográfica

A *autodiferenciação retrobiográfica* é o processo pesquisístico utilizado pela conscin para identificar, a partir de indícios e ferramentas de autopesquisa seriexológica, as sutilezas que distinguem a própria intraconsciencialidade em relação à outra consciência com manifestações e contextos de vida similares em retrovidas, podendo ser inclusive personalidade com quem teve convivência, afinidade holopensênica, cronêmica, proxêmica, interesses em comum ou até com alto grau de assimilação simpática.

Ao longo da autopesquisa retrocognitiva, é natural e salutar passar por fases e levantar hipóteses. Leimig (2015, p. 58 a 75) elenca 7 fases, que ocorrem não necessariamente de modo linear: identificação; afinização; desconfiança; hipóteses distantes; relutância; hipóteses próximas; reconhecimento.

Para o autopesquisador ressomado hoje, é importante saber identificar quais as singularidades, características de manifestação e conjunto de atributos podem auxiliar na distinção entre a retropersonalidade e outras com o mesmo perfil de atuação, visto que um mesmo traço pode ser manifestado de maneiras diferentes.

O detalhismo e a abrangência da pesquisa vão trazendo elementos fundamentais para a *autoidentificação holobiográfica.* A considerar aspectos intraconscienciais, Vieira (2019, p. 1.538) apresenta:

> "**Perfis.** Segundo a *técnica de pesquisa das personalidades consecutivas,* para a conscin identificar-se como sendo determinada personalidade humana passada, mas registrada em algum livro, [...] precisa investigar e reconhecer, com a autocrítica máxima, pelo menos 100 traços básicos da personalidade, ou perfis conscienciais similares, convergentes, notadamente a partir do confronto dos **temperamentos**".

O cotejo seriexológico é uma das ferramentas utilizadas na *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC) que permite "comparar a identidade consciencial do pesquisador, conscienciólogo, seriexólogo, com determinada personalidade humana, representante de possível retrovida, em certa época histórica" (Leimig, 2023, p. 11.473). A planilha de cotejo utilizada no terceiro módulo da EPC traz 132 variáveis, subdivididas a partir de 13 categorias.

Rossa (2023, p. 41) reforça que o cotejo das características pessoais com a personalidade estudada é fundamental, pois é possível aprender a digerir os impactos dos rechaços, dos preconceitos, dos apriorismos, das heterocríticas e das descobertas positivas durante a leitura sobre o contexto histórico e biografias.

Embora a consciência não mude significativamente de uma vida para outra, é natural que variações ocorram, com diferentes graus de repercussão, dificultando a relação direta e linear das manifestações entre vidas. Dentre fatores que podem impulsionar transformações mais significativas na manifestação entre vidas intrafísicas, pode-se destacar a participação em *Curso Intermissivo* (Vieira, 2023, p. 12.182); a experiência de *esbregue intermissivo* (Crespo, 2023, p. 15.134); a vivência intrafísica na condição de *infiltração cosmoética* (Vieira, 2023, p. 18.947); a ocorrência de *linha quebrada da seriéxis* (Costa, 2023, p. 21.413); a condição de *retrovida crítica* (Fernandes, 2023, p. 29.480); a mudança de gênero; e as reciclagens intraconscienciais.

Para Vieira (2023, p. 6.344), "as autorretrocognições consecutivas representam o único processo existente, até o momento, capaz de permitir a comprovação pessoal, em definitivo, da realidade da *serialidade multiexistencial* (seriéxis, Seriexologia) para a conscin", destaca ainda a *"fórmula* ideal da autopesquisa das vidas humanas sucessivas da consciência: 10 autorretrocognições sadias equivalem à específica vida prévia autocomprovada".

No que tange aos fenômenos retrocognitivos, vale salientar que há diferentes tipos e gradações, e o acesso à holomemória também ocorre de maneiras distintas, podendo ser, dentre outras, uma impressão, cujo conteúdo é mais superficial e impreciso, ou até passando despercebido; um *flash;* uma cena; um episódio; um enredo, com mais riqueza de detalhes, permitindo melhor identificação do contexto (Fernandes, 2021, p. 119 e 123).

A repetição de diferentes tipos de retrocognições relacionadas ao mesmo contexto, associada aos indícios levantados na autopesquisa, aos poucos consolidam a validação das hipóteses autosseriexológicas. Assim, vê-se que a autoconfirmação em relação à retrobiografia pessoal passa pelo amadurecimento das pesquisas retrocognitivas.

III. Estudo de Caso

O leque de ferramentas de autopesquisa seriexológica é vasto e constantemente atualizado. De acordo com o estágio da pesquisa e com as informações disponibilizadas em biografias e livros sobre história, o pesquisador pode lançar mão de conjunto de instrumentos que trarão mais dados para a autoinvestigação, aos moldes dos ofertados pelo MnemoCiclo[2] da *Consecutivus.*

Dentre os instrumentos de pesquisa retrocognitiva, foram selecionados 4 para o exercício hipotético de diferenciação entre as personalidades-cobaia, dispostos a seguir em ordem cronológica de aprofundamento da pesquisa:

1. **Cotejo.** Versão reduzida, visando objetividade, da planilha de cotejo seriexológico, disponibilizada na EPC, evidenciando pontos de maior convergência e divergência nas manifestações.
2. **Megatrafor.** Planilhas síntese do megatrafor de ambas as cobaias, consolidadas em assessoria temática, representando os traços mais homeostáticos da manifestação.

2. Conjunto de assessorias que visam auxiliar no aprofundamento da autopesquisa, a partir das análises das variáveis seriexométricas.

3. **Temperamento.** Planilhas síntese do temperamento de ambas as cobaias, consolidadas em assessoria temática. O temperamento é o elemento intraconsciencial que fundamenta "a estrutura da índole característica das reações naturais da vontade ou do microuniverso da consciência" (Vieira, 2023, p. 28.222).

4. **Retrossenha.** Sinopse das interseções obtidas no curso *Identificação da Retrossenha Pessoal* realizado por ambas, por ser a palavra-senha a expressão da síntese holobiográfica da consciência.

A escolha dessas ferramentas para aplicação no estudo de caso passou por 4 critérios, expostos em ordem hierárquica:

1. Utilização de instrumentos de autopesquisa já consolidados, utilizados na EPC e Assessorias Técnicas de Pesquisa (MnemoCiclo).
2. Ferramentas que já haviam sido aplicadas por ambas as cobaias de maneira independente, motivadas pelo aprofundamento da autopesquisa, exprimindo como resultado a essência de cada variável de maneira isenta.
3. Seleção de ferramentas aplicadas em assessorias que tivesse pelo menos 1 professor igual em ambos os experimentos, garantindo assim pontos de análise semelhantes.
4. Utilização de variáveis consideradas mais amadurecidas na autopesquisa por ambas.

Vale ressaltar que as sínteses pesquisísticas apresentadas correspondem ao estágio atual das pesquisas pessoais, sendo passíveis de refinamentos e aprofundamentos posteriores.

Cotejo Seriexológico

O cotejo seriexológico é a técnica ou procedimento utilizado para comparar a identidade consciencial do pesquisador, conscienciólogo, seriexólogo, com determinada personalidade humana, representante de possível retrovida, em certa época histórica (Leimig, 2023, p. 11.473).

Sem a pretensão de o cotejo ser exaustivo, mas visando exemplificar didaticamente a importância do aprofundamento e maturação na pesquisa, a autora propôs-se a ampliar o exercício das convergências entre as conscins cobaias, apresentadas na Introdução deste artigo, aplicando a *Técnica do Cotejo Seriexológico.*

Foram levantadas 31 características, agrupadas em 12 variáveis seriexológicas, em ordem alfabética, que poderiam, em uma próxima vida, induzir à confusão entre as duas consciências em relação à vida atual. Utilizando o critério de pontuação da EPC, cada variável analisada recebe uma nota[3], sendo: (2) converge muito; (1) converge; (-1) diverge; (-2) diverge muito.

Complementando a análise na Tabela 1, é inserida a classificação quanto à relevância da convergência para a diferenciação entre as duas consciências, sendo:

Alta = fato ou característica com alto grau de singularidade para uma ou ambas as cobaias.

Média = fato ou característica mais genérica e circunstancial.

Baixa = fato ou característica que não tem grande impacto na expressão consciencial das cobaias.

3. No modelo original da *Técnica do Cotejo Seriexológico* é contemplado uma terceira nota, com valor 0 (zero), atribuída quando faltam dados para análise.

Tabela 1 – Cotejo das Manifestações Convergentes entre as Cobaias S.P.L. e L.L.

Variável	**Característica S.P.L.**	**Característica L.L.**	**Nota**	**Relevância**
Afetividade	Gosto por gente, de estar com pessoas, de ajudar pessoas	Gosto por gente, de estar com pessoas, de ajudar pessoas	2	Alta
	Acolhedora	Acolhedora	2	Alta
Atuação profissional	Trabalhou na agência do Banco Nacional do Parque Fernando Costa	Trabalhou na estruturação da agência do Banco Nacional do Parque Fernando Costa	1	Alta
	Trabalhou no Jornal Cidade Livre (Uberaba, MG)	Realizou pesquisa de mercado para o Jornal Lavoura e Comércio (Uberaba, MG)	1	Baixa
	Empreendedora, entre 6 e 10 anos de idade vendia peças de cerâmica e chocolates que produzia. No período da faculdade teve fábrica de pão de queijo, mais tarde empresa atacadista e de eventos e consultório próprio	Empreendedora, fazia e vendia cestas de café da manhã e chocolates no período da faculdade. Teve lojas e rede de distribuição de cosmético e chocolate, *call center* e empresas de consultoria	1	Alta
	Realizou eventos para arrecadar fundos. A chácara da família se transformou em local de eventos. Perfil empreendedor: gestor e mais tarde, prioritariamente, investidor	Trabalhou com eventos profissionalmente e no voluntariado. Perfil empreendedor: gestor	1	Alta
	Atuou em Psicologia Clínica. Atuou em treinamentos em gestão de pessoas (área da Psicologia Organizacional)	Chegou a cursar meio período de Psicologia. Atuou em treinamentos em gestão de pessoas	1	Alta
Conviviologia	Bem relacionada, com grande círculo de amizade	Bem relacionada, com grande círculo de amizade	2	Alta
	Recebia os amigos em jantares em casa	Recebia os amigos em jantares em casa	2	Alta
	Preferia evitar conflitos	Preferia evitar conflitos	2	Alta
Genealogia	Não teve filhos	Não teve filhos	2	Alta
	O pai nasceu em Sacramento, MG	A mãe nasceu em Sacramento, MG	2	Baixa
	O irmão morou no Residencial *Flamboyant*	O irmão morou no Residencial *Flamboyant*	2	Baixa

Variável	Característica S.P.L.	Característica L.L.	Nota	Relevância
Geopolítica	Morou em Uberaba, MG, na Av. Leopoldino de Oliveira, quando bebê e depois na região com acesso por essa mesma avenida	Morou em Uberaba, MG, na Av. Leopoldino de Oliveira	1	Alta
	Morou em São Paulo, depois por um período em Foz do Iguaçu, PR, voltou a morar em Uberaba e mudou-se para Jundiaí, SP, antes da radicação efetiva em Foz	Morou por um período em Foz do Iguaçu e mudou-se para a cidade de São Paulo, SP, depois teve breve passagem pelo Espírito Santo, antes da radicação efetiva em Foz	1	Alta
	Em Foz, morou no condomínio *Villa Conscientia,* com a área de lazer ao fundo da sua casa	Em Foz, morou no condomínio *Villa Conscientia,* com a área de lazer à frente da sua casa	2	Alta
Onomástica	O nome próprio foi elemento desencadeador da autopesquisa seriexológica	Sincronicidade envolvendo o nome de uma personalidade foi elemento desencadeador de pesquisa seriexológica	1	Média
	Luciana: nome da melhor amiga de colégio	Luciana: o nome próprio	1	Média
Pesquisa	Apresentou 2 *Colloquiums Seriexológicos* na *Consecutivus* sobre uma imperatriz	Apresentou 2 *Colloquiums Seriexológicos* na *Consecutivus* sobre uma primeira-dama	2	Baixa
Priorização	Priorizou o voluntariado conscienciológico	Priorizou o voluntariado conscienciológico	2	Alta
Saúde	Recuperação rápida de minidoenças	Recuperação rápida de minidoenças	2	Média
Temperamento	Sorridente, bem-humorada	Sorridente, bem-humorada	2	Alta
	Pensenidade taquipsíquica	Pensenidade taquipsíquica	2	Alta
	Ansiosa, bastante agitada. Não do tipo de ansiedade por preocupação com o futuro, mas de estar em ação, sempre	Ansiosa, do tipo de ansiedade por preocupação com o futuro	1	Alta
	Perfil artístico: histrionismo. Fez artesanato: cerâmica na infância, bordou 1 tapete Arraiolo de 2,5m. Estudou piano e violão, mas não se identificava muito	Perfil artístico: fez *ballet* clássico e diferentes técnicas de pintura, da infância até a adolescência. Gosto por música, estudou violão, órgão e teclado. Habilidades manuais e cenográficas	1	Alta
	Admiração pelos intelectuais e eruditos e esforço pessoal para cobrir lacunas da formação cultural	Admiração pelos intelectuais e eruditos e esforço pessoal para cobrir lacunas da formação cultural	2	Alta

Variável	Característica S.P.L.	Característica L.L.	Nota	Relevância
Voluntariado	Voluntariou e participou de vários cursos na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) e na *Consecutivus*	Voluntariou na *Consecutivus* e participou de vários cursos na *Consecutivus* e na OIC	1	Alta
	Voluntariou como revisora nas revistas *Conscientiotherapia, Conscientia* e *Multiexistentia*	Voluntariou como revisora nas revistas *Conscientia* e *Multiexistentia*	2	Alta
	Participou da *I Noite de Gala Mnemônica* (*Consecutivus*)	Participou e fez parte da equipe organizadora da *I Noite de Gala Mnemônica*	1	Alta
Zeitgeist	Nascida no início da década de 1970, criada no interior de Minas Gerais	Nascida no início da década de 1970, criada no interior de Minas Gerais	2	Alta

Fica claro que há várias convergências entre as duas consciências em diferentes áreas da vida. Porém, levando em conta a relevância de cada variável, podemos observar a singularidade na manifestação de cada traço. Por exemplo, ao utilizar a data-base de janeiro de 2024, analisando a atuação no voluntariado conscienciológico, S.P.L. teve envolvimento muito mais profundo na OIC, até esta data, enquanto L.L., na *Consecutivus,* podendo ser o grau de afinização com cada instituição um dos pontos de diferenciação em pesquisa em futura ressoma.

Outro exemplo seria a repercussão da *I Noite de Gala Mnemônica* para cada uma das consciências em análise. Se considerar apenas a informação: participou da *I Noite de Gala Mnemônica*, a pontuação poderia ser 2, visto que ambas estiveram no mesmo evento, porém é provável que o evento gere repercussão mais profunda para L.L., por ter feito parte da equipe organizadora do evento e ter sido organizadora do livro homônimo (Lavôr, 2016), portanto, esteve envolvida com as fotos e os fatos ocorridos por período mais prolongado.

Também pode-se analisar a relação com a Psicologia. Enquanto S.P.L. se graduou e atuou profissionalmente na condição de psicóloga clínica e, voluntariamente, de consciencioterapeuta, L.L. não concluiu o curso e atuou profissionalmente apenas transversalmente com a área de Psicologia Organizacional, a partir do campo da Administração.

Como se nota, até aqui apenas as convergências foram apresentadas, sendo isso equívoco de pesquisa comumente observado, configurando enviesamento. Ao se pesquisar determinada personalidade, é importante registrar tanto as similaridades quanto as diferenças. Assim, utilizando os mesmos critérios anteriores, a Tabela 2 apresenta 17 características divergentes nas manifestações das cobaias, agrupadas em 13 variáveis seriexológicas, apresentadas em ordem alfabética.

Tabela 2 - Cotejo das Manifestações Divergentes entre as Cobaias S.P.L. e L.L.

Variável	Característica S.P.L.	Característica L.L.	Nota	Relevância
Aglutinação	Não se considera o ponto central de aglutinação na família; ainda que tenha facilidade para trabalhar em grupo, evita posições de liderança; atuação profissional focada em atendimentos mais individualizados	Se considera aglutinadora; tem a tendência de atuar profissionalmente e no voluntariado em projetos envolvendo a formação de equipes	-2	Alta
Atuação profissional	Nunca teve afinidade pela docência ou área da educação	A atuação profissional no setor educacional foi predominante ao longo da vida. Foi docente profissionalmente e no voluntariado	-2	Alta
Biotipo	Ectomorfo	Endomorfo	-2	Média
Colecionismo	Nunca colecionou	Manteve coleções a vida toda, estudou e publicou sobre o tema. Estudou Museologia	-2	Alta
Costumes, hábitos de rotina	Na juventude, muitas atividades voltadas para os esportes. Destacou-se no time de vôlei da escola e do clube (representando a cidade)	Não era boa nos esportes, mas jogou vôlei e gostava de acompanhar jogos de futebol de salão do time da escola. Cursou *ballet* clássico e participou de festivais até os 15 anos	-1	Média
	Começou a trabalhar ainda jovem, conciliando trabalho e faculdade; aposentou-se cedo e dedicou-se ao trabalho voluntário, leituras e assistir muitos filmes	Começou a trabalhar ainda jovem, conciliando trabalho e escola, rotina que perdurou na vida adulta	-1	Média
Educabilidade (nível de educação)	Educada em escola particular religiosa, graduação em universidade particular e pós em universidade pública	Educada em escola pública estadual, graduada e pós-graduada em universidades particulares	-1	Média
Estilo de vestimentas	Despojado e esporte fino, mas, enquanto esteve em Uberaba, vestidos longos e bordados para as diferentes "festas a rigor"	Básico informal. Elaborar o figurino não é algo natural e instintivo	-2	Baixa
	Vaidosa, porte elegante	Exige esforço para cuidados com apresentação pessoal	-2	Média

Variável	Característica S.P.L.	Característica L.L.	Nota	Relevância
Família nuclear (características, correlações inter-familiares)	Tem uma irmã e 1 irmão mais novos que ela. Mãe professora, deixou o trabalho quando nasceu o caçula, para dedicar-se ao cuidado dos 3 filhos	Tem 1 irmão mais velho. Mãe foi professora e gestora escolar. Deixou de trabalhar quando se casou e voltou quando o mais velho completou 3 anos	-2	Alta
	O pai foi piloto e fazendeiro, perfil empreendedor. Viajava muito	O pai foi bancário, contador, servidor público e provedor do hospital local. Viajavam muito pouco	-2	Alta
Família profis-sional (corporati-vismos)	Bancários, agentes de turismo, empreendedores, psicólogos, médicos e construtores	Contadores, bancários, comer-ciantes, educadores e gestores educacionais	-2	Alta
Hobbies	Na juventude, cerâmica, andar a cavalo, dirigir, nadar, ler temas de autoajuda e praticar esportes	Artesanato, leitura de revistas especializadas em técnicas de trabalhos manuais, música	-1	Alta
	Na adultidade, participar de "cafés intelectuais" com amigos evolutivos, ver filmes e nadar	Na vida adulta, acrescentou as viagens e coleções	-2	Alta
Liderança	Identifica ter passado por es-bregue intermissivo, é vista como líder, tem força presencial, mas não assumiu muitos papéis de liderança	Identifica ter passado por esbregue intermissivo, o que *puxou o freio de mão,* mas foi líder de turma na escola e faculdade, coordenou projetos profissionais e no voluntariado	-1	Alta
Público-alvo	Monarquia; diferentes dis-túrbios mentais e problemas emocionais; paracomatosos bélicos; família	Deprimidos; padrão de baixa autoestima e autoconfiança; desenvolvimento de auto-nomia financeira/emocional; encaminhamento profissional; família	-1	Alta
Valores existen-ciais	Aperfeiçoamento (paratera-pêutica), contribuição, gratidão--retribuição (evolução)	Amizade, evolução, trabalho, autonomia	-1	Alta

Conforme citado anteriormente, ao utilizar a *técnica do cotejo seriexológico* é importante considerar a expressão da manifestação em cada variável. As tendências naturais balizam as convergências e divergências, especialmente em contextos e traços neutros ou com características muito abrangentes. No exemplo das cobaias estudadas no artigo podemos notar que ambas consideram terem passado por esbregue intermissivo, mas a repercussão na vida atual de cada uma é diferente.

Megatrafor

O megatrafor é o maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin, a partir do *código pessoal de Cosmoética* (Vieira, 2023, p. 22.561).

Segundo Rossa (2020, p. 41), no universo da seriéxis, com tantas ressomas e dessomas, assunção de diferentes papéis na sociedade e repetição de determinadas atividades, o megatrafor vai sendo formado, ou seja, os traços-força que se manifestam hoje são resultado da trajetória evolutiva da conscin.

A assessoria de megatrafor utiliza como instrumento de aferição a *Planilha Teste da Identificação do Megatrafor* (Rossa, 2020, p. 242 a 254), disponível *online* no portal do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE)[4]. A partir da identificação dos traços com maior expressão evolutiva no presente, é possível olhar para o passado, avaliando quais os possíveis contextos que contribuíram para o desenvolvimento e qualificação dos trafores.

Esse instrumento é composto por 5 questionários interligados em planilha eletrônica que apresentam um resultado ao final:

1. Listagem de 200 traços-força. O pesquisador atribui uma nota de 0 a 100 para cada traço. As maiores notas automaticamente deixam as células em vermelho.
2. Listagem dos 20 trafores mais marcantes nas diversas áreas da vida. A partir da pontuação da Listagem 1, o pesquisador elege os trafores mais marcantes.
3. Realizações marcantes em áreas diversificadas da vida. Nesta etapa, são descritas as 10 principais realizações da vida, destacando os 5 principais trafores utilizados na ação.
4. Momentos de crises existenciais em áreas diversificadas da vida. Da mesma maneira que a etapa anterior, são levantados 5 momentos que geraram crise e os trafores utilizados para a superação.
5. *Ranking* dos trafores. Esta planilha consolida os resultados das anteriores, destacando os traços com maior repetição.

Sendo instrumento autoexplicativo, é possível o pesquisador realizar individualmente ou contar com o apoio de seriexólogos na ampliação da análise. No caso em estudo, ambas as cobaias realizaram a assessoria, em datas diferentes. Nas Figuras 2 e 3 são apresentadas as sínteses das planilhas de megatrafor de cada uma das pesquisadoras.

4. Disponível em: https://www.icge.org.br/?page_id=1385; acesso em: 10.08.2024; 19h35.

Nome Completo: Sissi Prado Lopes	**Data:** 30.05.2023	**Horário:** 19h15 às 21h
( ) Presencial (X) *Online*	**Professores Responsáveis:** D. R., A. S. e J. P.	

Hipótese de Megatraf*or*	**ATRIBUTOS e *CLUSTER* DOS TRAF*O*RES**			
Megatraf*or* Majoritário Dinamismo *(Natureza empreendedora ou o poder da ação)* **Megatraf*or* Intelectual** Associação de ideias **Megatraf*or* Parapsíquico** Força presencial **Megatraf*or* Comunicativo** Expressividade	**Atributo da Cosmoética** Caráter Dignidade Probidade Hombridade Idoneidade Integridade Inteireza Lisura **Atributo da Inteligência Evolutiva** Desapego Despojamento Harmonia Otimismo	**Atributo da Comunicação** Carisma Empatia Convivialidade Extroversão Histrionismo Sociabilidade ->Alegria ->Taquipsiquismo **Atributo da Vontade** ->Dedicação ->Determinação ->Coragem ->Vitalidade	**Atributo da Liderança** Pragmatismo Operosidade Dinamismo Empreendedorismo Engenhosidade Proatividade Independência ->Resolutividade ->Precocidade **Atributo da Intelecção** Empirismo Curiosidade -> Articulação mental ->Criatividade	**Atributo da Interassistencialidade** Acolhimento Gratidão Fitoconvivialidade Solidariedade Prestimosidade Lhaneza Cooperatividade ->Abnegação -> Benignidade **Atributo do Parapsiquismo** ->Força Presencial ->Intuição

Figura 2 – Planilha Síntese da Assessoria de Megatraf*o*r: S.P.L.

Nome Completo: Luciana Lavôr	**Data:**27.04.2021	**Horário:** 19h15 às 21h
( ) Presencial (X) *Online*	**Professores Responsáveis:** D. R., A. S. e J. P.	

Hipótese de Megatraf*or*	**ATRIBUTOS e *CLUSTER* DOS TRAF*O*RES**			
Megatraf*or* Majoritário Aglutinação **Megatraf*or* Intelectual** Autodidatismo **Megatraf*or* Parapsíquico** Formação de Campo Força presencial **Megatraf*or* Comunicativo** Carisma	**Atributo da Liderança** Autonomia Epicentrismo Confiabilidade Sustentabilidade *Pragmatismo *Coragem *Carisma *Aglutinação *Inteligência social ->Proatividade -> Produtividade *Dinamismo	**Atributo da Interassistestencialidade** Acolhimento Amizade **Atributo da Autodesassedialidade** Bom humor Otimismo Economicidade **Atributo do Domínio energético** Vitalidade *Saúde	**Atributo da Cosmoética** -> Honestidade -> Idoneidade -> Justiça -> Lealdade **Atributo da Transafetividade** Afetuosidade **Atributo do Parapsiquismo** Intuição Presença *Ectoplasmia	**Atributo da Comunicabilidade** Sociabilidade *Simpatia -> Cordialidade *Interatividade (conectividade) **Atributo da Cosmovisão** Empreendedorismo **Atributo da Coerência** Comprometimento

Figura 3 – Planilha Síntese da Assessoria de Megatraf*o*r: L.L.

É possível notar que há traços convergentes, a exemplo da associação de ideias, que configura megatraf*o*r intelectual de S.P.L. e está presente no *cluster* que sustentam o atributo da intelecção de L.L. Da mesma forma, o carisma configura megatraf*o*r comunicativo de L.L. e está presente no *cluster* do atributo da comunicação de S.P.L. As planilhas sínteses evidenciam a tônica da expressão de traços comuns às cobaias.

Temperamento

O temperamento é o conjunto de traços conscienciais constituídos ao longo da seriéxis, a partir das experiências intra e extrafísicas capaz de determinar a maneira personalíssima de cada consciência ser e reagir perante os múltiplos estímulos intra, inter, para e extraconscienciais (Fernandes, 2021, p. 531).

A assessoria de temperamento busca identificar as peculiaridades, ações e reações, visando caracterizar os principais traços de temperamento pessoal e possível raiz seriexológica. Segundo Vieira (2023, p. 28.222), a "raiz do temperamento é o tronco básico, intraconsciencial, fundamentando a estrutura da índole característica das reações naturais da vontade ou do microuniverso da consciência".

Sendo o temperamento o elemento mais arraigado intraconsciencialmente, a análise desta variável é de extrema relevância para a diferenciação entre as personalidades. Vale ressaltar que as sínteses de cada cobaia expressam as características de temperamento mais evidentes, não excluindo outros traços de manifestação.

A ferramenta utilizada na assessoria levanta informações acerca de: histórico das localidades onde o pesquisador morou; formação educacional; profissão atual e histórico profissional; onomástica; profissão dos membros da família nuclear; retrossenha; dentre outras variáveis, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 – Síntese dos traços de temperamento das cobaias

Nome: **S.P.L.**			Nome: **L.L.**		
Data da Assessoria		28.05.2023	Data da Assessoria		12.07.2020
Professores Responsáveis: J. P. C., R. R. e W. T.			Professores Responsáveis: J. P. C. e T. C.		
Nºs	**Traços do temperamento**	**Características**	**Nºs**	**Traços do temperamento**	**Características**
1.	Comunicativa	- Fala bem. Sabe se comunicar - Gosta de estar com as pessoas - É histriônica	1.	Descomplicação	- Simplifica as coisas - Resolve com o que tem, resolutividade - Não demanda, se vira - *Missão dada, missão cumprida* - Criatividade, "é safa" - Descomplica as relações - Leveza, tem *fair-play*

Nome: **S.P.L.**			Nome: **L.L.**		
Data da Assessoria		28.05.2023	Data da Assessoria		12.07.2020
Professores Responsáveis: J. P. C., R. R. e W. T.			Professores Responsáveis: J. P. C. e T. C.		
Nos	**Traços do temperamento**	**Características**	**Nos**	**Traços do temperamento**	**Características**
2.	Impulsividade	- Diz ter cometido muitos erros por impulsividade - Tem muita energia e não tem medo de fazer as atividades (neofílica) - Tem um espírito criança com energia (*moleca*)	2.	Aglutinação	- Bom humor - Fica feliz fácil, alegria constante durante a vida - Amizade como valor - Valoriza as relações interpessoais, promove encontros - Leveza - Autossuperações afetivas - Elo, ponte - Otimismo
3.	Artística	- É histriônica - É psicomotriz - Faz o que gosta; faz as coisas que tem mais *paixão* em fazer **Obs.:** muitas das características do temperamento podem ter a fonte nas habilidades artísticas desenvolvidas na seriéxis	3.	Confiabilidade	- Seriedade com desdramatização - Posições de alta confiança - Liderança despojada - Disponibilidade - Resolução de problemas - Sente-se eficiente contribuindo na equipe - Sustentabilidade e persistência
4.	Espontaneidade	- Pode levar à ingenuidade - Passa para as pessoas autenticidade - Tende à positividade **Obs.:** ainda tem uma tendência a preservar a autoimagem por antigos valores em vidas passadas ligadas a valores tradicionalistas	4.	Autonomia	- Eficiência - Trabalho como meio - Produtividade - Resultado

Nome: **S.P.L.**			Nome: **L.L.**		
Data da Assessoria		28.05.2023	Data da Assessoria		12.07.2020
Professores Responsáveis: J. P. C., R. R. e W. T.			Professores Responsáveis: J. P. C. e T. C.		
Nos	**Traços do temperamento**	**Características**	**Nos**	**Traços do temperamento**	**Características**
5.	Extroversão	- Expansiva; comunicativa; agitada - Gosta de estar com pessoas e as relações sociais marcam mais as recordações que outros assuntos	5.	Proatividade	- Taquipsiquismo - Trabalho - Disponibilidade - Ação - Busca pelo resultado - Excelência, qualidade - Empreendedorismo (ideias constantes) - Voluntariado
6.	Neofilia	- Aberta às novidades; *neofílica raiz* - Gosta de coisas novas - Não tem medo das mudanças grandes no voluntariado, no trabalho etc. - Muitas vezes pode receber negativas das pessoas por não ter medo de implementar coisas novas nas atividades	6.	Religiosidade	- Autossacrifício (levando à centralização, controle) - Abnegação - Disponibilidade sacrificada - Resquícios de religiosidade mais antiga - Sofrimento leva à salvação - Salvacionismo, missionário *"franciscano"*

Ao combinar os 6 traços de temperamento mais evidenciados nas cobaias, pode-se traçar o perfil, ou *modus operandi* de cada uma, sendo evidenciado neste conjunto, diferenças mais significativas da essência de manifestação de ambas. Ainda que tenham vários elementos similares no contexto de vida, muitos trafores em comum, o conjunto das ações mais instintivas preponderantes em cada cobaia tem diferenças marcantes.

Da mesma maneira que no futuro as cobaias podem se identificar por entenderem o *modus operandi* refletido nas características de temperamento levantadas aqui, na vida atual elas conseguem levantar hipóteses de pontos em comum na trajetória holobiográfica.

Retrossenha Holobiográfica

A retrossenha holobiográfica é o "conjunto de elementos multidimensionais e multiexistenciais marcantes capazes de serem utilizados como sinal de reconhecimento dos principais holopensenes com os quais a consciência travou contato (vivência) ao longo da seriéxis" (Fernandes, 2021, p. 481).

Pode-se dizer que esta variável expressa o eixo com o qual a consciência mais se envolveu ao longo da sua holobiografia. A ferramenta de pesquisa para identificação da retrossenha holobiográfica abrange questionários relacionados a: autobiografia atual; temperamento e megatrafor; grupocarmometria; autopara-historiometria; e parapercepciometria. O curso *Identificação da Retrossenha Pessoal,* da *Consecutivus,* fornece 1 questionário para cada uma destas áreas da autopesquisa, propondo ao final a compilação dos 3 holopensenes mais presentes, registrando os fatos da vida atual que sustentam a relevância de tais holopensenes.

Na sequência, é feita a interseção dos holopensenes, buscando levantar hipóteses de contextos históricos, funções, países / regiões, ou grupos do passado que possam ter feito parte das retrovivências.

A retrossenha resulta da interseção nuclear, ou seja, uma condensação dos holopensenes e das demais interseções, que expressa a síntese holobiográfica do pesquisador. Pelo caráter de longo prazo, desde as vivências mais antigas, com baixo grau cosmoético até a atualidade, já com a manifestação mais qualificada, este constructo é representado por uma palavra ou expressão composta de caráter neutro, demonstrando tanto os possíveis erros quantos possíveis acertos, em mesmo campo semântico.

Nas Figuras 4 e 5 são apresentados os holopensenes predominantes na vida atual das duas cobaias, as interseções com levantamento de hipóteses de retrovivências e as respectivas retrossenhas.

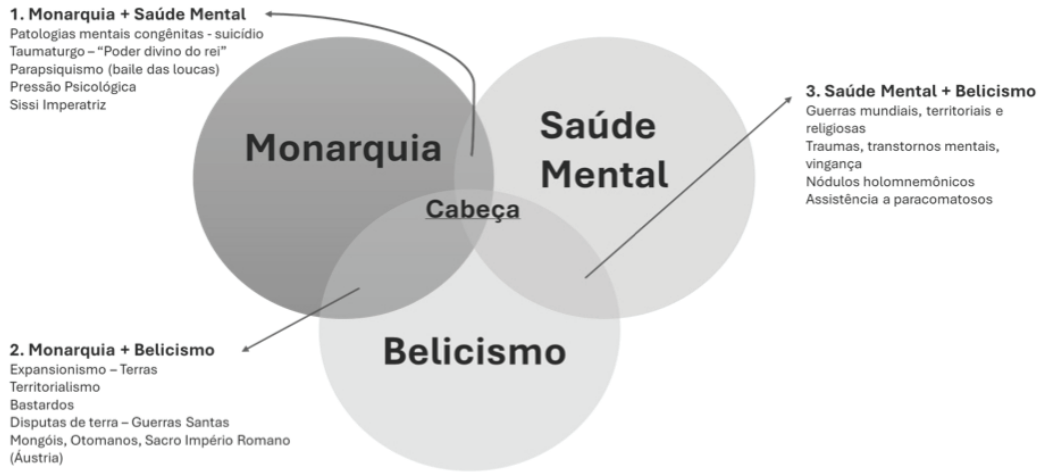


Figura 4 – Representação gráfica da retrossenha: S.P.L.

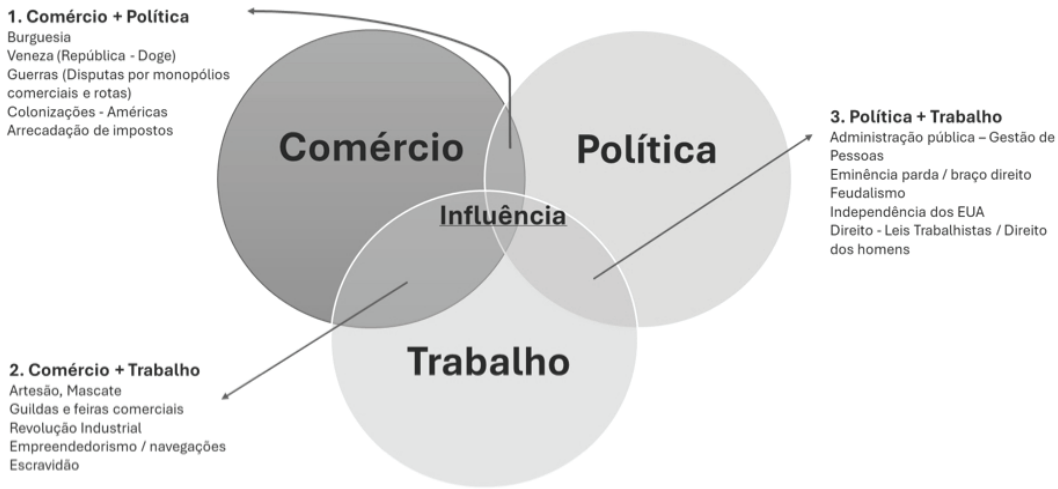


Figura 5 – Representação gráfica da retrossenha: L.L.

A análise da retrossenha das cobaias evidencia distinções significativas que podem servir de elementos diferenciadores entre as consciências no futuro. Os holopensenes preponderantes não são os mesmos, assim como as hipóteses retrobiográficas levantadas a partir da interseção holopensênica não são tão parecidas.

Dada a afinidade mútua entre as cobaias, pode-se conjecturar alguns contextos de passado em comum, especialmente em circunstâncias relacionadas ao poder estatal, já que um dos holopensenes de S.P.L. é a monarquia e o de L.L., a política.

Assim, um exemplo de contexto possível de retroencontro foram as colonizações, visto ser uma das hipóteses de L.L. e o expansionismo de terras ser uma das hipóteses de S.P.L. Pode-se levantar os seguintes questionamentos: *Poderiam ter participado de algum movimento expansionista do passado em lados opostos ou com interesses em comum?* O aprofundamento das autopesquisas nesta vertente pode descortinar mais pistas.

Considerações Finais

A pesquisa demonstra que o processo de autodiferenciação retrobiográfica requer calma e tecnicidade. O estudo de caso evidencia que a aplicação de ferramentas de autopesquisa retrocognitiva auxiliam na identificação das singularidades na manifestação consciencial, permitindo bom grau de autodiferenciação retrobiográfica.

O desafio de aplicação de tais ferramentas com personalidades do passado se dá pela impossibilidade de contato direto com o objeto de estudo. A pesquisa bibliográfica e em fontes primárias, exige afinco e ainda assim, não garante encontrar todos os dados procurados.

Este desafio descortina a importância de buscar o maior número possível de fontes documentais, históricas, biográficas com diferentes abordagens, além de rastreamento energético, visando maior amplitude de informações.

Ainda sobre as fontes, a experimentação da *Técnica do Cotejo Seriexológico* deflagrou a necessidade de entrevista com S.P.L., para compreender alguns detalhes da manifestação, o que só seria possível, em pesquisa retrobiográfica, a partir do fenômeno da retrocognição. Daí sobressai a relevância do investimento lúcido no desenvolvimento parapsíquico e da utilização de biografias qualificadas para extrair a essência da manifestação. Biografias mais "pasteurizadas", genéricas e superficiais dificultam o pesquisador a levantar os traços de temperamento, que se mostraram essenciais na autodiferenciação retrobiográfica.

Extrapolando ao objetivo manifesto, a pesquisa responde parcialmente à segunda pergunta de pesquisa trazida na Introdução: *O que posso fazer hoje para vincar a memória, pensando em retrocognições futuras?"* Despretensiosamente, esta publicação servirá de elemento autorrevezamental para ambas as cobaias, o que só foi possível graças ao abertismo e colaboração de S.P.L.

Outro resultado indireto da pesquisa foi a compreensão da máxima *ao identificar uma personalidade consecutiva, busque no entorno que haverá mais gente do mesmo grupo.* Pelo nível de afinidade entre as cobaias, é possível ter havido retrovidas com vínculos muito próximos, alertando-as para um olhar mais apurado sobre a amizade, evitando a banalização desta relação.

Se no futuro esta autora realmente vivenciar fenômeno retrocognitivo que a leve a Sissi, será de grande relevância proexológica, pois a conectará com o grande grupo da Conscienciologia, com o grupo mais adstrito da *Consecutivus,* com o legado desta maxiproéxis grupal, conectando-a com equipex possivelmente composta, inclusive, por integrantes de equipins atuais, fortalecendo os vínculos interconscienciais de amparo.

Bibliografia Específica

01. **Costa,** João Paulo; ***Linha Quebrada da Seriexologia*** (N. 5.237; 06.06.2020); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 21.413 a 21.417; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.02.2024; 8h40.

02. **Crespo,** Telma; ***Esbregue Intermissivo*** (N. 3.786; 16.06.2016); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.134 a 15.139; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.02.2024; 8h40.

03. **Daibert,** Alexandre; ***Autopesquisa Indiciária*** (N. 5.447; 02.01.2021); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 5.544; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.02.2024; 8h40.

04. **Fernandes,** Pedro; ***Autopesquisa Retrocognitiva*** (N. 3.170; 09.10.2014); ***Olhar Seriexológico*** (N. 2.806; 10.10.2013); ***Retrovida Crítica*** (N. 3.788; 18.06.2016); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.592 a 5.596, 23.935 a 23.941, e 29.480; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.02.2024; 8h40.

05. **Idem;** ***Seriexologia*** (N. 6.540; 31.12.2023); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>; acesso em: 04.02.2023; 10h.

06. **Idem;** ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 119, 123, 481 e 531.

07. **Lavôr,** Luciana; ***Autolocalização Holobiográfica*** (Holobiografologia); *Paper;* ***Tertúlia Matinal;*** Debate; N. 157, apresentado no *Tertuliarium / Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 21.07.2019; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=H4vGahczGtA>; acesso em: 10.01.2024; 18h36.

08. **Idem;** ***I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada;*** 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabs.; glos. 213 termos; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2015.

09. **Leimig,** Roberto; ***Cotejo Seriexológico*** (N. 5.177; 07.04.2020); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 11.473; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.02.2024; 8h40.

10. **Idem;** ***Vidas de Naturalista: Hipótese de Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller e Humboldt;*** pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 *E-mails;* 56 enus.; 37 fotos; 1 microbiografia; 21 siglas; 2 tabs.; 22 *websites;* glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 58 a 75.

11. **Rossa,** Dayane; ***Identificação, Estudo e Autoexperimentação com a Personalidade-Chave Eleanor Sidgwick (1845–1936);*** Artigo; *Multiexistentia;* Revista; Anual; Ano 1; N. 1; Seção: *Artigo Original;* 1 *E-mail;* 21 enus.; 5 fotos; 1 tab.; 1 *timeline;* 14 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus);* Foz do Iguaçu, PR; junho, 2023; páginas 23 a 47.

12. **Idem;** ***Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade;*** revisores Erotides Louly; *et al.;* 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 cronologia; 1 *E-mail;* 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 32 ilus.; 13 microbiografias; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 24 *websites;* 78 notas; 57 refs.; 2 anexos; 5 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional Editares;* 2020; páginas 41 e 242 a 254.

13. **Vieira,** Waldo; ***Autorretrocognição*** (N. 345; 20.09.2006); ***Curso Intermissivo*** (N. 80; 15.11.2005); ***Infiltrado Cosmoético*** (N. 773; 07.02.2008); ***Megatrafor*** (N. 15; 28.08.2005); ***Raiz do Temperamento*** (N.2185; 22.01.2012); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.343; 12.182; 18.947; 22.561 e 28.222; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.02.2024; 8h40.

14. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.325 e 1.538.

Bibliografia Complementar

1. **Costa,** Giuliana; ***Autobiografia de uma Personalidade Consecutiva: Vivências na África Segundo o Paradigma Consciencial;*** 252 p.; 4 partes; 15 caps.; 1 cronologia; 68 enus.; 25 fotos; 1 ilus.; 3 mapas; 25 tabs.; 24 *websites;* glos. 210 refs; 101 refs.; 4 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2020.

2. **Kunz,** Guilherme; ***Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência;*** pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails;* 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites;* glos. 42 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2016.

3. **Leimig,** Roberto; ***Personalidade-Chave*** (N. 4.984; 27.09.2019); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; página 25.978; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.02.2024; 8h40.

4. **Mascarenhas,** Milena Costa; ***Fundamentos da Para-Historiografologia;*** ed. Carolina Ellwanger; pref. Pedro Fernandes; revisoras Liliane Sakakima & Regina Camarano; 378 p.; 3 seções; 26 caps.; 26 citações; 26 *E-mails;* 116 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 4 tabs.; 21 técnicas; 105 notas; 13 filmes; 152 refs.; 53 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2022.

5. **Perrone,** Bárbara Maia; ***Refinamento Conformático das Variáveis Autosseriexométricas;*** Artigo; *Multiexistentia;* Revista; Anual; Ano 1; N. 1; Seção: *Artigo Original;* Especialidade: *Seriexometrologia;* 1 citação; 1 *E-mail;* 5 enus.; 1 tab.; 11 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus); Foz do Iguaçu, PR; junho, 2023; páginas 143 a 152.

6. **Tucker,** Jim B.; ***Vida Antes da Vida: Uma Pesquisa Científica das Lembranças que as Crianças têm de Vidas Passadas*** *(Life Before Life);* pref. Ian Stevenson; revisor técnico Adilson da Silva; trad. Gilson César Cardoso de Sousa; 208 p.; 10 caps.; 135 notas; 98 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Pensamento;* São Paulo, SP; 2005.

7. **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** Verbete; ***Curso Intermissivo*** (N. 80; 15.11.2005); ***Indício Multiexistencial*** (N. 1400; 28.11.2009); ***Recin*** (N. 308; 08.08.2006); apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.02.2024; 8h40.

ARTIGO
ORIGINAL

Especialidade » **Holomemoriologia**
Specialty » ***Holomemoriology***
Especialidad » ***Holomemoriología***

Efeitos Holomnemônicos da Identificação do Automegaparavinco

Holomemonic Effects of Self-Megaparalink Identification

Efectos Holomnemónicos de la Identificación del Automegaparavinco

Bárbara Maia Perrone | *barbaramaiap@gmail.com*

Doutora em Comunicação. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus).*

Palavras-chave:

Cons
Curso Intermissivo
Megarrecin
Pré-Intermissiologia
Retrocognição
Seriexologia

Resumo:

O presente artigo objetiva relacionar o reconhecimento de hipótese de automegaparavinco com a intensificação do acesso holomnemônico. Propõe-se, a fim de exemplificar tal relação, o conceito unidade chave de lucidez, sendo aquele que favorece ao acesso holomnemônico pela consciência. A estrutura teórica é composta pela análise conjunta de conceitos relativos à Seriexologia e à Proexologia, com destaque para os constructos megaparavinco e Pré-Intermissiologia. A etapa empírica compreende a análise de parafenômenos vivenciados em 3 momentos distintos de autoexperiências parapsíquicas da autora. Os resultados iniciais da autopesquisa indicam os requisitos para o desenvolvimento das relações interconscienciais potencializadoras de trabalhos policármicos. Também esboçam possíveis débitos holocármicos que ainda carecem de resolução. Entre as principais repercussões geradas pela autopesquisa está a revisão das responsabilidades assumidas durante o *Curso Intermissivo* (CI) e de aspectos que compõem a programação existencial da autora.

Keywords:

Cons
Intermissive Course
Megarecin
Pre-Intermissiology
Retrocognition
Seriexology

Abstract:

This article aims to relate the recognition of the self-megaparalink hypothesis with the intensification of holomnemonic access. In order to exemplify such a relationship, it is proposed the concept of key unit of lucidity, which favours the holomnemonic access by the consciousness. The theoretical framework consists of the joint analysis of concepts related to seriexology and proexology, with emphasis on the constructs megaparalink and pre-intermissiology. The empirical stage comprises the analysis of paraphenomena experienced in 3 different moments of the author's parapsychic self-experiences. The initial results of the self-research indicate the requirements for the development of interconsciential relations that enhance polykarmic work. They also outline possible holokarmic debts that still need to be resolved. Among the main repercussions generated by the self-research is the review of responsibilities assumed during the Intermissive Course *(IC) and aspects that make up the author's existential programming.*

Palabras clave:

Cons
Curso Intermisivo
Megarrecín
Preintermisiología
Retrocognición
Seriexología

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo relacionar el reconocimiento de la hipótesis del automegaparavinco con la intensificación del acceso holomnemónico. Se propone, con el fin de ejemplificar esta relación, el concepto unidad llave de lucidez, siendo aquel favorece que el acceso holomnemónico a la conciencia. La estructura teórica se compone del análisis conjunto de conceptos relacionados con la Seriexología y la Proexología, con énfasis en los constructos megaparavinco y Preintermisiología. La etapa empírica comprende el análisis de parafenómenos vivenciados en 3 momentos distintos de las autoexperiencias parapsíquicas de la autora. Los resultados iniciales de la autoinvestigación indican los requisitos

para el desarrollo de las relaciones interconcienciales potencializadoras de los trabajos polikármicos. También esbozan posibles débitos holokármicos que aún carecen de resolución. Entre las principales repercusiones generadas por la autoinvestigación se encuentran la revisión de las responsabilidades asumidas durante el Curso Intermisivo *(CI) y de aspectos que componen la programación existencial de la autora.*

Introdução

Objetivo. O artigo tem por objetivo central relacionar o levantamento de hipótese de automegaparavinco intermissivo à intensificação de recuperação de cons. Neste caso, a senha acessada funciona como chave holomnemônica, permitindo a identificação de memórias importantes do passado consciencial.

Conceitos. Para tanto, busca-se trabalhar com conceitos relacionados a múltiplas disciplinas do *corpus* conscienciológico, sendo eles os da Seriexologia, que é a "Ciência dedicada às pesquisas exaustivas da serialidade multiexistencial das consciências ou do *ciclo ressoma-dessoma-intermissão* ao longo da Evolução, bem como dos respectivos mecanismos multidimensionais, cosmoéticos e holocármicos envolvidos" (Fernandes, 2023, *online*) e o da Proexologia, "especialidade da Conscienciologia que estuda a programação existencial (proéxis) das conscins em geral e suas consequências evolutivas. É um subcampo científico da Intrafisicologia" (Vieira, 2009, p. 42). Em particular, serão trabalhados conceitos importantes ao proposto, como o de megaparavinco e de Pré-Intermissiologia.

Vivências. Os dados empíricos analisados estão relacionados às vivências parapsíquicas da autora e divididos em 3 momentos específicos, sendo eles: (i) o levantamento da hipótese de automegaparavinco realizado durante prática do curso de campo *Retrocognição Intermissiva: Acessando a Parapsicoteca,* realizado pela *Consecutivus* em agosto de 2023; (ii) a hipótese de reacesso holomnemônico verificado a partir de experiência parapsíquica pessoal, ocorrida em janeiro de 2024; e, (iii) a experiência ocorrida na *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP), promovida pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (Ectolab) em novembro de 2023, em Curitiba, PR.

Metodologia. Para análise dos dados empíricos levantados em vivências parapsíquicas realizou-se o cotejo desses com os conceitos teóricos centrais na pesquisa. Estruturou-se essa etapa com a descrição detalhada dos dados parafenomênicos, seguida da análise acurada das informações e, por fim, a conexão das experiências vivenciadas entre si, visando a expansão dos resultados.

Estruturação. O artigo foi estruturado de modo a abranger as diferentes etapas da pesquisa descrita, organizadas por 5 tópicos:

I. **Unidade chave de lucidez: contextualização conceitual.** Apresenta a pesquisa realizada durante o curso *Retrocognição Intermissiva,* confrontada aos conceitos da Seriexologia.

II. **Casuística de hipótese inicial de automegaparavinco.** Descreve o percurso desenvolvido na autopesquisa para o levantamento da hipótese de automegaparavinco.

III. **Retroacesso mnemônico: (re)orientação da pesquisa.** Aborda o detalhamento da experiência parapsíquica retrocognitiva vivenciada pela autora, que trouxe importantes dados à pesquisa em andamento, além do estudo do conceito da Pré-Intermissiologia.

IV. **Dinâmica parapsíquica: prática da ortoconexão.** É realizada a avaliação da vivência em dinâmica parapsíquica da Ectolab, que permitiu a conexão dos dados inicialmente levantados.

V. **Conexão de vivências:** É efetivada a análise conjunta das vivências relatadas, de maneira a propor hipótese de retropapel assumido e resultado preliminar.

I. Unidade Chave de Lucidez: Contextualização Conceitual

Proposição. O presente artigo apresenta a proposição do novo conceito unidade chave de lucidez. Por isso, faz-se necessário não apenas definir e diferenciar o conceito proposto dos já existentes no *corpus* conscienciológico, como também especificar o que compõe a nova teoria.

Con. "O con é a unidade hipotética de medida do nível de lucidez da consciência renascida na matéria, neste planeta" (Vieira, 2010, p. 52). Os cons são aquelas informações que podem ser rememoradas pela consciência ao longo da evolução e que permeiam desde unidades mais básicas, relacionadas, por exemplo, à capacidade cognitiva primária, adquirida nos primeiros anos de vida intrafísica, até as mais avançadas, conhecidas como megacons.

Megacons. Os cons magnos, também chamados de megacons, são as unidades de lucidez que se relacionam às experiências evolutivamente mais avançadas da linha seriexológica da consciência, a exemplo do vivenciado no último *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático da conscin pesquisadora. Isto é, são "os cons magnos de maior expressão cognitiva evolutiva" (Vieira, 2014a, p. 673).

Neocons. Já o neocons são "os cons adquiridos ou recuperados na vigília física ordinária" (Vieira, 2014a, p. 673) e que estão relacionados, principalmente, às neoideias alcançadas na atual vida intrafísica e que passam a compor o arcabouço holomnemônico da conscin, incrementando a capacidade discernidora frente à evolução.

Definição. As unidades chave de lucidez são aqueles cons que servem como senha, chaves ou combinações que auxiliam na intensificação do acesso holomnemônico da consciência intrafísica, permitindo maior nível de compreensão sobre os componentes da manifestação pessoal, da programação existencial e das dificuldades interconscienciais, entre outros aspectos relevantes da autopesquisa.

Etimologia. A palavra "chave" tem sua origem no latim *clavis*, que significa "fechadura" ou "instrumento para abrir". Apareceu no século XIII. Posteriormente, essa palavra evoluiu para o português como "chave", mantendo o significado de algo que abre ou fecha uma porta ou algo que é essencial para compreender ou resolver algo. A etimologia da palavra "chave" permite melhor compreensão do sentido dado ao termo proposto.

Especificidade. As unidades chave de lucidez possuem a capacidade de ampliarem a lucidez acerca do resgate da holobiografia da consciência e de servirem de atratores de outros cons relacionados. Portanto, a especificidade destas é que, quando recuperado, permite o acesso a novo grupo de unidades de lucidez antes inacessíveis à consciência.

Mudança. Quanto mais aprofundado o estudo de si próprio, maior a chance de a conscin acessar unidades chave de lucidez, que além de abrirem novas possibilidades no acesso holomnemônico, proporcionam mudança de patamar autopesquisístico.

Expansão. A aplicabilidade do novo conceito no presente artigo requer a especificação quanto ao percurso autopesquisístico da autora ao longo de mais de uma década de pesquisas conscienciológicas. A fim de organizar didaticamente tais vivências, optou-se pela segmentação em 4 fases do percurso autopesquisístico, dispostos em ordem lógica:

1. **Fase inicial.** Fase de autocompreensão rasa, porém necessária para a realização das reciclagens emergenciais, e para desconexão de manifestações automiméticas e do porão consciencial. Compreende o período relativo ao primeiro ano de contato com a Conscienciologia, aos 25 anos da autora.
2. **Fase de desenvolvimento.** Definido pelo início da autopesquisa mais consistente, acompanhado do desenvolvimento interassistencial técnico, principalmente através da docência conscienciológica, da tenepes e do foco na prática paracientífica com escrita de verbetes e artigos conscienciológicos. Permeou período de quase 4 anos de pesquisas conscienciológicas, dos 26 aos 30 anos da autora.
3. **Fase de refinamento.** Tem início com a autopesquisa seriexológica e seriexométrica refinadas. Compõe-se também do desenvolvimento científico alcançado pela qualificação acadêmica, mestrado e doutorado. Abarca período de 6 anos, dos 30 aos 36 anos da autora.
4. **Fase de aprofundamento.** A etapa atual, caracterizada pelo incremento da autopesquisa seriexométrica com a busca por variáveis seriexométricas mais recentes (pós-CI) e com a expansão de ideias advindas de tal aprofundamento. As pesquisas desenvolvidas nesta fase se iniciaram nos últimos 2 anos (Ano-base: 2024).

Seriexologia. A realização de autopesquisa mais profunda, portanto, se inicia juntamente com a busca pela compreensão dos aspectos que constituem a manifestação consciencial hoje, na atual vida intrafísica, buscando os indicadores de erros e acertos do passado, compreendendo quais são as demandas emergenciais atuais, para o levantamento de hipóteses das demandas futuras.

Seriexometria. Para isto, buscou-se levantar variáveis seriexométricas, conectando-as e compreendendo como estas eram manifestadas em conjunto. Tal processo foi descrito pela autora em artigo intitulado *Refinamento Conformático das Variáveis Autosseriexométricas* (Perrone, 2023).

Aprofundamento. Com os dados colhidos, analisados e revistos, buscou-se o aprofundamento da pesquisa, incluindo variáveis do último período extrafísico, quando teria sido realizado o CI, assim como da vida maxiproexológica atual. Este processo inicia-se com o levantamento da hipótese de automegaparavinco.

II. Casuística de Hipótese Inicial de Automegaparavinco

Definição. "O *megaparavinco intermissivo* é a marca paracerebral ou impressão holomnemônica profunda (neoparaengrama) ocasionada pela intensa excogitação sobre a ideia ou constructo

evolutivo mais prioritário por parte da consciex aluna do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) e a reciclagem do próprio materpensene (Neomaterpensenologia)" (Fernandes, 2023, p. 22.419).

Intermissivo. A hipótese de megaparavinco pessoal, aqui trabalhada, foi levantada na realização do curso *Retrocognição Intermissiva: Acessando a Parapsicoteca,* ocorrido entre os dias 24 e 27 de agosto de 2023, em Foz do Iguaçu, PR, que teve por objetivo favorecer a recordação de momentos importantes do período pré-ressomático do intermissivista, aumentando assim a lucidez para a proéxis em andamento. O curso ocorreu em 4 dias, composto por 3 campos bioenergéticos e práticas autopesquisísticas, das quais 2 objetivavam o levantamento de hipóteses de megarrecin e de megaparavinco.

Megarrecin. A megarrecin é "a troca do megatraf*a*r pelo megatraf*o*r, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência" (Vieira, 2023, p. 28.558). No curso, o levantamento da megarrecin precede o do megaparavinco, justamente por entender que há relação direta entre o que há de mais importante de ser reciclado e o aspecto evolutivo prioritário que compõe o constructo evolutivo do intermissivista lúcido.

Hipótese. A primeira hipótese de automegarrecin foi levantada em data anterior ao do curso, durante a escrita do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia,* intitulado *Crescendo da Automegarrecin* (Maia, 2023), apresentado em abril de 2021. Na época, relacionou-se a megarrecin à hipótese de megatraf*a*r. Contudo, a compreensão do mega traço-f*a*rdo manifesto foi refinado após o verbete, assim como a autocompreensão quanto à megarrecin.

Domínio. Durante o curso, em conversa com uma das professoras, analisou-se que o aspecto central a ser reciclado fazia-se presente não apenas no megatraf*a*r, como também em outros traf*a*res e no temperamento pessoal, assim como podia ser encontrado nas hipóteses de retropapéis levantados até então. O ponto central era o heterodomínio, isto é, a busca pela dominação do outro, fosse pelas energias, pelas ideias ou pela aplicação da força.

Síntese. Para compreensão do leitor sobre a reflexão ocorrida no curso é apresentada aqui breve síntese da autopesquisa seriexométrica, o Quadro 1 sintetiza o refinamento realizado:

Quadro 1 – Variáveis seriexométricas

Nos	**Variável**	**Anterior (Ano-base: 2018)**	**Revisto (Ano-base: 2022)**
1.	Megatraf*o*r	Coragem	Obstinação
2.	Megatraf*a*r	Belicismo	Combatividade
3.	Materpensene	Questionar	Contestar
4.	Retrossenha	Liderança Parapsíquica	Mobilização
5.	Temperamento	Idealismo-realismo Governança (ampla) Agressividade Extroversão Intelectualidade (acadêmica-popular)	
6.	Retrodiscurso		Idealismo; literatura fantástica; característica fantasiosa

Nos	Variável	Anterior (Ano-base: 2018)	Revisto (Ano-base: 2022)
7.	Grupocarmometria		Evidenciação da condição paterna com indicações de retrovidas em comum em ambientes aristocráticos ou monárquicos em que era comum filho bastardo
8.	Para-historiometria		Indicativos de retrovidas em grupos parapsíquicos e políticos, com predomínio de vidas em países europeus, com destaque para Inglaterra e Espanha

Fonte: Maia, 2023, p. 149.

Etapas. Após realização da primeira etapa, com o levantamento da hipótese de automegarrecin, foi possível trabalhar detalhadamente na hipótese do automegaparavinco. Considerando ser o domínio o ponto central a ser reciclado pela autora.

Ortoconexões. A hipótese de automegaparavinco aventada foi sintetizada na palavra *ortoconexão,* que pode ser compreendida como a busca por desenvolver relações que objetivam a junção de potenciais, com o foco na grupalidade homeostática. A síntese em questão foi epilogada após análise das anotações realizadas em um dos campos bioenergéticos do curso, momento este em que a autora percebia clara presença de amparo, conforme registro feito durante a atividade:

> *O que importa é casarmos o nosso potencial ao do grupo, pois é na junção dos potenciais que o trabalho acontece. Ninguém atua sozinho, não importa quem seja. O epicon está conectado a uma equipin e a uma equipex. Sozinho ninguém age. O trabalho policármico é aquele que promove conexões. Quanto mais conexões possíveis, mais policármico é o trabalho. A individualidade desconecta, isola. Um trabalho, para funcionar bem, exige conexões equilibradas. Se há alguém querendo grandeza, a conexão enfraquece* (Anotações campo II – dia 26.08.2023).

Compreensão. Chegar a tal síntese permitiu à autora compreender que o foco prioritário da atual existência não era, como pensava anteriormente, o desenvolvimento da pacificação íntima, mas sim a realização de conexões que permitam a expansão de trabalhos assistenciais e o desenvolvimento pessoal e grupal. A pacificação é uma característica importante, que será manifesta conjuntamente a outras características, que carecem de ser elaboradas ou fortalecidas na intraconsciencialidade, conforme descrito na anotação pessoal a seguir.

> *Não é a pacificação o foco, mas sim as conexões, a junção de potenciais, o reconhecimento dos potenciais daqueles que me cercam* (Anotações campo II – dia 26.08.2023).

Dado. Com este importante dado em mãos, a pesquisa expandiu-se e ganhou novas camadas, principalmente com a coleta de informações complementares, a serem descritos na próxima seção, que permitiram a assimilação da hipótese de automegaparavinco de maneira diferenciada.

III. Retroacesso Mnemônico: (Re)orientação da Pesquisa

Pós-curso. Após o curso, com a nova autoverpon em análise, foi possível iniciar o exame do vivenciado, assim como aprofundar as autorreflexões iniciais. Contudo, a ausência de informações complementares impedia a compreensão da importância e da centralidade da síntese adquirida.

Hipnopompia. O fenômeno retrocognitivo que permitiu a melhor compreensão da hipótese de automegaparavinco ocorreu em hipnopompia, ou seja, em estado alterado de consciência que ocorre em período de transição do sono para o despertar. Este período favorece fenômenos parapsíquicos pela descoincidência dos veículos de manifestação proporcionada pelo relaxamento físico do soma.

Ocorrência. A ocorrência do fenômeno aconteceu na casa da autora, após uma noite normal de sono. Antes de despertar, em estado de hipnopompia, se deu o reacesso holomnemônico, através da expansão do mentalsoma, favorecido pela descoincidência veicular. Na experiência, também foi observada a presença de um amparador extrafísico que, hipoteticamente, orientou o experimento para garantir a coleta adequada das memórias.

Hipótese. Contudo, é importante ressaltar que as vivências descritas são tratadas aqui como hipóteses a serem analisadas em conjunto com os dados autopesquisísticos já levantados. Apesar de se propor, ao longo do artigo, interpretações ao ocorrido, toma-se o cuidado para não tratar a vivência de maneira descuidada ou acrítica. Assim sendo, ressalta-se que as informações aqui apresentadas são consideradas pela autora como hipóteses ainda em análise.

Memórias. As memórias acessadas referem-se a hipótese de atuação da autora em períodos intermissivos anteriores, em que evidenciava plena imaturidade consciencial e despreparo em lidar com as possibilidades advindas do parapsiquismo nas relações interconscienciais.

Mega-assediadora. A atuação rememorada era em suposta condição de liderança patológica extrafísica, com características específicas, a exemplo de papel similar ao estereótipo de bruxa, demônio ou algo semelhante do gênero literatura fantasiosa. Esta personificação estava atrelada tanto na maneira como a autora se enxergava no período, como também na força que o papel exercia frente aos assediados. Vale destacar que, na experiência descrita, o sentimento de poder e satisfação com o papel adotado também foi recordado.

Interpretação. É fundamental destacar que a interpretação da autora sobre o fenômeno, que levou à compreensão descrita aqui, como uma atuação de mega-assediadora, baseou-se na análise da gravidade dos erros cometidos e das interprisões geradas, observadas durante a experiência. A descrição do papel desempenhado foi também fundamentada em base teórica conscienciológica relacionada a essas personalidades.

Retrodiscurso. A memória acessada permitiu, também, melhor compreensão de aspectos abordados na Assessoria de Retrodiscurso, realizada pela *Consecutivus,* em setembro de 2022*,* que tem por objetivo compreender "a concepção, abordagem ou matriz (materpensene) presente na comunicação escrita ou oral da conscin, homem ou mulher, na atual vida intrafísica, evidenciando similitudes ideológicas, de conteúdo e forma, manifestos ao longo da seriéxis" (Paro, 2023, p. 29.394).

Fantasia. Algo que se destacou na assessoria foi a possibilidade de se ter trabalhado com temas de literatura fantasiosa em retrovidas, visto haver afinidade com o gênero literário. Por isso, foi sugerida, em decorrência da forte presença do holopensene do parapsiquismo nas hipóteses autosseriexológicas, análise dos possíveis impactos que isto teve na manifestação do parapsiquismo. Contudo, à época faltavam dados para compreensão dessa informação, uma vez que atualmente há predominância de realismo na manifestação pessoal.

Entendimento. O entendimento da relação dos componentes fantasiosos com o parapsiquismo se dá após essa rememoração. A incorporação de personagem desse gênero literário parece relacionar-se fortemente com a afinidade descoberta na assessoria, além de evidenciar os perigos advindos da ausência de discernimento nas vivências parapsíquicas e revelar até onde é possível deturpar experiências mediúnicas.

Tatuagens. Vale destacar que a autora possui tatuagem de uma bruxa queimando na fogueira e outra de uma bruxa em vassoura com gato preto, realizadas no período da adolescência, na fase do porão consciencial. Tomando a hipótese levantada pela vivência retrocognitiva, seria relevante perguntar: (i) *qual a conexão do autoestigma com a vivência retrocognitiva?*; (ii) *de que forma a marca corporal pode atuar na interação e conexão interdimensional com tais grupos?*; e (iii) *o que levou a escolha dos desenhos tatuados no período?*

Benefícios. Porém, o maior benefício advindo da rememoração descrita estende-se para além do entendimento dos dados autopesquisísticos, pois abrange também o aumento de lucidez quanto a importantes componentes holocármicos.

Intermissivo. Outra memória significativa acessada durante a retrocognição foi a assistência prestada a um mega-assediador no período intermissivo, de realização do CI, com o apoio de consciências mais evoluídas. O objetivo era ensinar os mecanismos interassistenciais fundamentais para esse tipo de abordagem.

Dinâmica. A dinâmica rememorada era realizada por grupo de 6 pessoas, sendo 1 epicentro, que se posicionavam formando círculo em torno da consciência líder baratrosférica a ser assistida. A ideia era trabalhar em grupo para abordagem rápida e direta. A dinâmica visava o encapsulamento imediato, com o objetivo de "apagar" a consciência, para realizar o encaminhamento parateraperêutico.

Referência. Em referência publicada por Vieira (2014b, p. 83), há descrição similar de assistência a mega-assediador realizado especificamente por Serenões, assim descrito: "os Seres Serenões encapsulam energeticamente os **megassediadores interconscienciais.** Nesse caso, o encapsulamento energético é mais vigoroso e funcional que a camisa de força, ou mesmo o sonífero, *sossega leão bioquímico,* empregados em casos extremos de agitação da conscin paciente, nas áreas da Psiquiatria".

Autorresponsabilidade. A rememoração da dinâmica foi interpretada como tendo ocorrido no último período intermissivo da autora, com objetivo educativo e didático, que visava exemplificar como o trabalho extrafísico funciona e o que é necessário ser desenvolvido na atual vida maxiproexológica para realização de assistências de tal envergadura. Foi compreendida a importância desta

prévia qualificação para a assistência efetiva a consciências com tais demandas cosmoéticas. Afinal, "o amparador extrafísico só traz **megassediador** para quem tem condições de assistir no *ataque extrafísico paraterapêutico* (Vieira, 2014b, p. 83).

Tópicos. Para organizar a análise do fenômeno vivenciado, porém, optou-se por definir 5 tópicos que expõem as principais informações levantadas, dispostos em ordem de ocorrência:

1. **Papel.** A hipótese de ter atuado como líder anticosmoética no passado.
2. **Fantasia.** O impacto que a manifestação fantasiosa teve na maneira como a autora se enxergava e em como se relacionava com os outros.
3. **Responsabilidade.** A autorresponsabilidade frente às consciências que hoje se manifestam de maneira similar. A superação desta condição não anulou a afinização a esse grupo.
4. **Pré-Intermissiologia.** A necessidade de qualificação pessoal na atual ressoma, epicentrando trabalhos interassistenciais e desassediadores, para estar apta a profissionalizar a assistência a essas consciências em próximo período intermissivo.
5. **Relações.** A compreensão que, mesmo tendo realizado a virada da condição de megassediadora para intermissivista, ainda haverá cobradores e dívidas a serem pagas para melhoria da conta corrente holocármica.

Responsabilidade. Resultou da experiência relatada a conscientização quanto à autorresponsabilidade holocármica frente às consciências que hoje se manifestam assumindo papéis de evidente anticosmoética, assim como a importância da autoqualificação para que, no próximo período extrafísico, seja possível epicentrar trabalhos assistenciais voltados a esse grupo. Ficou evidente a necessidade de aprender esses mecanismos e desenvolver a capacidade de atuar eficazmente em grupo, visto a importância do trabalho conjunto na abordagem assistencial a tais consciências.

Assistência. Nesse sentido, Vieira (2014b, p.1.036) frisa a importância da perspectiva assistencial na abordagem a essas consciências: "Dentre os **megacolaboradores** voluntários do quadro da sua evolução, compassageiros de destino, você jamais deve esquecer os megassediadores intra e extrafísicos, os patrulheiros ideológicos, as pessoas heterocríticas, os minidissidentes ideativos e os seus desafetos espontâneos".

Pré-Intermissiologia. O senso de responsabilidade advindo da experiência descrita permitiu levantamento de suposições sobre as ações prioritárias a serem desenvolvidas na Pré-Intermissiologia, isto é, naquilo que é fundamental de ser trabalhado hoje, no intrafísico, para que haja uma atuação mais ampla, cosmoética e interassistencial no próximo período extrafísico, em condição de liderança e epicentrismo.

> "A *Pré-Intermissiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da conscin intermissivista com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciexes mais afins da Baratrosfera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessoma, em futuro próximo. Estamos aqui para estabelecer as bases de

> como viver na condição de *atratores de consciexes* de nossa família consciencial e depois pensar em quem deixamos para trás. Aqui é a *caciqueria,* lá vamos encontrar os índios no terceiro tempo interassistencial. Esta é a *neodirectrix intermissivista* para o intermissiólogo, homem ou mulher. *Quem dessoma somente carrega consigo a riqueza intraconsciencial. Traçamos destinos conjuntos. Bondade significa megainteligência. Tenhamos generosidade assistencial"* (Vieira, 2014a, p. 1.262).

Suposições. Contudo, para entendimento mais amplo das suposições referentes à Pré-Intermissiologia, torna-se necessário conectar o vivido com outras experiências relevantes, a fim de ampliar ainda mais o cabedal de vivências relevantes a análise proposta.

IV. Dinâmica Parapsíquica: Prática da Ortoconexão

DIP. A próxima experiência a ser descrita ocorreu durante a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP), realizada pela Ectolab, em Curitiba, em novembro de 2023. Na prática, os participantes ficam sentados em cadeiras dispostas em duas elipses concêntricas e realizam atividades de doação e acoplamento energético sob a orientação de equipe de voluntários e auxílio de equipe extrafísica de amparadores. A DIP tem duração de duas horas, sendo 1 hora e 30 minutos de atividades bioenergéticas e 30 minutos de debate sobre parapercepções.

Vivência. A vivência da autora ocorreu durante a energização na DIP, quando se deu a percepção de conexão direta com os energizadores, acompanhada da ideia de se valorizar e manter a conexão iniciada da maneira mais equilibrada e persistente possível, conforme registro pessoal:

> *Fui ao centro ser energizada pelos 3 monitores. Durante a energização tive a percepção da importância de haver conexão equilibrada entre nós. Eu estava no centro, mas havia a necessidade de equilíbrio entre os quatro, sem ninguém se destacar mais que o outro. Para isso, era fundamental que todos dessem seu melhor, que estivessem realmente presentes. Os participantes da dinâmica que não estavam naquele núcleo podiam se conectar a nós, realmente como se estivéssemos criando um núcleo de energia, expandindo o potencial interassistencial pela conexão intensa entre os quatro* (Anotação pessoal, DIP, 10.11.2023).

Análise. Posteriormente ao observado na DIP, realizou-se análise mais acurada do experienciado, e como resultado, entendeu-se haver conexão aproximada entre o vivenciado e a aplicação da *ortoconexão*.

Definição. Para compreensão do conceito, define-se a ortoconexão como a ligação interconsciencial realizada lucidamente entre conscins e/ou consciexes, de diferentes níveis evolutivos, objetivando a expansão da capacidade interassistencial dos envolvidos, potencializando o alcance dos empreendimentos cosmoéticos estabelecidos.

Correlação. A correlação do vivenciado na DIP com a hipótese de automegaparavinco se deu, pois, compreendeu-se haver similaridade entre a conexão realizada durante a dinâmica e a exigida para assistência a mega-assediador, descrita aqui na rememoração do CI. Isto é, o equilíbrio traforístico entre os indivíduos em prol do trabalho interassistencial realizado, sem "egão", ciúmes nem inveja.

Empirismo. A oportunidade de experimentar na prática algo que antes estava apenas no campo das ideias foi a ação empírica necessária para que a autora pudesse aprofundar a compreensão da hipótese de megaparavinco, entendendo as possibilidades de aplicação.

Consciencioterapia. Além disso, levanta-se a hipótese do campo montado pelo epicon daquela dinâmica, especialista em Consciencioterapeuticologia, ter favorecido a vivência descrita, o desassédio e as reflexões com expansão mentalsomática.

Feedback. Infelizmente, após a finalização do campo não foi possível debater sobre o vivenciado em decorrência das limitações de tempo. Porém, em conversa pessoal com um dos energizadores, foi relatado que a única coisa observada foi a conexão entre os chacras nucais com a autora, algo que pode, ou não, estar relacionado à experiência descrita aqui. Assim sendo, salienta-se que a vivência descrita é circunstancial apenas.

V. Conexão de Vivências

Resgate. Além da reflexão sobre as vivências aqui descritas, é possível ainda relacionar a hipótese levantada de automegaparavinco com outros dados autopesquisísticos resgatados a fim de enriquecer a análise, a exemplo de *feedbacks* recebidos em diferentes momentos e de diversas pessoas. Muitos já relataram ter medo da autora, não por atitude violenta ou ameaçadora, mas por receio em provocar descontentamento, decepção ou frustração.

Incômodo. Este *feedback* sempre gerou incômodo na autora por não entender o motivo do medo ou quais ações pessoais poderiam estar provocando essa emoção nas consciências com quem convivia.

Sentido. A hipótese trabalhada no presente artigo dá sentido a esta situação, visto poder existir reconhecimento da antiga algoz por vítimas do passado. Vale ressaltar que nem todo reconhecimento interconsciencial é lúcido, pois ele pode gerar apenas emoções, a exemplo de afinidades ou rechaços.

Viragem. A *viragem do mega-assediador,* composta pela reciclagem do "modo de autopensenizar e modificando para melhor o posicionamento perante o Cosmos e as demais consciências, do ponto de vista da Cosmoética ou da fraternidade" (Vieira, 2023, p. 34.072), mesmo sendo condição homeostática, que denota mudança significativa da consciência frente ao *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), não anula os sérios débitos holocármicos que necessitam ser liquidados pela consciência.

Pagamento. Isto reafirma a necessidade de pagamentos constantes e significativos aos cobradores holocármicos. Afinal, "não podemos abarcar todas as mazelas do Cosmos, mas é preciso refazer o que ficou malparado por culpa nossa, devido à interprisão grupocármica, na recomposição dos **atos amortizadores** dos endividamentos interconscienciais" (Vieira, 2014b, p. 131).

PDPA. Além do *feedback* descrito, outra experiência que passou a fazer mais sentido foi a do curso de imersão *Programa de Desenvolvimento do Parapsiquismo Avançado* (PDPA), ministrado pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), realizado em 2011, em Saquarema, RJ.

Grupo. A vivência em questão foi a hipótese de projeção lúcida de reacesso a grupo do passado do qual fazia parte e que havia se distanciado no caminhar evolutivo. Durante a projeção, os componentes do grupo receberam a autora de maneira reativa, com cobranças e raiva.

Cenário. O cenário em que essas consciexes estavam assemelhava-se a cemitério, remetendo a padrão gótico, obscuro. Um dos componentes do grupo, aparentemente na liderança, bebeu líquido similar a sangue com o objetivo de provocar medo.

Desenvolvimento. O desenvolvimento pós-projeção foi de assistência constante a esse grupo, por período aproximado de 1 ano. Aproveitou-se cursos de campo, energizações e dinâmicas para intensificação do trabalho iniciado. O esforço no atendimento a essas consciexes foi reconhecido pelo Prof. Waldo Vieira (1932–2015), na data de 02 de maio de 2013, momento em que a autora defendia o verbete *Autolucidez Proexológica* (Maia, 2023). O professor afirmou que esta havia chegado em Foz do Iguaçu liderando pequeno pelotão, mas que a assistência havia sido realizada.

Liderança. Ressalta-se que a autora foi reconhecida por esse grupo como antiga líder durante a projeção, algo reforçado pela afirmação de Vieira. A cobrança realizada pelo grupo era justamente a de abandono, de traição.

Interpretação. Após o levantamento da hipótese trabalhada aqui, traz-se nova interpretação ao fenômeno parapsíquico citado. Entende-se que, por hipótese, o grupo em questão estava relacionado à atuação passadológica como líder assediadora.

Liderança. Tal interpretação resulta tanto do cenário em que as consciexes foram encontradas, as quais se relacionam à personificação baratrosférica da atuação como mega-assediadora, como também do possível papel de liderança ocupado pela autora, assim como na compreensão de como essa manifestação auxiliou na intensificação dos impactos anticosmoéticos gerados no grupo.

Conexões. Seja como for, há indicativos que, em vivências prévias, existem conexões possíveis de serem feitas com a experiência atual, descrita no artigo. A possibilidade do papel de mega-assediadora no passado, parece, a princípio, responder algumas das dúvidas geradas pela autopesquisa, acumuladas ao longo dos anos.

Chave. É possível observar que a unidade chave de lucidez, além de permitir o acesso a novo grupo de cons, auxilia também na compreensão de antigas vivências, pois conecta experiências e ressignifica determinadas ocorrências.

Considerações Finais

Desafios. A descrição de fenômenos parapsíquicos em artigo científico tem desafios, principalmente pela subjetividade do experimento e pelas análises realizadas que podem, em muitos casos, serem múltiplas, dependendo do ponto de vista do pesquisador e dos leitores.

Tensionamento. Com isso em mente, buscou-se comparar as experiências diversas, vivenciadas em diferentes momentos, conectando-as aos conceitos e discussões teóricas que compõem o *corpus* da Conscienciologia.

Exposição. Ressalta-se também que, apesar da exposição realizada aqui, de hipótese de expressão liderança patológica, buscou-se abordagem evolutiva e traforista, com foco na viragem desta condição e com exposição das autorresponsabilidades frente a antigos grupos de compassageiros evolutivos.

Hipóteses. É importante ressaltar, contudo, que os dados apresentados aqui, assim como as conclusões resultantes, são hipóteses de trabalho e que, como tais, continuarão sendo amadurecidas com o tempo e com ações autoinvestigativas. A autopesquisa é processo contínuo, que demanda tempo e que pode mudar a percepção do pesquisador sobre determinados fenômenos.

Autoverpon. Portanto, apresenta-se aqui autoverpon, isto é, verdade relativa de ponta relacionada a autopesquisa seriexológica da autora. Atualmente, o que se tem de mais novo, mais avançado, no laboratório pessoal é o que foi desenvolvido no presente *paper*.

Chave. Entende-se que a unidade chave de lucidez que permitiu o acesso a tal memória, que trouxe os dados verponológicos apresentados, foi o do automegaparavinco, pois este é dado recente, adquirido no CI, que se refere diretamente à programação existencial a ser desenvolvida na atual vida intrafísica.

Aprendizado. A escrita do artigo possibilitou um olhar mais técnico e organizado para as vivências, para a atual vida intrafísica e para as responsabilidades assumidas no CI, oportunizando aprendizado importante, seja frente à manifestação pessoal ou nas relações interconscienciais.

Credores. Pode-se dizer que o principal aspecto de aprendizado foi o posicionamento mais lúcido frente aos credores do passado. Se a hipótese aqui levantada for correta, tem-se, portanto, demandas holocármicas sérias a serem amortizadas, fortalecendo a necessidade de posicionamento vigoroso, cosmoético e interassistencial frente aos compassageiros evolutivos atuais.

Bibliografia Específica

01. **Fernandes,** Pedro; ***Megaparavinco Intermissivo*** (N. 6.470; 22.10.2023); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciо-*

lógica (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.419 a 22.424; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 08.12.2023; 11h06.

02. **Idem;** ***Seriexologia*** (N. 6.540; 31.12.2023); Verbete; in: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 14.04.2024; 14h04.

03. **Maia,** Bárbara; ***Autolucidez Proexológica*** (N. 2.645; 02.05.2013); ***Crescendo da Automegarrecin*** (N. 5.558; 23.04.2021); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.043 a 56.047 e 11.614 a 11.619; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 08.12.2023; 11h08.

04. **Paro,** Denise; ***Retrodiscurso Seriexológico*** (N. 4.278; 21.10.2017); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.394 a 29.399; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 29.01.2024; 18h49.

05. **Perrone,** Bárbara Maia; ***Refinamento Conformático das Variáveis Autosseriexométricas;*** Artigo; *Multiexistentia;* Revista; Anual; Vol. 1; N. 1; Seção: *Artigo Original;* 1 *E-mail;* 1 citação; 5 enus.; 1 minicurrículo; 1 tab.; 10 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas;* Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2023; páginas 143 a 152.

06. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 673.

07. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 83, 131 e 1.036.

08. **Idem;** ***Nossa Evolução;*** revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails;* 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites;* glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 52.

09. **Idem;** ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 42.

10. **Idem;** ***Recin*** (N. 308; 08.08.2006); ***Viragem do Megassediador*** (N. 1.059; 24.12.2008); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.557 a 28.560 e 34.072 a 34.075; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 08.09.2024; 12h10.

ARTIGO ORIGINAL

Especialidade » **Recinologia**
Specialty » ***Recinology***
Especialidad » ***Recinología***

Megarrecin sob a Lupa Seriexológica

Megarecin under the Seriexological Magnifier

Megarrecín bajo la Lupa Seriexológica

Dayane Rossa | *dayanerossa@gmail.com*

Bióloga e Psicóloga. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (Consecutivus).

Palavras-chave:

Megacalibragem recinológica

Megamudança intraconsciencial

Megarreforma da intraconsciencialidade

Resumo:

A megarrecin é assunto pouco explorado pelos conscienciologistas, no entanto prioritário, pois se trata de mudança intraconsciencial mais significativa na holobiografia da consciência. O objetivo deste trabalho é detalhar o tema, apresentando casuísticas de estudo, técnica de autopesquisa da megarrecin e exemplos diversos. A metodologia utilizada para elaboração deste trabalho envolveu principalmente a experiência da autora obtida nas duas edições do curso de campo *Retrocognição Intermissiva (Consecutivus),* realizado em Foz do Iguaçu, PR. De maneira didática, a megarrecin ocorre em etapas graduais e não ao modo de mutação brusca e, quando consolidada, caracteriza o neo*modus vivendi* da consciência.

Keywords:

Intraconsciential megachange

Megareformation of intraconscientiality

Recinological megacalibration

Abstract:

Megarecin is a subject little explored by conscientiologists, however a priority, as it constitutes the most significant intraconsciential change in the holobiography of a consciousness. The objective of this work is to detail the theme, presenting study casuistries, the megarecin self-research technique and various examples. The methodology used to prepare this work included mainly the author's experience obtained in the two edtions of the field course Intermissive Retrocognition (Consecutivus), *held in Foz do Iguaçu, PR. In a didactic way, megarecin occurs in gradual stages and not as sudden mutation and, when consolidated, characterizes the neo*modus vivendi *of the consciousness.*

Palabras clave:

Megacalibración recinológica

Megacambio intraconciencial

Megarreforma de la intraconciencialidad

Resumen:

El megarrecín es un tema poco explorado por los concienciólogos, sin embargo prioritario, ya que se trata del cambio intraconciencial más significativo en la holobiografía de la conciencia. El objetivo de este trabajo es detallar el tema, presentando casos de estudio, técnicas de autoinvestigación del megarrecín y ejemplos diversos. La metodología utilizada para la elaboración de este trabajo incluyó principalmente la experiencia del autor obtenida en las dos ediciones del curso de campo Retrocognición Intermisiva (Consecutivus), *realizado en Foz do Iguaçu, PR. De manera didáctica, el megarrecín se presenta en etapas graduales y no como mutación brusca y, cuando se consolidada, caracteriza el neo*modus vivendi *de la conciencia.*

Introdução

Especialidade. Considerando o universo da evolução, dentre os assuntos prioritários ao intermissivista estão as especialidades da *Recexologia* e *Recinologia.* Sob o ponto de vista prático, não existe evolução sem mudança, renovação, atualização, aprimoramento, aperfeiçoamento ou *upgrade.* Mais do que a reforma dos comportamentos considera-se a modificação da intraconsciencialidade para melhor.

Teática. Quando potencializamos megamudanças intraconscienciais, começamos a compreender teaticamente os mecanismos e leis que regem a evolução, a exemplo da *lei da holorressomática, lei da inseparabilidade grupocármica, lei de causa e efeito* e *leis da proéxis*.

Assunto. O tema da megarrecin foi pouco abordado na Conscienciologia. Historicamente, a palavra foi usada pela primeira vez no verbete *Recin* (Vieira, 2023, p. 28.558), publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia* em 08.08.2006, aparecendo no item *Exemplologia* da seguinte maneira: "*mega*rrecin = a troca do megatraf*a*r pelo megatraf*o*r, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência". Naquele período, as 4 palavras: megarrecin, megatraf*o*r, megatraf*a*r e materpensene, ainda eram pouco estudadas pelos pesquisadores da Conscienciologia.

Citação. Posteriormente, o termo megarrecin foi utilizado na frase enfática do livro *Síndrome do Ostracismo:* "A autocura definitiva da SOP abarca a mudança do temperamento da consciência, sendo esta a megarrecin prioritária e o maior gargalo a ser superado no momento evolutivo" (Haymann, 2011, p. 128).

Questionamentos. O tema da megarrecin suscita inúmeros questionamentos. Eis, por exemplo, perguntas instigadoras da autorreflexão e autopesquisa, dispostas em 9 variáveis em ordem alfabética:

1. **Características.** Que tipo de megamudança caracteriza a megarrecin? Como diferenciar da recin e da recéxis?
2. **Comparação.** Com o que se compara a megarrecin?
3. **Dimensões.** A megarrecin ocorre na intrafisicalidade, na extrafisicalidade ou precisa das duas condições?
4. **Efeitos.** Quais os efeitos marcantes da megarrecin na consciência?
5. **Finalização.** Em que momento na evolução ocorre a acabativa da megarrecin?
6. **Quantidade.** Existe uma única megarrecin na holobiografia da consciência?
7. ***Start.*** Em que momento evolutivo da história da consciência a megarrecin inicia?
8. **Tempo.** A megarrecin ocorre ao longo de uma única vida ou precisa de várias vidas para ser efetivada?
9. **Terapêutica.** Por que a necessidade da terapêutica da megarrecin ao longo da seriéxis?

Objetivo. Esta pesquisa objetiva explanar didaticamente o tema, propor hipóteses e técnicas para a identificação da megarrecin pessoal, visando acelerar a fixação da mesma na manifestação intrafísica dos traços e características pessoais na vida intrafísica consecutiva ao *Curso Intermissivo* (CI).

Metodologia. Para preparar o artigo, foi utilizada a leitura de obras especializadas e artigos nas temáticas correlacionadas ao tema, bem como a análise da experiência da autora obtida nas duas edições do curso de campo *Retrocognição Intermissiva* realizados pela *Consecutivus* em Foz do Iguaçu, PR, nos anos de 2022 e 2023.

Estrutura. O texto está estruturado em 5 seções:

I. **A megarrecin e o *neomodus vivendi.***
II. **Técnicas extrafísicas terapêuticas.**
III. **Casuística hipotética de megarrecin: livro *Cristo Espera por Ti.***
IV. **Técnica da identificação da megarrecin.**
V. **Exemplos de megarrecin.**

I. Megarrecin e o *Neomodus Vivendi*

Proposição. Em função de não existir conceituação clara para a expressão megarrecin, propõe-se neste artigo definição e proposição de etapas para caracterizar a amplitude do conceito.

Definição. A *megarrecin* é a megamudança da consciência do intermissivista iniciada minimamente em retrovidas, potencializada no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático e expressada nas vidas humanas subsequentes na assunção das responsabilidades advindas dessa reciclagem.

Etapas. A definição considera 3 fases diferentes, dispostas a seguir em ordem cronológica:

A. **Retrovidas.** Esta primeira etapa da megarrecin envolve a transformação do megadefeito em megaqualidade e, por hipótese, iniciou em retrovidas. Nesta fase da megarrecin há o predomínio das autorreciclagens inconscientes, espontâneas e/ou advindas de adversidades (Rossa, 2014, p. 110). Esta fase é fundamentada nas seguintes premissas:

1. **Megatraf*a*r.** A *mega*rrecin é a "troca do megatraf*a*r pelo megatraf*o*r, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência" (Vieira, 2023, p. 28.558).
2. **Retrovidas.** "O ***trafor*** é uma virtude desta vida humana. O ***megatrafor*** é uma virtude que vem de várias vidas humanas prévias" (Vieira, 2019, p. 306).

Consideração. Conforme os estudos da *Materpensenologia,* depois de consolidado o megatraf*o*r ainda existe longa jornada de reciclagens para que se transforme em materpensene. Portanto, a megarrecin consolida-se a longo prazo, por hipótese com o acúmulo de acertos em vidas consecutivas.

B. **Intermissão.** Durante o *Curso Intermissivo* é possível existir ajuste, calibragem e impulsionamento da megarrecin. "A *recin intermissiva* é a primeira megarreciclagem intraconsciencial da consciex intermissivista, ainda no período da recepção dos esclarecimentos (paratares) do choque evolutivo da reurbanização extrafísica (reurbex) terrestre, por meio do *Curso Intermissivo* pré-ressomático" (Vieira, 2023, p. 28.583). Nesta fase, as autorreciclagens são impulsionadas pela autoconscientização sobre o melhor do ponto de vista evolutivo e assistencial.

Consideração. A autoconscientização sobre o valor da autorreciclagem durante o CI tem condições de ser observada a partir dos efeitos de amplificação e aceleração das mudanças autopropostas em contraposição aos tipos de reciclagens descritas no item retrovidas.

C. **Vida subsequente.** A vida subsequente ao CI tem papel-chave na fixação da megarrecin em função da proéxis e maxiproéxis. Nesse sentido, a afirmação: "A megamudança da consciência do intermissivista foi promovida no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático. A questão agora é assumir as responsabilidades advindas dessa reciclagem" (Vieira, 2019, p. 1.257). Esta é a fase em que as autorreciclagens são derivadas da aplicação de verdades relativas de ponta, principalmente devido ao engajamento no voluntariado da Conscienciologia.

Consideração. Segundo Vieira (2014, p. 1.058) "A Conscienciologia nada mais é que a parte vivencial, prática, do CI teórico, intraconsciencial, reflexivo, renovador [...]". Assim, parece lógica a continuidade e fixação da megarrecin na vida subsequente ao *Curso Intermissivo*. A megarrecin vai influenciar a neoparagenética da consciência com a megamudança consolidada.

Visão. Com base na proposição dessas etapas, é possível afirmar que o estudo da megarrecin demanda o aprofundamento na especialidade *Seriexologia.* Em outras palavras, não é possível compreender os mecanismos, as leis que regem a megarrecin e o tempo de efetivação sem a lupa seriexológica, conforme ilustra a Figura 1:

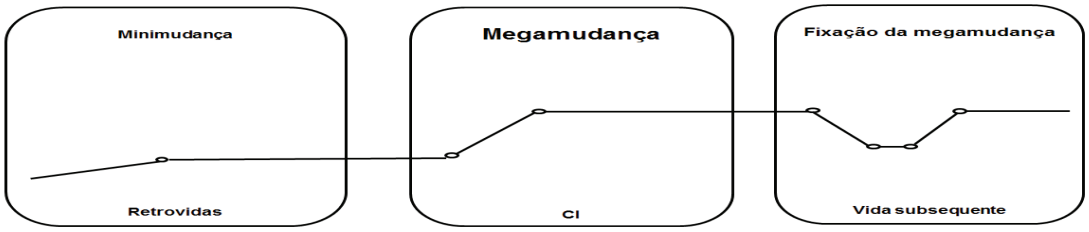


Figura 1 – Diagrama ilustrativo das etapas relacionadas à megarrecin com a lupa seriexológica

Patamares. O diagrama objetiva ilustrar provável sequência lógica da megarrecin, começando com a minimudança em retrovidas, seguida da megamudança no CI e a fixação na vida subsequente. Segundo Vieira (2023, p. 28.558):

> "Sob a ótica da *Autodiscernimentologia,* é necessário maturidade, autodiscernimento e análise acurada para não se esperar algum *salto significativo* – ou mutação intraconsciencial decisiva – na condição pessoal de alguém ao aportar à Conscienciologia, no caso, buscando evitar *falsas expectativas* em torno da própria reciclagem, ou recin, exigindo desenvolvimento de neossinapses, mudança drástica de hábitos sadios e alterações, não raro, profundas das rotinas úteis. Tais transformações exigem períodos específicos de tempo (Cronêmica)".

Minimudança. Tendo em vista o CI enquanto *divisor de águas* para a consciência, as ocorrências e autorreciclagens anteriores tem grande importância, no entanto ainda não abarcaram um conjunto de experiências que propiciassem a mudança mais efetiva da consciência.

Megatraf*or*. A megaqualidade forjada em retrovidas rende saldos positivos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), mas ainda carrega inúmeros traf*a*res acoplados que necessitam de burilamento mais intenso.

Megamudança. O CI tem condições de melhorar a manifestação da consciex em função do investimento na ampliação da lucidez. No ambiente extrafísico mais cosmovisiológico, a consciex pode atingir nível superior de esclarecimento e compreensão sobre os rumos das autorreciclagens. Nesse contexto, o patamar de mudança fica superior aos níveis alcançados em vidas anteriores. Assim, nesta situação por hipótese, quanto maior o tempo de lucidez durante a intermissão, maior o período para fixação de neoaprendizados e neocomportamentos favorecedores da recin intermissiva e fixação da megamudança.

Variáveis. Em outras palavras, no CI podem ser trabalhadas número maior de variáveis mais complexas, tais como o temperamento, o megatraf*a*r, os acertos grupocármicos e o planejamento da proéxis. Em termos práticos, a megarrecin intermissiva resulta da autoconscientização sobre as mudanças prioritárias percebidas atrasadas, pelos séculos ou milênios de estagnação e mimeses improdutivas. Segundo Vieira (2019, p. 1.876): "O *Curso Intermissivo* oferece o maior banho de loja evolutivo para as consciexes, evidenciando os elos nos processos evolutivos que ignorávamos, com as consciências mais fortes arrimando as mais fracas".

Regressão. No campo da *Ressomatologia,* é possível observar que o restringimento consciencial age sobre a conscin de tal maneira que esta pode regredir, em certos casos, a comportamentos nosográficos manifestados em retrossomas. Assim, na fase *vida subsequente,* ao vivenciar o restringimento consciencial, é possível que a manifestação da consciência regrida ao mesmo patamar das retrovidas sem os neocomportamentos evolutivos moldados a partir da megamudança iniciada no CI. Segundo Vieira (2014, p. 354), o "mais relevante é manter incontaminada a memória das ideias componentes dos cons magnos (megacons), o *imprinting*[1] intermissivo da consciência ressomada, contra as forças fisiológicas do soma, no processo do autorrestringimento intrafísico (Ressomatologia) [...]".

Cons. A recuperação de cons reduz o *gap* entre a recin intermissiva promovida pela consciência na intermissão e a expressão dos traços mais qualificados no intrafísico. Em outras palavras, a recuperação dos cons magnos exerce papel central para romper com a força do restringimento.

Elo. Do ponto de vista prático, o voluntariado conscienciológico representa o elo com o CI. Segundo Vieira (2019, p. 2.034), "o voluntariado conscienciológico é importante em virtude do *Curso Intermissivo* (CI), porque é a oportunidade do exercício teático dos **conceitos evolutivos".**

Comportamentos. Independente dos detalhes associados a cada etapa proposta para a megarrecin, é possível afirmar que o *neomodus vivendi* é o elemento em comum. Primeiro, na mudança do megatraf*a*r ilustrada pelo *crescendo megatraf*ar-*minitraf*ar-*minitraf*or-*megatraf*or que qualifica sobremaneira a manifestação da consciência. Em segundo momento, na recin intermissiva, desencadeada por meio de técnicas extrafísicas terapêuticas, e ao mesmo tempo, gerando novos *imprintings* intermissivos capazes de qualificar a expressão da consciência em patamar superior ao já vivenciado.

1. *Imprinting:* No campo da Psicologia, o *imprinting* ficou conhecido pelas palavras cunhagem ou estampagem para descrever um comportamento típico, ao modo de marca, provavelmente impresso na mente do indivíduo. Em outras palavras, está relacionado à aprendizagem ou algo que não é esquecido, podendo assim, determinar características da personalidade.

Fixação. Por último, na vida humana o desafio é manter ou consolidar a megarrecin e, nesse caso após o CI conseguir promover a união do megatrafor com o materpensene. Segundo Vieira (2019, p. 1.270) "o megatrafor básico, raiz mestra da estrutura da consciência, compõe o seu materpensene permanente, pouco a pouco, por meio dos autesforços da evolução lúcida alcançada pela vivência do autodiscernimento".

Medida. Uma pergunta interessante aos estudiosos da megarrecin é: *Como avaliar a efetividade e ou qualidade da megarrecin?* Considerando as variáveis apresentadas até o momento, a *unidade de medida* da megarrecin pode ser a interfusão entre megatrafor e materpensene.

Cenário. Nesse *continuum* de autorreciclagens extra e intrafísicas, se por um lado houve resistência no enfrentamento das mudanças durante a intermissão, resta o convívio com outros intermissivistas na vida humana, funcionando ao modo de grupo regulador e, ao mesmo tempo, potencializador de mudanças. Não existem regras rígidas ao analisar a evolução das consciências, por isso é preciso considerar cenários diferentes do proposto para a megarrecin.

Técnicas. Sob o ângulo da hipótese de que a fixação da megarrecin se dá na vida humana, o intermissivista engajado nos estudos da Conscienciologia vai encontrar uma variedade de técnicas auxiliadoras das autorreciclagens. Eis por exemplo, 7 técnicas, instrumentos de pesquisa ou recursos dispostos em ordem alfabética:

1. **Conscienciometria.**
2. **Consciencioterapia.**
3. **Invexometria.**
4. **Proexometria.**
5. **Projecioterapia.**
6. **Recexometria.**
7. **Tenepessometria.**

II. Técnicas Extrafísicas Terapêuticas

Tecnicidade. Muitas técnicas extrafísicas ao modo de *parateraperutica evolutiva* são utilizadas pelas consciexes mais evoluídas, tanto para aproveitar os níveis de lucidez atingidos pelos participantes do CI, quanto para favorecer níveis maiores de autoconscientização.

Profundidade. De acordo com Vieira (2019, p. 1.705), "[...] a recin é difícil porque fere o **temperamento** da pessoa. Esta se vê obrigada a fazer algo profundo, e deixar a superficialidade, necessitando entrar no cerne de si própria". Em face da megarrecin é preciso considerar o conjunto de possibilidades que tiram a consciência da zona de conforto para o enfrentamento saudável das autorreciclagens.

Paraterapêutica. Segundo a *Intermissiologia,* eis a título de ilustração, 9 técnicas extrafísicas terapêuticas dispostas em ordem alfabética:

1. **Diagnóstico da megapatologia consciencial.**
2. **Esbregue intermissivo.**
3. **Paraexcursão interplanetária.**
4. **Paravivências em comunexes evoluídas.**
5. **Participação de equipexes interassistenciais.**
6. **Planejamento evolutivo (proéxis).**
7. **Prática do parapsiquismo assistencial na intermissão.**
8. **Técnica do megaparavinco.**
9. **Visitas à parapsicoteca.**

Parapsicoteca. Pelas experiências projetivas e leituras de obras é possível afirmar que existem diversos paralocais nas comunexes relacionadas ao CI capazes de contribuírem com as paratécnicas terapêuticas. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que o aproveitamento evolutivo de cada técnica pode variar entre as consciências. No entanto, é preciso ressaltar a força da parapsicoteca e todo parapsicodrama envolvido, influenciando ativamente na megarrecin.

Caracterização. Na obra *Cristo Espera por Ti* encontramos descrição sobre a função da parapsicoteca:

> "Há os que chegam para o estudo de exemplos múltiplos, seja no aprendizado científico, artístico, religioso, profissional ou doméstico e até mesmo os que se detém no exame apurado de costumes, regionalismos, lances históricos e patrimônios linguísticos diversos. Inúmeros escritores da literatura terrena, em todos os tempos, aqui assimilaram conhecimentos e inspiração. Obras de espíritos conhecidos quais Sócrates, Dante, Voltaire, Spinosa ou de autores anônimos do progresso arquivam-se na psicoteca. Há confissões edificantes de erros e acertos, concepções de Deus, da vida e do Universo [...] Dramas, tragédias, farsas, comédias, quedas e vitórias aqui jazem catalogadas e conservados pela escola de milênios. Esta é uma estância de previdência espiritual, objetivando a profilaxia do fracasso" (Vieira, 1983, p. 19).

III. Casuística Hipotética de Megarrecin: Livro *Cristo Espera por Ti*

Obra. No livro *Cristo Espera por Ti,* psicografado pelo pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), captado do espírito comunicante Honoré de Balzac (1799–1850) e publicado em 1965, é possível estudar o impacto da rememoração de vidas anteriores da consciex nomeada Charlotte, dessomada em 1928 com 29 anos de idade. Após permanecer alguns anos provavelmente na Baratrosfera, por volta de 1957 Charlotte é conduzida à parapsicoteca com o intuito de visualizar episódios de vidas pregressas das quais participou, visando se preparar para o próximo renascimento (Vieira, 1983, p. 17 a 21).

Parapsicoteca. É nessa estufa de pensamentos, com a ajuda de várias consciexes, incluindo Zéfiro, que a personagem rememora ter tido outras vidas, conforme representado na Figura 2. Na primeira delas, teria sido a sensitiva Carla Sebastianini, conhecida pelo epíteto de A Convulsionária, a qual teve um caso amoroso conturbado com o médico Florian Barrasquié, na época casado com Monique. Daquele relacionamento nasce uma menina, que dessoma com poucas semanas após ser picada por escorpião. A vidente também dessoma depois do parto e, após 15 meses na dimensão extrafísica, renasce novamente, recebendo o nome de Rossellane. Nessa nova vida, sem rememorar a vida anterior e influenciada pela mãe Margot, fingiu ser a filha do médico Florian, fazendo chantagens na tentativa de ficar com a fortuna do mesmo. A história não acaba aqui, porém não serão fornecidos mais detalhes para que o leitor fique curioso e leia o livro citado.

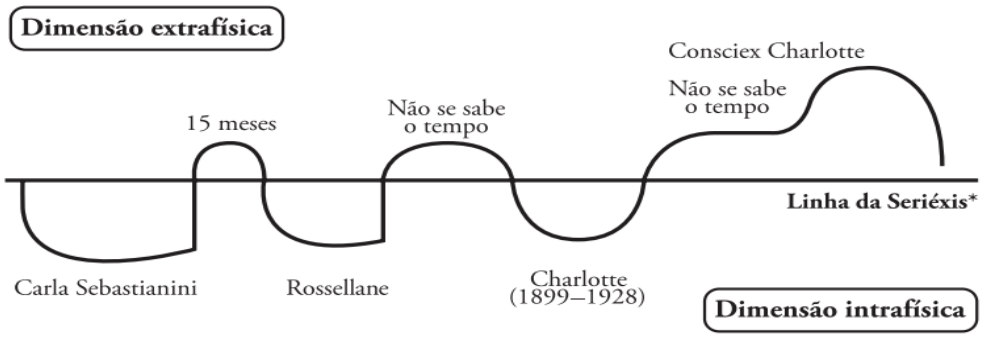


Figura 2 – Esquema ilustrativo dos 3 ciclos multiexistenciais da consciência Charlotte resgatada da Baratrosfera[2]

Fonte: Rossa, 2020, p. 164.

Personagens. Eis, dispostas em ordem didática, breve resumo sobre as características das 3 personagens descritas na obra *Cristo Espera por Ti,* todas representando a mesma consciência, no entanto ressomadas em épocas distintas:

1. **Carla.** A personagem Carla é retratada enquanto mulher de grande beleza. Antes de trabalhar com a mediunidade em Carcassone fez voto religioso em um convento de Nápoles, tendo sido reclusa por 1 ano. Mas, em função das habilidades extrassensoriais fora expulsa da ordem e considerada endemoniada. Depois de sair do convento usa das habilidades mediúnicas para sobreviver, ao mesmo tempo auxiliando espiritualmente pessoas que a procuram. Durante os 4 meses de envolvimento afetivo com o médico Florian, aproveita do dinheiro recebido na forma de presente e melhora a decoração da casa com extravagâncias. Com o término do relacionamento fica hostil, ressentida, revoltada e não consegue perdoar Florian por tê-la abandonado grávida para ficar com a esposa.
2. **Rossellane.** A personagem Rossellane cresce influenciada pela mãe Margot[3] achando que é a filha desprezada por Florian no nascimento. Sente-se magoada pelo desprezo e chantageia

2. A linha da seriéxis ilustra a separação didática entre a dimensão intrafísica (na qual permanecem as conscins) e extrafísica (na qual permanecem as consciexes).

3. Margot é a personagem no livro com proximidade de convívio com Carla e Rossellane (personalidade consecutiva). No primeiro caso auxiliava a sensitiva nas atividades exercidas, se responsabilizando pelos cuidados da filha quando Carla dessomou após o parto. Depois recebe esta consciência na condição de filha.

o suposto pai, conseguindo grandes somas de dinheiro. Apresenta similaridade com Carla no aspecto somático, temperamento, gosto pelas vestes cintilantes, além de ser personalidade envolvente, audaciosa, taquipsíquica e argumentadora. Utiliza das habilidades de sedução para se envolver com Renet, o filho de Florian e vingar-se do suposto pai. Posiciona-se contrariamente ao parapsiquismo falando com ironias e argumentando loucura e bruxaria. Tenta envenenar Renet com uma taça de vinho. Quando o plano de vingança não funciona foge apressadamente e tropeça nas malas deixadas na porta pelo rapaz, caindo das escadas da hospedaria em que estava. Assim, dessoma tragicamente antes dos 20 anos de idade

3. **Charlotte.** A consciex Charlotte está na comunex *Jardim da Luz Perpétua,* nas imediações da França, é descrita tendo episódios de choro em diversos momentos e em estado de amargura. Lembra-se com enorme frustração do período que esteve ressomada, em vida sem grandes erros, mas sofrendo contínuas provações. Considera que os 29 anos de crises convulsivas lhe roubaram os sonhos de mulher e, na dessoma, partiu sem o afeto dos familiares.

Problemática. Com base nas características ilustradas nesta obra foram selecionados erros e acertos da consciência em 3 retrovidas e sugerida síntese para a problemática recorrente, apresentados na Figura 3:

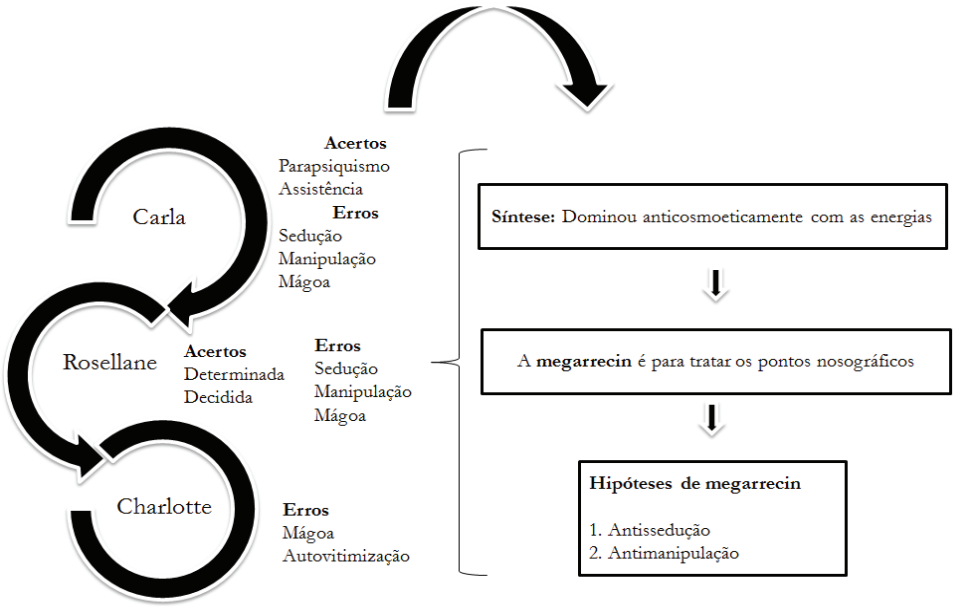


Figura 3 – Esquema ilustrativo da síntese do tema da megarrecin e as hipóteses a serem fixadas em vidas subsequentes

Hipóteses. Com relação à casuística da consciex Charlotte, a síntese dos erros considerando as 3 vidas pode ser caracterizada como: *o uso anticosmoético das energias*. Nesse caso, usando a força presencial e/ou a ectoplasmia para efetuar seduções e manipulações. Nas visitas à parapsicoteca, ao se conscientizar desse diagnóstico, foi possível ocorrer o autoposicionamento frente as autorreciclagens. Esta autoconscientização, comum em *Cursos Intermissivos* agudiza as autorrecins. Com a fixação da

megarrecin, haverá o interesse inato da consciência ou bússola íntima indicando para a antissedução (hipótese 1) ou antimanipulação (hipótese 2).

Neocomportamentos. Considerando a premissa de que a conscientização sobre a megarrecin ocorre durante a intermissão espera-se que a consciex já manifeste comportamentos alinhados com as 2 possíveis hipóteses, iniciando a fixação dos neoaprendizados que podem reverberar positivamente na vida seguinte. "Quem não promove frequentemente a **recin** é fugitivo de si mesmo" (Vieira, 2019, p. 893).

Tempo. Por hipótese, quanto mais longa a intermissão, mais tempo houve para fixar os neocomportamentos advindos da megarrecin. De acordo com Vieira (2023, p. 28.586): "a conscin mais lúcida é capaz de identificar claramente o período da própria recin intermissiva, se curto ou prolongado, por meio da autodisposição na consecução da proéxis".

Efeitos. Ao ressomar o restringimento consciencial tem efeitos variados, no entanto quando a megamudança da consciência está se fixando, a princípio se espera mais posturas cosmoéticas ou interesses em assuntos correlatos à temática da megarrecin, no sentido positivo da manifestação. Em outras palavras, se o erro principal foi, por exemplo, no belicismo, a temática da paz estará entre os interesses magnos da conscin em vida subsequente.

IV. Técnica de Identificação da Megarrecin

Proposta. Com base no estudo de caso da obra *Cristo Espera por Ti* e nas pesquisas seriexológicas sobre o tema megarrecin, propõe-se instrumento de pesquisa para os interessados em decifrar a temática da automegamudança realizada no CI.

Nosografia. Importa ressaltar que este assunto mexe com a nosografia da consciência e nem sempre é possível ficar à vontade com os colegas evolutivos frente à exposição de tal conteúdo. *Estupros evolutivos existem*.

Metodologia. Foram elaboradas 18 perguntas, divididas em 3 eixos: vida atual, retrovidas e intermissão. O primeiro passo da técnica consiste em responder o instrumento de pesquisa (Megarrecinometria) a seguir:

A. Vida atual:

01. **Quais temas não lida bem?**
02. **Quais incômodos pessoais recorrentes?**
03. **Quais reciclagens considera já ter feito? Qual a máxima?**
04. **Quais são os pontos críticos do temperamento?**
05. **Hipótese de megatraf*ar*?**
06. **Hipótese de megatraf*or*?**
07. **Hipótese de materpensene?**

B. **Retrovidas** (Autopesquisa Seriexológica)**:**

08. **Quais os 3 holopensenes já mapeados?**
09. **Você tem raiz positiva em qual área? Quais os possíveis acertos?**
10. **Quais os possíveis erros cometidos em retrovidas?**
11. **Quais os traf*a*res associados a uma expressão mais nosográfica do megatraf*a*r?**

C. **Intermissão** (Parapsicoteca)**:**

12. **Qual o tema do esbregue intermissivo?**
13. **Quais os principais acertos em retrovidas?**
14. **Quais os principais erros em retrovidas?**
15. **Que característica foi aperfeiçoada no megatraf*o*r?**
16. **Quais traços de temperamento foram mais trabalhados?**
17. **Qual a mudança praticada para atenuar o megatraf*a*r?**
18. **Quais as interprisões prioritárias a serem sanadas?**

Sínteses. A partir das respostas às questões anteriores, elabore possíveis sínteses sobres os problemas recorrentes que caracterizam a temática da megarrecin:

Síntese 1._____

Síntese 2._____

Megamudança. Elenque 2 ou 3 hipóteses da direção da megamudança efetuada durante a intermissão e necessidade de fixação na vida seguinte:

Hipótese 1._____

Hipótese 2._____

Hipótese 3._____

V. Exemplos de Megarrecin

Variáveis. Pode parecer difícil para quem não tem retrocognição chegar às hipóteses da megarrecin. No entanto, não se autoengane, pois é possível pesquisar na vida humana as reações mais traf*a*ristas, o megatraf*a*r e os traços de temperamento mais nosográficos carentes de supervisão para não aflorarem.

Estofo. Essas pistas e a desdramatização sobre cada característica nosográfica ainda remanescente na manifestação atual aumentam o estofo da conscin para futuras retrocognições. *Façamos nossa parte*. De acordo com Vieira (2019, p. 1.703), "se a pessoa não abraça 100% a **recin,** de nada adiantam os seus esforços: o que dá menos trabalho, dá menor resultado. Toda mudança superficial está sujeita à regressão evolutiva. Se não há movimento ou ação, algo está errado em sua **recin**".

Temas. Eis, a título de ilustração no Quadro 1, 12 exemplos de temáticas nosográficas passíveis de serem trabalhadas no CI, ao modo de contravenções na cosmoeticidade, seguidas da hipótese da megarrecin a ser fixada na vida humana subsequente:

Quadro 1 – Curso Intermissivo / Vida Subsequente

Nos	Curso Intermissivo **Contravenções explícitas**	Vida Subsequente **Cura da contravenção**
01.	**Autoritarismo:** tirania; absolutismo; ditadura; prepotência; opressão; intransigência; severidade; inflexibilidade	**Desopressão:** abrandamento; benignidade; conforto; democracia; flexibilidade; libertação; autonomia; independência; alforria; emancipação; equidade; concessão
02.	**Autovitimização:** egoísmo; teimosia; monoideísmo; birra; queixume; lamúria; lamentação; tristeza	**Antivitimização:** autoenfrentamento; alegria; ânimo; autoconfiança; bom humor; produção; laboração; contentamento
03.	**Belicismo:** agressividade; combatividade; competitividade; pugnacidade; conflitividade; hostilidade	**Pacifismo:** afetuosidade; brandura; cooperação; aliança; concórdia; conciliação; mediação; trégua; solidariedade; fraternidade
04.	**Controle:** dominação; poder; comando; manipulação; limitação; refreamento; restringimento; desvalorização	**Liberdade:** independência; autogoverno; livre-arbítrio; autossuficiência; licença; consentimento; anuência; valorização; alforria
05.	**Dogmatismo:** ilusão; superstição; misticismo; preconceito; adoração; fanatismo; paixão; cegueira; sectarismo	**Descrenciologia:** desadoração; desveneração; criticidade; questionamento; tolerância; flexibilidade; racionalidade; experimentação
06.	**Emocionalismo:** sentimentalismo; romancismo; contrariedade; impulsividade; ansiedade; desolação; angústia; perturbação; amargura; mágoa; preocupação; óbice	**Racionalidade:** entendimento; logicidade; discernimento; criteriosidade; ponderação; congruência; análise; reflexão; sensatez; discrição
07.	**Fanatismo religioso:** crendice; superstição; fechadismo; imposição; exigência; mercantilismo; radicalismo; manipulação	**Antidoutrinação:** descrença; experimentação; descatequização; escolha; moderação; comedimento; flexibilidade
08.	**Fechadismo:** inacessibilidade; reserva; sisudeza; austeridade; inveja; rudeza, inflexibilidade; insociabilidade; misantropia	**Flexibilidade:** tolerância; compreensibilidade; cosmovisão; maleabilidade; extroversão; altruísmo; abnegação; expansividade; amabilidade; cordialidade; sociabilidade
09.	**Indiferença:** desdém; desprezo; insensibilidade; passividade; omissão; distanciamento; frieza; marasmo; dissimulação	**Empatia:** conscienciofilia; consideração; acolhimento; atitude; iniciativa; prontidão; sinceridade; transparência; despojamento
10.	**Manipulação:** ambição; controle; dominação; artimanha; trapaça; malícia; sedução; bajulação; ardileza	**Antimanipulação:** desapego; altruísmo; sinceridade; honestidade; criticidade; esclarecimento; liderança cosmoética

Nos	Curso Intermissivo **Contravenções explícitas**	Vida Subsequente **Cura da contravenção**
11.	**Radicalismo:** implacabilidade; intransigência; severidade; intolerância; impiedade; rigorosidade; exigência; incomplacência; teimosia; recalcitrância	**Antirradicalismo:** moderação; diplomacia; comedimento; tolerância; bondade; pacificidade; prudência; equidade
12.	**Sedução:** aliciamento; corrupção; persuasão; ilusão; engodo; mentira; tapeação; encantos; promessas; controle; dominação; manipulação	**Antissedução:** retidão; transparência; veracidade; autenticidade; franqueza; honestidade; integridade; seriedade; licitude; discernimento

Semântica. O uso das palavras em negrito visa destacar a síntese da problemática tratada e a direção das autossuperações por meio da megarrecin. Os sinônimos associados ao campo semântico dessas sínteses propostas aumentam a cosmovisão sobre cada tema, e ao mesmo tempo, ilustram possíveis enredos interprisiológicos. As sínteses podem ser modificadas de acordo com a holobiografia de cada intermissivista, sendo estes somente exemplos didáticos de megarrecin para o leitor interessado.

Culpabilidade. Usar a palavra *contravenção* na tabela pode assustar muitos pesquisadores, no entanto, é bem provável que a opção pela megarrecin esteja associada à impactoterapia. Segundo Vieira (2019, p. 564):

> "A *mea maxima culpa* é efeito da **recin.** A causa é o ato cometido. A pessoa pode nem ter noção do erro relativo à *mea maxima culpa* porque banalizou atos corriqueiros e imaturos. A maturidade consciencial descortina a realidade e a autoconscientização quanto à culpabilidade e consequências desses atos".

Autoavaliação. Ao chegar à hipótese de megarrecin cabe ao pesquisador a tarefa de avaliar os percentuais positivos fixados na atual existência, investindo se preciso cada vez mais esforços nas autorrenovações.

Considerações Finais

Novidade. O tema da megarrecin ainda foi pouco explorado na Conscienciologia. Assim, a proposição de metodologia para identificação e estudo desse conceito abre novas oportunidades para aprofundamento autopesquisístico.

Aceleração. Na visão desta autora, esse assunto interessa aos evoluciólogos atuantes nas parapsicotecas e na orientação da programação existencial de muitos intermissivistas, pois a teática de tal conceito tem condições de promover aceleração evolutiva de número cada vez maior de consciências.

Policarmalidade. A atuação em tarefas assistenciais com maior predominância no policarma depende da fixação da megarrecin. Portanto, é desafio para todo intermissivista engajado nos autoenfrentamentos recinológicos.

Bibliografia Específica

1. **Haymann,** Maximiliano; ***Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação;*** pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails;* 34 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites;* 2 apênds.; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 128.

2. **Rossa,** Dayane; ***Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade;*** revisores Erotides Louly; *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 cronologia; 1 *E-mail;* 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 32 ilus.; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 24 *websites;* 78 notas; 57 refs.; 2 anexos; 5 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 164.

3. **Idem;** ***Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida;*** pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 *E-mails;* 192 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 *websites;* glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 110.

4. **Vieira,** Waldo; ***Cristo Espera por Ti (Romance do Espírito de Honoré de Balzac);*** Psicografado; 326 p.; 76 caps.; 1 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto de Difusão Espírita* (IDE); Araras, SP; Agosto, 1983; páginas 17 a 21.

5. **Idem;** ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 354 e 1.058.

6. **Idem;** ***Recin*** (N. 308; 08.08.2006); ***Recin Intermissiva*** (N. 1402; 13.11.2009); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.557 a 28.560; 28.583 a 28.586; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 12.01.2024; 13h00.

7. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 564, 782, 893, 1.257, 1.270, 1.703, 1.705, 1.876 e 2.034.

Bibliografia Complementar

1. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 600.

2. **Maia,** Bárbara; ***Crescendo da Megarrecin*** (N. 5.558; 23.04.2021); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.614 a 11.619; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 10.02.2024; 13h15.

3. **Rossa,** Dayane; ***Imprinting Bioenergético;*** Parapercepciologia; *Epicentrismo em Debate; Paper;* Semanário; N. 205; *Conselho de Epicons;* UNICIN; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 09.02.2024; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?-page_id=1044>; acesso em: 03.08.2024; 10h30.

ARTIGO
ORIGINAL

Especialidade » **Para-Historiografologia**
Specialty » ***Parahistoriographology***
Especialidad » ***Parahistoriografología***

Paraegiptologia: Histórico da Neoespecialidade

Para-egyptology: History of the Neospecialty

Paraegiptología: Histórico de la Neoespecialidad

Aline Izidoro | *alineizi@hotmail.com*

Fisioterapeuta, voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus).*

Andrêssa Lima | *andressalima09@gmail*

Engenheira de produção, mestre em Logística. Voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec) e da *Consecutivus.*

Débora Klippel | *dkproexis@gmail.com*

Designer autônoma. Graduada em Desenho Industrial com especialização em *Design* Gráfico e *Web*. Voluntária da *Consecutivus e da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (Uniescon).

Palavras-chave:

Antiguidade
Civilização egípcia
Consecutivus
Egito Antigo
Grupo de pesquisa
Raiz parapsíquica

Resumo:

As autopesquisas seriexológicas de voluntários da *Consecutivus* sobre o Egito Antigo confluíram, ao longo da primeira década de existência dessa *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), para o desenvolvimento inicial da neoespecialidade Paraegiptologia, avolumando o total de 18 produções acerca da temática (Ano-base: 2023). Este artigo tem por finalidade compilar e analisar o rol de eventos, atividades e gescons relativos ao período histórico da civilização egípcia realizados por voluntários da *Consecutivus,* mais especificamente por pesquisadores do *Grupo de Paraegiptologia,* além de apresentar breve caracterização da neoespecialidade e sua relevância para os intermissivistas. Para tal, utilizou-se a análise documental das atividades parapedagógicas da *Consecutivus* atinentes à temática. Como resultado, as autoras apresentam o panorama do histórico das pesquisas paraegiptólogicas na IC, servindo de compêndio holomnemônico técnico-científico, além de proporem prospectivas gesconológicas.

Keywords:

Ancient Egypt
Antiquity
Consecutivus
Egyptian Civilization
Parapsychic root
Research Group

Abstract:

The seriexological self-research of Consecutivus *volunteers on Ancient Egypt converged, over the first decade of existence of this* Conscientiocentric Institution *(CI), for the initial development of the new specialty para-egyptology, adding up to a total of 18 productions on the subject (Base Year: 2023). This article aims to compile and analyse the list of events, activities and gescons related to the historical period of Egyptian civilization carried out by volunteers from Consecutivus, more specifically by researchers from the* Para-Egyptology Group, *in addition to presenting a brief characterization of the neo-specialty and its relevance to intermissivists. To this end, we used the documentary analysis of the parapedagogical activities of* Consecutivus *related to the theme. As a result, the authors present an overview of the history of para-egyptological research in the CI, serving as a technical--scientific holomnemonic compendium, in addition to proposing gesconological perspectives.*

Palabras clave:

Antigüedad
Antiguo Egipto
Civilización egipcia
Consecutivus
Grupo de investigación
Raíz parapsíquica

Resumen:

Las autoinvestigaciones seriexológicas de voluntarios de Consecutivus *sobre el Antiguo Egipto condujeron, a lo largo de la primera década de existencia de esa* Institución Concienciocéntrica *(IC), al desarrollo inicial de la neoespecialidad Paraegiptología, acumulando un total de 18 producciones sobre la temática (Año base: 2023). Este artículo tiene por finalidad compilar y analizar los eventos, actividades y gescones relativos al período histórico de la civilización egipcia realizados por voluntarios de Consecutivus, más específicamente por investigadores de* Grupo de Paraegiptología, *además de presentar breve caracterización de la neoespecialidad y su relevancia para los intermisivistas. Para ello, se utilizó el análisis documental de las actividades parapedagógicas de* Consecutivus *relacionadas con el tema. Como resultado, las autoras presentan el panorama histórico de las investigaciones paraegiptológicas en la IC, sirviendo de compendio holomnemónico técnico-científico, además de proponer prospectivas gesconológicas.*

Introdução

Contextualização. As pesquisas para-historiográficas relativas ao Egito Antigo estiveram presentes ao longo da história da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)* desde a sua fundação, em 14.12.2014, ocasião em que os voluntários trajaram roupas de diferentes épocas, incluindo o Egito Antigo.

Especialidade. As investigações seriexológicas feitas pelos voluntários vêm resultando em palestras, cursos e publicações, avolumando-se e formando uma neoespecialidade conscienciológica, a Paraegiptologia.

Motivação. No âmbito da comemoração da 1ª década da *Consecutivus,* neste ano de 2024, faz-se relevante o levantamento histórico do desenvolvimento da especialidade *Paraegiptologia.*

Objetivo. Este artigo tem por finalidade principal compilar e analisar o rol de eventos, atividades e gescons relativos ao período histórico da civilização egípcia realizados por voluntários da *Consecutivus,* mais especificamente por pesquisadores do *Grupo de Paraegiptologia,* além de apresentar breve caracterização da neoespecialidade.

Metodologia. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica sobre a civilização egípcia e a análise de documentos e materiais filmográficos produzidos para palestras, cursos e publicações, preparados por voluntários da *Consecutivus* até dezembro de 2023.

Estrutura. O artigo está estruturado em 5 seções:

I. **Civilização egípcia.** Apresenta breve contextualização histórica.

II. **Paraegiptologia.** Traz a caracterização inicial da neoespecialidade.

III. ***Grupo de Paraegiptologia.*** Descreve a formação do grupo, histórico de atividades e apresenta panorama geral das pesquisas realizadas.

IV. **Histórico dos cursos sobre Paraegiptologia.** Organiza as informações de 4 cursos seriexológicos realizados entre 2019 e 2023, como resultado principal do grupo de estudos.

V. **Outras gescons afins à temática.** Compila os dados de demais cursos, palestras e publicações relativos à neoespecialidade, no âmbito da *Consecutivus.*

I. Civilização Egípcia

Cronologia. A civilização egípcia está contida no período aproximado de 3.100 a.e.c., quando houve unificação política dos aldeamentos agrícolas do vale do rio Nilo, até 30 a.e.c. com o domínio romano do Egito (David, 2011, p. 98; Booth, 2013, p. 15).

Proxêmica. Localizado no nordeste africano, o Egito limitava-se ao norte com o Mar Mediterrâneo, ao Sul com a Núbia (atual Sudão), a leste com o Mar Vermelho e a oeste com o deserto da Líbia (David, 2011, p. 36 e 37).

Política. O sistema político era teocrático no qual o rei, o faraó, era considerado uma divindade e governante absoluto (David, 2011, p. 251). Abaixo, vinham os sacerdotes que organizavam cerimônias e festividades religiosas e, com auxílio dos escribas, realizavam tarefas que mantinham o funcionamento do Estado (Sousa, 2009, p. 94 e 95).

Economia. A base econômica era agrícola. Semeavam campos férteis após as cheias do Nilo. Além dos camponeses, havia os que trabalhavam nas minas e nas pedreiras, outros eram artesãos, comerciantes ou soldados. Uma parcela pequena da mão de obra era escrava (Blanc, 2021, p. 17 e 19).

Religião. Os antigos egípcios cultuavam vários deuses e também os seus mortos. Templos eram edificados em homenagem às divindades e cada cidade adotava um deus protetor, sendo os principais: Amon-Rá, Hórus, Isis e Osíris (David, 2011, p. 79 e 117; Blanc, 2021, p. 90 e 139).

Arquitetura. Pioneiros em muitas obras monumentais, construíram pirâmides e templos gigantescos, obeliscos, extensos canais de irrigação, represas, fortalezas e sofisticadas sepulturas nas rochas.

Soma. Dedicavam ostensivos cuidados ao soma, valorizando o uso de cosméticos para higiene e estética. Independente do gênero, maquiavam-se, depilavam-se e se perfumavam (Souza, 2009, p. 94).

Cuidadologia. Tinham notável desenvolvimento em medicina e farmacologia. Conheciam anatomia humana e manipulação de substâncias devido ao processo de mumificação, e agregavam conhecimento de astrologia, astronomia, unguentos, maceração de plantas, cânticos e orações para tratar os enfermos (David, 2011, p. 376).

Dessoma. Dedicavam-se à preparação da vida após a morte, mumificavam os corpos e recheavam os túmulos com roupas, alimentos, mobília, joias e amuletos para usar no Além (David, p. 43 e 106). O *Livro dos Mortos* orientava como proceder na vida póstuma. Morrer oferecia o benefício de renascer no mundo dos deuses (David, 2011, p. 53, 131, 276 e 343; Booth, 2013, p. 203 e 204).

Julgamento. O morto era julgado no Tribunal de Osíris, onde o coração, sede da memória e da consciência (Schwarz, 2009, p. 222), era pesado contra uma pluma, devendo a balança ficar equilibrada para ser absolvido e encaminhado para eternidade. Do contrário, seria devorado por uma fera, sem direito à vida eterna (Sousa, 2009, p. 200 a 204).

Iniciações. Os iniciados nos mistérios egípcios eram um grupo fechado e elitista de sacerdotes. Realizavam rituais evocando os procedimentos pós-morte, e se submetiam a provações para superar o medo de morrer. Os principais objetivos iniciáticos eram a transformação, libertando-se das imperfeições morais e físicas, e a iluminação, experienciando contato direto com o mundo dos deuses e dos mortos (Souza, 2009, p. 39 a 43, 123, 130, 146 e 176).

Misticismo. Realizavam exercícios místicos para estimular a glândula pineal, reconhecendo-a responsável pela vidência, sensibilidade intuitiva e comunicação com o transcendente. Os sonhos transportavam a alma ao outro mundo, onde eram concedidas orientações para o futuro e prescrições para cura de enfermidades (David, 2011, p. 369; Booth, 2013, p. 184 e 240).

Magia. Utilizada tanto pelos vivos quanto pelos mortos, a magia era um recurso socialmente aceito para solucionar problemas ou evitar que eles surgissem. A ritualística evocativa consistia em selecionar e mesclar variedades de imagens, textos, objetos, materiais biológicos, enunciações em voz alta e gestuais específicos para alcançar o resultado desejado. Estava presente em rituais agrícolas, práxis médicas, cerimônias religiosas, ritos de proteção pessoal, entre outros costumes dos egípcios (David, 2011, p. 55, 124 e 371; Motte, 2019, p. 19; Ribeiro, 2018, p. 72, 83, 85, 86 e 72; Harris, 1993, p. 169 e 172).

Escrita. A escrita egípcia era feita com caracteres pictóricos conhecidos como hieróglifos. Havia também outras formas de escritas cursivas: a hierática, usual no comércio, e a demótica, mais simples e popular, empregada nos últimos períodos da civilização (David, 2011, p. 47 e 52; Booth, 2013, p. 222, 223 e 287). Os hieróglifos foram decifrados em 1822 por Jean-François Champollion (1790–1832) através dos escritos em fragmento de basalto chamado *Pedra de Roseta,* dando início à Egiptologia.

II. Paraegiptologia

Definição. A *Paraegiptologia* é a Ciência aplicada aos estudos teáticos, autopesquisísticos, paratécnicos, para-historiográficos e multidisciplinares atinentes à civilização egípcia antiga, por meio do parapsiquismo lúcido, visando compreender as repercussões holomnemônicas do processo multiexistencial e respectivas influências holocármicas nas vidas sucessivas, notadamente na proéxis atual.

Sinonímia. Eis, a seguir, 5 sinônimos de Paraegiptologia, em ordem alfabética: 1. Para-egipcianismo; 2. Para-Historiografia da civilização egípcia; 3. Para-Historiologia egiptológica; 4. Pesquisa conscienciológica do Egito Antigo; 5. Seriexologia aplicada ao contexto egípcio.

Antonímia. Eis, a seguir, 5 antônimos de Paraegiptologia, em ordem alfabética: 1. Egipcianismo; 2. Egiptolatria; 3. Egiptologia; 4. Egitomania; 5. História egípcia.

Especialidade. A Paraegiptologia é um subcampo científico da Para-Historiografologia. Esta última se insere na 3ª ordem lógica da proposta do Quadro Sinóptico da Seriexologia (Fernandes, 2023a, *online*) e na 6ª ordem lógica do Quadro Sinóptico da Conscienciologia (Vieira, 2009, p. 38).

Para-Historiografologia. Nas publicações conscienciológicas, as expressões Para-Historiografologia, Para-Historiografia, Para-Historiologia e Para-História têm sido utilizadas como sinônimos

para designar o estudo da História Multidimensional (Mascarenhas, 2022, p. 25). Vieira (2009, p. 41) apresenta a seguinte definição da especialidade:

> "**Para-história.** A Para-história é a especialidade da Conscienciologia que estuda a História da Consciência e do Cosmos, além da autobiografia da conscin, desta vida, e da História Humana, de modo multidimensional, através da extrafisicologia, das retrocognições e da projetabilidade consciencial lúcida. É um subcampo científico da Paracronologia".

Relevância. O estudo da civilização egípcia através de abordagem integral das realidades, contemplando os aspectos multidimensionais, multiexistenciais, holopensênicos, holomnemônicos, holossomáticos e holocármicos se faz relevante especialmente pela hipótese de muitos intermissivistas terem tido existências pretéritas no Egito Antigo. Eis, por exemplo, 3 fatores que embasam essa hipótese, dispostos em ordem alfabética:

1. **Cronologia.** A longa duração da civilização egípcia, perpassando 3 milênios de existência, possibilitando inúmeras retrovidas neste contexto, contribuindo para fixar ainda mais os valores, traços e características dessa cultura na holomemória pessoal.
2. ***Elders.*** A condição de conscin erada do intermissivista, possuidora de autobiografia multiexistencial ampla e substanciosa.
3. **Parapsiquismo.** O interesse dos intermissivistas pelo parapsiquismo e o papel central das iniciações na cultura egípcia. "Tudo na vida do povo egípcio evocava o intercâmbio multidimensional e os deuses (consciexes) que os mediavam. Praticamente todos os principais aspectos do desenvolvimento parapsíquico foram estudados e praticados sob a orientação dos hierofantes em seus templos" (Paranhos, 2013, p. 24).

Retrocognição. Outro fator significativo aos pesquisadores da Conscienciologia é a hipótese de retrovida no Antigo Egito do propositor dessa ciência, professor Waldo Vieira (1932–2015), em razão de rememorações de vivências em iniciações naquele contexto histórico, conforme relato a seguir descrito por Teles (2014, p. 36 e 37), e ilustradas pelo desenho esquemático de Vieira, apresentado na Figura 1:

> "De acordo com retrocognições de Vieira, em alguns rituais de iniciação, certos sensitivos eram trancafiados em espécie de túmulo ou sarcófago de pedra, e com o soma enclausurado, deveriam se projetar para fora do corpo humano, materializando partes do psicossoma junto aos espectadores presentes em áreas externas e distantes do local.
>
> O evento costumava ocorrer ao ar livre, no final da tarde, crepúsculo do dia, horário de maior intensificação das energias, e, portanto, mais propício à ocorrência de fenômenos parapsíquicos.
>
> Zéfiro, então ressomado, junto à conscin amiga da época, lograram o feito. A consciência de Zéfiro se projetou, materializando com sucesso a paramão, sendo deste modo, ungido iniciado. A então consciência amiga de Zéfiro veio a ressomar em outra vida humana no Brasil, com o nome de Eurípedes Barsanulfo (1880–1918)".

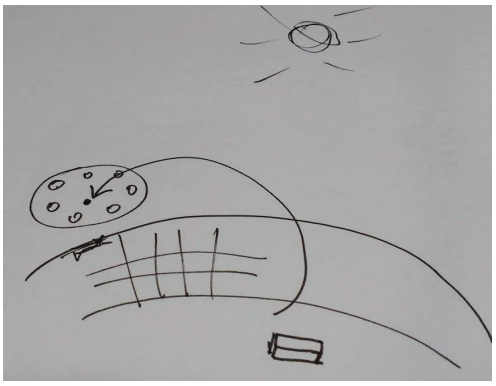


Figura 1 – Representação esquemática do relato retrocognitivo de Vieira
Fonte: Acervo *Consecutivus,* doado por Paulo André Norberto[4].

Conscienciologia. Tal parafato conecta o grupo da Conscienciologia no século XXI ao contexto milenar da civilização egípcia. Portanto, pelo *princípio da inseparabilidade grupocármica,* pode-se levantar a hipótese de outras personalidades daquele período estarem ressomadas e atuando na Conscienciologia. Assim, esse fator seria, em tese, relevante para as pesquisas de cunho seriexológico deste grupo evolutivo.

Raiz. Deste modo, pode-se construir a hipótese de determinado grupo de intermissivistas ter raiz seriexológica parapsíquica nas iniciações egípcias. De acordo com Fernandes (2023b, *online*), "a pesquisa das raízes seriexológicas do autoparapsiquismo importa sobremaneira na consecução da proéxis atual, notadamente se a conscin intermissivista admite ter proéxis de base parapsíquica". Cabe ressaltar os objetivos da pesquisa da raiz parapsíquica, segundo Fernandes (2023b, *online*):

> "**Recomposição.** Atinente à *Holocarmologia,* as conscins com proéxis parapsíquica devem pesquisar as bases da Autoparapercepciologia a fim de eliminar os ranços trafarinos, recompor erros e omissões grupocármicas, além de saber resgatar e depurar as habilidades e técnicas de então (megatrafores). Pela *Policarmologia,* muitos dos antigos iniciados sonegadores de informações parapsíquicas hoje estão se dedicando à comunicação ampla e irrestrita acerca da realidade multidimensional. *Lucidez recompositória: automegatesouro*".

Pesquisa. Nesse contexto de ampliação da lucidez recompositória, surge o grupo de estudos seriexológicos sobre o Egito Antigo.

III. Grupo de Paraegiptologia

Prelúdio. Em 10.02.2018, na sede da *Consecutivus,* houve o primeiro encontro com 6 voluntários presenciais e 2 *online,* dando início ao grupo de estudos seriexológicos do Egito Antigo, posteriormente nomeado *Grupo de Paraegiptologia.*

4. Agradecimento ao voluntário Paulo André Norberto por gentilmente doar a ilustração do relato retrocognitivo de Vieira para o acervo da *Consecutivus* (vide Figura 1).

Proposta. Dois meses antes, em reunião com o setor do voluntariado da *Consecutivus,* a autora Aline Izidoro expressou o desejo de se desligar da instituição. Neste contexto, foi sugerida a constituição e o epicentrismo de grupo de pesquisas, o primeiro da *Consecutivus,* reunindo pessoas interessadas em estudar Seriexologia com ênfase no Egito Antigo[5].

Parapercepções. Essa sugestão teve base nas várias vivências paraperceptivas nos campos energéticos de dinâmicas parapsíquicas e cursos de Conscienciologia, tanto de alunos participantes quanto de professores, relacionando a autora à civilização egípcia.

Motivação. Os relatos das motivações e interesses pessoais de cada integrante que passou pelo grupo ajudam a compreender a necessidade da criação. Sincronicidades, projeções, demandas assistenciais, recomposições grupais, interesses inatos, paragenética, busca pela raiz parapsíquica e onomástica são alguns dos motivos elencados. A seguir, são apresentadas, a título de ilustração, as 3 casuísticas de motivação pessoal das autoras na pesquisa da Paraegiptologia, dispostas em ordem alfabética:

1. **Assistência.** *A proposta de criação do Grupo de Paraegiptologia foi aceita pela Aline ao analisar em seus registros pessoais as sincronicidades ostensivas com o Egito desde 2013 e perceber que existia de fato demanda assistencial negligenciada em relação ao tema até então.*

2. **Onomástica.** *Com o foco inicialmente autopesquisístico, a condição onomástica pessoal foi senha para ingressar no grupo. Na primeira visita a Foz do Iguaçu, no dia 23.09.2013, Débora foi abordada no* Tertuliarium *e apresentada ao professor Waldo Vieira. O intuito do cicerone era ressaltar a condição do sobrenome da autora conter a palavra Egito (Débora Egypto Klippel). Tal obviedade havia passado despercebida, não havendo a autora relacionado o sobrenome à possível conexão com a civilização egípcia, despertando curiosidade e conscientizando quanto à responsabilidade de estudar para descobrir suas origens passadológicas.*

3. **Parapsiquismo.** *Após a participação no curso de campo Lucidez Retrocognitiva, em 2019, quando a consciex enfatizou a pesquisa seriexológica da civilização egípcia para a retomada de trafores parapsíquicos, Andrêssa recuperou os relatos de retrocognição iniciática e as anotações contendo indícios de ter tido vidas no Egito Antigo, que até então não havia dado a devida atenção. A partir dessa vivência, pediu para participar do Grupo de Paraegitpologia a fim de evocar os trafores parapsíquicos do passado.*

Grupopesquisa. Além da motivação pessoal de cada participante do grupo de pesquisa, observa-se, na prática, o fato dos pesquisadores terem em comum tema de pesquisa seriexológica do Egito Antigo, favorecendo a amplificação dos achados e do alcance interassistencial e recompositório, conforme Vieira (2014, p. 1.270) destaca:

> "**Grupopesquisologia.** As pesquisas grupais são mais relevantes que a Autopesquisologia Isolada, por envolver maior número de paracérebros. A união de paracérebros, quando afins e convergentes para o mesmo megafoco, tende a expandir a hiperacuidade pesquisística, predispor a serendipitia e aprofundar as excogitações prioritárias da Neoverponologia Evolutiva. *Megafraternidade: socorros mútuos*".

5. Agradecimento à voluntária Dayane Rossa pela sugestão de criação do grupo de pesquisas do Egito.

Período. O *Grupo de Paraegiptologia* ficou ativo de 2018 a 2021. Os encontros eram mensais e ocorriam com participantes presenciais e *online.* A partir de março de 2020, devido à pandemia de Covid-19, as reuniões passaram a ocorrer apenas de modo virtual. Em janeiro de 2023, o grupo foi retomado e atualmente está em recesso (Data-base: dezembro de 2023).

Metodologia. Os métodos utilizados pelo *Grupo de Paraegiptologia* incluíram: agenda de encontro extrafísico; leitura e debate de capítulos de livros selecionados; utilização do Quadro Cronológico do Egito Antigo (Anexo 1) e do Mapa do Egito Antigo (Anexo 2) para localização cronêmica e proxêmica com relação aos assuntos pesquisados em todos os encontros do grupo, e apresentação de temas escolhidos pelo próprio pesquisador para o restante do grupo.

Agenda. Na semana anterior à reunião do grupo, programava-se um encontro extrafísico tendo como alvo físico, ora a pirâmide de Quéops, ora o Templo de Karnak. O primeiro lugar consta como sugestão de local-alvo físico por Vieira (2009, p. 731) com o objetivo de penetrar na intimidade de uma pirâmide egípcia.

Livros. Foram estudados pelo *Grupo de Paraegiptologia* 3 livros, elencados a seguir em ordem cronológica de leitura:

1. ***Religião e Magia no Antigo Egito*** (David, 2011): debatido entre 2018 e 2019.
2. ***A Vida Quotidiana no Egipto no Tempo das Pirâmides*** (Andreu, 2005): debatido em 2020.
3. ***Biblioteca de Alexandria: As Histórias da Maior Biblioteca da Antiguidade*** (Flower, 2010): debatido em 2021.

Apresentações. Como resultado, os pesquisadores apresentaram seus estudos ao longo dos encontros. O Quadro 1 traz a listagem dos 32 temas apresentados no período de 2018 a 2021, por ordem alfabética de pesquisador, seguida de ordem cronológica de exposição.

Quadro 1 – Listagem de temas apresentados no Grupo de Paraegiptologia

Nos	**Tema**	**Pesquisador**
01.	Egito Greco-Romano	Alexandre Dung
02.	Egito Antigo: Localização no Tempo e Espaço	Aline Izidoro
03.	Cosmogonia Egípcia	
04.	O Novo Império	
05.	Iniciações e Textos Funerários do Antigo Egito	
06.	Escravagismo no Antigo Egito	
07.	Iniciação e Templos no Antigo Egito	
08.	O Mito de Osíris e seus Desdobramentos	
09.	Iniciação Egípcia e Simbolismo do Coração	
10.	Analogias: Contexto do Antigo Egito em outras Culturas	
11.	Alimentação no Egito Antigo	Andrêssa Lima
12.	Alexandria e Hebreus	

Nos	Tema	Pesquisador
13.	Amuletos Egípcios	Débora Klippel
14.	Escribas	
15.	Mumificação Egípcia	Doraly Perez
16.	Experiências Pessoais com o Egito	Elizabeth Rodrigues
17.	Comércio no Egito Antigo	Fátima de Paula
18.	Sacerdotes Egípcios	Flávio Camargo e Patrícia Patrício
19.	A Unificação do Egito Antigo	Geraldo Inácio
20.	A Batalha de Kadesh	
21.	Templos Egípcios	Hélia Neri
22.	Os Números para os Egípcios Antigos	
23.	Harém no Egito Antigo	
24.	Escrita Hieroglífica	Israel Krindges
25.	Descobertas Científicas	
26.	Mulheres no Egito Antigo	Mariana Nieto
27.	A Septuaginta	
28.	Os Templos do Antigo Egito	Patrícia Alves
29.	Os Faraós	Roberto Leimig
30.	Rosacruz e o Egito	Rosane Rocha
31.	Cosmética e Beleza no Mundo Egípcio	Rosângela Santos
32.	Mumificação no Antigo Egito	

Pesquisadores. Além dos pesquisadores citados no Quadro 1, participaram também do *Grupo de Paraegiptologia* voluntários visitantes. Como fruto do empenho pesquisístico, de modo direto, pôde-se auferir a realização de 4 cursos acerca da temática.

IV. Histórico dos Cursos sobre Paraegiptologia

Curso. Como resultado dos anos de pesquisa em grupo foram feitas 4 edições de cursos de Paraegiptologia com temáticas específicas. Cada evento teve peculiaridades como novas formações nos grupos de pesquisa, novos voluntários pesquisadores, diversos professores convidados e tecnologias didáticas diferenciadas.

Criação. A autora Aline Izidoro foi a idealizadora do primeiro curso de Paraegiptologia, epicentrando os trabalhos. Foi amparada por seu duplista e epicon Roberto Leimig. Tornou-se especialista no tema, sendo frequentemente convidada a participar de eventos na *Consecutivus* sobre o Egito Antigo.

Continuísmo. Manter o continuísmo da primeira à última edição nem sempre foi fácil. Trabalhar o holopensene didático da Paraegiptologia exigiu estofo energético e posicionamento firme. Contrafluxos pessoais e a própria pandemia não impediram que os cursos acontecessem com sucesso e assistencialidade.

Tema. A escolha dos temas se dava pela observação dos fatos e parafatos, assim como pela afinidade da equipe alocada a cada edição. Na retomada anual das pesquisas eram feitas reuniões com o intuito de definir o recorte historiográfico e temático dos estudos e o desenvolvimento das aulas.

Título. A ideia de manter o termo Paraegiptologia nasceu nas primeiras edições; essa escolha ajudou a forjar o perfil desta coleção de cursos e a formar a base da neoespecialidade.

Edições. Eis, listados a seguir em ordem cronológica, os 4 cursos ministrados, contendo síntese organizada aos moldes de ficha catalográfica com breve descrição, data, modalidade, local, coordenação, equipe docente, equipe de colaboradores, pontoações referentes aos alunos, objetivo, questionamento central e tabela com recursos parapedagógicos utilizados, objetivando facilitar a análise dos dados.

1. Paraegiptologia: Cosmovisão dos Papéis Sociais no Antigo Egito

Descrição. O curso apresentou abordagem seriexológica sobre os papéis sociais no Antigo Egito, auxiliando a identificar a influência de retrovidas egípcias na intraconsciencialidade atual.

Data: 14 e 15.09.2019.
Modalidade: Presencial.
Local: Sede da *Consecutivus*.
Carga horária: 10h30.
Coordenação: Aline Izidoro.
Professores: Aline Izidoro, Débora Klippel e Roberto Leimig.

Colaboração: Alexandre Daibert, Fátima de Paula, Geraldo Inácio, Hélia Neri, Patrícia Patrício, Roberto Leimig, Rosane Rocha e Rosângela Santos.

Alunos: 36 alunos de 11 localidades (Foz do Iguaçu, PR: 23; Curitiba, PR: 3; Rio de Janeiro, RJ: 2; Goiânia, GO: 1; Jataí, GO: 1; Porto Alegre, RS:1; Rodeio, SC: 1; Salvador, BA: 1; Vila Velha, ES: 1; Buenos Aires; Argentina: 1; e Zurich; Suíça: 1), sendo 11 androssomas e 25 ginossomas.

Objetivo: Ampliar conhecimentos gerais sobre a sociedade no Egito Antigo, associando manifestações conscienciais típicas daquele período com traços, temperamento e o *modus operandi* da consciência atual. Oferecer recursos que contribuíssem para a elaboração da linha de especialismos holobiográficos vinculados à possível raiz seriexológica egípcia.

Questionamento: *Você apresenta indícios de já ter vivido na sociedade egípcia antiga?*

Recursos. O Quadro 2 apresenta os 6 recursos parapedagógicos utilizados em ordem cronológica.

Quadro 2 – Recursos parapedagógicos do curso *Paraegiptologia: Cosmovisão dos Papéis Sociais no Antigo Egito*

Nos	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
1.	Aula expositiva	Paraegiptologia: períodos e singularidades	Aline Izidoro
2.	Aula expositiva	Papéis sociais no Antigo Egito	Débora Klippel

Nºs	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
3.	Questionário I	Levantamento de dados biográficos (Anexo 3)	Aline Izidoro, Débora Klippel e Roberto Leimig
4.	Questionário II (formato digital)	Papéis sociais no Antigo Egito	Aline Izidoro, Débora Klippel e Alexandre Daibert
5.	Atividade parapsíquica	Psicometria	Aline Izidoro e Débora Klippel
6.	Atividade parapsíquica	Clarividência	Epicon Roberto Leimig

Didática. Dois questionários foram desenvolvidos especialmente para o curso a fim de facilitar os pontos de autoidentificação com a civilização egípcia e os papéis sociais.

Tecnologia. Destaca-se aqui o segundo questionário preenchido pelos alunos em *Google Forms®*. Ao clicar, o aluno visualizava listagem vertical de 177 palavras aparentemente aleatórias, contudo conectadas a 7 papéis sociais, a saber: faraó, sacerdote, escriba, artesão, comerciante, vizir e militar. A seleção pessoal de palavras indicava a relação de maior afinidade *pesquisador–papel social egípcio* como resultado do formulário. A Tabela 1 apresenta exemplo fictício de resultado do questionário para fins de ilustração:

Tabela 1 – Exemplo ilustrativo do Resumo de Resposta por Papel Social

Nºs	Papel	Pontoação	Afinidade	Classificação
1.	Faraó	4 / 28 itens	14%	7º
2.	Sacerdote	7 / 31 itens	23%	3º
3.	Escriba	15 / 31 itens	48%	1º
4.	Artesão	5 / 29 itens	17%	5º
5.	Comerciante	5 / 29 itens	17%	5º
6.	Vizir	11 / 29 itens	38%	2º
7.	Militar	7 / 32 itens	22%	4º

2. Paraegiptologia: Iniciação Egípcia e suas Influências nos Dogmas

Descrição. O curso retratou os desdobramentos do conhecimento iniciático egípcio sobre a estruturação dos sistemas dogmáticos ao longo do tempo, permitindo detectar resquícios desses contextos na intraconsciencialidade atual.

Data: 05.09.2020.
Modalidade: *Online*.
Carga horária: 7h30.
Coordenação: Aline Izidoro.
Professores: Aline Izidoro e Débora Klippel.
Colaboração técnica: Andrêssa Lima e Roberto Leimig.

Alunos: 36 alunos de 9 localidades brasileiras (Foz do Iguaçu, PR: 21; Brasília, DF: 2; Belo Horizonte, MG: 1; Goiânia, GO: 1; Porto Alegre, RS: 1; Rio de Janeiro, RJ: 1; Petrópolis, RJ: 1; São Paulo, SP: 1; Vila Velha, ES: 1) e 4 diferentes países (Estados Unidos: 2; Alemanha: 2; Finlândia: 1; Romênia: 1), sendo 9 androssomas e 28 ginossomas.

Objetivo: Proporcionar conhecimento sobre o processo iniciático no Egito Antigo e sua influência na construção dos dogmas ao longo do tempo, associando manifestações conscienciais típicas daquele contexto com o *modus operandi* da consciência atual.

Questionamento: *Iniciações e dogmas fizeram parte da sua caminhada seriexológica?*

Recursos. O Quadro 3 apresenta os 5 recursos parapedagógicos utilizados em ordem cronológica.

Quadro 3 – Recursos parapedagógicos no curso *Paraegiptologia: Iniciação Egípcia e suas Influências nos Dogmas*

Nºs	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
1.	Aula expositiva	Iniciação egípcia: contexto místico dos egípcios antigos	Aline Izidoro
2.	Aula expositiva	Analogias: influência do Egito Antigo em outras culturas	Débora Klippel
3.	Questionário	Antidogmaticometria: análise da maturidade antidogmática (Anexo 4)	Aline Izidoro, Andrêssa Lima, Débora Klippel e Roberto Leimig
4.	Interpretação simultânea e tradução do material didático	Inglês	Jaclyn Cowen, Lygia Decker e Ana Paula Lage
5.	Interpretação simultânea e tradução do material didático	Espanhol	Mariana Nieto, Virginia Ruiz

Idiomas. Este curso marca momento importante da *Consecutivus,* pois inaugura a internacionalização da instituição através de evento ancorado no Brasil. Contou-se com interpretação simultânea para os idiomas espanhol e inglês com apoio da *Interassistantial Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC).

Autopesquisa. O método de autopesquisa desenvolvido para o curso visava favorecer a reflexão acerca da condição de 2 polos: (i) *dogmatizado,* o indivíduo crente, dependente, que opta por terceirizar sua autonomia; (ii) *dogmatizador,* aquele que busca o poder através do domínio, impondo suas crenças e limitando a liberdade do outro.

Métrica. A intenção era trazer lucidez acerca dos resquícios dogmáticos na intraconsciencialidade. Com base no *efeito pêndulo* das manifestações pessoais, condição comum no processo evolutivo, cada pilar do Anexo 4 trazia consigo tríade contemplando: 2 manifestações nosográficas opostas entre si e 1 condição homeostática possível, utilizada para sanar tal resquício anacrônico. O Quadro 4 sintetiza os pilares e manifestações pesquisados, apresentados em ordem alfabética.

Quadro 4 – Métricas do questionário do curso *Paraegiptologia: Iniciação Egípcia e suas Influências nos Dogmas*

Nºs	Pilar Dogmático	Manifestação Nosográfica	Manifestação Homeostática
1.	Crença	Crença *versus* ceticismo patológico	Autoexperimentação
2.	Dependência	Dependência *versus* independência	Interdependência
3.	Doutrinação	Doutrinação *versus* omissão deficitária	Tares
4.	Sagrado	Sagrado *versus* mediocridade	Universalismo
5.	Simbolismo Hermético	Simbolismo hermético *versus* rigidez pensênica	Linguagem mentalsomática

3. Paraegiptologia: A Influência de Alexandria no Pensamento Ocidental

Descrição. O curso trouxe a história de Alexandria, cidade singular que uniu povos e culturas, especialmente a egípcia, a judaica e a grega. Apresentou como esses povos conviveram e compartilharam seus conhecimentos, explicitando a influência desse sincretismo na cultura ocidental.

Data: 02 e 03.10.2021.

Modalidade: *Online*.

Coordenação: Débora Klippel.

Professores: Alexandre Dung, Alexandre Zaslavsky, Aline Izidoro, Andrêssa Lima, Débora Klippel, Israel Krindges, Jarbas Paranhos, Mariana Nieto, Orlando Silva.

Colaboração: Roseli Oliveira.

Alunos: 27 alunos de 10 localidades do Brasil (Foz do Iguaçu, PR: 14; Brasília, DF: 2; Curitiba, PR: 2; Rio de Janeiro, RJ: 2; São Paulo, SP: 2; Cachoeiro de Itapemirim, ES: 1; Goiânia, GO: 1; Jataí, GO: 1; Porto Alegre, RS: 1; Saquarema, RJ: 1), sendo 9 androssomas e 18 ginossomas.

Objetivo: Ampliar o conhecimento histórico acerca desse período singular, favorecendo a autoidentificação cultural e perfilológica.

Questionamento: *Quais resquícios da cultura egípcia permanecem até hoje na sua manifestação?*

Recursos. O Quadro 5 apresenta os 14 recursos parapedagógicos utilizados, em ordem cronológica.

Quadro 5 – Recursos parapedagógicos no curso *Paraegiptologia: A Influência de Alexandria no Pensamento Ocidental*

Nºs	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
01.	Aula expositiva	*Timeline:* marcos históricos e o multiculturalismo em Alexandria	Débora Klippel
02.	Aula expositiva	Os gregos	Alexandre Dung

Nos	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
03.	Aula expositiva	Os egípcios	Aline Izidoro
04.	Aula expositiva	Os judeus	Mariana Nieto
05.	Aula expositiva	Cleópatra, a última faraó	Aline Izidoro
06.	Aula expositiva	Primeiros padres da igreja	Orlando Silva
07.	Aula expositiva	Descobertas científicas	Israel Krindges
08.	Aula expositiva	Raízes do conhecimento	Andrêssa Lima
09.	Aula expositiva	O sincretismo iniciático	Jarbas Paranhos
10.	Aula expositiva	Hipácia e o fim do paganismo	Jarbas Paranhos
11.	Aula expositiva	Pontes interparadigmáticas	Alexandre Zaslavsky
12.	Glossário	Holopensenes e personalidades históricas com índice onomástico	Débora Klippel e Roseli Oliveira (org.)
13.	*Timeline*	Arquivo em *PDF,* contendo síntese biográfica e historiográfica	Débora Klippel
14.	Questionário	Levantamento de dados biográficos pessoais (Anexo 5)	Aline Izidoro, Andrêssa Lima, e Débora Klippel

Didática. A multidisciplinaridade das aulas permitiu explorar o tema tal qual a diversidade do contexto de Alexandria. Além das aulas expositivas, 2 recursos didáticos foram utilizados na organização do conteúdo com intuito de propiciar a visão de conjunto, apresentados em ordem alfabética:

1. **Glossário.** Preparado para instrumentalizar os alunos acerca dos principais *temas, holopensenes e personalidades-chave* desse período, o glossário totalizou 40 entradas e contou com índice onomástico. Uma chapa foi criada para facilitar o levantamento de dados contendo: *entrada; palavras-chave; síntese histórica; legado/obra ou personalidades-afins.*

2. ***Timeline.*** Retratando mais de mil anos de história, com ênfase no período de 331 a.e.c. (fundação de Alexandria) até o ano 415 e.c., quando a morte de Hipácia simboliza o fim da Antiguidade Tardia e o declínio da cidade. A linha do tempo foi composta por personalidades que representam 4 holopensenes: *filosófico, intelectual, político e religioso.* O confor objetivava otimizar a pesquisa através da organização visual, permitindo ampliar o panorama historiográfico e perfilológico.

Sorteio. Aplicou-se a *técnica do sorteio,* pelo qual o aluno recebia número correspondente a determinada personalidade-chave ou o holopensene contido no glossário. A orientação era ler o verbete, correlacionando-o com os dados pesquisados, a fim de extrair possíveis relações e apontamentos.

Interparadigma. A última aula fechou o curso com a análise das *pontes interparadigmáticas Egito-Helenismo-Judaísmo,* versando sobre o início do pensamento científico e a supressão da paraperceptibilidade, e fazendo o cotejo com a Conscienciologia, agora com a possibilidade de a cientificidade incluir o parapsiquismo, em arranjo interparadigmático diferente do alexandrino.

4. Paraegiptologia: Memória & Seriéxis, Mitologia - Simbólica - Escrita

Descrição. Com abordagem teórico-prática, o curso teve como foco investigar a memória no Egito Antigo por meio dos mitos, símbolos e escrita, buscando a autoidentificação dos vincos holomnemônicos. Contou com campo parapsíquico evocativo.

Data: 06 e 07.05.2023.

Modalidade: Presencial e *online*.

Local: *Discernimentum,* Foz do Iguaçu, PR.

Coordenação: Aline Izidoro, Andrêssa Lima, Débora Klippel.

Epicon: Roberto Leimig.

Alunos: Participação de 40 alunos de 7 localidades do Brasil (Foz do Iguaçu, PR: 32; Rio de Janeiro, RJ: 2; Brasília, DF: 1; Curitiba, PR: 1; Natal, RN: 1; Vila Velha, ES: 1; Vitória, ES: 1) e 1 da Alemanha, dentre eles 13 androssomas e 27 ginossomas, sendo 26 na modalidade presencial e 14 *online*.

Objetivo: Compreender os tipos de memória utilizadas no Egito Antigo (mitológica, simbólica e escrita), identificar possíveis pensenes anacrônicos, vincados na memória pessoal atual, relacionados a essa cultura e promover atualizações holomnemônicas e recins.

Questionamento: *Você identifica rastros holomnemônicos de retrovidas egípcias em sua manifestação?*

Recursos. O Quadro 6 apresenta os 8 recursos parapedagógicos utilizados, em ordem cronológica.

Quadro 6 – Recursos parapedagógicos no curso *Paraegiptologia: Memória & Seriéxis, Mitologia - Simbólica - Escrita*

Nºs	Recurso parapedagógico	Descrição	Professor
1	Aula expositiva	Memória mitológica: narrativas e ritos na mentalidade egípcia	Aline Izidoro
2	Aula expositiva	Memória simbólica: análise dos símbolos e analogias na cultura egípcia	Débora Klippel
3	Aula expositiva	Memória escrita: preservação do saber no Antigo Egito	Andrêssa Lima, Aline Izidoro e Débora Klippel
4	Atividade parapsíquica	Psicometria das estações (mito, símbolo, escrita)	Aline Izidoro e Débora Klippel
5	Atividade parapsíquica	Arco voltaico	Luciana Lavôr
6	Atividade parapsíquica	Clarividência facial	Epicon Roberto Leimig
7	Exposição retrocognitiva	Estação retrocognitiva com artefatos do saber egípcios	Coordenação Débora Klippel
8	Questionário	Levantamento holomnemônico (Anexo 6)	Aline Izidoro, Andrêssa Lima, e Débora Klippel

Exposição. A exposição retrocognitiva foi criada com intuito de ambientar o espaço e evocar o holopensene egípcio atuando como possível *gatilho mnemônico.* Os objetos selecionados pertenciam ao acervo pessoal dos professores e à Egitoteca (Holoteca[6]). Além dos artefatos do saber, várias plantas

6. Agradecimento à Holoteca (Ceaec) por disponibilizar o acervo para composição da ambientação expográfica apresentada na 4ª edição do curso Paraegiptologia.

foram utilizadas, criando atmosfera acolhedora e contribuindo com as fitoenergias do ambiente. No total estavam expostos 162 objetos sendo: 73 livros; 47 artefatos diversos; 13 estátuas; 12 papiros; 4 mapas; 3 quadros; 3 revistas; 2 dicionários; 2 infográficos; 1 jornal; 1 ilustração; 1 *timeline.*

Prática. O objetivo de inserir atividade parapsíquica veio pela observação das demandas energéticas percebidas a cada edição e da necessidade de favorecer a recuperação de possível memória quanto à raiz parapsíquica pessoal desenvolvida no Antigo Egito.

V. Outras Gescons afins à Temática

Pesquisadores. O interesse acerca da civilização egípcia entre os voluntários da *Consecutivus* ultrapassa o núcleo do *Grupo da Paraegiptologia.* Nesta seção, foram coletados os dados de cada pesquisador relacionado ao tema, buscando agrupar os resultados interassistenciais desse contexto.

Diversidade. A seguir, são apresentadas 12 produções e atividades de pesquisa na forma de curso, minicurso, livro, palestras presenciais ou *online,* viagens, listados em ordem cronológica, com pequena ficha descritiva.

01. Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo

Categoria: Verbete N. 2.516 da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Fernandes, 2023, p. 11.681 a 11.686).
Data: 23.12.2012.
Autor: Pedro Fernandes.

02. Egito Antigo: Além dos Simbolismos

Categoria: Palestra pública gratuita presencial e *online*[7].
Data: presencial em 11.08.2016 e *online* em 13.08.2016 (688 visualizações em novembro de 2023).
Professora: Aline Izidoro.

03. Romance de uma Rainha: Uma Análise Seriexológica

Categoria: Minicurso.
Data: 24.02.2018.
Equipe de Pesquisa: Alexandre Daibert, Aline Izidoro, Andrêssa Lima, Débora Klippel, Elizabeth Rodrigues, Flávia Tavares, Hélia Neri e Rosângela dos Santos.

04. A Escola de Mistérios do Egito Antigo e a Multidimensionalidade

Categoria: Aula no curso *Antiguidade: Raízes da Seriexologia*.
Data: 21.04.2018.
Professora: Aline Izidoro.

7. Disponível no canal da *Consecutivus* em: < https://www.youtube.com/live/vXEZic11_oc>

05. **Viagem Retrocognitiva ao Egito**

Categoria: Atividade presencial gratuita *Colloquium* Seriexológico.
Data: 17.02.2019.
Professora: Aline Izidoro.

06. **Escribas & Seriexologia**

Categoria: Minicurso *online*.
Data: 27.06.2020.
Professora: Dayane Rossa.

07. **Pesquisa em *Paraegiptologia***

Categoria: Programa *online* de entrevistas MnemoCast[8].
Data: 13.10.2020 (634 visualizações em novembro de 2023).
Equipe: Michelle Pontes (mediação) e Aline Izidoro (professora entrevistada).

08. **Egito Antigo**

Categoria: Capítulo do tratado *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida* (Fernandes, 2021, p. 225 a 228).
Data: 09.01.2021.
Autor: Pedro Fernandes.

09. **Egitoteca: Uma Viagem no Tempo**

Categoria: Artigo no periódico *Holotecologia* N. 4 (Klippel, 2022, p. 174 a 183), com exposição de 75 artefatos representativos da Egitoteca no lançamento da revista em 07.04.2022.
Autora: Débora Klippel.

10. **Champollion**

Categoria: Programa *online* de apresentação de biografia MnemoBio[9].
Data: 15.09.2022 (471 visualizações em novembro de 2023).
Equipe: Débora Klippel (mediação) e Aline Izidoro (professora).

11. **Templo de Karnak**

Categoria: Aula no curso *Patrimônios Intrafísicos e Repercussões Seriexológicas* (2ª edição).
Data: 06.11.2022.
Professora: Aline Izidoro.

12. **O Egito Antigo e os Iniciados**

Categoria: Aula no curso *Autopesquisa Parapsíquica & Seriéxis: Dos Povos Mesopotâmicos ao Cristianismo Primitivo*.
Data: 11 e 12.11.2023.
Professora: Hélia Neri.

8. Disponível no canal da *Consecutivus* em: < https://www.youtube.com/live/MEhVstLNHrA?>
9. Disponível no canal da *Consecutivus* em:< https://www.youtube.com/watch?v=jh6YeT9BNO4>

Parapercepção. Durante os experimentos da *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* é comum observar a presença de conscins e consciexes relacionadas a esse período histórico, principalmente vinculadas às *raízes parapsíquicas.* Em algumas atividades da dinâmica, o Egito Antigo foi evocado intencionalmente para favorecer o *rapport;* para tal, utilizaram-se recursos como aula, vídeo-projeção, encenações cenográficas e objetos egípcios.

Considerações Finais

Pontoações. Ao longo de uma década de existência da *Consecutivus,* contabiliza-se o saldo total de 18 produções intelectuais pelos voluntários, atinentes à temática da Paraegiptologia, assim distribuídos: 1 grupo de pesquisa; 6 cursos conscienciológicos; 5 palestras; 3 aulas temáticas em cursos de outras especialidades; 1 verbete publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia;* 1 artigo publicado na revista *Holotecologia;* 1 capítulo de livro.

Alcance. Considerando os 4 cursos resultantes da pesquisa do *Grupo de Paraegiptologia,* registrou-se a participação de 106 alunos diferentes, dos quais 27 participaram em pelo menos duas edições.

Avaliação. Dos alunos que participaram de pelo menos um dos 4 cursos, apenas 44 (41%) retornaram a ficha de avaliação do curso, instrumento de avaliação das atividades parapedagógicas da *Consecutivus.* Apesar da baixa taxa de retorno, os cursos tiveram excelente avaliação por parte dos alunos respondentes: 38 alunos (86%) afirmaram que o curso teve elevada contribuição para a autopesquisa e 34 (77%) destacaram que o curso propiciou a associação de ideias geradoras de neossinapses.

Parecer. Durante o processo de escrita e revisão deste artigo, a proposta de criação do neologismo *Paraegiptologia,* referente a esta neoespecialidade, foi encaminhada para o *Conselho Internacional de Neologística* (Cineo), obtendo o parecer N. 211, emitido em 22.05.2024, favorável à criação do termo.

Prospectivas. Entende-se que a neoespecialidade Paraegiptologia esteja em fase de desenvolvimento inicial, porém, a prospectiva a curto prazo é de se concretizar a defesa de verbete na *Enciclopédia da Conscienciologia,* fundamentando esse subcampo científico. A longo prazo, espera-se a realização de novas atividades parapedagógicas e a publicação de neopesquisas paraegiptológicas em verbetes, artigos científicos, livros e mídias sociais, dentre outros.

A Paracientificidade em Paraegiptologia recobra a raiz parapsíquica, amplifica a lucidez recompositória e ressignifica o antagonismo materialismo / misticismo da egiptologia.

Bibliografia Específica

01. **Andreu,** Guillemette; ***A Vida Quotidiana no Egipto no Tempo das Pirâmides;*** 176 p.; 10 caps.; 1 mapa; 45 refs.; 1 apênd.; geo.; ono.; 20 x 14 cm; br.; *Edições 70;* Lisboa; Portugal; 2005; páginas 11 a 152.

02. **Blanc,** Claudio; ***O Grande Livro da Mitologia Egípcia;*** 146 p.; 6 caps.; 1 cronologia; 2 enus.; 3 fichários; 97 fotos; 16 ilus.; 1 mapa; 1 tab.; 11 refs.; 2 webgrafias; 15,5 x 23 cm; br.; *Camelot;* Barueri, SP; 2021; páginas 17, 19, 90 e 139.

03. **Booth,** Charlotte; ***Os Egípcios Antigos para Leigos;*** *(The Ancient Egyptians for Dummies);* revisor Francisco J. Pires Neves; trad. Catarina Silva Ferreira & Jóris Bianca; 372 p.; 5 partes; 19 caps.; 9 diagramas; 217 enus.; 71 fichários; 12 fotos; 216 ilus.; 1 microbiografia; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Alta Books;* Rio de Janeiro, RJ; 2013.; páginas 15, 184, 203, 204, 222, 223, 240 e 287.

04. **David,** Rosalie; ***Religião e Magia no Antigo Egito;*** *(Religion and Magic in Ancient Egypt);* trad. Angela Machado; 600 p.; 9 caps.; 13 abrevs.; 1 cronologia; 51 fotos; 24 ilus.; 6 mapas; glos. 406 termos; 568 notas; 503 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Difel;* Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 19, 20, 23, 36, 37, 43, 47, 52, 53, 55, 79, 98, 106, 117, 124, 131, 201, 251, 276, 343, 369, 371 e 376.

05. **Fernandes,** Pedro; ***Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo*** (N. 2.516; 23.12.2012); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.681 a 11.686; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 07.01.2024; 11h22.

06. **Idem;** ***Especialidades da Seriexologia*** (Seriexologia); *Paper; Tertúlia Matinal;* Debate; N.338; 3 enus.; 6 tabs.; 3 refs.; *Tertuliarium; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 05.03.2023; 2023a; disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vxTScY7ZzsM_sPlHDwH68nx4WsOEgCcp/view?usp=share_link>; acesso em: 19.11.2023; 11h38.

07. **Idem;** ***Retrocognição Iniciática*** (Retrocogniciologia); *Paper; Epicentrismo em Debate;* Semanário; N. 195; *Conselho de Epicons; União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 01.12.2023; 2023b; disponível em: <https://www.tertuliarium.org/pdf/ED-195>; acesso em: 30.12.2023; 10h03.

08. **Idem;** ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 225 a 228.

09. **Flower,** Derek Adie; ***Biblioteca de Alexandria: As Histórias da Maior Biblioteca da Antiguidade*** *(The Story of the Ancient Library of Alexandria);* trad. Otacílio Nunes; & Valter Ponte; revisores Guilherme Laurito Summa; Juliana Messias; & Thiago Lins; 216 p.; 32 caps; 1 *E-mail;* 15 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 151 notas; 48 refs.; 1 *website;* enc.; 20 x 13 cm; br.; *Nova Alexandria;* São Paulo; 2ª Ed. 2010; páginas 11 a 200.

10. **Harris,** J. R.; ***O Legado do Egito*** *(The Legacy of Egypt);* trad. Henrique de Araújo Mesquita; 16 caps.; 4 abrevs.; 1 cronologia; 1 diagrama; 25 fotos; 10 ilus.; 9 tabs.; alf.; 20 x 14 cm; br.; *Imago;* Rio de Janeiro, RJ; 1993; *Imago;* Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 142 e 169.

11. **Klippel,** Débora; ***Egitoteca: Uma Viagem no Tempo;*** Artigo; *Holotecologia;* Revista; N. 4; Seção *Conviviologia;* 1 citação; 11 enus.; 1 foto; 53 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) & *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 174 a 183.

12. **Mascarenhas,** Milena Costa; ***Fundamentos da Para-Historiografologia;*** ed. Carolina Ellwanger; pref. Pedro Fernandes; revisoras Liliane Sakakima & Regina Camarano; 378 p.; 3 seções; 26 caps.; 26 citações; 26 *E-mails;* 116 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 4 tabs.; 21 técnicas; 105 notas; 13 filmes; 152 refs.; 53 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 25.

13. **Motte,** Earle de; ***Egito: Escolas de Mistérios e Religião*** *(Egyptian Religion and Mysteries);* pref. Hélio de Moraes e Marques; trad. Violeta Ines Pinto de Oliveira; 170 p.; 16 caps.; 4 diagramas; 6 enus.; 10 fotos; 45 ilus.; 1 mapa; 3 tabs.; 108 refs.; 2 anexos; 2 apênds.; alf.; 30 x 20 cm; br.; *Biblioteca Rosacruz;* Curitiba, PR; 2019; página 19.

14. **Paranhos,** Jarbas; ***História do Parapsiquismo;*** In: **Zolet,** Lilian; & **Kunz,** Guilherme; Orgs.; ***Acoplamentarium: Primeira Década: O Primeiro Laboratório Grupal do Planeta para o Desenvolvimento Parapsíquico;*** Equipe de revisores Editares; 108 p.; 3 seções; 9 caps.; 6 citações; 20 *E-mails;* 7 estrangeirismos; 66 fotos; 2 gráfs; 12 ilus.; 2 microbiografias; 5 tabs; 17 enus; 19 *websites;* 22 refs.; alf.; 23,5 x 19 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 24.

15. **Ribeiro,** Thiago Henrique Pereira; ***A Magia no Egito Antigo: Uma Proposta de Definição;*** Artigo; *Hélade;* Revista; Vol. 4; N. 2; Seção *Dossiê Temático;* 1 esquema; 4 ilus.; 36 refs.; Niterói, RJ; Dezembro, 2018; páginas 72 a 96.

16. **Schwarz,** Fernando; ***O Egito Invisível e o Poder dos Símbolos: A Verdadeira Essência da Tradição Sagrada mais Fascinante da História*** *(Egipto Invisible);* revisor Adilson Ramachandra; trad. Carlos Al. L. Salum & Ana Lucia da Rocha Franco; 224 p.; 11 caps.; 2 citações; 4 diagramas; 9 enus.; 170 fotos; 67 ilus.; 2 mapas; 2 tabs.; 23 x 16 cm; br.; *Pensamento;* São Paulo, SP; 2009; página 222.

17. **Souza,** Rogério; ***Iniciação e Mistério no Antigo Egipto;*** 284 p.; 6 caps.; 23 abrevs.; 58 fotos; 454 notas; 411 refs; 5 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Ésquilo;* Lisboa; Portugal; Julho de 2009; páginas 39 a 43, 94, 95, 123, 130, 146, 176 e 200 a 204.

18. **Teles,** Mabel; ***Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira;*** revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails;* 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 *websites;* glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 36 e 37.

19. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.270.

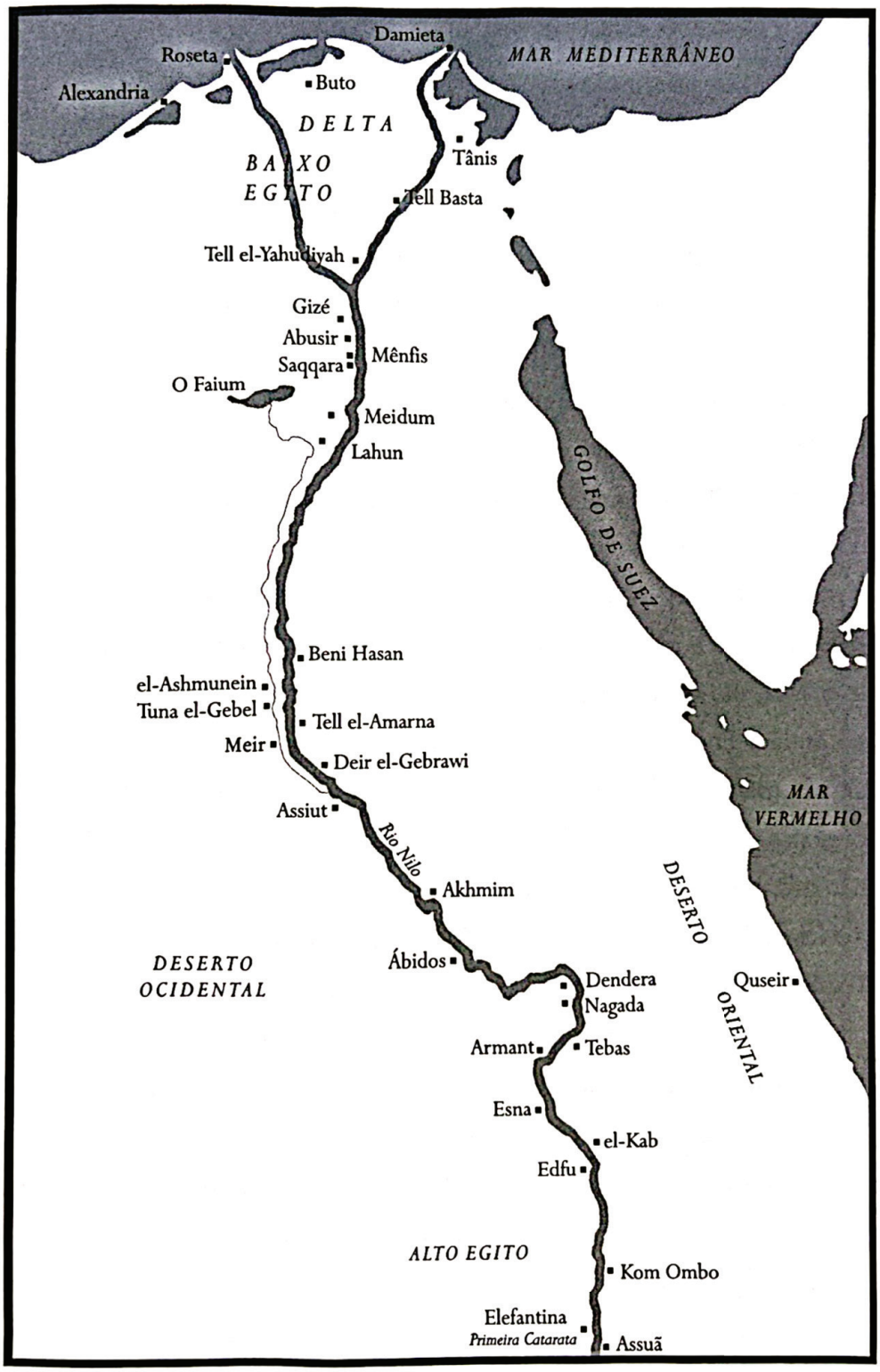
20. **Idem;** ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 38, 41 e 731.

Anexo 1 – Quadro Cronológico do Egito Antigo

Período	**Data**	**Dinastia**
Período Pré-Dinástico	c. 5000 — c. 3100 a.e.c.	
Período Arcaico	c. 3100 — c. 2890 a.e.c.	I
	c. 2890 — c. 2686 a.e.c.	II
Antigo Império	c. 2686 — c. 2613 a.e.c.	III
	c. 2613 — c. 2494 a.e.c.	IV
	c. 2494 — c. 2345 a.e.c.	V
	c. 2345 — c. 2181 a.e.c.	VI
Primeiro Período Intermediário	c. 2181 — c. 2173 a.e.c.	VII [Menfita]
	c. 2173 — c. 2160 a.e.c.	VIII [Menfita]
	c. 2160 — c. 2130 a.e.c.	IX [Heracleopolitana]
	c. 2130 — c. 2040 a.e.c.	X
	c. 2133 — 1991 a.e.c.	XI Tebana
Médio Império	1991 — 1786 a.e.c.	XII
Segundo Período Intermediário	1786 —1633 a.e.c.	XIII
	1786 — 1603 a.e.c.	XIV Xois
	1674 — 1567 a.e.c.	XV Hicsos
	c. 1684 — 1567 a.e.c.	XVI Hicsos
	c. 1650 — 1567 a.e.c.	XVII Tebana
Novo Império	1567 — 1320 a.e.c.	XVIII
	1320 — 1200 a.e.c.	XIX
	1200 — 1085 a.e.c.	XX
Terceiro Período Intermediário	1085 — 945 a.e.c.	XXI Tanita
	945 — 730 a.e.c.	XXII Bubastida
	c. 817 — 730 a.e.c.	XXIII Leontópolis
	720 — 715 a.e.c	XXIV Saíta
	715 — 668 a.e.c.	XXV Etíope
Período Tardio	664 — 525 a.e.c.	XXVI Saíta
	525 — 404 a.e.c.	XXVII Persa
	404 — 399 a.e.c.	XXVIII Saíta
	399 — 380 a.e.c.	XXIX Mendes
	380 — 343 a.e.c.	XXX Sebenita
	343 — 332 a.e.c.	XXXI Persa
Conquistado por Alexandre, o Grande	332 a.e.c.	Período Greco-Romano
Período Ptolomaico	332 — 30 a.e.c.	XXXII
Conquista pelos romanos	30 a.e.c.	
Período Romano	30 a.e.c. — século IV	

Fonte: Adaptado de David (2011, p. 19 e 20).

Anexo 2 – Mapa do Egito Antigo



Fonte: David, 2011, p. 23.

Anexo 3 – Questionário do Curso *Paraegiptologia: Cosmovisão dos Papéis Sociais no Antigo Egito*

Levantamento de Dados Biográficos

01. **Predileções.** O que mais lhe desperta interesse no Antigo Egito?

02. **Repulsa.** Existe algum aspecto do Antigo Egito que lhe causa repulsa/aversão? Qual?

03. **Atividade.** Você desempenha ou desempenhou atividade que se correlaciona direta ou indiretamente com atividades exercidas pelos antigos egípcios? (Profissão, *hobby* e voluntariado)

04. **Somaticidade.** Há em seu soma características físicas que lembram os egípcios da Antiguidade?

05. **Grupocarma.** No seu grupocarma (família, amigos, colegas de trabalho, vizinhos) há pessoas que se destacam por apreciar o Antigo Egito ou por possuir algum aspecto relacionado a essa cultura?

06. **Onomástica.** A Etimologia e/ou o significado de seus nome e sobrenomes apontam para alguma conexão com a civilização do Egito Antigo? Avalie também nomes dos seus animais de estimação, amigos, professores, ídolos, localidades, estabelecimentos, negócios e projetos.

07. **Escola.** Relembrando sua fase escolar, você identifica algum indício de afinidade com a civilização egípcia nessa época?

08. **Acervo.** Você tem itens na biblioteca pessoal sobre o Egito? Quais temas? Possui outros objetos que evocam o holopensene egípcio?

09. **Mimo.** Já recebeu mimos e/ou presentes relacionados à cultura egípcia? Quais?

10. **Parapercepciologia.** Já teve fenômenos parapsíquicos relacionado ao Antigo Egito? Projeções, sincronicidades, retrocognições, clarividência, etc.

11. **Repercussão.** O que mais chamou sua atenção ou curiosidade na explanação deste curso abordando os períodos históricos e as cosmogonias do Egito?

12. **Holopensenes.** Quais dos itens e descrições do texto *"Holopensenes Singulares da Civilização Egípcia"* (página 4 da apostila do curso) se relacionam com você?

( ) Dualismo
( ) Ciclos
( ) Simbolismos
( ) Números
( ) Eternidade
( ) Tecnologia
( ) Ordem
( ) Morte
( ) Iniciações
( ) Ritualística
( ) Festividades
( ) Oráculo
( ) Misticismo
( ) Medicina
( ) Fisiologia
( ) Soma

4 – Questionário do Curso *Paraegiptologia: Iniciação Egípcia e suas Influências nos Dogmas*

Antidogmaticograma

Analise os resquícios dogmáticos ainda presentes em sua intraconsciencialidade e mensure na escala de 0 a 10 seu grau de maturidade antidogmática, ou seja, quantifique seu antidogmatismo. Abaixo 5 blocos, cada um contendo 3 perguntas, visando a identificação do momento evolutivo pessoal com base no efeito pêndulo das manifestações.

Crença – Ceticismo Patológico – Autoexperimentação:

01. **Crença.** Em relação a sua vivência quanto à CRENÇA e a postura de irrefutabilidade, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Quais proposições da Conscienciologia você admite sem vivenciar e questionar? Acredita em informações ainda não experienciadas por você? O quanto aceita orientações de conscins e consciexes sem refletir?*

02. **Ceticismo Patológico.** Em relação sua vivência quanto ao CETICISMO e a postura de fechadismo, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Qual seu nível de apriorismose em desconsiderar verdades diferentes das suas? Você é do tipo São Tomé que nem dá crédito? Costuma dar o contra isento de reflexão profunda?*

03. **Autoexperimentação.** Em relação a sua vivência quanto à AUTOEXPERIMENTAÇÃO e a postura verponológica, avalie o antidogmatismo a maturidade antidogmática em suas manifestações. *Você constrói suas convicções de maneira irrefletida? Você se abstém de aplicar o benefício da dúvida em suas posturas íntimas e interpretações da realidade? Titubeia em agir ao modo de cientista autoexperimentador com método e sistematização?*

Dependência – Independência – Interdependência

04. **Dependência.** Em relação a sua vivência quanto à DEPENDÊNCIA e a postura de terceirização, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Você busca respostas prontas e soluções mágicas? Protagoniza a lei do menor esforço? Foge de responsabilidades que já poderia assumir? O quanto terceiriza seu bem-estar? Venera alguém? Se submete diante de pessoas de poder?*

05. **Independência.** Em relação a sua vivência quanto à INDEPENDÊNCIA e a postura de autismo, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Qual seu nível de autismo emocional e social? Você resiste em receber assistência? É penoso trabalhar em equipe tanto na condição de líder quanto na de liderado? Prefere o trabalho de "eu-quipe"? Qual nível da sua rebeldia diante das hierarquias?*

06. **Interdependência.** Em relação a sua vivência quanto à INTERDEPENDÊNCIA e a postura de intercooperação, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Ainda falha em vivenciar o conceito de minipeça dentro da maxiproéxis grupal? Subestima as interrelações cotidianas, desconsiderando o princípio ninguém evolui sozinho? Onde peca em atuar ombro a ombro com o amparo?*

Doutrinação – Omissão Deficitária – Tares

07. **Doutrinação.** Em relação a sua vivência quanto à DOUTRINAÇÃO e a postura de manipulação, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Qual o nível de sujeição você promove em outras consciências? Você monopoliza o diálogo nas interações? Costuma usar palavras do tipo certo/errado, sempre/nunca, verdade, certeza? Ainda*

há duelo de retórica em suas manifestações? Tenta doutrinar ou salvar as pessoas com a Conscienciologia? Usa o parapsiquismo como argumento de poder?

08. **Omissão Deficitária.** Em relação a sua vivência quanto à OMISSÃO DEFICITÁRIA e a postura de evasão, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Prefere passar despercebido? Você se sente travado para se posicionar ou emitir sua opinião? Qual o seu nível de temor frente ao erro? Você lava as mãos diante de situações que poderia esclarecer e assistir?*

09. **Tares.** Em relação a sua vivência quanto à TARES e a postura de autoexemplo esclarecedor, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Ainda carece de respeito ao nível evolutivo alheio? De que modo exerce o esclarecimento nas interrelações cotidianas? É deficitário em oportunizar reflexões? Falta a dialética nas suas interações? Seu exemplarismo silencioso cosmoético é débil?*

Simbolismo Hermético – Rigidez Pensênica – Linguagem Mentalsomática

10. **Simbolismo Hermético.** Em relação a sua vivência quanto ao SIMBOLISMO HERMÉTICO e a postura encriptada, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Sua expressividade oral, gráfica e não verbal é obscura, prolixa e indireta? Qual o nível de lucidez quanto aos símbolos a sua volta? O quanto utiliza muletas dispensáveis no seu dia a dia? Ainda emprega a imaginação para fugir da realidade? Mantém vínculos emocionais com objetos?*

11. **Rigidez Pensênica.** Em relação a sua vivência quanto à RIGIDEZ PENSÊNICA e a postura de literalidade, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Você tem dificuldade de pensar fora da caixa? Interpreta sempre de maneira literal o que vê e ouve? Qual a extensão do seu dicionário analógico? Em quais situações é inapto em associar ideias? É afeito a soco na cara e fratura exposta em todo tipo de assistência?*

12. **Linguagem Mentalsomática.** Em relação a sua vivência quanto à LINGUAGEM e a postura de bom senso, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Em que medida negligencia o confor na sua comunicação? O quanto lhe falta adequar sua linguagem à necessidade do assistido? Em que medida sua expressividade denota falta de cosmovisão? Passa batido na compreensão das entrelinhas?*

Sagrado – Mediocridade – Universalismo

13. **Sagrado.** Em relação a sua vivência quanto ao SAGRADO e a postura de sectarismo, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Qual o nível de sectarismo há em você ao alegar que uma consciência é da socin patológica? É receoso em se contaminar com energias alheias na interação social? Tem predileção em participar de grupos fechados? Usa títulos com arrogância? O quanto seu título de intermissivista lhe sagra escolhido?*

14. **Mediocridade.** Em relação a sua vivência quanto à MEDIOCRIDADE e a postura de impotência, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Tem hábito de dizer isso não é para mim ou isso não é para esta vida? O quanto se avalia incapaz de ascender na escala evolutiva nesta existência? Mantém freio de mão puxado quanto a liderar e produzir gescons? Se sente excluído ou inferior nos grupos que participa?*

15. **Universalidade.** Em relação a sua vivência quanto à UNIVERSALIDADE e a postura de cosmopolitismo, avalie o antidogmatismo em suas manifestações. *Em quais situações você não penseniza que aconteça o melhor para todos? O quanto é deficitário em acolher e incluir sem preconceitos? Qual seu grau de laicidade? O que lhe falta para ser cidadão do cosmos com C maiúsculo?*

Anexo 5 – Questionário do Curso *Paraegiptologia: A Influência de Alexandria no Pensamento Ocidental*

Levantamento de Dados Biográficos

01. Quais indícios (afinidades, sincronicidades, objetos pessoais, retrocognições etc.) te vinculam com o holopensene de Alexandria?

02. Alexandria teve o período Helênico (ptolomaico) e o período Romano, com qual deles você tem maior repercussão/conexão? Por quê?

03. Com qual cultura você sente maior identificação? Qual delas está mais presente no seu temperamento hoje? Por quê?

( ) Egípcios ( ) Judaico

( ) Gregos ( ) Romano

04. Você morou em locais mais cosmopolitas ou interiorotas? Quais seus indícios pessoais de cosmopolitismo e multiculturalismo?

05. Quais desses conhecimentos que floresceram em Alexandria você tem mais afinidade? Qual a relação com a atual ressoma?

( ) Astronomia ( ) História

( ) Filosofia ( ) Matemática

( ) Física ( ) Medicina

( ) Filologia ( ) Poesia épica

( ) Geografia ( ) Poesia lírica

( ) Gramática

06. Em relação à área de conhecimento escolhida na questão anterior, qual personalidade apresentada no curso mais te chamou a atenção? Por quê?

07. As especialidades que você desenvolve ou pesquisa na Conscienciologia tem relação com qual holopensene ou papel social alexandrino?

08. As várias formas de memoricídio, a exemplo da destruição de livros e acervos culturais, da censura, e da omissão do conhecimento, afetam você em qual intensidade?

09. Você já pesquisou sobre a Biblioteca de Alexandria? Considera o ato de estudar as bibliotecas históricas uma técnica retromnemônica? Quais esforços vêm empregando para a construção do holopensene bibliográfico pessoal nesta ressoma?

10. Você tem afeição pelos idiomas? Considera-se um poliglota? Qual o nível de teática interassistencial poliglota que tem exercido até agora? Quais os acertos e erros holocármicos (saldo cármico da FEP) gerados através do poliglotismo ao longo da sua seriéxis?

11. A exemplo dos judeus alexandrinos, considera ter vivenciado algum tipo de diáspora ao longo de sua holobiografia? Em caso afirmativo, como lidou com tal situação?

12. O florescimento de Alexandria é marcado por convivência relativamente pacífica entre diferentes povos, culturas e crenças, porém seu declínio foi caracterizado por forte intolerância religiosa e política. Como lida você com pensamentos e ideias divergentes da sua?

13. Como se relaciona com textos antigos, com *criticidade* ou *paixonites?* Ainda espera achar algum conhecimento transcendental perdido a ser revelado?

14. Como você vê seu papel na mudança dos paradigmas religioso e materialista, ambos antiparapsíquicos, para o paradigma consciencial? Considera ter responsabilidade com essa tarefa? Por quê?

15. Você sente nostalgia das emoções místicas? Qual sua desenvoltura com o autoparapsiquismo laico, científico?

16. Durante as apresentações no curso, quais fatos históricos mais te chamaram a atenção no contexto de Alexandria? Relacione emoções, traços, sinaléticas e papéis ou holopensene dentro do fato apontado.

Anexo 6 – Questionário do Curso *Paraegiptologia: Memória & Seriéxis, Mitologia - Simbólica - Escrita*

Levantamento Holomnemônico

01. **Parapercepciograma.** Liste as parapercepções durante as aulas e atividades do curso. A abordagem da temática trouxe indiferença, afinidade ou repulsa mais ostensivas?

a. "Memória Mitológica: Narrativas e Ritos na Mentalidade Egípcia" – Profª. Aline Izidoro.
b. "Memória Simbólica: Análise dos Símbolos e Analogias na Cultura Egípcia" – Profª. Débora Klippel.
c. "Memória Escrita: Preservação do Saber no Antigo Egito" – Profª. Andrêssa Lima.
d. "Contrapontos Conscienciológicos" - Equipe de professores.
e. Estação Retrocognitiva.

02. **Fatologia.** Qual o contexto / aspecto da cultura egípcia antiga mais lhe interessa? O que evidencia seu interesse (pesquisa sobre o contexto referido, ida a museus relacionados, viagens, documentários, entre outros)?

03. **Parafatologia.** Desde sua inscrição neste curso, ocorreram sincronicidades ou outros parafenômenos apontando para o holopensene da civilização egípcia?

04. **Parafenomenologia.** Já experienciou parafenômenos que indicam correlação com possíveis retrovidas no Egito (dinâmicas, projeções, *Acoplamentarium,* retrocognições, sincronicidades)? Liste os fenômenos recordados.

05. **Atributos** Dentre os aspectos, características e valores predominantes do paradigma dos antigos egípcios sinalize quais estão mais presentes em sua atual forma de expressão ou pensamento:

( ) Abstração
( ) Aprendizagem experiencial
( ) Detalhismo
( ) Encriptação
( ) Fechadismo
( ) Observação
( ) Pensamento analógico
( ) Pensamento dual
( ) Perfeccionismo
( ) Sensibilidade
( ) Senso estético
( ) Senso de ordem
( ) Simetria
( ) Síntese
( ) Tradicionalismo

06. **Evocação.** Qual o teor e a força das suas evocações diárias? Você tem ciência das repercussões holossomáticas e multidimensionais do que evoca? Predominam evocações intencionais ou inconscientes?

07. **Superstição.** O medo, superstições ou crenças irracionais estiveram presentes no seu desenvolvimento parapsíquico nesta vida?

08. **Simbolismo.** Tudo que existia, mesmo nas ações cotidianas, simbolizava realidade multidimensional para os egípcios. Qual o *nível de lucidez* você mantém quanto aos símbolos à sua volta? Ainda emprega a imaginação para fugir da realidade?

09. **Muleta.** O quanto utiliza muletas dispensáveis no seu dia a dia? Mantém vínculos emocionais com objetos?

10. **Poder.** Como se relaciona com a expressão *conhecimento é poder*? Qual o saldo dos seus feitos com o poder do conhecimento que já adquiriu?

11. **Raiz.** Você considera a hipótese da sua raiz parapsíquica estar no Egito Antigo? Como se situa entre o materialismo e misticismo?

12. **Materialismo.** Você apresentou algum tipo de travão parapsíquico nessa existência? Considera a hipótese de ter tido alto nível de envolvimento com o parapsiquismo no passado e em vidas posteriores ter tido maior participação na defesa do materialismo? Como observa os atributos da *racionalidade* e da *lógica* funcionando como escudo e distanciamento do parapsiquismo?

13. **Especialismo.** Qual sua maior habilidade parapsíquica? Já refletiu sobre *onde* (proxêmica), *quando* (cronêmica), *como* (papel social) e *por quê* (utilidade funcional) desenvolveu essa competência no passado?

14. **Resquícios.** Considerando os traf*a*res residuais na sua atual manifestação parapsíquica, as características relativas ao seu grupocarma mais próximo nesta existência e a demanda interassistencial do seu grupo de assistidos, assinale todos os traços que identifica em algum nível:

Parapsiquismo ***Crente***	Parapsiquismo ***Dependente***	Parapsiquismo ***Dogmático***	Parapsiquismo ***Místico/Sagrado***	Parapsiquismo ***Simbólico***
Acriticidade	Apego	Autocorrupção	Arrogância	Alegoria
Anti-hipótese	Avestruzismo	Autoritarismo	Autossantificação	Amuleto
Antipesquisa	Comodismo	Belicismo	Bairrismo	Criptoconsciencialidade
Antiquestionamento	Devoção	Bifrontismo	Casamento	Emocionalismo
Apriorismo	Estagnação	Coerção	Casta	Egocentrismo
Credulidade	Falta de opinião própria	Controle	Celibato	Imaturidade
Cristalização Pensênica	Ganho secundário	Culpa	Clã	Infantilismo
Cronificação	Guia amaurótico	Expiação	Clero	Ingenuidade
Dicotomia	Gurulatria	Hipocrisia	Fascínio de grupo	Metáfora
Heresia	Mancias	Julgamento final	Grupúsculo	Misticismo
Intolerância	Oráculo	Lavagem cerebral	Idolatria	Mito
Neofobia	Passividade	Medo	Iniciações	Muletas
Rigidez	Redenção	Penitência	Onipotência	Mutilação
Robotização Consciencial	Sacrifício	Proibições	Ordens eclesiásticas	Paradoxo
Tendencionismo	Salvacionismo	Prolixidade	Preconceito	Pureza
Tradicionalismo	Submissão	Punição	Santuário	Ritualística
	Tacon	Repressão	Sectarismo	Suntuosidade
	Vampirização	Sedução Holochacral	Vipismo	Talismã
	Vontade débil	Sofisma		

15. **Arrogância.** Você enquanto conscin parapsíquica já sentiu, ou sente, *orgulho espiritual* por acessar, através da multidimensionalidade, informações privilegiadas? Caso positivo, já pensou na possibilidade desse sentimento advir da condição de iniciado?

16. **Onomástica.** Qual seu vínculo com a representação da realidade por meio das palavras? Ponderou sobre a possibilidade de as palavras apresentarem relação analógica com uma condição mais transcendente? Já pensou na possibilidade do seu nome carregar conteúdo holomnemônico?

17. **Hieróglifos.** Em relação às afirmações a seguir, qual melhor expressa o seu sentimento em relação aos hieróglifos:

( ) Curiosidade, acha a escrita bonita e harmônica.

( ) Admiração pela complexidade dos signos gráficos criados pelos escribas nos primórdios da história da escrita.

( ) Tem certa fascinação e considera que os egiptólogos modernos não sabem interpretar o verdadeiro significado encriptado.

( ) Não vê interesse, pois remete a um passado muito distante e/ou místico.

18. **Escriba.** Você tem afinidade com o holopensene da Bibliologia? Considera ter tido vidas no papel de escriba egípcio? Em caso afirmativo, quais indícios embasam essa hipótese?

19. **Escrita.** Consoante aos *feedbacks* que você recebe em relação à sua escrita conscienciológica, especialmente durante o processo de revisão, assinale para cada linha qual aspecto predomina:

( ) Definições / ( ) Metáforas
( ) Linguagem denotativa / ( ) Linguagem conotativa
( ) Autoexposição / ( ) Texto encriptado
( ) Cientificidade / ( ) Peremptoriedade
( ) Retilinearidade / ( ) Ideias soltas
( ) Objetividade / ( ) Circunlóquio
( ) Confor / ( ) Símbolos

20. **Definição.** Os egípcios durante o ritual da pesagem do coração faziam suas confissões pela negativa. Você tem por hábito definir as coisas por negação?

21. **Gruporrevezamento.** Assinale os movimentos históricos e grupos evolutivos que você tem grande afinidade:

( ) Pitagorismo
( ) Helenismo
( ) Neoplatonismo
( ) Igreja Católica
( ) Império Bizantino
( ) Casas da sabedoria
( ) Alquimia
( ) Escola de Salerno
( ) Hermetismo
( ) Renascimento
( ) França Napoleônica
( ) Império Brasileiro
( ) Teosofia
( ) Espiritismo

22. **Retrodiscurso.** Atinente ao grafopensene dessa civilização indique quais pensatas atribuídas aos egípcios antigos você se identifica:

"O que está fora do homem também está dentro dele."

"Curem o espírito e curarão o corpo."

"A Natureza cura a Natureza."

"A mente do homem, tem força para adoecer seu corpo e também tem o poder de curá-lo."

"A maldade da alma é a ignorância e a virtude da alma é o conhecimento."

"Nem tudo é positivo na criação. Há também o negativo, que o homem deve combater."

"Toda conduta deve ser tão reta que poderá medi-la com um prumo."

"Só fale quando tiver algo que vale a pena dizer."

"Se aquele que ouve escuta plenamente, então aquele que ouve se torna aquele que entende."

"Viva sua vida e nunca morrerá."

"Sei em meu coração que tenho poder sobre minhas emoções. Tenho poder sobre meus braços e pernas e de agradar meu espírito. Minha alma, consequentemente, não ficará aprisionada em meu corpo e poderá entrar nos mundos inferiores e nos seguintes em paz."

23. **Ressignificação.** Como observa seu crescendo nas reciclagens relacionadas a possíveis resquícios de uma vivência no paradigma egípcio?

24. **Síntese.** Considerando as respostas acima, como avalia a sua relação holomnemônica com o Egito Antigo?

Nenhuma	*Fraca*	*Médio-fraca*	*Médio-forte*	*Forte*	*Muito forte*

ARTIGO
ORIGINAL

Especialidade » **Parageneticologia**
Specialty » ***Parageneticology***
Especialidad » ***Parageneticología***

Paragenética: Seleção de Variáveis para Autopesquisa

Paragenetics: Selection of Variables for Self-Research

Paragenética: Selección de Variables para la Autoinvestigación

Michelle Pontes | *jmichellepontes@gmail.com*

Fisioterapeuta e empresária, especialista em Ciências Morfofisiológicas. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)* e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec).

Palavras-chave:

Casuísticas
Multiexistencialidade
Seriexologia
Seriexometria

Resumo:

Como identificar a paragenética pessoal? Muitos pesquisadores, apesar de considerarem o tema instigante, relatam certa dificuldade em conduzir estudo sobre a herança de si mesmo. De fato, pode parecer obscuro no começo, mas a reunião da metodologia validada na *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC), os exemplos dos alunos atendidos nas assessorias de paragenética e a pesquisa bibliográfica vêm ajudando a pavimentar o caminho dos estudos parageneticológicos. Apresentar as variáveis mais relevantes para entender melhor qual é essa herança maior que foi acumulada há muitas retrovidas é o objetivo desse material. O presente artigo ajuda com os passos iniciais da autopesquisa paragenética e, consequentemente, favorece a aplicação prática de um dos pilares fundamentais do paradigma consciencial, a multiexistencialidade.

Keywords:

Casuistry
Multiexistentiality
Seriexology
Seriexometry

Abstract:

How to identify personal paragenetics? Many researchers, despite considering the topic instigating, report some difficulty in conducting a study on their self-inheritance. In fact, it may seem obscure at first, but the set of methodologies validated by the School of Consecutive Personality *(EPC), the examples of students assisted by the advisory service in paragenetics and bibliographic research have helped to pave the way for parageneticological studies. Presenting the most relevant variables to better understand what is this greater inheritance that has been accumulated for many retrolives is the objective of this material. This article helps with the initial steps of paragenetic self-research and, consequently, favours the practical application of one of the fundamental pillars of the consciential paradigm, multiexistentiality.*

Palabras llave:

Casuísticas
Multiexistencialidad
Seriexología
Seriexometría

Resumen:

¿Cómo identificar la paragenética personal? Muchos investigadores, a pesar de considerar el tema interesante, relatan cierta dificultad en realizar estudios sobre la herencia de sí mismo. De hecho, puede parecer oscuro al principio, pero la unión de la metodología validada en la Escuela de Personalidad Consecutiva *(EPC), los ejemplos de los alumnos atendidos en las asesorías de paragenética y la investigación bibliográfica han ayudado a allanar el camino para los estudios parageneticológicos. Presentar las variables más relevantes para entender mejor cuál es la herencia mayor que fue acumulada hace muchas retrovidas es el objetivo de este material. El presente artículo ayuda con los pasos iniciales de la autoinvestigación paragenética y, en consecuencia, favorece la aplicación práctica de uno de los pilares fundamentales del paradigma conciencial, la multiexistencialidad.*

Introdução

Início. Há aproximadamente 20 anos, esta autora chegava pela primeira vez ao *Laboratório Conscienciológico da Autoparageneticologia,* no Ceaec, o único no planeta, para iniciar a autopesquisa das variáveis paragenéticas. O estudo inicial a levou à conclusão da predominância das influências mesológicas dentre as heranças naquele momento. Algum tempo depois, com o aumento da autolucidez e o aprofundamento do tema, ficou claro para esta autora não ser bem essa a situação.

Contexto. Naquele contexto, em meados de 2001, havia tido contato com o paradigma consciencial e percebido a vastidão das oportunidades evolutivas, reconhecidas por meio das aulas do *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP), no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), com ajuda dos primeiros agentes retrocognitores do *Curso Intermissivo* (CI).

Especialidade. A pesquisa sobre o autodiagnóstico das auto-heranças ao longo da seriéxis foi se tornando o foco principal para esta autora. A Parageneticologia é a especialidade de maior dedicação e interesse, por isso desde 2014 vem atuando como integrante da equipe docente dedicada ao tema.

Congresso. O presente artigo foi apresentado no *I Congresso Internacional de Conscienciologia,* ocorrido em julho de 2024 no *Hotel Interludium,* em Foz do Iguaçu, PR. Os interessados no tema puderam ter vislumbre das pesquisas em Paragenética e colocar várias questões sobre a própria bagagem paragenética, que o leitor poderá também se questionar, sendo a pergunta de pesquisa orientadora: *como extrair as evidências da paragenética no holossoma e nas manifestações atuais?*

Objetivo. O presente trabalho visa apresentar conjunto de variáveis primordiais selecionadas para o estudo da paragenética pessoal, bem como apresentar exemplos que mostrem a presença maior das influências paragenéticas do que da genética ou da mesologia.

Justificativa. As múltiplas auto-heranças são constatação comum entre os estudiosos da Seriexologia. Entretanto, se o pesquisador obtiver o autodiagnóstico da própria paragenética, poderá utilizar o autoconhecimento para aumentar a força da manifestação homeostática e intermissiva, além de direcionar os esforços pessoais para promover *upgrade* paragenético a partir da vida atual. Consequentemente, a paragenética se sobrepõe às influências mesológicas e genéticas atuais, atuando positivamente mais do que vem sendo afetada por tendências nosográficas, a condição mais comum na humanidade.

Metodologia. A metodologia utilizada para o presente trabalho foi a análise dos registros de autopesquisa, pesquisa bibliográfica sobre as variáveis da Paragenética e a avaliação do material dos atendimentos das assessorias de paragenética, feitas pela equipe de trabalho do tema na *Consecutivus,* somando até o presente momento 93 atendimentos (Data-base: agosto de 2024).

Estrutura. Este artigo de divide em 2 seções, da seguinte forma:

I. **Variáveis paragenéticas.**
II. **Genética, mesologia ou paragenética?**

I. Variáveis Paragenéticas

Variável. A identificação das variáveis ajuda no planejamento metodológico mais adequado à autopesquisa (Leite, 2013, p. 167). Nesse sentido, Fernandes (2021, p. 624) apresenta listagem de "100 variáveis multifatoriais de análise da manifestação consciencial, capazes de expressar, evidenciar e demonstrar a *expressão paragenética* de aspectos intra, inter e paraconscienciais na vida atual, podendo se sobrepor ou mesmo se anular frente às influências genéticas e/ou mesológicas".

Conceito. As variáveis de análise da paragenética pessoal, também chamadas de variáveis paragenéticas, são condições, atributos, comportamentos ou achados holossomáticos que expressam, de algum modo, a manifestação consciencial ao longo da serialidade existencial, a qual tem percentuais da genética, da mesologia e da paragenética.

Equipe. Em 2016, constituiu-se na *Consecutivus* o *Grupo de Estudo de Parageneticologia.* Um dos instrumentos utilizados nas investigações é o *Questionário de Autopesquisa Paragenética,* disponível no Anexo I, aplicado aos alunos de 15 turmas da *Escola de Personalidade Consecutiva* (Data-base: agosto de 2024). Desde a primeira edição da EPC, a equipe de professores de Parageneticologia vêm selecionando as variáveis mais representativas para a autopesquisa paragenética.

Categorias. De acordo com a *Parageneticologia,* eis 14 exemplos de categoriais de variáveis para pesquisa da auto-herança, enumerados em ordem funcional:

01. **Forma:** biotipo, etnia, fácies, marcha, trejeitos, marcas.

02. **Saúde:** qualidade da saúde e dos sistemas orgânicos, principais pontos fortes somáticos: regeneração, imunidade, função cerebral, saúde mental, sentidos físicos e outros.

03. **Doença:** manifestações de doenças físicas, emocionais, energéticas e mentais.

04. **Profissão:** tipo de profissão, público atendido, setor dentro do qual desenvolve o trabalho, formação acadêmica.

05. ***Hobbies:*** características do lazer e passatempos e os atributos predominantes.

06. **Acidentes:** natureza dos acidentes de percurso ou das propensões a estes.

07. **Conflitos:** natureza dos conflitos, abrangência.

08. **Tendências:** situações que geram atração natural, facilidades, predisposições ou rechaço espontâneo e sem razão aparente.

09. **Genopensene:** grupo de ideias inatas e constructos já conhecidos sem treino ou aprendizado prévio na atual vida intrafísica.

10. **Habilidades:** aquilo que é natural e espontâneo, facilidade acima da média sem treino prévio, tipos de inteligência mais desenvolvidos.

11. **Valores:** grupo de interesses que guiam as motivações da pessoa para uma direção específica convergente com o materpensene.

12. **Parapsiquismo:** características predominantes do parapsiquismo pessoal manifestas mais espontaneamente.

13. **Megatraf*or*:** força maior da consciência e respectivas repercussões.
14. **Megatraf*ar*:** fraqueza maior da consciência e respectivas repercussões.

Interpretação. As variáveis paragenéticas passam pela interpretação à luz do contexto dentro do qual estão inseridas. Os microssistemas aparecem para auxiliar, pois indicam como as variáveis interagem entre si.

Microssistemas. Os microssistemas têm sido utilizados desde a Antiguidade para diagnóstico e prognóstico de doenças, interpretação do caráter e até mesmo previsões sobre o futuro e a vida das pessoas. Segundo a *Somatologia,* eis 5 exemplos de *micro*ssistemas que servem de modelo para estudar o *macro*ssistema, dispostos em ordem alfabética:

1. **Biotipo.** O tipo físico carrega uma síntese do holossoma.
2. **Célula.** Cada célula do corpo possui *DNA* contendo informações do organismo inteiro.
3. **Mão.** As digitais contêm linhas personalíssimas de cada indivíduo.
4. **Orelha.** A orelha, segundo a medicina tradicional chinesa, representa o organismo como um todo (Artioli, Tavares & Bertolini, 2019, p. 359).
5. **Pé.** O pé contém representação de órgãos e sistemas do corpo inteiro.

Analogia. A complexidade consciencial se expressa através do holossoma. Analogamente ao estudo dos microssistemas orgânicos, ao analisar qualquer uma das variáveis paragenéticas selecionadas, ou categoria de variáveis, naturalmente tem-se amostragem importante do todo. Ou seja, da mesma forma que ao analisar a orelha, o profissional treinado pode inferir sobre a saúde dos órgãos e sistemas do corpo, as variáveis quando levadas a uma análise minuciosa apontarão elementos da paragenética. Portanto, pode-se inferir aspectos paragenéticos presentes em meio à genética e à mesologia.

II. Genética, Mesologia ou Paragenética?

Origem. Segundo Vieira (2010, p. 33), a conscin herda muito mais de si mesma do que do pai e da mãe. Também se sabe que a mesologia é moduladora da genética e da paragenética. *Como saber qual a fonte original prioritária de determinada característica consciencial?*

Procedência. A análise de dados visa filtrar os pontos mais importantes da paragenética pessoal, identificando hipóteses de retrovidas, grupos de envolvimento, contextos históricos, papéis sociais, personalidades consecutivas e, quem sabe, a própria paraprocedência.

Motivo. O desafio é grande. O motivo para conduzir tal pesquisa é a ampliação da lucidez seriexológica, conferindo maior compreensão sobre o holocarma inerente e definidor da tarefa proexológica, além de favorecer a identificação e localização dos vínculos assistenciais no passado da conscin.

Definição. A definição dos termos genética, paragenética e mesologia, a seguir, visa alinhar os conceitos e situar o neopesquisador interessado em entender mais sobre a abrangência do paradigma consciencial e as derivações desse campo de conhecimento, em especial a Parageneticologia.

Genética. A *Genética* é o campo da Biologia aplicado aos mecanismos inerentes controladores da constância e mudança nos seres vivos, através da herança biológica (Vieira, 2004, p. 208).

Paragenética. "A *Paragenética* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da Genética composta e integral, abarcando todas as heranças holossomáticas da consciência, através do psicossoma e do mentalsoma, dos retrossomas das vidas anteriores (retrovidas) ao atual embrião humano na condição de conscin" (Vieira, 2004, p. 208).

Mesologia. A *Mesologia* é o subcampo da Biologia dedicada ao estudo das relações recíprocas entre o ambiente e os seres que nele vivem. Pode ser entendida como sendo a *influência do meio* sobre o indivíduo (Vieira, 2010, p. 33). A Mesologia é campo particular de investigações conscienciológicas centradas no contexto sociocultural, histórico e geográfico em que se dá a ressoma.

Metodologia. A seguir, são destacadas 3 situações, a título de exemplo, para explicitar o predomínio da paragenética sobre a genética e a mesologia. As casuísticas estão descritas a seguir e são utilizadas como método de estudo paragenético no contexto da Seriexologia. Na situação 1, há prevalência de valores inatos, destacando a manifestação menos provável; situação 2, marcas de nascença; e, situação 3, habilidades inatas. Em cada uma pode-se enriquecer com os dados mais completos do questionário utilizando as 14 categorias de variáveis mencionadas anteriormente e a experiência pessoal do pesquisador, os relatos retrocognitivos e outras informações que possam ajudar na cosmovisão da pesquisa

Situação 1 – Valores Inatos

Variável. Nessa casuística, há a prevalência de valores inatos, destacando a manifestação menos provável, ou seja, a pessoa expressa valores diferentes dos contextos mesológicos e forças geracionais. Nesse caso, a variável selecionada dentre os 14 exemplos é o item 11, *valores inatos*.

Exemplo. Devido aos contextos do passado, a conscin ressoma em determinado grupo familiar e sofre as influências dele. Os problemas de vícios, promiscuidade, corrupção, materialismo ou outros comportamentos de parentes podem se manifestar nela de modo superficial ou estar ausente, destoando do contexto grupal, sendo alijada do grupo em parte do tempo. Por outro lado, em momentos críticos, essa conscin *diferente* é a primeira a ser convocada para enfrentar dramas familiares.

Intermissivo. O não envolvimento maior em tais contextos familiares (genéticos e mesológicos) pode revelar a força da paragenética, possivelmente derivada do burilamento de valores conscienciais em retrovidas e, também, de imantações instauradas do *Curso Intermissivo* sobre a própria paragenética.

ParaDNA. Segundo Vieira (2004, p. 209), no intermissivo ocorre a paraimpressão no paraDNA de códigos e informações específicas capazes de higienizar gradativamente o *DNA,* melhorando a genética e as enfermidades decorrentes dos antigos retrossomas.

Proéxis. A *força* da mesologia sobre a consciência pode fazer boa parte delas sucumbirem ao pior de si mesmas, seja por meio de acordos subliminares, necessidade de pertencimento ou algum outro aspecto biopsicossocial. No exemplo citado, o distanciamento do grupo familiar pode indicar mais liberdade e força paragenética, mas também deixa claro o público assistencial e o passado da própria conscin, explicitando a tarefa proexológica, ou ao menos parte dela.

Situação 2 – Marcas de Nascença

Variável. Nessa casuística, a presença das *marcas de nascença* evidencia eventos traumáticos do passado, fixados na para-anatomia da conscin, sem influência familiar ou adquirido do ambiente. A variável selecionada está dentro do item 1, *forma*.

Exemplo. A conscin apresentando o *nevus* sugerindo a cicatriz de antigo ferimento de arma branca em soma pretérito. Ao estudar de modo mais profundo certa hipótese de retrovida, além dos outros dados de temperamento de alto grau de convergência, a pessoa se depara com o fato de tal personalidade ter sido atingida no mesmo local da marca.

Recordação. A marca funciona como espécie de lembrete somático de repercussões holossomáticas, muitas vezes associado a evento traumático de determinada retrovida, passível de rememoração. Contudo, nem toda marca tem o mesmo significado para todas as pessoas. Ao pesquisar o soma, é importante ter a noção dessas marcas e estudar a hipótese do estigma paragenético, seja ao modo de doença crônica desde tenra idade ou marcas dermatológicas.

Motivo. A lembrança de evento traumático pode ajudar na compreensão de nódulos holomnemônicos geralmente envolvidos em tais situações, mas principalmente ajuda a sanar e modular positivamente o paraDNA associado aos problemas de saúde que porventura derivem deles. Em alguns casos, a consciencioterapia pode ajudar no processamento dessas informações. Existem casos documentados sobre esses tipos de ocorrência, a exemplo das pesquisas do dr. Ian Stevenson (1918–2007) sobre marcas de nascença em crianças que lembravam de desfecho traumático em retrovidas recentes (Stevenson, 1971).

Situação 3 – Habilidades Inatas

Variável. Nessa casuística, os talentos ou habilidades inatas são atividades desempenhadas pela conscin de alto nível de complexidade cognitiva, física, emocional e/ou energética, porém sem treinamento prévio condizente com tal performance na atual existência e tendo pouca ou nenhuma influência familiar ou mesológica. A variável selecionada está no item 10, *habilidades inatas*.

Exemplo. A conscin nascida em ambiente interiorano muito precário, sem qualquer estímulo intelectual, ao contrário, o simples ato de ler um livro era escondido da família sob pena de sofrer retaliações. Após adquirir certa independência, constitui biblioteca pessoal diversificada, segue carreira docente de destaque na cidade, conclui o terceiro grau e pós-graduações, provendo incentivos e sendo referência de intelectualidade para todos à volta.

Inteligência. As habilidades inatas apontam para múltiplas inteligências, por exemplo, comunicativa, corporal, experimental, linguística, matemática, parapsíquica, contextual, espacial, interna, lógica, musical, interpessoal, artística, entre outras. Vale também avaliar os níveis específicos do seu conhecimento popular, da sua *sabedoria inata* e do seu acervo retrocognitivo (Vieira, 1996, p. 214).

Exercício. Fazer algo de modo empírico, ou mesmo a tarefa estruturada com passo a passo definido, principalmente se tem apreço pela tarefa, qualquer que seja ela, indica o exercício prévio de ofícios, atividades relacionadas ou próximas a ela. Portanto, podem dar indicação de trajetória que a pessoa percorreu em diferentes contextos do passado para desenvolver as habilidades inatas.

Talento. Tendo em vista que a paragenética é uma realidade, por hipótese, toda conscin terá talentos inatos. Em alguns casos a habilidade é tão natural e espontânea que a pessoa pode até mesmo subestimar ou subvalorizar tal condição.

Traf*a*l. Ninguém escapa às habilidades inatas, por isso importa pesquisá-las a fim de se identificar a direção mais inteligente e prioritária para as neoaquisições nesta existência intrafísica.

Proéxis. Atribuir a origem de determinada habilidade aos aspectos paragenéticos pode evitar mimeses dispensáveis e ampliar os acertos.

Considerações Finais

Início. O estudo da prevalência dos valores inatos, das marcas de nascença e das habilidades inatas é um excelente ponto de partida para unir pontas da autopesquisa paragenética. O princípio do *micro*ssistema trazer consigo a representação do *macro*ssistema permite escolher poucas variáveis complexas e esmiuçar o paraDNA a partir daí.

Percentual. Foi possível compreender que há o predomínio da atuação da paragenética, no caso desta autora, desde a infância, inclusive na época da experiência do primeiro laboratório. Um aspecto importante a se considerar é a compreensão limitada do assunto, levando a entendimento restrito sobre o percentual predominante na manifestação. Quando não se tem total compreensão sobre certos conceitos, mesmo assim eles estão presentes no funcionamento diuturno. Fica o alerta ao neopesquisador da Paragenética.

Meio. O pesquisador pode esperar uma jornada longa, afinal, o tema é complexo e demanda o amadurecimento cognitivo, emocional e bioenergético. Estudar a paragenética envolve muitas vezes observar calmamente os detalhes escondidos nas questões óbvias, nas pequenas marcas, nos fatos recorrentes, no formato do corpo, coloração da pele, tamanho dos órgãos, funções orgânicas, entre outras variáveis, que repercutem tanto as influências genéticas quanto as paragenéticas.

Ampliação. As singularidades pessoais caracterizam o jeito próprio de pensar, decidir, falar, escrever, vestir, gostar. Aí está a paragenética, em meio às influências mesológicas e genéticas, ora somando forças, ora atenuando, ora destoando totalmente. As variáveis paragenéticas podem ampliar a cosmovisão e a lucidez quanto à trajetória evolutiva ao longo da seriéxis e demanda maior compromisso assistencial, *a priori,* sendo essa a força motriz que conecta todas as pontas dos *comos* e *porquês*.

Heranças. Considerando a *Intrafisicologia,* as interações da herança paragenética com a genética e a mesologia são difíceis de afirmar onde termina uma e começa outra. O pesquisador entendido das 14 variáveis de estudo poderá esboçar a própria paragenética, inclusive os aspectos mais ou menos evoluídos. Considerando a *Extrafisicologia,* a paragenética da consciex e o grau de lucidez se evidenciam e com isso o trabalho de burilamento torna-se claro e específico quanto aos temas de afinidade, grupos de envolvimento, erros e acertos.

Bibliografia Específica

1. **Artioli,** Dérrick Patrick; **Tavares,** Alana Ludemila de Freitas; & **Bertolini,** Gladson Ricardo Flor; ***Auriculotherapy: Neurophysiology, Points to Choose, Indications and Results on Musculoskeletal Pain Conditions: A Systematic Review of Reviews;*** Artigo; *Brazilian Journal of Pain;* Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 4; Seção: *Review Article;* 3 ilus.; 3 tabs.; 27 refs.; *Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor;* São Paulo, SP; Outubro-Dezembro, 2019; páginas 356 a 361.

2. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 624.

3. **Leite,** Hernande; ***Metodologia de Autopesquisa;*** Artigo Original; Ed. Especial; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia & VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica;* 15-17.11.2013; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; 1 *E-mail;* 19 enus.; 1 microbiografia; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 163 a 170.

4. **Stevenson,** Ian Pretyman; ***20 Casos Sugestivos de Reencarnação*** *(Twenty Cases Suggestive of Reincarnation);* apres. Edição Brasileira Hernani Guimarães Andrade; pref. Edição em Inglês C. J. Ducasse; 358 p.; 8 caps.; *Editora Digital, Difusora Cultural;* São Paulo, SP; 1971; páginas 12 a 357.

5. **Vieira,** Waldo; ***Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;*** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails;* 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website;* glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 214 e 215.

6. **Idem;** ***Homo sapiens reurbanisatus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 208 e 209.

7. **Idem;** ***Nossa Evolução;*** revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails;* 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites;* glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 28 a 34.

Bibliografia Complementar

1. **Vieira,** Waldo; ***200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails;* 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites;* 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 152 a 154.

2. **Idem;** ***Genopensene*** (N. 462; 07.02.2007); Org.; Verbete; In: ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 17.167 a 17.170; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 08.10.2024; 23h21.

3. **Idem;** ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog;* 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 754.

Anexo I – Questionário Sintético de Autopesquisa Paragenética

Escola de Personalidade Consecutiva – Módulo II

Turma: _____

Data: _____

Professora: Michelle Pontes

Destacar as **características inatas ou personalíssimas** das 30 variáveis paragenéticas a seguir, apresentadas na ordem funcional:

01. **Soma.** Quais as características físicas se destacam? Cor da pele? Etnia? Biotipo?

02. **Gênero.** Considera ter passado por mudança de gênero recentemente? Quais as evidências?

03. **Ocupação.** Qual a formação profissional? Qual a singularidade observada na sua vida profissional?

04. **Força.** Qual a natureza da sua força presencial (situações que tem mais força)?

05. **Parapsiquismo.** Você possui sensibilidade parapsíquica inata? De qual tipo?

06. **Macrossoma.** Considera ser portador (a) de Macrossoma?

07. **Lazer.** O que você faz em seu tempo livre? Você possui algum *hobby?*

08. **Predileções.** Quais os temas de preferência de leitura e pesquisa?

09. **País.** Qual o país de maior e qual o de menor afinidade?

10. **Singularidades.** Singularidades da própria vida.

11. **Genopensene.** Valores, ideias inatas, habilidades, dileções pessoais desde a infância.

12. **Aprendizado.** Como você aprende melhor?

13. **Rechaço.** Quais os temas de menor interesse ou mesmo rechaçados?

14. **Facilidades.** Você observa linha de abertura em qual área?

15. **Funcionalidade.** Qual a natureza dos problemas que você resolve melhor?

16. **Megatraf*or*.** Qual considera ser o seu megatraf*or*?

17. **Megatraf*ar*.** Qual o megatraf*ar*?

18. **Temperamento.** Características fundamentais ou estruturais da manifestação pessoal?

19. **Inteligências.** Qual tipo de inteligência se destaca em você?

20. **Funcionalidade.** Contextos onde mais aplicou seus atributos mentaissomáticos.

21. **Acidentes.** Teve algum acidente de percurso nessa vida? Leve, moderado ou grave?

22. **Doenças.** Há alguma doença, estigma ou problema psíquico de base paragenética?

23. **Fragilidades.** Quais os locais de menor resistência *(locus minoris resistentiae)?*

24. **Marcas.** Possui marca de nascença que remeta a alguma vida passada?

25. **Nódulos mnemônicos.** O que considera ser o maior travão emocional?
26. **Fobia.** Qual o maior medo?
27. **Humor.** Como é seu estado de humor rotineiro? O que lhe causa irritabilidade?
28. **Recorrências.** Tem ou já teve sonhos recorrentes? Ou outras vivências recorrentes?
29. **Conflitos.** Qual a natureza dos autoconflitos?
30. **Vícios.** Tem ou já teve nessa vida algum tipo de vício?

ARTIGO ORIGINAL

Especialidade » **Interassistenciologia**
Specialty » ***Interassistantiology***
Especialidad » ***Interasistenciología***

Sinergismo Tenepes-Retrocognição: Técnica de Interassistência ao Retrogrupocarma

Synergism Penta-Retrocognition: Retro-groupkarma Interassistance Technique

Sinergismo Teneper-Retrocognición: Técnica de Interasistencia al Retrogrupokarma

Gislaine Rosa | *gislaine.rosa26@gmail.com*

Psicóloga com especialização em terapia cognitivo-comportamental. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus).*

Palavras-chave:

Grupocarmologia
Perfeccionismo
Recin
Religiosidade

Resumo:

A proposta do artigo é abordar a experiência pessoal com o *sinergismo tenepes-retrocognição* enquanto proposta de técnica interassistencial direcionada ao retrogrupocarma. Mostra ainda que esta condição ocorreu devido a predisposição íntima em assistir esse grupo, utilizando-se para isso a tarefa energética pessoal (tenepes). Procura demonstrar, também, que essa experiência possibilitou o processo de reciclagem intraconsciencial da autora quanto aos traços de temperamento religioso, mais especificamente o perfeccionismo. Foi elaborado com base na análise das experiências parapsíquicas pessoais ocorridas na tenepes, desencadeadas a partir do curso *Memória Consciencial & Social: Inter-relações Evolutivas* (*Consecutivus*) no ano de 2020 e do estudo do verbete *Sinergismo Tenepes-Retrocognição* (Fernandes, 2023).

Keywords:

Groupkarmology
Perfectionism
Recin
Religiosity

Abstract:

The purpose of the article is to address the personal experience with the penta-retrocognition synergism as a proposal for an interassistantial technique aimed at the retro-groupkarma. It shows that this condition occurred due to an intimate predisposition to assist this group, through the personal energetic task (penta). It also seeks to demonstrate that this experience enabled the author's intraconsciential recycling process regarding religious temperament traits, more specifically perfectionism. It was elaborated based on the analysis of personal parapsychic experiences that occurred in penta, triggered from the course Consciential & Social Memory: Evolutionary Inter-relationships (Consecutivus) *in 2020 and the study of the verbet* Penta-Retrocognition Synergism *(Fernandes, 2023).*

Palabras clave:

Grupokarmología
Perfeccionismo
Recín
Religiosidad

Resumen:

El propósito del artículo es abordar la experiencia personal con el Sinergismo Teneper-Retrocognición como propuesta de técnica interasistencial direccionada al retrogrupokarma. Muestra también que esta condición se produce debido a la predisposición íntima de asistir a ese grupo, utilizándose para ello la Tarea Energética Personal (Teneper). Procura demostrar, además, que esa experiencia posibilitó el proceso de reciclaje intraconciencial de la autora respecto a los rasgos de temperamento religioso, más específicamente el perfeccionismo. Fue elaborado con base en el análisis de las experiencias parapsíquicas personales ocurridas en la Teneper, desencadenadas a partir del curso Memoria Conciencial & Social: Interrelaciones Evolutivas *(Consecutivus) en el año 2020 y del estudio del verbete* Sinergismo Tenepes-Retrocognição *(Fernandes, 2023).*

Introdução

Objetivo. O presente artigo tem como objetivo abordar as experiências parapsíquicas da autora a partir do entendimento e vivência do *sinergismo tenepes-retrocognição* enquanto técnica de interassistência ao retrogrupocarma, condição que possibilitou o processo de autorrecin.

Motivação. A principal motivação com a pesquisa desse tema surgiu a partir da compreensão da autora quanto a possibilidade de assistir o retrogrupocarma de maneira intencional durante a tenepes e, ainda, essa prática favorecer retrolembranças.

Justificativa. O artigo justifica-se tendo em vista a relevância da interassistência grupocármica, inclusive enquanto valor evolutivo pessoal, vivenciada na tenepes de maneira técnica.

Metodologia. O texto foi elaborado a partir da análise dos registros da autora enquanto aluna do curso *Memória Consciencial & Social: Inter-relações Evolutivas (Consecutivus)* em 2020, do estudo do verbete *Sinergismo Tenepes-Retrocognição* (Fernandes, 2023) e de percepções parapsíquicas durante as práticas diárias da tenepes.

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções:

I. ***Sinergismo Tenepes-Retrocognição.***
II. **Autoexperimentação na tenepes.**
III. **Hipóteses para a holobiografologia pessoal.**
IV. **Efeitos paraterapêuticos.**

I. *Sinergismo Tenepes-Retrocognição*

Sinergismo. O *sinergismo tenepes-retrocognição* é a condição passível de potencializar o acesso à holomemória favorecendo alcançar retrocognições, a partir dos acoplamentos realizados com as consciências trazidas para assistência durante as práticas diárias da tenepes, ampliando o alcance assistencial do tenepessista veterano (Fernandes, 2023, p. 31.135). Tendo em vista a possibilidade de replicabilidade desta assistência, pode ser considerada como técnica.

Predisposição. O interesse e a disponibilidade pessoal para fazer assistência ao retrogrupocarma predispõem a evocação desse grupo, e o amparador da tenepes pode trazer consciências com as quais o tenepessista possui afinidade, devido a convivência em vidas passadas, para serem assistidas durante as práticas diárias da tarefa energética pessoal.

Reencontros. A presença dessas consciexes afins favorece o acoplamento energético profundo com os assistidos, ativando a holomemória, podendo desencadear retrolembranças (Fernandes, 2021, p. 182).

Holomemória. O conjunto das experiências da consciência ao longo de várias vidas é registrado na holomemória ou memória integral. Esta fica sediada no mentalsoma, por isso o acesso à mesma ocorre, em geral, a partir da descoincidência dos veículos de manifestação, possibilitando retrocognições (Fernandes, 2021, p. 45).

Retrolembranças. As lembranças de vidas passadas ou retrolembranças podem ocorrer de diversas maneiras, como por exemplo: flash retrocognitivo através da percepção breve de uma imagem, uma ideia ou mesmo de uma emoção a qual só ocorria no passado (Fernandes, 2021, p. 119). Ou ainda a clarividência de uma consciência com a lembrança do contexto vivido em retrovidas.

Sentimento. Como exemplo de retrolembranças, houve retrocognição ocorrida em 2020, onde a autora ao acordar pela manhã teve rápida percepção onde se viu sentada, em posição de oração com as mãos cruzadas, aparentemente em um androssoma, com sentimento de muito fervor. Sentimento este que jamais ocorreu com a autora nesta vida, sendo experiência impactante por sentir algo que já não é mais sentido.

Assistência. Há relação com a ocorrência de retrocognições a partir da assistência parapsíquica, principalmente aquelas que envolvem a descoincidência dos veículos de manifestação, devido a este fenômeno facilitar o acesso à holomemória (Teles, 2014, p. 178). Neste caso, tem-se o relato de Waldo Vieira (1932–2015) que inclui também a tenepes, tendo em vista as experiências pessoais, conforme descreve a seguir:

> "*Eu tenho vivenciado várias retrocognições, ainda que superficiais, durante os processos de assistência. Por exemplo, nos trabalhos da tenepes e da ofiex aparece, de vez em quando, alguma consciex de determinada época do meu passado, e ativa espontaneamente a minha holomemória. Assim, sou capaz de identificar a raiz seriexológica daquele reencontro. É bom lembrar que nos manifestamos sempre com a mesma holomemória, independente de estarmos na posição de conscin, consciex ou projetados. A holomemória é única de uma vida a outra* (Vieira)" (Teles, 2014, p. 178).

Fase. As práticas da tenepes passam por 3 fases ou estágios conforme o tempo de sua realização. Segundo Vieira (2011, p. 61) a fase inicial ou de instalação ocorre nos primeiros 6 meses de tenepes. A fase de consolidação se dá com 3 anos onde o tenepessista já possui maior entrosamento com seu amparador da tenepes. Com uma década, pode ocorrer maior especialização na assistência e fenômenos parapsíquicos como por exemplo, retrocognições.

Evolução. Importante observar em que fase a conscin se encontra e avaliar a evolução desta prática assistencial. Com o acúmulo das práticas diárias de exteriorização de energias, ocorrendo no mesmo local e horário, melhora o desempenho do tenepessista, predispõe a maior entrosamento com o amparador de função, podendo ampliar a assistência.

Assistidos. Em geral, os assistidos são aquelas consciências que possuem alguma afinidade com o tenepessista devido a convivência seja na família, amizades, trabalho, credores e demais formas de relacionamento, as quais fazem parte do grupocarma pessoal presentes nesta vida ou em vidas passadas, neste caso denominado de retrogrupocarma.

Retrogrupocarma. O retrogrupocarma consiste no princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo, mais especificamente aqueles companheiros de vidas anteriores.

Técnica do Sinergismo Tenepes-Retrocognição

Descrição. Considerando o *sinergismo tenepes-retrocognição* e a intenção de qualificar a assistência, a técnica consiste em predispor-se a atender consciências do retrogrupocarma pessoal, pensando nesse objetivo no início de cada sessão da tenepes, mantendo a passividade lúcida.

Intenção. Desta forma, faz-se necessário a intencionalidade da assistência ao retrogrupocarma. A saturação holopensênica com essa ideia predispõe a atuação do amparador da tenepes junto a essas consciências para serem assistidas.

Público-alvo. Importante ressaltar que o público-alvo trazido para ser assistido na tenepes é definido pelo amparador da conscin tenepessista, pois é a equipe extrafísica quem possui maior visão de conjunto para definição das prioridades assistenciais (Valente, 2023a, p. 1). No entanto, também é possível colocar intencionalmente para assistência, determinada consciência ou grupos, aos moldes do recebimento de pedidos de tenepes.

Credores. Outro exemplo desse aspecto ocorre quando o tenepessista usa a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos* (LCG), ou seja, faz uma relação, se possível diariamente, dos nomes das conscins e consciexes com as quais tem ou teve algum contato nesta vida humana e encaminha estes nomes para a tenepes pessoal, favorecendo o *rapport* e, com isso, a assistência ao grupocarma (Valente, 2023b, p. 31.111).

Autopesquisa. Os acoplamentos diários com as consciências do convívio em retrovidas favorecem o acesso à holomemória, e a ter retrocognições, aumentando a compreensão holocármica pelo tenepessista e, desta forma, podendo levar a reciclagens intraconscienciais.

Sinergismo. O *sinergismo tenepes-retrocognição* é apresentado neste artigo enquanto técnica de interassistência ao retrogrupocarma devido à possibilidade de replicabilidade do experimento com resultados perceptíveis à conscin pesquisadora.

Requisitos. O mais indicado é a utilização dessa técnica pelo tenepessista na fase de consolidação da tenepes, onde ocorre maior entrosamento tenepessista-amparador de função, além de o praticante já ter superado a fase inicial quando precisa priorizar a auto-organização pessoal.

Otimizadores. A seguir, foram descritos 7 exemplos de fatores otimizadores à assistência ao retrogrupocarma através do *sinergismo tenepes-retrocognição,* dispostos em ordem alfabética:

1. **Assistencialidade.** Atuar enquanto conscin assistencial nas atividades do dia a dia, desenvolvendo o holopensene da interassistencialidade.
2. **Autodisponibilidade.** Disponibilidade íntima para assistência ao retrogrupocarma na tenepes.
3. **Automotivação.** Automotivação com a tenepes e com a autopesquisa seriexológica.
4. **Confiança.** Confiança na relação amparador-tenepessista, podendo ser facilitada a partir da fase de consolidação da tenepes.
5. **Desassim.** Capacitação quanto à desassimilação energética após as assistências realizadas.

6. **LCG.** Utilização da *técnica de registro das consciências,* com as quais teve contato, no *Livro dos Credores Grupocármicos* (Brito, Sales & Tornieri, 2019), preferencialmente antes do horário da tenepes.

7. **Recin.** Manutenção de recins continuamente.

Recin. A recin ou reciclagem intraconsciencial é o processo de renovação íntima da consciência através da criação de novas sinapses, mudança na forma de pensar, de sentir e do padrão das energias, capaz de promover o ajuste da programação existencial (Vieira, 2014, p. 765 e 766).

Interação. Essa renovação pensênica proporcionada pelas reciclagens intraconscienciais promove maior homeostase holossomática, facilitando a conexão com amparador. E ainda, o ambiente de reflexão profunda que a tenepes possibilita pode predispor ao aprofundamento na autopesquisa (Thomaz, 2007, p. 90 e 91).

II. Autoexperimentação na Tenepes

Sinergismo. O objetivo de assistir as consciências ligadas ao retrogrupocarma pessoal existia para esta autora há bastante tempo. Ao saber da possibilidade do sinergismo entre esse tipo de assistência realizada na tenepes e o acesso à holomemória, ampliando a condição assistencial, a autora decidiu incluir esta condição à prática tenepessológica.

Autorreflexão. Em 2020, houve algumas decisões que culminaram no favorecimento desta forma de assistência. Nos últimos anos, na época do aniversário, em 26 de janeiro, a autora tem tido sensação de bem-estar, alegria, percepção de intensificação de energias e amparo acentuadas, ao modo de felicitação extrafísica. Aproveitando essa condição, esse *plus* de energias, foi feito exercício de autorreflexão com intuito de melhor aproveitar aquele ano.

Curso. Como resultado da autorreflexão e possível inspiração de amparador, a autora decidiu fazer algum curso da *Consecutivus* e chamou a atenção que o próximo seria *Memória Consciencial & Social: Inter-relações Evolutivas,* realizado em fevereiro de 2020.

Holomemória. Dentre os objetivos do curso, estavam as propostas de entender a relação memória-holomemória com o ego, o grupo e a policarmalidade, e de auxiliar na otimização mnemônica para recuperação de cons.

Repercussão. Durante o final de semana do curso, houve grande repercussão na tenepes, com intensificação de energias e percepção da presença de consciexes de maneira mais ostensiva. Ao comentar as percepções no segundo dia do curso, um dos professores falou sobre o verbete *Sinergismo Tenepes-Retrocognição.*

Motivação. A possibilidade de ampliar de maneira técnica a assistência gerou grande interesse e motivação em conhecer mais sobre a possibilidade do sinergismo entre as práticas diárias da tenepes e a ocorrência de retrocognição, pois estava perto de completar 13 anos de tenepes e sentia-se relativamente estagnada nessa tarefa assistencial, percebendo apenas exteriorização de energias.

Reencontros. Após decidir pela assistência ao retrogrupocarma na tenepes, a autora percebeu intensificação das exteriorizações de energias e passou a ter clarividência durante essa prática assistencial, condição que não costumava ocorrer. Desta forma, visualizava muitos rostos que chegavam, em geral, muito sorridentes, permaneciam por um tempo e saíam, outras vezes mudando rapidamente. Tinha sensações claras e muito agradáveis de serem reencontros, embora não conseguisse lembrar quem eram aquelas consciências.

Percepções. Muitas chegavam parecendo muito felizes por estarem presentes e até procuraram se mostrar para esta autora. Entretanto, também havia momentos de intensa pressão no cardiochacra, com evidente padrão de sofrimento.

Rememoração. Apesar de não ter recuperado a lembrança de quem eram as consciexes nem de qual o contexto de convivência, houve o fenômeno da *retrocognição afetiva,* caracterizada pela recordação do sentimento de afinidade pelas consciências (Fernandes, 2021, p. 124).

Continuidade. Essa experiência manteve-se por algumas semanas. Ao longo dos dias, continuava sentindo a conexão com o amparo e muita motivação com a tenepes.

Despedida. Durante uma das sessões de tenepes, certa consciex com aparência de mulher despediu-se de maneira sorridente. Posteriormente, outra com paravisual masculino apresentou-se vestida de branco, parecia estar em biblioteca semelhante a do *site* da *Consecutivus.* Na ocasião, levantou-se a hipótese de troca de amparador da tenepes.

Especialidade. Inclusive, a autora percebeu incremento do interesse pelas pesquisas em Seriexologia, passando a querer ler mais sobre o assunto, fazer cursos e ouvir tertúlias nessa temática. Neste caso, pode-se levantar a seguinte hipótese: *poderia ter ocorrido o acesso a amparador especializado em Seriexologia?*

Religiosidade. No início de março de 2020, também durante a tenepes, houve a aproximação de outra consciex beijando o rosto da tenepessista. Não houve clarividência, apenas a parapercepção impressiva da presença, quase materializada, em contato com o soma. Veio nítida sensação de "devoção", cujo padrão era claramente distinto da afetividade.

Pesquisa. A clareza do sentimento de devoção foi impactante para a autora, visto não ter esta sensação na vida atual. Com isso, surgiu o interesse em pesquisar sobre os santos da Igreja Católica, devido este sentimento ser bastante presente no contexto religioso. Além disso, já havia identificado esse holopensene na holobiografia pessoal há mais de 20 anos.

Escrupulosidade. Com esta pesquisa, a autora encontrou o termo *escrupulosidade.* Segundo o padre jesuíta Palaoro (2018, *online*), a escrupulosidade é um "desejo de infalibilidade (eu não posso errar)", a partir do qual a pessoa passa a concentrar toda sua atenção de "maneira meticulosa e quase obsessiva na moralidade de seus atos" e considera também que "os escrúpulos são típicos de uma pessoa perfeccionista".

Etimologia. A palavra escrúpulo deriva do Latim, *"scrupulum"* ou *"scripulum"* e significa pedrinha; seixinho; escrópulo. Estado de hesitação da consciência; dúvida ou inquietação espiritual. Atitude cuidadosa, cheia de zelo, meticulosidade. Consciência dotada de sentido moral; caráter íntegro. Surgiu no século XV (Houaiss, 2009, p. 804).

Escrúpulo. E ainda, esta palavra é tema de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia,* assim definido por Vieira (2023, p. 15.348): "O *escrúpulo* é a qualidade, trafor ou condição da consciência dotada de sentido cosmoético, expressando o caráter íntegro com cuidado, rigor e meticulosidade, por meio de manifestações pensênicas, a partir da intencionalidade discernida".

Homeostase. Nesse caso, o escrúpulo tem caráter homeostático. Entretanto, a escrupulosidade encontrada nas pesquisas e abordada neste artigo é a forma exagerada ou distorcida desta condição, estando relacionada ao perfeccionismo sendo, portanto, nosográfico.

Autoidentificação. Esse tema chamou a atenção da autora devido à ocorrência de uma autoidentificação imediata com este mecanismo de funcionamento em si mesma e tem relação com o holopensene religioso.

Sentimento. O perfeccionismo refere-se ao sentimento de grande sofrimento com os mínimos erros cometidos pela própria pessoa. Ocorre intensa ansiedade e preocupação excessiva com o autodesempenho e medo de errar. Pode estar relacionado ao temperamento religioso, principalmente com pessoas que buscam a santificação, pois estas mantêm a expectativa de serem perfeitas, o que é uma possibilidade irreal, mais ainda quando se considera alcançar a perfeição em uma única vida, condição incompatível com o processo evolutivo (Luz, 2011, p. 159 e 160).

Funcionamento. Observa-se que essa maneira de pensenizar gera muita insatisfação consigo mesmo, em um ciclo de autocobrança exagerada, tensão constante, raiva de si mesmo e autoculpa. Ao perceber uma falha pessoal ou erro, por menor que seja, a consciência entra em forma de ruminação mental, lamentando o que fez ou o que não deveria ter feito, em espécie de *autopunição emocional* (Palaoro, 2018, *online*).

Expectativas. Ao manter expectativas de autodesempenho irreais, obviamente sem alcançá-las, a constante insatisfação e baixas autoestima e autoconfiança, mascaram o sentimento de orgulho presente no desejo de santificação. Segundo Luz (2011, p. 162), candidatos a santos gostam de ser admirados, mantendo-se dependentes da opinião pública e da aprovação dos outros.

Registros. Em reportagem da BBC News (2022, *online*), a psicóloga norte-americana Patricia Thornton comentou que há registros desses sintomas desde o século XIV e que os mesmos já haviam sido percebidos pelos clérigos da época devido às pessoas que os procuravam manifestarem intensa preocupação e ansiedade quanto a estarem ou não fazendo "tudo de maneira correta", levando-os ao entendimento de não ser esta uma forma saudável de vivenciar a religiosidade.

Patologia. Esse padrão é claramente patológico, ocorrendo em forma de autoflagelação pensênica devido à intolerância com a falibilidade, gerando sofrimento e dificultando a busca pela melhoria contínua.

Compreensão. O autodiagnóstico desse mecanismo de funcionamento começou por volta do ano de 2017, quando foi identificado haver sofrimento excessivo com os erros cometidos, reais ou até mesmo imaginários, porém, ainda não havia aprofundado o entendimento dessa condição.

Autopercepção. Essa compreensão ocorreu durante a tenepes, quando a autora comparou momentos diferentes nesta existência. Percebeu a intensidade da emoção diante da dessoma da mãe,

em 2003 ocorrida de maneira repentina, sendo bem menor que o sofrimento diante de algum erro pessoal. Essa constatação foi bastante impactante.

Normose. A constatação do mecanismo patológico do perfeccionismo não é muito fácil, pois, ninguém gosta de errar, além de ser esperado e cobrado sempre acertar, tornando a manifestação desse traço algo normal.

III. Hipóteses para a Holobiografia Pessoal

Religião. Através de retrocognições ou experiências parapsíquicas em diversos contextos, foram identificadas vidas no holopensene religioso. São descritos, a seguir 3 exemplos para facilitar a compreensão, em ordem cronológica de ocorrência do fenômeno:

1. **ECP2.** Por volta do ano de 1994, durante o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia* (ECP2), realizado no Rio de Janeiro, RJ, a autora teve a percepção de estar no meio de várias pessoas fazendo orações. Estava bastante lúcida, com forte pressão no cardiochacra e ciente de estar no campo de ECP2. Ao ser assistida pelo epicon, este perguntou se foi percebido que fez assistência, respondido que sim e, então, foi solicitado voltar para o colchonete.
2. **Posicionamento.** Em 2001, ocorreu a rememoração de posicionamento pessoal, com a autora diante de várias freiras, dizendo: *"Eu nunca mais serei freira novamente."*
3. **Público-alvo.** Em novembro de 2023, ao pensar na tenepes sobre querer aumentar a compreensão quanto ao público-alvo de assistência, apareceu a imagem de mulher com roupa muçulmana.

Repercussão. Quando em curso relacionado ao holopensene religioso, ao ler sobre o assunto, ou qualquer situação que venha evocar este contexto, ocorria na tenepes a percepção de aumento dos assistidos, intensificação de exteriorização de energias, padrão de cardiochacra muito intenso e geralmente com sentimento de sofrimento.

Mudança. No entanto, após o ano de 2020, com a experiência relatada anteriormente, a percepção de sofrimento e cardiochacra muito alterado diminuiu bastante. Mesmo na assistência às consciências desse holopensene, o que tem ficado mais evidente é a exteriorização de energias e leve pressão do cardiochacra. Esta mudança pode estar relacionada ao encaminhamento de grupo de consciexes do contexto, trazendo alívio da pressão holopensênica.

***Rapport*.** A afinidade com este grupo predispõe o *rapport,* facilitando a assistência e encaminhamento destas consciências pelos amparadores.

Assessoria. Ao passar pela assessoria de temperamento na *Consecutivus,* em 2021, ficou mais clara a compreensão quanto à manutenção de traços de materpensene religioso na manifestação pessoal, embora tenha tido apenas breve envolvimento com religião nesta vida. A autora foi espírita kardecista na adolescência e tem família nuclear que também esteve no espiritismo. Além de outros familiares que admitem a multidimensionalidade.

Traços. As características identificadas do temperamento religioso na assessoria foram: introversão, autorrepressão, elevado senso de responsabilidade, valorização do conhecimento, perfeccionismo.

Temperamento. Segundo Jorge (2023, p. 32.633), o temperamento religioso é o conjunto de características intraconscienciais inatas do comportamento e manifestação pensênica da consciência, com predomínio da credulidade, idolatria e baixo nível de discernimento, formado ao longo de várias vidas em contextos de religiões e seitas.

Hipóteses. A seguir são descritos 4 possíveis holopensenes em contextos religiosos, dispostos em ordem alfabética.

1. **Catolicismo.** Dentre as percepções da autora em contextos de assistência parapsíquica, denota vidas com evidente predomínio da Igreja Católica e com freiras principalmente.
2. **Egito.** Também há algumas percepções em atividades parapsíquicas, mais comuns desde 2023, da presença do holopensene do Egito Antigo. Nesse contexto, havia forte influência de religião e parapsiquismo. Hipótese de o desenvolvimento parapsíquico ter vindo desse período devido à afinidade e ocorrência de clarividência relacionada ao Egito, com intensificação da exteriorização de energias e sensação de autoconfiança parapsíquica em cursos ou dinâmicas nesse contexto.
3. **Espiritismo.** As reuniões nas quais as consciências extrafísicas se comunicavam através de batidas nas mesas, ficaram conhecidas como "mesas girantes", ocorrência comum na Europa do século XIX, sendo fenômeno pesquisado por Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804–1869), sob o pseudônimo de Allan Kardec, o qual conseguiu entender e se comunicar com as consciexes através dessas batidas, originando o espiritismo. Ao estudar as mesas girantes em 2021 e 2022, durante o curso *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC), surgiram consciexes quase materializadas na tenepes. O interesse no assunto e a presença ostensiva destas consciências tendem a representar afinidade com este período da história, reforçado pelo fato de na vida atual o espiritismo kardecista ter sido a única ligação religiosa da autora e família nuclear.
4. **Islamismo.** Além disso, pode ter tido alguma vivência no Islamismo – o praticante desta religião é denominado de muçulmano(a) – devido a experiência descrita anteriormente e devido a esta religião ser bastante antiga, surgida no começo do século VII na Península Arábica. Também há o interesse pela autora em leituras de biografias e outras histórias sobre mulheres muçulmanas ou sobre a população árabe.

Holopensene. Desta forma, demonstra-se a presença do holopensene religioso nas retrovidas da autora e a afinidade com este grupo.

Interesses. Por volta de 21 anos de idade, já fora do espiritismo, a autora não teve interesse em buscar outras religiões, tendo até sensação de certa exaustão com a religião. Também não houve interesse por questões místicas ou com rituais nesta vida, sentindo certo rechaço aos mesmos. Esse rechaço também pode demonstrar forte relação com esse contexto no passado. A busca pela compreensão de fenômenos parapsíquicos e das bioenergias predominou na juventude.

Conscienciologia. O conhecimento da Conscienciologia deu-se por indicação de conhecidos do espiritismo. O primeiro contato foi em 1988, mas devido ao trabalho e faculdade não deu continuidade naquele momento, retornando somente em 1994.

IV. Efeitos Parateraperêuticos

Efeitos. A assistência ao retrogrupocarma na tenepes teve 6 efeitos parateraperêuticos, listados a seguir em ordem alfabética:

1. **Autoconceito.** Expectativas mais realistas quanto aos potenciais e desempenho.
2. **Autoconhecimento.** Aumento da compreensão quanto à manifestação pessoal do perfeccionismo e traços da religiosidade.
3. **Autopercepção.** Arrefecimento da condição perfeccionista, evitando alimentar sentimentos de autoculpa.
4. **Interassistência.** Possível encaminhamento de consciências do mesmo padrão nosológico, com clara diminuição da pressão holopensênica quanto ao perfeccionismo.
5. **Proéxis.** Reposicionamento da bússola intraconsciencial em direção à programação existencial.
6. **Recin.** Ampliação da autopesquisa retrocognitiva, favorecendo a recin.

Hipóteses. Tendo em vista a experiência descrita, foi considerado 3 hipóteses práticas para autopesquisa com efeitos na atual existência, conforme a Tabela 1:

Tabela 1 – Hipóteses levantadas na autopesquisa

Nºs	**Hipóteses**	**Justificativas**
1.	A escrupulosidade enquanto trafor composto: Trafor do escrúpulo + trafar da rigidez, resultando em ansiedade, excessivo medo de errar e perfeccionismo	Diminuição do discernimento e falta de flexibilidade ao analisar os próprios erros, *carregando nas tintas*
2.	Mudança para amparador da tenepes especialista em Retrocognição	Incremento no interesse e motivação em estudar essa especialidade Decisão de voluntariar na *Consecutivus*
3.	Encaminhamento de grupo de assistidos, acompanhado pela despedida de possível amparadora da tenepes com afinidade a determinado padrão	Clara diminuição da pressão holopensênica quanto ao perfeccionismo Percepção evidente de despedida

Intermissivista. A tendência para o intermissivista é ter errado mais no passado em comparação a vida atual. *Como acessar lembranças de retrovidas sem admitir as imaturidades ou erros cometidos?* É preciso maturidade ao lidar com a retromemória para não bloquear as possibilidades de retrocognições.

Retrocognições. A assistência contínua a consciexes do retrogrupocarma contribui para diminuição dos débitos pessoais junto ao grupo, possibilitando o aumento da compreensão quanto aos erros e acertos em retrovidas, e a recomposição dos seus erros. Desta forma, possibilita retrocognições sadias e conquista de maior maturidade consciencial.

Considerações Finais

Interassistência. O artigo apresentou a possibilidade de realizar intencionalmente assistência ao retrogrupocarma na tenepes, através da predisposição íntima para assistência a este grupo, condição que favoreceu a retrocognição afetiva através da identificação de serem consciências muito afinizadas com a autora e com o padrão do holopensene religioso. Assim, tem-se por hipótese, que o referido grupo de consciexes que apareceram na tenepes estejam relacionadas ao passado no holopensene da religião.

Autopesquisa. Com as lembranças retrocognitivas que surgiram, principalmente através de percepção emocional, trouxe elementos para aprofundamento na autopesquisa, levando a compreensão do mecanismo de funcionar desta autora relacionado ao perfeccionismo e ao temperamento religioso resultado de várias vidas neste holopensene.

Encaminhamento. O aumento dessa compreensão e a assistência a esse grupo, proporcionando o encaminhamento das consciexes afins, favoreceram a reciclagem de tal traço perfeccionista e religioso. Atualmente, a autora não manifesta a mesma repercussão emocional e autoassédio de antes, devido ao alívio da pressão holopensênica, tendo uma condição mais saudável neste aspecto.

Autopercepção. Além disso possibilitou aumento da autopercepção, tendo em vista esta autora conseguir ter mais clareza quanto ao que fazia parte do seu mecanismo de funcionar e o que era potencializado devido a presença destas consciências.

Proéxis. Assim, possibilitou o redirecionamento da bússola consciencial ou o ajuste da programação existencial, vindo a priorizar as pesquisas em Seriexologia e a voluntariar na *Consecutivus*.

Extrapolação. Apesar das vivências aqui apresentadas pela autora terem sido uma extrapolação, a utilização desta técnica rotineiramente tem resultado em aumento das parapercepções na tenepes, tais como clarividência, retrocognições e intensificação da exteriorização de energias.

Relevância. Desta forma, o artigo buscou mostrar a importância da experiência parapsíquica aliada à interassistência e ao processo de autopesquisa, através da casuística pessoal de assistência às consciências do retrogrupocarma, resultando na reciclagem do perfeccionismo.

Bibliografia Específica

01. **BBC News Mundo;** Redação; ***Escrupulosidade: O Temor Excessivo de não Ser Bom o Suficiente;*** S. L.; 09.04.22; 3 enus.; 3 fotos; 2 ilus.; disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-60525984>; acesso em: 05.11.2023.

02. **Brito,** Ernani; **Salles,** Rosemary; & **Tornieri,** Sandra; Org.; ***Livro dos Credores Grupocármicos;*** 1 Vol.; 364 p.; 27 citações; 24 *E-mails;* 5 enus.; 2 siglas; 1 técnica; 25 *websites;* epíl.; 2 refs.; 28 x 23 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 3 a 6.

03. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 45, 124 e 181 a 183.

04. **Idem;** ***Sinergismo Tenepes-Retrocognição*** (N. 2540; 16.01.2013); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.135 a 31.140; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 07.04.2024; 20h00.

05. **Houaiss,** Antonio; ***Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa;*** elaborado pelo Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda; 9 subseções; glos. 146.000 termos; 1.200 reduções Mauro de Salles; 532 refs.; *Objetiva;* Rio de Janeiro, RJ; 2009; página 804.

06. **Johnson,** Madeline; ***Scrupulosity: The Obsessive Fear of not Being Good Enough;*** Vídeo; BBC Reel; disponível em: <https://www.bbc.com/reel/video/p0bk2r5p/scrupulosity-the-obsessive-fear-of-not-being-good-enough>; Animation: Andrew Dittmann; 25 January 2022/Psychology; acesso em: 05.11.2023.

07. **Jorge,** Lucas; ***Temperamento Religioso*** (N. 4.317; 29.11.2017); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.633 a 32.640; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 08.04.2024; 21h15.

08. **Luz,** Marcelo da; ***Onde a Religião Termina;*** pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 secções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails;* 39 enus.; 1 foto; 79 infografs.; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites;* 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 156 a 170.

09. **Palaoro,** Adroaldo; ***Escrúpulos: As Normas de Santo Inácio de Loyola;*** *Blog;* S.L.; 11.07.18; 1 ilus.; disponível em: <https://nucleosinacianos.org.br/2018/07/11/escrupulos-as-norma-de-santo-inacio-de-loyola/>; acesso em 05.07.2020.

10. **Teles,** Mabel; ***Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira;*** revisores Erotides Louly; *et al.;* 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails;* 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 2 tabs.; 20 *websites;* glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 178.

11. **Thomaz,** Marina; ***Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 90 e 91.

12. **Valente,** Ivo; ***Otimização Tenepessológica*** (Tenepessologia); *Paper; Epicentrismo em Debate;* Semanário; N. 153; *Conselho de Epicons; União das Instituições Conscienciocêntricas* (UNICIN); & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 10.02.2023; 2023a; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.-org.br/?page_id=1044>; acesso em: 08.04.2024; 22h30.

13. **Idem;** ***Sinergismo Tenepes-Livro dos Credores*** (N. 5.251; 20.06.2020); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*

(ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023b; páginas 31.109 a 31.112; disponível em: <https://encyclossa-piens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 08.04.2024; 21h.

14. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Neologismos da Conscienciologia;*** Lourdes Pinheiro; Org.; revisores Ernani Brito; *et al.;* 1.072 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 4.053 enus.; 1 *facebook;* 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites;* 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 765 e 766.

15. **Idem;** ***Escrúpulo*** (N. 1.164; 06.04.2009); ***Recin*** (N. 308; 08.08.2006); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.348 a 15.350 e 28.557 a 28.560; disponível em: <https://encyclos-sapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 08.04.2024; 19h.

16. **Idem;** ***Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;*** revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails;* 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites;* glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 61.

ARTIGO ORIGINAL

Especialidade » **Autopara-historiografologia**
Specialty » ***Self-parahistoriography***
Especialidad » ***Autoparahistoriografología***

Fichas Técnicas Retrocognitivas: Instrumento de Autopesquisa Seriexológica

Retrocognitive Technical Records: A Seriexological Self-Research Instrument

Fichas Técnicas Retrocognitivas: Instrumento de Autoinvestigación Seriexológica

Camila Machado | *camilamachadocmg@gmail.com*

Médica. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus),* e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec).

Palavras-Chave:

Autopesquisa
Linha do tempo autopara-historiográfica
Parapsicoteca
Retrocognição
Seriéxis
Tecnicidade

Resumo:

A vida atual vivenciando o paradigma consciencial representa oportunidade para virada evolutiva e a consolidação do neoego intermissivo. Esse artigo é resultado das pesquisas seriexológicas da autora, fundamentado nas reflexões pessoais e início dos estudos da especialidade Seriexologia. Tem como objetivo descrever a estratégia de autopesquisa seriexológica e apresentar os primeiros resultados advindos desse estudo. Para isso, propõe o uso de instrumento de pesquisa denominado *Fichas Técnicas Retrocognitivas* com o objetivo de ampliar a visão de conjunto quanto à linha do tempo autopara-historiográfica. Conclui-se que, a partir da pesquisa seriexológica, torna-se possível melhor compreensão de si, do grupo evolutivo e do próprio papel assistencial, viabilizando olhar parapedagógico sobre o próprio processo evolutivo.

Keywords:

Parapsychotheca
Retrocognition
Self-research
Self-parahistoriographic timeline
Seriexis
Technicality

Abstract:

The current life experiencing the consciential paradigm represents an opportunity for an evolutionary turn and the consolidation of the intermissive neoego. This article is the result of the author's seriexological research, based on personal reflections and the beginning of studies in the specialty seriexology. It aims to describe the seriexological self-research strategy and present the first results from this study. To this end, it proposes the use of a research instrument called Retrocognitive Technical Records *in order to broaden the overall view of the self-parahistoriographic timeline. It is concluded that, from the seriexological research, it is possible to better understand the self, the evolutionary group and one's own assistantial role, enabling a parapedagogical look at one's own evolutionary process.*

Palabras clave:

Autoinvestigación
Línea de tiempo autoparahistoriográfica
Parapsicoteca
Retrocognición
Seriexis
Tecnicidad

Resumen:

La vida actual, vivenciando el paradigma conciencial, representa una oportunidad de giro evolutivo y consolidación del neoego intermisivo. Este artículo es resultado de la investigación seriexológica del autor, basada en reflexiones personales y el inicio de estudios en la especialidad Seriexología. Tiene como objetivo describir la estrategia de autoinvestigación seriexológica y presentar los primeros resultados derivados de este estudio. Para ello, se propone el uso de instrumento de investigación denominado Fichas Técnicas Retrocognitivas *con el objetivo de ampliar la visión global de la línea temporal autoparahistoriográfica. Se concluye que, a partir de la investigación seriexológica, es posible conocerse mejor a sí mismo, al grupo evolutivo y el propio papel asistencial, posibilitando una mirada parapedagógica al propio proceso evolutivo.*

Introdução

Seriéxis. No decorrer da holobiografia, a consciência poliédrica manifesta diferentes versões de si mesma. O nível de lucidez em relação a cosmoética é importante fator influenciador do saldo cármico e evolutivo alcançado em cada uma dessas versões.

Autoconscientização. A vida atual no século XXI, com todos os recursos disponíveis, representa oportunidade única de ampliar a lucidez multidimensional, recuperar cons intermissivos e investir na autoconscientização seriexológica. Para isso, se faz necessário entender melhor as autoversões do passado, aprender com as retroexperiências e alcançar a melhor versão de si mesmo nessa vida intrafísica.

CI. No *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, a consciência pode ter tido a oportunidade de analisar a própria holobiografia, identificar os erros e acertos, avaliar os débitos cármicos adquiridos, mapear traços conscienciais, temperamentos e tendências, e localizar interprisões grupais, objetivando programar a próxima ressoma, de modo a acelerar as recomposições e dinamizar a evolução pessoal e grupal (Proexologia).

Proéxis. "Toda proéxis assenta-se, em primeiro lugar, nas necessidades holocármicas da consciex intermissivista" (Fernandes, 2023, p. 31.050). Por isso, não é possível materializar programação existencial de maneira técnica e lúcida, sem o contato com o passado e o mapeamento das recomposições grupocármicas prioritárias.

Minipeça. A partir da pesquisa seriexológica e holocármica, torna-se possível melhor compreensão de si, dos problemas recorrentes que demandam auto e heteroenfrentamentos, das relações com as pessoas à volta, das dificuldades grupais e do próprio papel interassistencial. Esse entendimento leva a superação da postura de passividade e autovitimização frente à evolução e auxilia a consciência a bancar postura mais proativa, sendo passo inicial para assunção do papel de minipeça no maximecanismo evolutivo-assistencial.

Metodologia. Esse artigo é resultado do início das pesquisas seriexológicas da autora, portanto, está fundamentado nas reflexões pessoais a partir dos estudos da especialidade Seriexologia. Foi utilizado como recurso de autopesquisa, a elaboração do instrumento *Fichas Técnicas Retrocognitivas,* conforme descrito a seguir na primeira seção do artigo.

Objetivo. Assim, tem-se como objetivos principais descrever o instrumento de autopesquisa seriexológica utilizado pela autora e apresentar os primeiros resultados advindos da aplicação desse estudo.

Estrutura. O artigo está dividido em 2 partes:

I. **Descrição das fichas técnicas retrocognitivas.** É descrita a metodologia utilizada pela autora para iniciar a autopesquisa seriexológica.

II. **Hipótese de linha do tempo autopara-historiográfica.** É exposta casuística da própria linha do tempo hipotética e os efeitos intraconscienciais decorrentes da autopesquisa.

I. Descrição das Fichas Técnicas Retrocognitivas

Intermissão. O *Curso Intermissivo* se caracteriza pela preparação extrafísica das consciências para a próxima existência. São convidadas a participar aquelas consciências que alcançaram a saturação em relação a automimeses dispensáveis e já demonstram inclinações cosmoéticas e assistenciais na manifestação pessoal. A consciência, então, mais lúcida, é capaz de avaliar aspectos da própria holobiografia, de modo técnico, assessorada por consciências amparadoras evoluciólogas, sendo base para o planejamento da próxima vida.

Parapsicoteca. Dentre os recursos paradidáticos utilizados no CI para ampliação da lucidez consciencial está a parapsicoteca, funcionando ao modo de inventário holobiográfico. A parapsicoteca autoparaprocedencial é definida na *Enciclopédia da Conscienciologia* como:

> "Câmara holomnemônica de pararrememoração e pararreflexão, existente na comunidade extrafísica (comunex), paradomicílio de origem pré-ressomática da conscin ou da consciex, em cujas raízes parageográficas jazem registros de autodesempenhos seriexológicos pessoais e / ou grupais, recebendo paravisitas técnicas a critério e a convite de amparadores extrafísicos, visando expandir o autoideário evolutivo da consulente oriunda, quando meritória" (Balona, 2023, p. 25.209).

Exemplo. Objetivando ampliar o entendimento desse conceito, apresenta-se também a descrição da parapsicoteca mencionada no livro *Cristo Espera por Ti,* obra psicografada por Vieira (2007, p. 29):

> "Quando um candidato à reencarnação faz, pelo próprio mérito, jus à visita que empreendes, é admitido na estufa de pensamentos, nas várias seções especializadas, recolhendo sugestões ou lições de que necessite. Por enquanto, todavia, nem todos os espíritos em trânsito na Terra se capacitam para essa excursão [...]. Contempla o desfile do pretérito e obterás a preparação devida à consecução do novo trabalho".

Técnica. Dessa forma, visando rememorar o exercício realizado no CI, relembrar o padrão homeostático de referência pessoal e ampliar o contato com a equipex de parapreceptoria intermissiva, a autora se propôs a elaborar instrumento de autopesquisa seriexológica inspirada nas elucubrações de como seria essa visita à parapsicoteca autoparaprocedencial.

Definição. A *Ficha Técnica Retrocognitiva* é o instrumento de autopesquisa seriexológica constituído a partir das vivências parapsíquicas relacionadas à própria linha holobiográfica, visando reunir os fatos e parafatos convergentes, associados ao estudo de fontes bibliográficas confiáveis, para o aprofundamento cognitivo no tema estudado.

Hipóteses. A autora reuniu todo material de autopesquisa com conteúdo retrocognitivo e elaborou hipóteses de retrocontextos vivenciados. A partir disso, preparou as *Fichas Técnicas Retrocognitivas*. Usando folhas de fichamento, organizou as informações conforme demonstrado nas Figuras 1 e 2:

CONTEXTO: XXXXXXX

(Holopensene: xxxxxxxxx)

INFORMAÇÕES GERAIS:

Período: ano

Local: xxxxx

Destaques históricos:

FOTOS DO CONTEXTO:

Grupos, cenas, ambientes.

Figura 1 – Frente da *Ficha Técnica Retrocognitiva*

AUTOPESQUISA: Fatos e Parafatos que indicam possível retroexistência nesse contexto

- ...
- ...
- ...
- ...
- ...
- ...
- ...

Figura 2 – Verso da *Ficha Técnica Retrocognitiva*

Mapa. Foram elaboradas 10 *Fichas Técnicas Retrocognitivas,* classificadas e organizadas cronologicamente, de modo a formar linha do tempo autopara-historiográfica e esboço hipotético de autoinventário holobiográfico pessoal.

Verso. No verso da ficha, são descritos fatos e parafatos relacionando a vida atual ao contexto estudado. Dentre os fatos, podem ser citadas: afinidades, características do grupo de maior convívio, facilidades, fatos recorrentes relacionados, *feedbacks,* ideias inatas, onomástica, sincronicidades, dentre outros. Entre os parafatos podem ser citados: retrocognições, projeções, parapercepções, *insights* extrafísicos, sonhos recorrentes, dentre outros.

Pesquisa. Para fins de melhor delineamento da atual pesquisa, foi feito recorte dos parafatos de conteúdo retrocognitivo para categorizar cada ficha.

Categorização. Visando atribuir maior cientificidade à autopesquisa, as experiências retrocognitivas de cada ficha foram contabilizadas e classificadas quanto as 9 fases de acesso holomnemônico, segundo Fernandes (2021, p. 119): impressão; *flash;* cena; episódio*;* enredo*;* vida*; Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP); multimemória; e autoancestralidade. Os resultados obtidos são apresentados na próxima seção.

Cientificidade. Essa classificação teve 2 objetivos principais: (i) atribuir a relevância adequada a determinada hipótese, com base nos fatos e parafatos vivenciados, a fim de evitar a autoidentificação seriexológica ilusória, "aquela desenvolvida sem racionalidade autocrítica suficiente por meio do achismo da Imagística Pessoal" (Vieira, 2023, p. 4.847); (ii) buscar a próxima fase de acesso holomnemônico das respectivas experiências retrocognitivas, no sentido de ampliar a autolucidez seriexológica.

Reflexão. A partir da montagem desse inventário para análise, organizou-se as fichas em ordem cronológica, lado a lado, possibilitando visão panorâmica da *linha do tempo autopara-historiográfica* hipotética. Para essa análise, foi evocado o próprio CI a partir da autorreflexão: "*Se, por hipótese, essa foi minha trajetória holobiográfica, quais seriam, então, as bases da programação existencial para essa vida humana?"* Propondo-se assim, a rememoração e renovação dos compromissos firmados no CI.

Resultados. Na próxima seção são discutidos os resultados iniciais obtidos com a aplicação desse instrumento de autopesquisa seriexológica e descritos os principais efeitos intraconscienciais.

II. Hipótese de Linha do Tempo Autopara-Historiográfica

Físico. O acervo de fichas em material físico auxiliou a autora no maior contato parapsíquico com os contextos históricos elencados.

Registro. A seguir, é apresentado relato registrado pela autora, após a primeira experiência parapsíquica de análise das fichas, conforme descrito na seção anterior:

> *"Reduzi a iluminação, sentei-me no chão da sala, arrumei as fichas em ordem cronológica no tapete a minha frente, fiz técnica de mobilização das energias, até entrar em espécie de transe parapsíquico. Quando observei estado propenso, iniciei pela primeira ficha, evocando a época, os possíveis papéis desempenhados e experiências vivenciadas, até imagens daquele contexto virem à tela mental de forma espontânea. As fotos ajudaram na evocação. Repeti esse procedimento para cada ficha, até a de número 10, adentrando em cada holopensene pelo tempo que julguei necessário. Prossegui com a autorreflexão: 'Se por hipótese, essa foi minha trajetória holobiográfica, quais seriam, então, as bases da programação existencial para essa vida humana?'. O principal efeito desse primeiro experimento foi maior entendimento das dificuldades apresentadas no momento de vida atual"* (Diário da autora em 23.09.2023).

Resultados. Esse procedimento foi repetido algumas vezes, conforme novas evidências, fatos e parafatos foram surgindo na autopesquisa. As fichas também foram atualizadas a cada nova experiência. Foi observado contato com holopensene de *Curso Intermissivo,* reciclogênico, facilitando a reflexão sobre questões prioritárias à evolução pessoal. A seguir, são apresentados os resultados iniciais de forma esquematizada na Figura 3, dispostos em ordem cronológica.

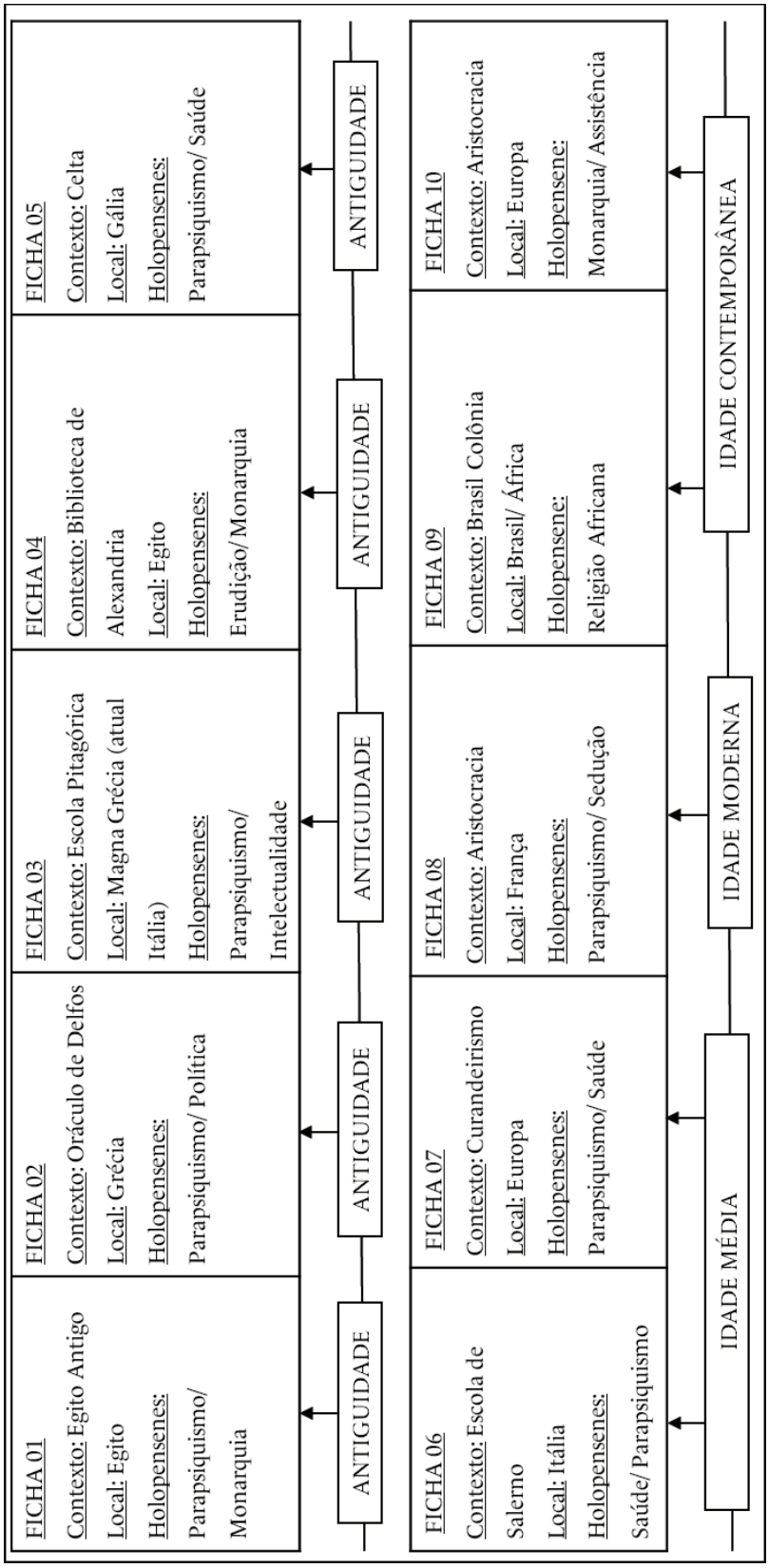
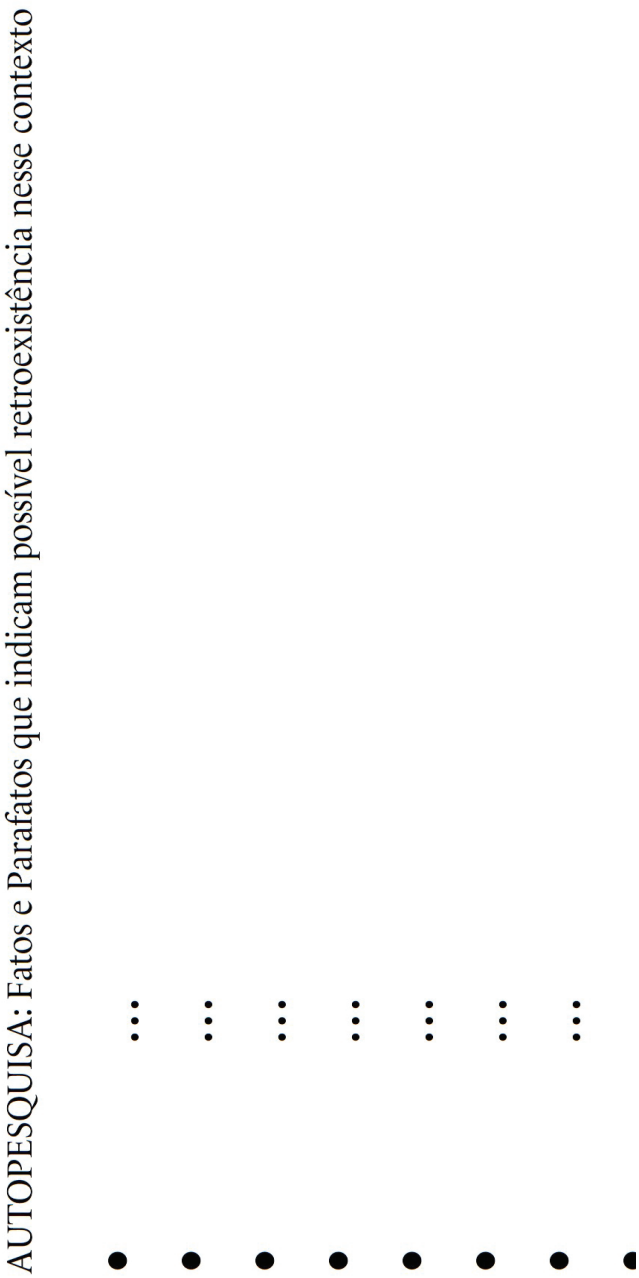


Figura 3 – Hipótese de linha do tempo autopara-historiográfica

Tabela 1 – Contabilização das experiências retrocognitivas.



Período. A Tabela 1 apresenta a sistematização de compilado de autoexperiências retrocognitivas vivenciadas desde a infância e que se intensificaram nos últimos 7 anos, a partir dos estudos da Conscienciologia. A autora atribui esse aumento de experiências, ao desenvolvimento sináptico para melhor aproveitamento e interpretação das experiências.

Relato. Visando exemplificação das autoexperiências retrocognitivas, a seguir foi inserido relato projetivo retirado do diário pessoal. Esse registro tem relevância de destaque, pois trata-se da primeira experiência retrocognitiva registrada após início dos estudos da Conscienciologia. Foi classificada como cena e inserida na Ficha 4:

> *Projecioterapia na OIC: "[...] comecei então a refletir sobre o motivo e origem do sentimento pessoal de medo. À medida que aprofundava nessa reflexão sentia falta de ar, rubor na face e aumento de temperatura corporal. Reminiscências começaram a surgir na tela mental. Nesse processo fui transportada para uma praia, um porto que estava sendo invadido. Eu assistia de cima. Era Alexandria. Eu estava angustiada porque minha cidade estava sendo destruída"* (Diário da autora em janeiro, 2017).

Posturas. A autora buscou manter-se o mais técnica possível, embasando as pesquisas em fatos e parafatos, a fim de trazer o máximo de cientificidade às análises, aplicando viés parapedagógico ao próprio caso. *Estamos todos aqui para aprender*.

Efeitos. Foi possível ter visão panorâmica da holobiografia pessoal mesmo que, por hipótese, trazendo repercussões cognitivas e holossomáticas desencadeadoras de 9 efeitos intraconscienciais descritos na sequência em ordem funcional:

1. **Autocognição.** Aumento da autocognição. Observou-se desenvolvimento de maior realismo quanto aos próprios traços e atributos conscienciais, bem como identificação de padrões automiméticos de erros e acertos.
2. **Recin.** Motivação para recins. Observou-se impulso evolutivo catalisador de recins, que a autora atribui ao contato com holopensene reciclogênico do *Curso Intermissivo. Se sabemos onde mais erramos, é possível elaborar profilaxias mais assertivas*.
3. **Tecnicidade.** Qualificação da autopesquisa seriexológica. O olhar mais técnico lançado sobre as experiências desagradáveis e retrotraumas auxiliaram a autora a reduzir os emocionalismos pessoais.
4. **Interassistência.** Mapeamento de possíveis interprisões grupocármicas e grupos de assistência, ampliando a visão de conjunto e capacitação para assistência grupal.
5. **Proéxis.** Mapeamento do público-alvo proexológico e renovação dos compromissos firmados em *Curso Intermissivo,* através da revisão de cláusulas pétreas da proéxis.
6. **Autoenfrentamentos.** Enfrentar, entender e reprocessar os traumas e retrotraumas através da superação da postura autovitimizada, viabilizada pela consolidação de holopensene mais equilibrado, propenso ao desenvolvimento mentalsomático.
7. **Reperspectivação.** Mudança de *mindset* no sentido de tornar pensenidade mais favorável a contatos com consciências mais positivas, memórias mais homeostáticas e ambientes extrafísicos mais equilibrados.

8. **Parapsiquismo.** Aproveitamento da desenvoltura parapsíquica inata para qualificar o parapsiquismo técnico e a interassistencialidade, por meio principalmente da qualificação da tenepes.

9. **Mentalsomática.** Desenvolvimento mentalsomático por meio do *trinômio voluntariado--docência-gescons,* visando principalmente o desenvolvimento de assistência tarística ao público-alvo assistencial identificado.

Cotejos. Essa pesquisa auxiliou a autora a mapear em si mesma as retro-heranças, identificando o que vale a pena ser reforçado: traf*o*res, ideias, valores, tendências homeostáticas e habilidades; e o que precisa ser reciclado: traf*a*res, apriorismos, pontos-cegos, tendências nosográficas e mecanismos de defesa do ego. Fazer cotejos entre a própria versão anterior, a versão intermissiva e a versão atual, é estratégia fundamental à autoconfrontação desassediadora, no caminho para consolidação do neoego intermissivo (Machado, 2024, *online*).

Considerações Finais

Parapedagogia. A pesquisa seriexológica vem auxiliando a autora no maior entendimento e aproveitamento das experiências da atual vida humana e o principal ganho até o momento tem sido relacionado a compreensão do caráter pedagógico das *Leis Seriexológicas.* Esse entendimento vem contribuindo na recin pessoal de substituição da postura de autocondenação-autovitimização pela postura autodidata cosmoética evolutiva.

Recurso. O uso das *Fichas Técnicas Retrocognitivas* auxiliou no desenvolvimento inicial da autoconscientização seriexológica, levando a benefícios evolutivos e assistenciais singulares.

Prospectiva. O próximo passo em relação a estratégia pessoal de autopesquisa seriexológica é o aprofundamento dos estudos sobre os contextos mapeados, a partir de pesquisa bibliográfica técnica, buscando ampliar a cognição, favorecedora da (re)ativação de trilhas sinápticas referentes a cada contexto específico. A partir de arcabouço teórico mais consolidado, buscar as vivências e paravivências práticas, direcionadas a ampliação dos acessos holomnemônicos, no sentido de expandir cada vez mais a própria autoconscientização seriexológica.

Bibliografia Específica

1. **Balona,** Málu; ***Parapsicoteca Autoparaprocedencial*** (N. 4.116; 12.05.2017); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 25.209 a 25.215; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 11.08.2024; 15h26.

2. **Fernandes,** Pedro; ***Sinergismo Retrocognição–Pré-Intermissiologia*** (N. 3.984; 31.12.2016); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.047 a 31.051; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 11.08.2024; 17h12.

3. **Idem;** ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 119.

4. **Machado,** Camila; ***Autoconfrontação Desassediadora*** (N. 6.587; 16.02.2024); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 25.02.2024; 16h21.

5. **Vieira,** Waldo; ***Autoidentificação Seriexológica*** (N. 1.538; 15.04.2010); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.845 a 4.848; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 11.08.2024; 17h07.

6. **Idem;** ***Cristo Espera por ti;*** Psicografia por Honoré de Balzac; int., posf. e comentários Osmar Ramos Filho; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370 p.; 76 caps.; 1 cronologia; 1 *E-mail;* 1 enu.; 56 siglas; 1 tab.; 1 *website;* 408 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 27.

Bibliografia Complementar

1. **Fernandes,** Pedro; ***Megacalibragem Intraconsciencial*** (N. 1.932; 17.05.2011; Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.225 a 22.231; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 11.08.2024; 17h12.

2. **Lima,** Andrêssa; & **Daibert,** Alexandre; ***Holomemória e Pesquisa da Linha do Tempo Para-Historiográfica de Dupla Evolutiva;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; 7 enus.; 2 ilus.; 1 tab.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologi*a (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2021; páginas 175 a 185; disponível em: <www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/1129>; acesso em: 04.07.2024; 13h10.

3. **Mascarenhas,** Milena; ***Autopesquisa Para-Historiográfica*** (N. 5.222; 22.05.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 22.11.2023; 16h48.

4. **Idem;** ***Fundamentos da Para-Historiografologia;*** ed. Carolina Ellwanger; pref. Pedro Fernandes; revisoras Liliane Sakakima & Regina Camarano; 378 p.; 3 seções; 26 caps.; 26 citações; 26 *E-mails;* 116 enus.; 1 escala; 1 ilus.; 4 tabs.; 21 técnicas; 105 notas; 13 filmes; 152 refs.; 53 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 281 a 287.

5. **Vieira,** Waldo; ***Acerto Grupocármico*** (N. 92; 29.11.2005); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26 e 4.845 a 4.848; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 11.08.2024; 17h07.

6. **Idem,** Waldo; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.033.

7. **Wong,** Felix; ***Retroego Antiproexológico*** (N. 2.431; 28.09.2012); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.400 a 29.405; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 22.11.2023; 16h41.

ARTIGO ORIGINAL

Especialidade » **Megatraforologia**
Specialty » ***Megastrongtraitology***
Especialidad » ***Megatraforología***

Megatrafor Aprimorado no Curso Intermissivo e a Influência na Proéxis

Enhanced Megastrongtrait during the Intermissive Course and its Influence on Proexis

Megatrafor mejorado en el Curso Intermisivo y la Influencia en la Proexis

Reinalda Fritzen | *reynaldafritzen@gmail.com*

Graduada em Pedagogia, proficiência em Estudos Sociais, especialista em Educação, gestora ambiental; voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus).*

Palavras-chave:

Autossuperação
Competências paragenéticas
Escola de Personalidade Consecutiva
Katharina von Bora (1499–1552)
Maxidissidência religiosa
Reforma Protestante

Resumo:

Este artigo descreve retrospectiva das autovivências de reciclagens a partir do megatrafor da autodeterminação. Objetiva ilustrar de maneira prática a força do megatalento nas diversas decisões da vida. Também se propôs a compreender os meios de qualificação da expressão do megatraço, tendo como marco da holobiografia pessoal o *Curso Intermissivo* (CI). No método de organização do artigo, foram elaborados questionamentos para autorreflexão sobre as experiências pessoais envolvendo o megatalento, analisados fatos e parafatos vivenciados pela autora e recuperados a partir da memória pessoal, além de revisitadas anotações da *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC) para aprofundamento do tema. Na discussão dos resultados, apresenta breve cotejo com a personalidade-chave. A partir disso, destaca semelhanças na expressão da megaqualidade pessoal com a personalidade estudada e levanta hipóteses de como o CI pode ter influenciado no ajuste e qualificação do megatraço da autodeterminação.

Keywords:

Katharina von Bora (1499–1552)
Paragenetic skills
Protestant Reformation
Religious maxidissidence
School of Consecutive Personality
Self-overcoming

Abstract:

This article describes retrospectively self-experiences of recycling from the megastrongtrait of determination. It aims to illustrate, in a practical way, the strength of a megatalent in various life decisions. It also proposes to understand the means of qualifying the expression of the megatrait, having the Intermissive Course *(IC) as a milestone of our personal holobiography. In the method of organizing the article, questions were elaborated for self-reflection on personal experiences involving the megatalent, facts and parafacts experienced by the author and recovered from personal memory were analyzed, and notes from the* School of Consecutive Personality *(EPC) were revisited to deepen the theme. In the discussion of the results, a brief comparison with the key-personality is presented. From this, it highlights similarities in the expression of the personal megaquality with that of the personality studied and raises hypotheses of how the IC may have influenced the adjustment and qualification of the megastrongtrait of self-determination.*

Palabras clave:

Autosuperación
Competencias paragenéticas

Resumen:

Este artículo describe la retrospectiva de autovivencias de reciclajes a partir del megatrafor de la autodeterminación. Su objetivo es ilustrar de manera práctica la fuerza del megatalento en las distintas decisiones de la vida. También se propone comprender los medios de cualificación de la expresión del megarasgo, teniendo como marco de la holobiografía

Escuela de Personalidad Consecutiva
Katharina von Bora (1499–1552)
Maxidisidencia religiosa
Reforma Protestante

personal el Curso Intermisivo *(CI). En el método de organización del artículo fueron elaboradas preguntas para la autorreflexión sobre las experiencias personales relacionadas al megatalento; analizados hechos y parahechos vivenciados por la autora y recuperados a partir de la memoria personal; y se revisaron anotaciones de la* Escuela de Personalidad Consecutiva *(EPC) para profundizar el tema. En la discusión de los resultados, se presenta un breve cotejo con la personalidad llave. A partir de ahí, se destacan semejanzas en la expresión de la megacualidad personal con la personalidad estudiada y se plantean hipótesis sobre cómo la CI puede haber influido en el ajuste y cualificación del megarasgo de autodeterminación.*

Introdução

Fruto. Este artigo é resultado de estudos e autopesquisa realizados a partir do curso *Escola de Personalidade Consecutiva* (EPC) e das assessorias realizadas sobre megatrafor e temperamento, as quais são atividades regulares da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (*Consecutivus*).

Ressoma. Considerando que o ser humano traz consigo ao ressomar o resultado das conquistas de vidas pretéritas, temos farto material de autopesquisa, principalmente quando somamos as experiências da atual existência analisadas sob a ótica seriexológica.

Trafores. Entre essas conquistas auto-herdadas estão os trafores e o megatrafor. Na atualidade, é possível analisar o conjunto desses traços positivos, verificando como auxiliam na consecução da programação existencial proposta no *Curso Intermissivo* (CI).

Relevância. O estudo da aplicação do megatrafor nas conquistas pessoais e crises existenciais ao longo da vida também revela o fio condutor, por vezes inconsciente, do rumo seguido na direção do compléxis. Dessa forma, na jornada evolutiva da consciência, o emprego do megatalento pode fornecer pistas úteis no levantamento de hipóteses de retrovidas e competências paragenéticas.

Hipótese. Com base nas análises e reflexões, chegou-se à hipótese do megatrafor da autodeterminação, fundamentando-se no fato da autora possuir grande capacidade de realização mesmo em situações difíceis ou adversas. Sempre encontrou forças intraconscienciais automotivadoras através do pensamento: *você vai conseguir, você é capaz*.

Motivação. Até os 80 anos de idade, a autora não havia refletido sobre quanto o megatrafor da autodeterminação poderia ter contribuído para o alcance dos percentuais satisfatórios do completismo existencial (Fritzen, 2021a, p. 260). Por isso, escrever o artigo representou desafio pessoal, na medida em que se predispôs a identificar o papel do *Curso Intermissivo* no aperfeiçoamento dessa megaqualidade, com a lupa no planejamento proexológico. Assim, o desenvolvimento da autopesquisa e os ajustes necessários exigidos ao longo da vivência de 8 décadas, levaram ao entendimento e decisão de partilhar essas experiências.

Justificativa. A pesquisa sobre o megatrafor e completismo foi dinamizada a partir da observação dos pontos marcantes da vida pessoal, profissional e, principalmente, da convivialidade intergeracional. Ao mesmo tempo, na pesquisa e cotejo com a personalidade-chave, a identificação do megatrafor manifestado reforça ainda mais a necessidade de priorizar este estudo para compreender a força do CI no ajuste da expressão da megaqualidade.

Aceleração. Em diversos momentos ao longo da vida, o megatraf*or* da autodeterminação foi utilizado. Destaca-se principalmente o uso nos períodos de tomada de decisão e de manutenção do ritmo evolutivo. Empregar o megatalento em situações críticas da vida promoveu a aceleração da história pessoal.

Objetivo. O principal objetivo do artigo é demonstrar a força do megatraf*or* nas decisões de viragens existenciais, reforçando a hipótese de que a análise de fatos proexológicos podem revelar as megaqualidades aperfeiçoadas no CI.

Metodologia. O método utilizado para a escrita do artigo incluiu a consulta às anotações pessoais feitas durante a EPC e a elaboração dos seguintes questionamentos para autorreflexão pessoal:

1. **Vida.** Em quais situações considero ter utilizado o megatraf*or* ao longo da vida?
2. **Utilização.** Quais as realizações evolutivas conquistadas ao aplicar o megatraf*or*?
3. **Qualificação.** Quais ajustes de comportamento foram necessários para utilizar o megatraf*or* com maior discernimento?
4. **Retrovida.** De que maneira o megatraf*or* se manifestou na personalidade-chave estudada?
5. **CI.** O que foi aperfeiçoado no megatalento durante o *Curso Intermissivo?*

Estrutura. O artigo foi organizado em 6 seções:

I. ***Sinergismo megatraf*or*-proéxis.***
II. ***Sinergismo megatraf*or*-decisões evolutivas.***
III. ***Sinergismo megatraf*or*-maxidissidência religiosa.***
IV. ***Sinergismo megatraf*or*-interassistencialidade.***
V. **Hipótese de retrovida em contexto religioso.**
VI. **Megatraf*or*: auto-herança traf*or*ista burilada no *Curso Intermissivo*.**

I. *Sinergismo Megatrafor–Proéxis*

Megaforça. "O *megatrafor* é o maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin, a partir do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade" (Vieira, 2023, p. 22.561).

Retrovivências. Segundo Vieira (2019, p. 306): "O **traf*or*** é uma virtude desta vida humana. O megatrafor é uma virtude que vem de várias vidas humanas prévias". "Os amparadores extrafísicos do CI induzem a minimização dos traf*a*res e o reforço dos traf*o*res dos intermissivistas" (Vieira, 2019, p. 335).

Definição. O *sinergismo megatrafor-proéxis* é a conjugação das autopotencialidades advindas da expressão do maior traço-força pessoal na consecução das tarefas evolutivas planejadas durante o CI.

CI. Segundo Rossa (2020, p. 193) "Mesmo com o *Curso Intermissivo,* por diferentes motivos, vários intermissivistas ainda mantêm seus megapredicados ociosos. Assim, mesmo que o CI possa impulsionar renovações trafor*ísticas*, a consciência precisa se predispor aos autoenfrentamentos para superar os gargalos que a impedem de expressar o megatalento com qualidade na consecução da proéxis".

Situações. A primeira análise efetuada sobre o *sinergismo megatraf*or*-proéxis* foi observar pontos marcantes da vida no campo profissional e de convivialidade. Assim, primeiramente buscou-se refletir e levantar informações sobre os seguintes questionamentos: (i) *Em quais situações considero ter utilizado o megatraf*or *ao longo da vida?* (ii) *Quais as conquistas evolutivas alcançadas com o emprego do megatraf*or?

Adversidades. A vida humana exige lidar com adversidades. Ao atingir a fase da longevidade fica notório o quanto o megatraf*or* da autodeterminação foi importante para superar dificuldades e caracterizar momentos marcantes na atual existência.

Marcos. Segundo a *Inventariologia,* eis, em ordem cronológica, 10 eventos marcantes na atual existência, os quais considero ter utilizado o megatraf*or* da autodeterminação:

01. **Estudo.** Saída da casa paterna aos 12 anos de idade para ter acesso à educação.

02. **Faculdade.** A graduação no curso de Filosofia, Ciências e Letras, concluída em Palmas, PR, em 15 de janeiro de 1975.

03. **Reciclagem.** Saída do convento aos 36 anos de idade, exercitando a busca de novas escolhas.

04. **Socin.** Readaptação à vida na socin, conquistando a autonomia financeira.

05. **Duplismo.** Formação da dupla evolutiva aos 54 anos de idade.

06. **Docência.** As reciclagens necessárias para bancar o paradigma consciencial na docência conscienciológica.

07. **Maxidissidência.** A teática do *princípio da descrença.*

08. **Cognópolis.** A radicação vitalícia na Cognópolis Foz, em Foz do Iguaçu, PR, aos 69 anos de idade.

09. **Dessoma.** A autossustentabilidade após a dessoma do companheiro.

10. **Saúde.** A recuperação das cirurgias na coluna, o transplante de córnea e das duas próteses nas pernas.

Inferioridade. Considerando o uso do megatalento para efetivar as recins prioritárias na proéxis, ressalto a superação do complexo de inferioridade especialmente na área econômica e intelectual. O pensamento automático de considerar o outro mais inteligente e capaz do que eu, era predominante desde a infância e mesmo de maneira inconsciente a autodeterminação foi importante para enfrentar as adversidades e encontrar a solução dos autoconflitos.

Esforço. Para resolver o complexo de inferioridade intelectual foi priorizado o estudo e a autoqualificação, primeiro na condição de aluna e depois na condição de professora. *Hoje tiro de letra*.

Atividades. Sob a ótica da *Comunicologia,* eis, listadas em ordem cronológica, 8 atividades nas quais foi utilizado o megatrafor da determinação no campo intelectual a partir do ano de 1954:

1. **Cartas:** a escrita de cartas para a família durante a permanência no convento.
2. **Redações:** a escrita de 4 redações mensais quando aluna no curso ginasial.
3. **Palestras:** a realização de palestras públicas e *lives* sobre temas diversos, ao exemplo de: ansiedade; bioenergias e os chacras; bioenergia e zooenergia; inteligência financeira, projeção consciente; e evolução desde a infância.
4. **Capítulo:** a escrita de capítulo de livro sobre a educação ambiental na história do *Instituto de Educação Marcílio Dias,* no ano de 2012 (Fritzen, 2012, p. 206).
5. **Gescon:** a escrita do livro *Caminhos de Autossuperação,* publicado pela *Associação Internacional Editares* no ano de 2013 (Fritzen, 2013).
6. **Artigos:** a escrita de 3 artigos conscienciológicos nas áreas de Gesconologia, (Fritzen, 2015); Completismologia (Fritzen, 2021a) e Longevologia (Frizten, 2024).
7. **Verbetes:** a escrita de 2 verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, intitulados *Autopesquisa Fitoenergética* e *Infante Religioso* (Fritzen, 2023).
8. **Autoverbete:** a escrita do autoverbete (Fritzen, 2021b, p. 556 a 562).

Superação. Outro ponto importante das recins foi a superação do travamento evolutivo. As crises identificadas na fase da adolescência e em parte da vida adulta estavam relacionadas a modular a irritabilidade. Dessa forma, destaca-se a seguir os trafores mais presentes na atual existência.

Trafores. Segundo a *Conscienciometrologia,* eis 18 autotrafores embasadores da autodeterminação, dispostos em ordem alfabética, fundamentais para o investimento nas autorreciclagens programadas para a proéxis:

01. **Abnegação.**
02. **Adaptabilidade.**
03. **Aglutinação.**
04. **Autodidatismo.**
05. **Automotivação.**
06. **Autonomia.**
07. **Auto-organização.**
08. **Comunicabilidade.**
09. **Coragem.**
10. **Empatia.**
11. **Generosidade.**
12. **Liderança.**
13. **Neofilia.**
14. **Perspicácia.**
15. **Posicionamento.**

16. **Sustentabilidade energética.**
17. **Vivacidade.**
18. **Vontade.**

Fatos. Observando o *sinergismo megatrafor-proéxis,* buscou-se fazer a autoavaliação considerando as cláusulas da proéxis conforme descrito por Vieira (2023, p. 8.918):

> "I. **Egocármicas:** 1. Desenvolvimento de traf***o***res. 2. Preenchimento de lacunas intraconscienciais: traf*a*is. 3. Superação de megatraf***a***r. II. **Grupocármicas:** 1. Gescon: direcionada a determinado grupo de comprometimento. 2. Liderança: por exemplo, em determinada IC. 3. Maternidade. 4. Paternidade. 5. Reconciliação grupocármica. III. **Policármicas:** 1. Interassistencialidade. 2. Implantação da ofiex. 3. Expansão da Conscienciologia. 4. Megagescon: obra-prima essencial".

Traf*a*l. Os itens egocármicos e grupocármicos estão bem atendidos. No quesito policármico falta a implantação da ofiex, maior contribuição para a expansão da Conscienciologia e a megagescon. Nas próximas sessões serão trazidos mais exemplos da utilização do megatalento.

II. *Sinergismo Megatrafor–Decisões Evolutivas*

Definição. O *sinergismo megatrafor–decisões evolutivas* é a conjugação da força do megatalento ao modo de sustentáculo das escolhas, atitudes e ações transformadoras, objetivando maior maturidade consciencial.

Decidologia. Cada decisão priorizada da atual existência envolveu o uso do megatraf*o*r da autodeterminação. *Não bastava somente deliberar, era preciso concretizar uma realidade.*

Religião. Uma das escolhas feitas na pré-adolescência foi a de seguir a vida religiosa. Esta decisão gerou, por um lado, alguns problemas e, por outro, vários benefícios, por exemplo, o estudo, considerando a situação precária do local de ressoma.

Questionamento. As pessoas se interessam em saber como foi a saída do convento. No entanto, é preciso ponderar primeiro sobre as motivações da entrada. Para explicar, eis abaixo relato de experiência projetiva vivenciada pela autora ainda na infância:

> *"Contava aproximadamente 6 anos de idade, no ano de 1948, tive uma projeção em que estava caminhando pelo campo com os meus pais. Houve uma explosão, e me vi desamparada e sozinha. Depois percebi que estava sentada na escada da igreja com a sensação forte de abandono. Logo em seguida visualizei uma freira de chapéu com pontas, vestindo roupas brancas. Me senti acolhida naquele momento e lembro-me dessa freira dizendo que iriam cuidar de mim".*

Projeciocrítica. Após rememoração e reflexões sobre as escolhas pessoais, foi possível listar 8 considerações sobre as experiências adquiridas com a vida religiosa, dispostas em ordem lógica:

1. **Adolescência.** Quando adolescente, já no convento, o contato com freiras e suas vestes (as mesmas da projeção) trazia a sensação de conforto e vontade de aproximar-se delas. Percepção essa motivada pela demonstração de acolhimento e afeto dessas consciências, o que favoreceu a permanência no *Convento Notre Dame.*

2. **Atração.** A entrada no convento tem relação com as retrovidas no holopensene da religião, conforme ilustrado na experiência projetiva anterior. Assim, essa retrofôrma religiosa, mesmo após ter concluído o *Curso Intermissivo,* atraiu pela forte vivência pretérita no paradigma religioso.

3. **Estudo.** A oportunidade de estudar trouxe o contato com exímios profissionais de vários países da Europa e Estados Unidos. As professoras religiosas daquela instituição, conhecidas por Irmãs de *Notre Dame,* despertaram na autora o interesse de conhecer a cultura e o modo de vida de diferentes regiões.

4. **Reencontros.** A sensação de conforto e familiaridade era evidente, principalmente, quando partilhava os conhecimentos em atividades docentes e de convivência em comunidade, com grupos de mulheres, jovens, agricultores, operários, moradores de comunidades carentes e presidiários.

5. **Funções.** Outra atividade que proporcionou bem-estar era ser acompanhante de irmãs idosas ao lecionarem para alunos na faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras.

6. **Conflito.** Apesar dos pontos positivos, havia a sensação de não pertencimento e vazio existencial silencioso. Com o passar do tempo, essa autora decidiu "olhar com mais sinceridade os verdadeiros motivos do evidente vazio existencial".

7. **Pensamento.** Esta autora tornou-se mais reflexiva e com muita cautela avaliou a vida de conforto e bem-estar, com todas as regalias recebidas no convento. Achava que era só seguir as normas dos superiores, que o lugar no céu estava garantido. Sob a ótica do megatraf*o*r, era só manter a autodeterminação no cumprimento das rígidas regras e tudo ficaria bem.

8. **Virada.** O nível de saturação e a falta de livre arbítrio eram tão grandes que a autora, aos 36 anos no ano de 1979, decidiu sair do convento para assumir as rédeas da própria vida. A autodeterminação foi fundamental, pois após a decisão de não mais ser freira, foi vivenciado um turbilhão de problemas, incluindo o preconceito de muitas pessoas do círculo de convívio.

Posicionamento. O megatraf*o*r da autodeterminação sustentou o autoposicionamento, as recins necessárias e principalmente a decisão evolutiva mais importante da atual existência que mudaria o destino pessoal.

Reciclagem. Além destas decisões, importa comentar o posicionamento de reciclar vários traf*a*res que contaminavam a manifestação mais límpida do megatraf*o*r da determinação. Segundo a *Conscienciometrologia,* eis, por exemplo, 10 traf*a*res atenuados na manifestação pessoal, dispostos em ordem alfabética:

01. **Autoritarismo.**
02. **Baixa-autoestima.**
03. **Desconfiança.**
04. **Hipercriticidade.**
05. **Insegurança.**

06. **Intransigência.**
07. **Irritabilidade.**
08. **Orgulho.**
09. **Teimosia.**
10. **Vaidade.**

Fundação. O investimento na autoestima foi o pilar para atenuar a força dos demais traf*a*res. Durante muito tempo, foi preciso me impor para provar o autovalor e a capacidade de realização. O megatraf*o*r da determinação ajudou a modificar a visão sobre mim e isso foi fundamental na jornada de reciclagem dos traf*a*res.

III. *Sinergismo Megatrafor–Maxidissidência Religiosa*

Automaxidissidência. "A *automaxidissidência* é a decisão intraconsciencial de romper com o padrão autopensênico vigente a partir do ato de desfiliar-se, desassociar-se, desvincular-se ou desligar-se de associação, organização, comunidade, partido político, instituição religiosa ou quaisquer outros grupos sociais ideológicos, optando pela prática da assistência interconsciencial lúcida acessada pelas neoverpons vanguardistas e tarísticas da Conscienciologia" (Salles, 2023, p. 5.074).

Definição. O *sinergismo megatraf*or*–maxidissidência religiosa* é a conjugação da megaforça traf*o*rística da consciência fortalecedora do posicionamento intraconsciencial de romper, desvincular-se ou desassociar-se da autopensenidade religiosa, modificando comportamentos e o temperamento ao ancorar-se nas verpons do paradigma consciencial.

Casuística. A saída do convento ocorreu em função da falta de liberdade para manifestar ideias diferentes das religiosas ou das regras impostas no convento. De acordo com a *Autorrecinologia,* eis em ordem cronológica, o relato de 12 conclusões e ações auxiliares da maxidissidência religiosa:

01. **Estagnação.** *Sentia que estava estagnada e se ali permanecesse iria ficar louca. Tudo era a mesma coisa e não mudava. Dentro de mim sabia que havia alguma coisa errada.*

02. **Inconformismo.** *Mesmo deixando o convento continuei com a necessidade de buscar respostas a respeito de significado maior para vida, como se a existência não fosse uma só. Hoje sei que isso era a manifestação das minhas ideias inatas sobre Seriexologia. Assim, ao sair do claustro, tomei a decisão e tracei várias metas de mudança. As prioritárias na época foram:* (i) *me autossustentar sendo professora;* (ii) *dar mais assistência a minha família nuclear; e* (iii) *dedicar uma parcela do meu tempo para o trabalho voluntário.*

03. **Finanças.** *Após a saída do convento foi preciso exercitar ainda mais a autodeterminação para prover o autossustento, escolhido no campo da docência.*

04. **Grupocarma.** *A segunda meta foi dar mais assistência a minha família nuclear, fazendo isso por meios afetivos, energéticos, financeiros, dentre outros.*

05. **Comunidade.** *Em relação a terceira meta de manter o voluntariado, inicialmente integrei uma organização não-governamental* (ONG) *chamada Alfa Gente, atuando junto à creche que atendia mora-*

dores das favelas locais. Assumi a tarefa de alfabetizar adultos e preparar jovens para entrevista de emprego. Também visitava os moradores de comunidades carentes para levantar os problemas de saúde. Após a conclusão da turma de alfabetização fui convidada para assumir um trabalho junto às comunidades de Torres, RS.

06. **Empreendedorismo.** *Completei as tarefas pedagógicas no ano de 1979 e mudei para o município de Torres, RS, onde atuei durante 29 anos. Nesse local "senti chão". Me dediquei a melhorar minha autoestima e das demais mulheres, e ao desenvolvimento das farmácias vivas, no qual resgatamos a sabedoria popular das ervas medicinais. Atuei na formação dos grupos de jovens, assistência a grupos ecológicos e em cooperativa de produtos orgânicos.*

07. **Saúde.** *Também resolvi dar mais atenção à saúde somática, física, mental, emocional e desenvolver a parte energética. Para intensificar esses cuidados busquei auxílio de profissionais e, frequentemente, cursos na área.*

08. **Buscas.** *Para concretizar estes objetivos de vida busquei grupos de autoajuda, ioga, bioenergias e tratamento com profissionais da medicina chinesa, acupuntura, shiatsu, massoterapia, iridologia, quiropraxia, entre outras.*

09. **Insatisfação.** *Dos 36 anos, quando saí do convento, aos 54 anos de idade permaneci em constante busca por respostas além da religiosidade. Havia uma insatisfação íntima em não encontrar exatamente o que estava procurando* (Fritzen, 2013, p. 167).

10. **Maxidissidência.** *Após sair do convento ainda permaneci atuando no paradigma religioso. Mas com o passar do tempo percebi que continuava submissa aos conceitos e princípios anacrônicos. Ao acessar o paradigma consciencial no ano de 1995 descobri a real situação da lavagem cerebral dogmática. Então, autodiagnostiquei o subnível evolutivo e a partir desta constatação decidi pela maxidissidência.*

11. **Parceiro.** *Aos 54 anos de idade iniciei relacionamento com um companheiro agricultor ecologista. Formamos parceria de apoio que veio a se tornar posteriormente a "dupla evolutiva". Durante todas as etapas e atividades sempre reservei um tempo para estudo, escrita e cursos que me ajudassem a evoluir* (Fritzen, 2013, p. 132 a 134).

12. **Conscienciologia.** *No ano de 1995, aos 53 anos, tive o primeiro contato com a Conscienciologia que me trouxe respostas. No mesmo ano fiz os cursos* Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 *(ECP1),* Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 *(ECP2) e vários outros. Tornei-me voluntária assídua, responsabilizando-me pela unidade de Torres. Me tornei professora de Conscienciologia no* Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia *(IIPC) em 2006. No ano de 2007 integrei a* Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (Evolucin) *onde atuei até 2019 na condição de voluntária e docente.*

Megamudança. O estudo da Conscienciologia promoveu profunda mudança de comportamento, na maneira de pensar e encarar a vida, caracterizando o pragmatismo da maxidissidência religiosa. Deste momento em diante, foi priorizado a vivência do *princípio da descrença.* Duas senhas foram auxiliares na manutenção da mudança: a multidimensionalidade e a multiexistencialidade. Essas *senhas* explicaram a maioria dos autoquestionamentos existenciais que até então estavam sem resposta.

Exemplarismo. A partir de 2020, a autora integrou o *Colégio Invisível da Longevologia* (Longevos). A partir de 2023, tornou-se voluntária da *Consecutivus,* atuando no setor ambiental da instituição, responsável pela jardinagem.

IV. *Sinergismo Megatrafor–Interassistencialidade*

Interassistencialidade. "A *interassistencialidade* é a vivência da assistência interconsciencial, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), *inteligência evolutiva* (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de "quem é menos doente assiste ao mais doente" (Vieira, 2023, p. 19.898).

Definição. O *sinergismo megatrafor-interassistencialidade* é a conjugação do megatalento na consecução cotidiana das tarefas interassistenciais, tarísticas e cosmoéticas que demandam o emprego dos trafores.

Casuística. A assistencialidade, hipótese de tendência paragenética auto-herdada, se manifestou nas ações altruístas e na atenção às necessidades e cuidados com os outros. Eis, em ordem cronológica, 6 relatos de vivências que corroboram com essa hipótese:

1. **Paragenética.** *Desde pequena, antes dos 7 anos de idade, notei que era diferente dos meus irmãos. Possuía as tendências inatas de olhar as necessidades dos outros. Quando os irmãos subiam nas árvores para coletar frutas pedia para eles colherem algumas para mim e os irmãos mais jovens, me negavam dizendo: sobe e colha você mesma. Com o tempo criei coragem e passei a subir nas árvores para retirar frutas maduras, lembrando sempre de pegar e repartir com os irmãos menores.*
2. **Tacon.** *Inicialmente no período da infância e parte da juventude, predominou a assistência taconista ou da consolação manifesta por atitudes de busca do bem-estar físico e emocional nas inter-relações.*
3. **Esforços.** *Ainda no campo da assistencialidade desenvolvi o senso humanitário, manifestando a necessidade de empenhar esforços na busca de melhorias de vida em todos os níveis: educacional, emocional, social, econômico e, em especial, a autoestima.*
4. **Solidariedade.** *Depois que deixei o convento, abri a casa para acolher estudantes, mulheres e agricultores que vinham do interior para tratar suas enfermidades, frequentar o ensino fundamental e médio ou outros cursos.*
5. **Tares.** *Ao acessar a Conscienciologia houve significativa mudança na forma de assistir que considero uma virada de mesa, um avanço ou marco impulsionador. Ao invés de continuar na tacon me empenhei com maior esforço na realização da tarefa do esclarecimento.*
6. **Doações.** *A prática da tenepes potencializou neotrafores, gerando ampliação do hábito da autodefesa energética, os desbloqueios dos chacras, as exteriorizações lúcidas, os acoplamentos energéticos, as assimilações simpáticas e as desassimilações energéticas.*

Consideração. Ao refletir sobre essas ocorrências da vida, sobre a proéxis, decisões evolutivas, maxidissidência e interassistencialidade foi possível compreender melhor o uso do megatrafor e le-

vantar a hipótese de que houve qualificação do mesmo. *E qual a explicação para o megatalento funcionar diferente das demais retrovidas na religião? Por que a mimese não durou a vida inteira e foi possível a maxi-dissidência?* A resposta mais provável está nos conhecimentos vincados durante o CI e na recuperação desses cons ao integrar o voluntariado da Conscienciologia.

V. Hipótese de Retrovida em Contexto Religioso

Comparação. Para conseguir confirmar a hipótese de que o *Curso Intermissivo* qualificou o megatrafor foi preciso recorrer aos estudos sobre as retrovidas e tentar identificar como esse traço funcionava anteriormente para perceber as mudanças na vida atual.

Estudo. No curso de campo *Lucidez Retrocognitiva* (*Consecutivus*) realizado em 2018 em Foz do Iguaçu, PR, houve a orientação para aprofundar a pesquisa sobre o período da reforma protestante e a ligação com a terra (agricultura). Na *Escola da Personalidade Consecutiva* (EPC), existe a tarefa de estudar uma personalidade-chave. Ao final do módulo 2 da EPC, um pesquisador, que estudava o período da reforma, presenteou esta autora com a biografia de Katharina von Bora (1499–1552). A partir dessa e outras confluências de informações, o estudo dessa personalidade passou a ser prioridade e, surpreendentemente, ocorreram algumas convergências biográficas. Destaco principalmente a compreensão de como a fôrma religiosa molda as consciências.

Biografia. Katharina foi levada para o convento beneditino em Brehna, na Alemanha, aos 5 anos de idade, pelo seu pai, em 1504, para receber boa educação. Quando completou 10 anos de idade, foi transferida para o convento da ordem "Sistersinianas Trono de Maria" em Nimbschen, também na Alemanha. No convento aprendeu a ler, escrever, fazer trabalhos manuais, tarefas administrativas e uso de ervas medicinais. Inspiradas pelas ideias reformatórias de que a salvação também podia ser obtida fora do convento, Katharina e 11 freiras fugiram do convento de Nimbschen, na madrugada do dia 04 a 05 de abril de 1523. Katharina von Bora tinha 24 anos de idade quando chegou em Wittenberg, atual Alemanha. Casou-se com Lutero (1483–1546) aos 26 anos, não existem muitas informações sobre este contexto. Entretanto, sabe-se que Katharina era administradora, cuidava da casa, jardim, horta, das terras, agricultura, criação dos animais, comercialização de produtos agrícolas e coordenação do trabalho dos empregados. A residência do casal foi transformada em hospedaria para refugiados, doentes e pensionato para estudantes e visitantes de várias partes da Europa (Ulrich; & Dalferth, 2017, p. 39 a 48).

Personalidade. O estudo desta personalidade-chave contribuiu para o entendimento da atual manifestação e principais tendências percebidas. Com isso, foi possível observar a expressão do megatrafor na vida religiosa e identificar o que mudou.

Cotejo. Eis breve cotejo dos traços encontrados de Katharina von Bora e o modo de funcionar da autora elencado nas Tabelas 1 e 2:

Tabela 1 – Cotejo de 11 Traf*o*res de Katharina von Bora com a autora Reinalda Fritzen

Nº	Traf*o*res	Katarina Von Bora	Reinalda Fritzen
01.	**Aglutinação**	Aglutinava as pessoas para participarem dos debates da reforma	Sempre fui de juntar pessoas, tanto na religião quanto na Conscienciologia
02.	**Altruísmo**	Abnegação e interesse pelas necessidades do próximo	Muito semelhante
03.	**Autenticidade**	Era franca e sincera	Muito semelhante
04.	**Autodefesa**	Buscava a força interior nas adversidades	Muito semelhante
05.	**Empreendedorismo**	Comprava terra, comercializava gado e produtos agrícolas e aluguel de imóveis	Tive terras, comercializo produtos agrícolas e tive imóveis alugados
06.	**Fitofilia**	Conhecedora de plantas	Muito semelhante
07.	**Liderança**	Era criativa, corajosa e segura	Muito semelhante
08.	**Megatraf*o*r**	Autodeterminação	Muito semelhante
09.	**Posicionamentos**	Firmeza nas tomadas de decisões	Muito semelhante
10.	**Sociabilidade**	Era social com todas as pessoas	Muito semelhante
11.	**Vitalidade**	Era uma mulher de muita vitalidade e disposição	Muito semelhante

Tabela 2 – Cotejo de 10 traf*a*res de Katharina von Bora com a autora Reinalda Fritzen

Nº	Traf*a*res	Katarina Von Bora	Reinalda Fritzen
01.	**Arrogância**	Impetuosa e arrogante	Semelhante
02.	**Competitividade**	Competia com as mulheres dos pastores	Pouco semelhante
03.	**Exaustividade**	Ela ia até o extremo. Para dar conta do serviço acordava às 4h da manhã	Muito semelhante
04.	**Intransigência**	Momentos de ira	Pouco semelhante
05.	**Manias**	Mania de fazer trabalhos braçais	Muito semelhante
06.	**Megatraf*a*r**	Teimosia	Muito semelhante
07.	**Rigidez**	Impositora e rígida	Semelhante
08.	**Susceptibilidade**	Se ofendia fácil	Pouco semelhante
09.	**Tacon**	Abria a casa para acolher, atendendo as necessidades primárias, priorizava o ensino religioso	Muito semelhante
10.	***Workaholism***	Exagerada no trabalho	Semelhante

Tendências. Pode-se observar que existem grandes similaridades entre esta autora e a personalidade estudada. Entretanto, não é possível afirmar terem sido a mesma consciência. Afinal, essas características também são observadas em outras pessoas no contexto religioso. É possível, no entanto, mapear afinidade com o grupo de mulheres religiosas que lutaram por alguma mudança no catolicismo.

Curiosidade. A biografia de Katharina von Bora não deixa claro os motivos que a levaram a sair do convento. Não se sabe ao certo e especula-se que poderia ser devido às novas ideias religiosas animadoras, pregadas por Lutero, 16 anos mais velho, ou o sentimento de não estar realizada dentro

da clausura e simplesmente querer ser livre. “Imagine uma Katharina sem a possibilidade de falar e expressar suas opiniões fortes e articuladas” (Tucker, 2017, p. 24). Observa-se semelhança entre a personalidade estudada e a autora em relação às características conscienciais, aos posicionamentos e às motivações para deixar a clausura.

Autodeterminação. Katharina, com sua personalidade forte, foi determinada em muitos contextos. Entretanto, ficou presa na religiosidade, sem avançar com outros conhecimentos. Esse traço sem discernimento possivelmente reforçou os traf*a*res da teimosia e rigidez.

Comparação. Fazendo o exercício hipotético: se a autora, por hipótese, foi esta personalidade ou alguém semelhante, nota-se que os traf*a*res nessa vida já estão mais atenuados. Assim, pode-se reconhecer os efeitos do CI e da dedicação ao voluntariado da Conscienciologia neste movimento de reciclagem. Segundo Vieira (2019, p. 2.034), “O voluntariado conscienciológico é importante em virtude do *Curso Intermissivo* (CI), porque é a oportunidade do exercício teático dos **conceitos evolutivos".**

Determinação. Katharina fazia parte do grupo de mulheres do convento retratadas na obra *Convent Chronicles* (Winston-Allen, 2004, p. 22) como determinadas, ativas e dotadas de iniciativa na resolução de problemas, constituindo-se, assim, personalidades fortes. Katharina não deixou nada escrito que corroborasse essa descrição; no entanto, é reconhecida por estudiosos da área por manifestar tais características.

Hipótese. A hipótese desta autora, observando o relato sobre outras mulheres religiosas é que o megatalento da determinação pode ter sido fixado no ambiente religioso, e com a passagem no CI houve a qualificação do mesmo, visando destinar essa habilidade para os contextos mais evolutivos.

VI. Megatraf*or*: Auto-Herança Burilada no *Curso Intermissivo*

CI. Segundo Vieira (2019, p. 906) “Se você quer saber o que o levou ao *Curso Intermissivo* (CI), analise os seus megatraf*o*res e as suas tendências". Assim, mesmo que exista auto-herança traf*o*rista, analisando os resultados alcançados ao longo da vida, tendo por trás a sustentabilidade do megatraf*o*r, a autora considera ter burilado esta habilidade no CI.

Traf*a*res. Por hipótese, também os traf*a*res listados aqui neste artigo já começaram a ser atenuados anteriormente para possibilitar a expressão mais positiva da autodeterminação.

Hipóteses. *Segundo a Intermissiologia,* eis, dispostas em ordem didática, 5 hipóteses de assuntos trabalhados durante o CI e nas visitas à parapsicoteca que podem ter auxiliado na autoqualificação:

1. **Acertos.** A persistência nas atividades assistenciais variadas realizadas na vida religiosa.
2. **Personalidades.** As personalidades atendidas ou socorridas na obstinação em busca da santidade.
3. **Uso.** O uso indevido da determinação na dogmatização de massas (lavagem cerebral).
4. **Autoexperimentação.** O valor da autoexperimentação na ampliação cognitiva.
5. **Gurulatria.** Os erros advindos da gurulatria religiosa.

Fixação. O entendimento destas realidades sob a ótica da multiexistencialidade e multidimensionalidade devem ter sido conteúdos fixados por esta autora, pois nesta vida são assuntos de interesse que geram maior nível de reciclagem (Fritzen, 2013, p. 169).

Paragenética. Se o megatraf*o*r é capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin cotidiana, obviamente no contexto desta autora com passado arraigado à religiosidade, esse traço deve ter sido priorizado para ajuste. Assim, a autodeterminação já arraigada a paragenética seria a fundação sólida para superar os revezes advindos da opção pela recomposição.

Considerações finais

Sustentáculo. O megatraf*o*r é o traço que nos sustenta, seja nos acertos ou em situações de grandes dificuldades, necessidade de tomada de decisões e escolhas em momentos críticos. As experiências relatadas no artigo apontam sinais de que a autora teve vidas pretéritas nas áreas da educação e religiosidade. Esta constatação resulta da grande atração por esses temas e a facilidade com os afazeres comuns aos grupos religiosos desde a mais tenra idade.

Renovação. Conforme foi notado na pesquisa da personalidade-chave, a autodeterminação era traço comum entre as mulheres envolvidas com a religião e os afazeres relacionados a tacon. Portanto, a expressão desse megatalento na vida atual, por hipótese, foi fruto do burilamento do mesmo na última intermissão, para conseguir efetuar a maxidissidência religiosa.

Recomposição. O autoesforço em busca do completismo existencial demandou o emprego do megatraf*o*r da autodeterminação, acrescentando elementos de reciclagens na realização de ações envolvendo o paradigma consciencial e, portanto, buscando ser exemplarista para os religiosos no exercício contínuo de recomposição grupocármica.

Qualificação. Importa destacar a necessidade de contínua qualificação do megatraço e o desenvolvimento de neomegatraf*o*res ao longo da evolução.

Bibliografia específica

01. **Fritzen,** Reinalda; ***A Educação na História do Marcílio Dias;*** In: **Freitas,** Tiago Costa; Org.; ***Memórias da Escola: Uma História de Muitos;*** 13 caps.; 10 enus.; 108 fotos; 21 x 15 cm; br.; *Instituto Estadual de Educação Marcílio Dias;* Torres, RS; 2012, página 206 a 207.

02. **Idem;** ***Autopesquisa Fitoenergética*** (N. 2.869; 12.12.2022); ***Infante Religioso*** (N. 6.090; 07.10.2022); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.918 a 18.922 e 5.520 a 5.526; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 21.09.2024; 15h54.

03. **Idem;** ***Caminhos da* Autossuperação*: Relatos de Maxidissidência Ideológica;*** pref. Hernande Leite; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 21 *E-mails;* 30 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 21

websites; glos. 63 termos; 78 refs.; alf. geo. ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 132 a 134, 167 e 169.

04. **Idem;** ***Escrever um Livro é Possível;*** *Scriptor;* Relato; Revista; Anuário; Ano 6, N. 6; 1 *E-mail;* 26 enus.; 1 minicurrículo; 1 questionário; 1 tab; 1 nota; 78 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 96 e 97.

05. **Idem;** ***Evidências do Completismo Existencial;*** Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; Seção: *Completismologia;* 1 *E-mail;* 5 enus.; 1 ilus.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021a; páginas 260 a 268.

06. **Idem;** ***Longevidade Produtiva: Reciclagens e Alinhamento à Proéxis;*** Relato; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 28; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 *E-mail;* 1 enu.; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2024; páginas 221 a 223.

07. **Idem;** ***Reinalda Fritzen*** (N. 41; 20.03.2021); Autoverbete; In: **Daou,** Dulce; Org.; ***Autoverbetes: 101 Autoverbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia;*** ed. e apres. Oswaldo Vernet; Revisores Marcelo Cover; *et al.;* 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 *E-mails;* 102 fotos; 1 minibiografia; 25 *websites;* 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021b; páginas 556 a 562.

08. **Rossa,** Dayane; ***Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade;*** revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail;* 95 enus.; 3 escalas; 3 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 32 ilus.; 1 linha do tempo; 13 microbiografias; 3 perguntas; 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 24 *websites;* 78 notas; 57 refs.; 2 anexos; 5 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 193.

09. **Salles,** Rosemary; ***Automaxidissidência*** (N. 2.350; 08.07.2012); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.074 a 5.078; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 25.10.2023; 09h52.

10. **Tucker,** Ruth, A.; ***A Primeira-Dama da Reforma: A Extraordinária Vida de Catarina von Bora;*** *(First Lady of the Reformation);* trad. Marcelo Siqueira Gonçalves; 222 p.; 12 caps.; 1 minicurrículo; 3 *websites;* 27 refs.; 21 x 13 cm; br.; *Thomas Nelson;* Ipatinga, MG; 2017; página 24.

11. **Ulrich,** Claudete Beise; & **Dalferth,** Heloisa Gralow; ***Katharina Von Bora: Uma Mulher Forte, Corajosa e Empoderada do Movimento da Reforma, do Século XVI;*** Artigo; *Reflexus: Revista de Teologia e Ciências das Religiões;* Seção: *Tradições Protestantes História das Mulheres e Relações de Gênero;* Ano 9; N. 17; 26 refs.; *Faculdade Unida;* Vitória, ES; 2017; páginas 39 a 48.

12. **Vieira,** Waldo; ***Cláusula Pétrea*** (N. 490; 14.03.2007); ***Interassistencialidade*** (N. 37; 25.09.2005)***; Megatrafor*** (N. 15; 28.08.2005); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.916 a 8.919; 19.898 a 19.900; 22.561 a 22.563; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 30.08.2023; 10h52.

13. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 306, 335, 906 e 2.034.

14. **Winston-Allen,** Anne; ***Convent Chronicles: Women Writing about Women and Reform in the Late Middle Ages;*** 368 p.; 6 caps.; 1 minicurrículo; 10 ilus.; 3 *websites;* 570 refs.; 21 x 13 cm; br.; *State University Press;* Pennsylvania; USA; 2004; página 22.

ARTIGO
ORIGINAL

Especialidade » **Megaparavincologia**
Specialty » ***Megaparalinkology***
Especialidad » ***Megaparavincología***

Hipótese da Técnica da Invéxis na Condição de Megaparavinco Pessoal

Hypothesis of the Invexis Technique as a Condition of a Personal Megaparalink

Hipótesis de la Técnica de la Invexis como condición de Megaparavinco Personal

Cícero Borges | *cicerosborges@gmail.com*

Professor e empresário. Mestre em Administração. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (Assinvéxis) e *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec).

Palavras-chave:

Autopesquisa
Curso Intermissivo
Holomemória
Seriéxis

Resumo:

O estudo de caso expõe o percurso pesquisístico composto pelo desenvolvimento de premissas para análise a partir da identificação de características investigáveis e descrição da casuística pessoal pertinente ao megaparavinco. O autor formula a hipótese de ter a *técnica da invéxis* como ideia síntese do *Curso Intermissivo* (CI) e analisa 8 possíveis características do megaparavinco. Os resultados corroboraram 7 das 8 características pesquisadas, sendo considerados suficientes para assunção da hipótese como autoneoverpon.

Keywords:

Holomemory
Intermissive Course
Self-research
Seriexis

Abstract:

The case study exposes the research path for the development of premises for analysis based on the identification of investigable characteristics and description of the personal casuistry pertaining to the megaparalink. The author formulates the hypothesis of having the invexis technique *as a synthesis idea of the* Intermissive Course *(IC) and analyses 8 possible characteristics of the megaparalink. The results corroborated 7 characteristics out of 8 researched, being considered sufficient to assume the hypothesis as a self-neoverpon.*

Palabras clave:

Autoinvestigación
Curso Intermisivo
Holomemoria
Seriexis

Resumen:

El estudio de caso expone el camino de investigación constituido por el desarrollo de premisas de análisis a partir de la identificación de características investigables y descripción de la casuística personal referidas al megaparavinco. El autor formula la hipótesis de tener la técnica de la invexis *como idea síntesis del* Curso Intermisivo *(CI) y analiza 8 posibles características del megaparavinco. Los resultados corroboraron 7 de las 8 características investigadas, considerándose suficientes para asumir la hipótesis como autoneoverpún.*

Introdução

Motivação. De acordo com a experiência do autor, aplicante da *técnica da inversão existencial* (invéxis), o aprofundamento gradativo da autopesquisa demanda maior compreensão quanto ao papel evolutivo e seriexológico da opção e sustentação dessa técnica.

Hipótese. Tal percurso autopesquisístico embasa a construção da hipótese da *técnica da invéxis* ser o automegaparavinco intermissivo.

Objetivo. O artigo objetiva, portanto, analisar a coerência e lógica, teórico-prática, da hipótese de a *técnica da inversão existencial* ser a síntese do *Curso Intermissivo* (CI) pessoal, constituindo o automegaparavinco.

Metodologia. Para atingir esse objetivo, o trabalho foi construído a partir dos registros de autopesquisa em acordo com o método idiográfico, ou seja, "aqueles que buscam o estudo dos casos individuais (relatos, vivências, experimentos)" (Vieira, 2002, p. 27). Em segunda ordem metodológica, a abordagem adotada foi a evoluciológica, comparando a manifestação da consciência em sucessivos momentos no tempo (Zaslavsky, 2018, p. 110). A pesquisa realizada teve caráter exploratório neoverponológico, apoiando-se na bibliografia pertinente ao tema.

Instrumentos. Os fatos e parafatos apresentados são recortes de análises dos experimentos laboratoriais *Serenarium* e *Alameda Técnica de Viver,* ambos realizados no *campus* da Assinvéxis, em janeiro de 2023; do curso de campo *Retrocognição Intermissiva,* ministrado em agosto de 2022 pela *Consecutivus;* da aplicação de técnicas evolutivas (invéxis e tenepes); além de experiências cotidianas intra e extrafísicas.

Procedimento. Em primeiro momento, foi realizada a caracterização do megaparavinco intermissivo propondo-se premissas gerais, posteriormente analisadas no contexto invexológico dos fatos e parafatos vivenciados pelo autor.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções:

I. **Automegaparavincologia.** Caracteriza o megaparavinco intermissivo e estrutura as premissas de análise.

II. **Da teática inversiva à hipótese de automegaparavinco.** Apresenta a casuística do autor.

III. **Esquadrinhamento do automegaparavinco.** Analisa os fatos e parafatos vivenciados a partir das premissas estruturadas.

I. Automegaparavincologia

Intermissão. As séries existenciais são intercaladas por períodos intermissivos. Um dos recursos evolutivos grupais, relacionado à Pararreurbanologia, é o *Curso Intermissivo* (CI) (Vieira, 2023, p. 12.182).

Curso. Dotado de diversos recursos didáticos holomnemônicos, o CI visa qualificar a consciex aluna a fim de poder usufruir de existência futura mais qualificada, eliminando as automimeses dispensáveis e promovendo verdadeira guinada no caminho evolutivo.

Memória. Um dos grandes desafios dos alunos do CI após ressomar é conseguir relembrar tudo aquilo que foi estudado, devido ao processo ressomático restringir a lucidez consciencial, apagando a maior parte das lembranças.

Vinco. O megaparavinco intermissivo é o marco mnemônico de maior expressão efetuado pela consciex no CI pré-ressomático. O constructo inicialmente proposto por Vieira (2014, p. 381) utilizava grafia diferente, trazendo o prefixo *para* antes do prefixo *mega*. Posteriormente, Fernandes (2023, p. 22.419) publicou o verbete com a grafia *megaparavinco* adotada por padrão neste trabalho.

Definição. Segundo Vieira (2014, p. 381):

> "A *Autoparamegavincologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do paravinco intermissivo, ideia ou constructo mais marcante criado pela autopensenidade da consciência, quando ainda consciex, estudante do *Curso Intermissivo* (CI), no período da intermissão pré-ressomática, objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) na vida humana próxima, ou imediata, já entrevista e sobre a qual cogitava intensamente, como prioridade evolutiva. A consciex cursista do CI sempre cogita vivenciar o *crescendo destinação cega–autoprogramação existencial"*.

Megaparavinco. Fernandes (2023, p. 22.419) define o megaparavinco intermissivo como: "[...] a marca paracerebral ou impressão holomnemônica profunda (neoparaengrama) ocasionada pela intensa excogitação sobre a ideia ou constructo evolutivo mais prioritário por parte da consciex aluna do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) e a reciclagem do próprio materpensene (Neomaterpensenologia)".

Relevância. Conforme definição, o megaparavinco é a pensenidade prioritária a ser adicionada ao materpensene atual, qualificando-o e construindo o neomaterpensene. Representa, portanto, o grupo de pensenes relacionados capaz de promover ampla reciclagem intraconsciencial.

Foco. De acordo com Vieira (2014, p. 381), a definição do megaparavinco é, em certos casos, sugerida diretamente pelo evoluciólogo, parapreceptor do CI. Isso demonstra a importância e atenção dispendida à retenção da essência evolutiva da próxima existência.

Clareza. A lucidez atingida no período intermissivo é, normalmente, superior àquela acessível no intrafísico, ao longo da existência. Por esse motivo, é realizado intenso esforço mnemônico, pessoal e pelos amparadores, visando ampliar as chances de recuperação de cons intermissivo e posterior aplicação proexológica.

Desempenho. Ainda assim, a rememoração do megaparavinco e o aproveitamento de tal cognição na atual vida humana não são garantidas CI. De acordo com Fernandes (2023, p. 22.422), a síntese ideativa do CI pode estar inconsciente na vida intrafísica ou pode já ter sido rememorada impactando a autoproéxis e as autorrecins.

Reflexão. Após considerar os referenciais teóricos do megaparavinco intermissivo e da Automegaparavincologia, a construção da hipótese pessoal requer a confrontação com as autovivências, observando os supostos efeitos na vida atual e retrocognições intermissivas capazes de dar chancela à suposição construída:

> "[...] apesar das dificuldades para a conscin identificar o próprio megavinco intermissivo, ela deve insistir nas investigações de suas ideias inatas e possíveis autorretrocognições, vertentes mais óbvias para a localização dos indícios do que, de fato, pensenizava durante as autorreflexões e estudos do CI pré-ressomático. *Ampliemos nossas aptidões*" (Vieira, 2014, p. 382).

Proposta de Caracterização do Megaparavinco Intermissivo

Contexto. As características elencadas foram construídas a partir do estudo de caso pessoal. Nesse sentido, trata-se de generalização voltada para o contexto médio dos intermissivistas. Tal recorte se faz necessário para viabilizar análises mais úteis e assertivas, contudo, admite-se a restrição de as condições ora generalizadas poderem não satisfazer contextos específicos de intermissões mais avançadas ou mais básicas.

Ciência. Foi considerado como critério para a escolha das características levantadas, a coerência e o alinhamento com as premissas teóricas dos principais temas relativos ao assunto, por exemplo: CI, megaparavinco intermissivo, Automegaparavincologia, *técnica da invéxis* e autoevolução.

Assistencial. A abordagem evolutiva da escolha do megaparavinco para a neoproéxis deve vislumbrar dividendos interassistenciais. Assim, o megaparavinco no contexto seriexológico do intermissivista e da programação existencial precisa ter potencial assistencial, por exemplo, para os grupos mais próximos na atual ressoma.

Factível. A ideia síntese do CI não é realidade distante do materpensene atual da conscin, pois precisa ser factível no contexto da programação existencial. Ou seja, ainda que não esteja fixado na natureza da consciência, é próximo o suficiente para ser vislumbrado como futuro componente do neomaterpensene.

Catalisador. O megaparavinco gera efeito de acelerar o desenvolvimento de conceito específico agregando ao neomaterpensene da consciência. Caso não houvesse o megaparavinco, a consciência levaria, supostamente, número maior de existências para chegar ao ponto de agregar tal conceito.

Reciclogênico. A qualificação pensênica oportunizada pelo megaparavinco precisa ser convergente para a maioria das cláusulas proexológicas egocármicas poderem ser cumpridas. Não faria sentido priorizar vinco mnemônico que não impulsionasse as principais reciclagens intraconscienciais a serem realizadas na próxima existência.

Sintético. O conceito ou ideia constituidora do megaparavinco precisa ser capaz de sintetizar amplo conjunto de pensenes-chave para a proéxis. Não seria, portanto, conceito muito específico, de abrangência circunscrita, com baixo potencial relacional e analógico. Por exemplo, em vez de fixar o megaparavinco "projeção de consciência contínua", faria mais sentido fixar "Projeciologia" ou "projeção lúcida".

Pre-intermissiológico. A mudança materpensênica planejada a partir do megaparavinco é qualificação profunda e faz sentido assumir que vislumbre efeitos de longo prazo. No contexto da Pré-Intermissiologia (Vieira, 2014, p. 1.263), a ideia vincada como prioritária para o aprimoramento interassistencial do materpensene deve constituir exemplo de contraponto homeostático aos traços, hábitos e posicionamentos ectópicos dos "colegas do passado" a serem assistidos em futura intermissão, contudo com preparo iniciado agora, enquanto conscin.

Coerente. O megaparavinco precisa ser coerente com os aportes e ideias inatas identificadas após a ressoma. De acordo com Vieira (2014, p. 382), "o megavinco intermissivo pessoal tem relação com todos os aportes existenciais proexológicos recebidos pela conscin na vida atual, contudo, transcende em importância pelo fato de poder fixar o megafoco da autoproéxis para toda a sua existência humana".

Continuísta. A ideia ou conceito central programado para ser desenvolvido na próxima ressoma deve ter relação com os temas aos quais se dedicou a conscin em retrovida mais recente. "O paravinco é sempre composto, logicamente, pelo viés principal que caracterizava os interesses da consciência em sua vida humana anterior, em função da continuidade evolutiva e da *lei de causa e efeito*" (Vieira, 2014, p. 382).

Síntese. Eis, em ordem alfabética, síntese das 8 características essenciais do megaparavinco intermissivo:

1. **Assistencial:** capaz de assistir o grupo intra e extrafísico mais próximo na atual ressoma.
2. **Catalisador:** acelera e qualifica o desenvolvimento do neomaterpensene pessoal.
3. **Coerente:** tem coerência com os aportes e ideias inatas.
4. **Continuísta:** segue linha de interesse das últimas existências.
5. **Factível:** compõe holopensene presente ou viável de ser desenvolvido na atual existência.
6. **Pre-intermissiológico:** capacita a conscin à interassistência na próxima intermissão.
7. **Reciclogênico:** capaz de atender às cláusulas egocármicas, possibilitando a megarrecin imprescindível da atual ressoma.
8. **Sintético:** capaz de representar amplo conjunto de pensenes e ideias-chave para o completismo existencial da autoproéxis.

Recin. A *megarrecin* "é a troca do megatraf*a*r pelo megatraf*o*r, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência" (Vieira, 2023, p. 28.558). Assim, "não existe chegada por acaso ou encontro fortuito entre a conscin e as verdades relativas de ponta da conscienciologia. Toda recin começa por introspecção funda e prolongada" (Vieira, 2023, p. 28.560). Pode-se depreender a hipótese de a recin mais expressiva a ser realizada nessa existência, qualificadora do materpensene pessoal, representar a expressão teática resultante do megaparavinco intermissivo.

Testagem. Estabelecidas as bases teóricas e características particulares do megaparavinco holomnemônico, é realizada, na seção seguinte, a explicitação e análise dos fatos e parafatos da casuística

pessoal no contexto da aplicação da *técnica da invéxis,* visando a construção de hipótese automegaparavincológica.

II. Da Teática Inversiva à Hipótese de Automegaparavinco

Caso. A descrição da teática inversiva pessoal foi constituída a partir seleção de vivências durante o período de 10 anos de aplicação lúcida da *técnica da invéxis,* no período de 2014 a 2023, focado nas experiências capazes de definir a hipótese de megaparavinco pessoal.

Memória. Desde a infância, o autor manifestou interesse ou predileção por assuntos e abordagens que serviram de base para decisões evolutivas ao longo da vida. Eis 3 ideias consideradas inatas na casuística pessoal, elencadas em ordem alfabética:

1. **Autoimperturbabilidade:** convicção de no futuro não vir a sofrer abalos emocionais ou pertúrbios semelhantes àqueles observado em colegas ou adultos.
2. **Evolutividade:** certeza íntima, já quando criança, da vida ser longo caminhar de amadurecimento progressivo por toda a vida.
3. **Proéxis:** noção de precisar se preparar para algo importante a ser concluído no futuro.

Porão. A fase do porão consciencial na casuística do autor se estendeu até os 22 anos de idade, foi momento de menor conexão com as ideias intermissivas, tendo participado de incoerências antievolutivas da mocidade, tais como: o consumo de bebida alcoólica, excesso de festas, promiscuidade e pouca atenção à intelectualidade ou ao parapsiquismo.

Inversão. A invéxis é a técnica evolutiva de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, visando a aceleração da evolução da consciência e o completismo existencial por meio do exercício precoce da interassistência (Vieira, 2013, p. 690). "A invéxis dinamiza, em alto nível, o rendimento consciencial" (Vieira, 2013, p. 692).

Assunção. O autor conheceu a *técnica da invéxis* aos 25 anos, iniciou a aplicação de modo mais superficial e, somente 2 anos depois, aos 27 anos, veio a aprofundar a autopesquisa invexológica.

Megafoco. A partir da assunção dessa técnica evolutiva, o autor estabeleceu como prioridade pesquisística a especialidade Invexologia, aprimorando a compreensão teórica e construindo exemplarismo por meio da prática. Hoje, aos 37 anos (Ano-base: 2023), atua na condição de voluntário, docente e coordenador de área da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (Assinvéxis), desempenhando suas funções com dedicação e seriedade, colhendo frutos da especialização.

Estrutura. Os aportes reconhecidos pelo autor para a atual ressoma são considerados generosos e abundantes. Dentre eles, os mais relevantes na fase preparatória da proéxis foram: acesso à educação, afeto familiar, condições financeiras, liberdade para tomar as próprias decisões, principalmente, e livros. Esse fato não faz do autor melhor do que ninguém, pelo contrário, aumenta a respon-

sabilidade pelas escolhas feitas uma vez reconhecer não haver maiores impeditivos ou entraves para fazer opções evolutivas.

Hedonismo. Na autopesquisa traf*a*rológica, foram identificados traços relacionados ao *modus vivendi* hedonista. De acordo com Gregory (2016, p. 113, tradução nossa), o hedonismo é a filosofia que compreende apenas o sentimento de prazer como gerador de benefício para si mesmo e unicamente a dor como fonte de malefício. Nesse sentido, a busca da felicidade e bem-estar na vida se daria a partir da busca por experiências prazerosas e evitação de vivências dolorosas.

Grupocarmologia. As mesmas característica são encontradas no grupo familiar, nas amizades da infância à adolescência e no holopensene da cidade natal, no estado do Rio de Janeiro.

Desperdício. Tais traços geram enorme desperdício da existência humana do ponto de vista evolutivo, pois são avessos aos principais mecanismos da *técnica da invéxis,* a qual visa o aprendizado consciencial e a recomposição grupocármica, por meio de crises de crescimento, superação de dificuldades, resolução de conflitos e a auto-organização em prol dos benefícios de efeitos mediatos.

Desafio. Ao implementar os esforços para a superação de traços hedonistas, o autor despertou a curiosidade para a particularidade de ter conexão forte com as ideias invexológicas e ao mesmo tempo forte ligação com ideias hedonistas, evidentemente antagônicas entre si.

Decisão. Desde o acesso à invéxis, ficou claro para este autor sua importância para a autoproéxis e autodesenvolvimento evolutivo. Contudo, percebia a condição desafiadora de promover o desassédio para aplicação técnica.

Autodesassédio. Desde os primeiros posicionamentos invexológicos, percebeu-se grande investimento de amparo para conseguir sustentar a inversão existencial. Esses aportes se mostraram necessários tendo em vista o contexto de assunção tardia da técnica e as pressões de grupos extrafísicos vinculados ao hedonismo e ao próprio autor.

Sustentação. A invéxis requer alinhamento da manifestação pessoal com conduta pró-evolutiva, por se tratar de vivência autoplanejada e otimizada desde a juventude. Dessa maneira, a superação paulatina dos desafios para a assunção e manutenção da invéxis demonstraram teaticamente a predominância de traf*o*res pró-invéxis frente aos poucos, contudo, desafiadores, traf*a*res anti-invéxis.

Assistenciologia. Conforme se construía a inversão existencial exitosa do autor, os amparadores aproveitavam qualquer bom exemplo para servir de assistência às consciexes hedonistas. A percepção para cada reciclagem pessoal era de contrafluxos intensos, resultando, contudo, na ampliação da interassistência.

Conquistas. O saldo da invéxis pode ser mais bem compreendida por meio da avaliação dos efeitos da antecipação ou invexibilidade.

Sinopse. Para exemplificar a autoinvexibilidade, eis 10 conquistas da teática inversiva do autor até o presente momento (Data-base: 2023), no início da fase executiva da proéxis, dispostas em ordem alfabética:

01. **Carreira.** Consolidação profissional.

02. **Cognópolis.** Radicação vitalícia na Cognópolis Foz com residência proexogênica própria.

03. **Conscienciologia.** Uma década de dedicação à Conscienciologia.

04. **Despertologia.** Aprofundamento da autopesquisa despertológica pela participação no curso *Programa de Aceleração da Desperticidade* (Proad), realizado na turma de 2023 no Ceaec.

05. **Docência.** 8 anos de docência conscienciológica, sendo 4 de docência invexológica.

06. **Duplologia.** Constituição de dupla evolutiva, com 5 anos teáticos.

07. **Educação.** Mestrado em Administração e docente universitário há 5 anos.

08. **Gescons.** Publicação de 9 artigos conscienciológicos e 5 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia.*

09. **Tenepes.** Antecipação da tenepes, constituindo experiência de 8 anos e meio.

10. **Voluntariado.** Acúmulo de uma década de voluntariado ininterrupto, sendo 8 anos de voluntariado invexológico e totalizando 8 anos em cargos de coordenação.

Neocognição. A seguir, são apresentados com mais detalhes, fatos mais recentes conectando pontos importantes da autopesquisa, fruto de autoexperimentações laboratoriais permeadas por extrapolações.

Investimento. Em 2022, participou do curso de campo *Retrocognição Intermissiva,* realizado na *Consecutivus*, no qual foi abordada a temática do megaparavinco. Na ocasião, o autor, através da metodologia proposta, formulou a hipótese de ter consolidado as ideias da inversão existencial, no *Curso Intermissivo,* como sendo o principal vinco holomnemônico estratégico para a atual existência.

Laboratórios. Em janeiro de 2023, realizou o primeiro autoexperimento *Serenarium* (Assinvéxis) e pôde atualizar o autodiagnóstico quanto ao andamento proexológico e aplicação da invéxis.

Alameda. Um dia antes de adentrar ao laboratório *Serenarium* no *campus* de *Invexologia,* realizou o laboratório *Alameda Técnica de Viver*. Durante o autoexperimento, pôde repassar na memória a fase do porão consciencial, a fase de início de aplicação da invéxis, a construção de teática invexológica e exemplarismo, bem como as assistências que participou através desse movimento evolutivo.

Achega. Entre os pilares da alameda demarcadores das idades de 30 e 40 anos, próximo à metade da distância, correspondente ao marco dos 36 anos (idade do autor na ocasião do experimento), percebeu-se achega de amparo patrocinando reflexão sobre o completismo existencial estar relacionado ao que seria executado nos próximos 10 a 15 anos e às condições para essa conquista serem muito favoráveis, tornando-a bastante factível.

Acalmia. Tal experiência gerou paz íntima e tranquilização quanto ao esforço e resultado pessoais. As reflexões posteriores levaram à hipótese de que o realizado até o momento seria suficiente para garantir o completismo existencial da fase preparatória da proéxis, isto é, do início da ressoma até 35 anos de idade, reconhecendo como o principal movimento evolutivo pessoal, a aplicação e manutenção da *técnica da inversão existencial* sob os contextos adversos iniciais.

Ressalva. A conclusão de completismo da fase preparatória não significa se tratar de completismo com "menção honrosa", nem mesmo o autor se considera "por cima da carne seca" do ponto de vista evolutivo. Contudo, constituiu importante cognição sobre a autoaprovação da fase preparatória, gerando maior enfoque e conferindo lucidez para a autorresponsabilização quanto à fase executiva a se iniciar.

Inversão. A *técnica da invéxis* auxilia a antecipação de conquistas evolutivas, aspecto que ocasiona a antecipação da execução proexológica. O autor reconhece essa importante característica da técnica, e admite ter antecipado conquistas evolutivas. Entretanto, ao completar 35 anos de idade, percebeu ser marco importante na autoproéxis, reforçado pela mudança de abordagem e orientação evolutiva de amparo.

Fases. Não houve dissolução completa do marco divisório entre as fases preparatória e executiva, mas permaneceu percepção de aumento da urgência quanto à retribuição, materialização e acabativa de projetos frente à diminuição da sensação de possuir muito tempo para experimentação, testagem e decisão quanto ao próprio futuro.

Experimento. Após a experiência da *Alameda Técnica de Viver,* seguiu-se o experimento do *Serenarium,* capaz de promover reflexões e ampliar a visão sobre contexto proexológico pessoal. O autor teve acesso a informações da retrovida crítica e participou de 11 sessões de exteriorizações, com duração de uma hora e meia a duas horas, percebendo o encaminhamento direto de 45 consciexes, uma a uma, a partir de autoposicionamento invexológico, especificamente anti-hedonístico.

Autorretratação. Tais consciexes estavam, até aquele momento, vinculadas ao exemplo hedonista do autor construído no passado e foram impactadas com as energias diferentes e mais equilibradas que recebiam.

Heurística. O autor descobriu ser os traços hedonistas, até então, principal foco de reciclagem, relacionados com a retrovida crítica pessoal. Também a percepção de as assistências a consciexes enfermas de traços hedonistas, realizadas no *Serenarium,* terem conexão com uma das principais linhas de assistência proexológica e provável assistência no próximo período intermissivo. O trabalho assistencial de encaminhamento de consciexes não findou no experimento e apresentou indícios de serem retomados em oportunidades futuras. A percepção pessoal foi de se tratar de processo prolongado e importante.

Percurso. Entre os contrafluxos inciais da aplicação da invéxis até as experiências mais recentes, ao final da fase preparatória da proéxis, percebeu-se a relevância da assunção e manutenção da invéxis para o contexto evolutivo pessoal, no tocante à autorretratação com grupo extrafísico hedonista e à evitação de desvios proexológicos. Dentre outros fatores, hipotetiza-se tal desempenho estar relacionado com a constituição, rememoração e aplicação do automegaparavinco.

Recapitulação. Eis resumo de 10 constatações de autopesquisa estruturantes da hipótese de automegaparavinco invexológico, listadas em ordem de ocorrência:

01. **Memória.** Ideias inatas inversivas.

02. **Efeito.** Assunção e sustentação da *técnica de invéxis.*

03. **Recurso.** Aportes convergentes com fundamentos da invéxis.

04. **Egocarma.** Trafar anti-invéxis demandante de paravincos inversivos para viabilizar a técnica.

05. **Família.** Oportunidade de assistência ao grupocarma próximo a partir da invéxis.

06. **Credor.** Nível alto de contrafluxos nos movimentos autoinversivos.

07. **Assistência.** Nível alto de amparo em prol dos movimentos autoinversivos.

08. **Holopensene.** Inspiração e formulação da hipótese durante o curso *Retrocognição Intermissiva.*

09. **Parapsiquismo.** Achega de amparo no experimento da *Alameda Técnica de Viver* destacando êxito na fase preparatória da proéxis, vivenciada a partir da invéxis.

10. **Extrapolação.** Assistências pelo autoposicionamento invexológico no laboratório *Serenarium*.

Hipótese. O tema autoevolutivo recebedor de maior atenção no *Curso Intermissivo* do autor, capaz de sintetizar os principais aprendizados, foi a autoevolutividade discernida, livre e autopromovida, em contraponto à postura hedonista. Essa síntese foi realizada com a memorização dos conceitos da *técnica da invéxis.*

Estratégia. Supõe-se ser a linha estratégica utilizada para definição do megaparavinco pessoal ter garantido o autoexemplo da evolutividade desde a juventude, pois tal postura seria capaz de qualificar quaisquer pesquisas ou empreendimentos futuros transformando-os em oportunidades interassistenciais recompositórias frente às posturas hedonistas do passado. Nesse caso, a estratégia tem mais enfoque em assegurar o como a proéxis seria empreendida e menos no o quê especificamente seria concretizado de evolutivo.

Definição. Por conseguinte, a hipótese pode ser definida como:

> "o megaparavinco invexológico é a ideia da *técnica da inversão existencial* marcada, gravada, registrada, com maior prioridade, ênfase e relevância, na memória da consciex intermissivista, consistindo no principal conteúdo orientador megafocal da futura programação existencial" (Borges, 2024, *online*).

Reflexão. Em primeiro momento, pensar que uma técnica evolutiva pudesse compor a síntese do *Curso Intermissivo* e, consequentemente, o megaparavinco de um intermissivista causou estranheza e receio ao autor. A tendência óbvia de convergir temas de pesquisa com o megafoco pessoal, a *Invexologia,* poderia influenciar o autodiagnóstico comprometendo o resultado almejado.

Razão. Nesse sentido, o autor prezou pela máxima racionalidade possível visando evitar ser tendencioso. Utilizou o método e autocientificidade explicitadas neste artigo e, como apoio racional, aproveitou as aulas e a opinião dos docentes do curso *Retrocognição Intermissiva* além de conversar com amigos próximos sobre o caso pessoal.

III. Esquadrinhamento do Automegaparavinco

Análise. A seguir expõe-se o confronto das 8 características do megaparavinco intermissivo, propostos na Seção I, com a teática inversiva apresentada na Seção II, visando esquadrinhar a hipótese de automegaparavinco, dispostas em ordem alfabética:

1. **Assistencial.** O contraponto claro da postura pessoal invexológica frente ao grupo familiar e amigos mais próximos, além da convivência na cidade natal em região metropolitana do Rio de Janeiro, são capazes de corroborar o potencial assistencial imediato do megaparavinco relacionado com o autoexemplarismo tarístico frente à parcela do grupocarma hedonista.
2. **Catalisador.** O contexto dicotômico vivenciado, no qual se verificam relações com a invéxis e com o hedonismo anti-invexológico, explicita a possibilidade de aceleração evolutiva pessoal a partir da aplicação da *técnica da invéxis,* justificando, supostamente, a escolha desse megaparavinco. Entretanto, admite-se que nem toda manifestação do megaparavinco ocorre em semelhante dicotomia. De maneira alternativa, pode-se priorizar ideia que não representa imposição frontal às demais tendências.
3. **Coerente.** Os aportes recebidos, listados na seção anterior, dão condições e liberdade para traçar o próprio caminho, isolando, dessa maneira, a possibilidade de fazer escolhas evolutivas por pressão, ou somente por influências externas. Essas condições permitiram a evolução pessoal ter sido livremente autodeliberada e mantida pela vontade do autor, consistindo exemplo oposto à escolha hedonista anterior de desperdício das oportunidades evolutivas nesta existência intrafísica.
4. **Continuísta.** O fato de ter aplicado a invéxis na vida atual, per si, indica ter havido conhecimento prévio em *Curso Intermissivo,* rememorado quando dos primeiros contatos com a técnica no intrafísico. Nesse sentido, pode-se supor ter havido afinidade e méritos suficientes, construídos em existências anteriores, para habilitar a cursar as disciplinas invexológicas no período intermissivo, afinal, o acesso ao CI e às disciplinas específicas requerem mérito e afinidades. Embora a característica da continuidade seriexológica do megaparavinco também se aplique à *técnica da invéxis,* considerou-se carecer de maiores comprovações, principalmente autorretrocognitivas, a validar esse aspecto. Portanto, não foi possível considerar essa característica como validada pela teática pessoal.
5. **Factível.** Embora o conceito da *técnica da invéxis* seja desafiador para o passado hedonista e a mesologia do autor, há também, conexões de retrovidas positivas com muitos intermissivistas auxiliando o autoexemplo invexológico. Diante de tais razões, o megaparavinco tem seu desenvolvimento factível, como explicita o fato da manutenção da invéxis por uma década.

6. **Pre-intermissiológico:** As experiências interassistenciais do autor, principalmente parapsíquicas, indicam responsabilidade ampla em relação aos bolsões extrafísicos relacionados à sexualidade, à irresponsabilidade antievolutiva e ao hedonismo em geral. Os parafatos indicam início de trabalho, não finalizado, profundo e transcendendo a atual existência. Essa conexão com o trabalho da próxima intermissão corrobora o aspecto do automegaparavinco hipotetizado.

7. **Reciclogênico:** A invéxis representa terapêutica específica, assertiva, para as recins prioritárias, considerando a mudança de autodesperdício para autoevolutividade lúcida. Ainda que a invéxis não chegasse a ser aplicada de maneira ideal, os princípios e fundamentos já seriam capazes de auxiliar na recomposição egocármica; isso demonstra o quão reciclogênica é a técnica enquanto automegaparavinco.

8. **Sintético:** Os conceitos da inversão existencial sintetizam a postura autoevolutiva necessária ao desenvolvimento consciencial, considerando as existências passadas, contexto atual, grupo de assistíveis, aportes e proéxis. Ademais, a invéxis tem o potencial propulsor evolutivo necessário ao megaparavinco. Nesse ponto, os princípios invexológicos foram capazes de auxiliar na evitação de posturas antievolutivas na fase juvenil e de orientar o direcionamento do desenvolvimento proexológico, tornando todos os demais desafios proexológicos factíveis e alcançáveis, demonstrando, supostamente, ter sido escolha inteligente frente a outras opções cogitadas.

Resultado. Após testar a hipótese do automegaparavinco ser a aplicação da *técnica da invéxis,* observa-se que 7 das características levantadas são atendidas com fatos suficientes para validar a hipótese, enquanto apenas a característica da continuidade do automegaparavinco carece de maior comprovação por fatos e parafatos.

Considerações Finais

Identificação. A definição do megaparavinco pessoal exige pesquisa ampla, consideração de diversos fatores, e longo prazo de investigação. As conclusões da pesquisa são ainda parciais e continuam sob avaliação.

Lucidez. Definir como hipótese ou confirmar o megaparavinco fornece informações suficientes para a compreensão de parte relevante da proéxis e deve ser objetivo de autopesquisa almejado por todo intermissivista.

Contribuição. O esforço de identificação do automegaparavinco descrito pôde fornecer bases úteis para futuras pesquisas. Portanto, propõem-se o método para avaliação da hipótese de megaparavinco intermissivo a partir da análise das 8 variáveis essenciais.

Teoria. No estudo de caso, a aplicação do método proposto constituiu teste escrutinador simplificado da hipótese da *técnica da invéxis* enquanto automegaparavinco. Nesse sentido, foi concluído ser possível a existência de megaparavinco cujo conteúdo central seja a aplicação da invéxis.

Achados. Dentre as 8 características selecionadas do megaparavinco intermissivo, 7 foram validadas. A característica do continuísmo requer ainda mais experiências retrocognitivas para validação e não foi possível considerar este item válido até o momento.

Avanço. Sugere-se, para futura ampliação da compreensão do tema, o levantamento e testagem de outras características do megaparavinco, indo além daquelas listadas nesta pesquisa. Em adição, podem ser pesquisadas outras técnicas como síntese mnemônica do *Curso Intermissivo* pessoal.

Autoconsciencialidade. Os megacons do *Curso Intermissivo* são sustentadores da autoproéxis e, quando rememorados, podem clarear o norte proexológico, conferindo maior confiança, assertividade e efetividade aos esforços interassistenciais.

Bibliografia Específica

1. **Borges,** Cícero; ***Megaparavinco Invexológico*** (N. 6.740; 18.07.2024); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** defendido no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 29.07.2024; 12h01.

2. **Fernandes,** Pedro; ***Megaparavinco Intermissivo*** (N. 6.470; 22.10.2023); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.419 a 22.424; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 10.12.2023; 12h02.

3. **Gregory,** Alex; ***Hedonism,*** In **Fletcher,** Guy; Org.; ***The Routledge Handbook of Philosophy of Well-Being;*** Antologia; 1 Vol.; 548 p.; 6 partes; 40 caps.; alf.; br.; *Routledge;* Abingdon; Inglaterra; outubro, 2017; página 113.

4. **Vieira,** Waldo; ***Curso Intermissivo*** (N. 80; 15.11.2005); ***Recin*** (N. 308; 08.08.2006); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); &*Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 12.182 e 28.557 a 28.560; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 10.12.2023; 12h03.

5. **Idem;** ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 381, 382 e 1.262 a 1.264.

6. **Idem;** ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails;* 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 27.

7. **Idem;** ***700 Experimentos da Conscienciologia;*** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog;* 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites;* glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 690 e 692.

8. **Zaslavsky,** Alexandre; ***Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizadores do Debate;*** Artigo; *V Semana Paracientífica da Conscienciologia;* Foz do Iguaçu, PR; 23-29.07.19; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Seção: *Artigos;* Vol. 22; N. 2; 1 *E-mail;* 4 enus.; 58 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 105 a 117.

ARTIGO ORIGINAL

Especialidade » **Onomasticologia**
Specialty » ***Onomasticology***
Especialidad » ***Onomasticología***

Estudo de Caso da Onomástica enquanto Hipótese de Retrossenha Holobiográfica

Case Study of Onomastics as a Hypothesis of a Holobiographical Retrocode

Estudio de caso de Onomástica relacionado con Hipótesis de Retroseña Holobiográfica

Flora Miranda | *floramirandanut@gmail.com*

Nutricionista e professora universitária. Acadêmica de Medicina Veterinária e mestre em Tecnologia de Alimentos. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (Assinvéxis).

Palavras-Chave:

Arte
Holopensene
Natureza
Nome
Parapsiquismo

Resumo:

O estudo da onomástica pessoal pode ser ferramenta valiosa no levantamento dos indícios da autoproéxis. O presente artigo aborda a casuística da autora a respeito do nome próprio pessoal ser retrossenha holobiográfica e apresenta a análise da *interação nome-retrossenha-holopensenes.* O passo a passo metodológico iniciou-se com pesquisa em bibliografia específica, estudo de fatos e parafatos referentes à onomástica pessoal, a partir de questionário proposto pela autora. Foi realizado o mapeamento dos 3 holopensenes pessoais principais e a relação destes com o nome e sobrenomes da autora, além da identificação do holopensene de maior influência sobre a possível retrossenha. Ao realizar as análises, tal hipótese serviu como peça no quebra-cabeça holobiográfico, auxiliando a maior compreensão de interprisões grupocármicas pregressas e assunção de trabalhos assistenciais voltados aos holopensenes de maior afinidade com a retrossenha, abrindo novas possibilidades evolutivas.

Keywords:

Art
Holothosene
Nature
Name
Parapsychism

Abstract:

The study of personal onomastics can be a valuable tool in surveying self-proexis indicators. This article addresses the author's casuistry regarding the personal first name being a holobiographical retrocode and presents the analysis of the interaction name-retrocode-holothosenes. *The methodological step-by-step began with a research on specific bibliography, study of facts and parafacts related to personal onomastics, based on a questionnaire proposed by the author. The mapping of the 3 main personal holothosenes and their relationship with the author's name and surnames was carried out, in addition to the identification of the holothosene with the greatest influence on the possible retrocode. In carrying out the analyses, this hypothesis served as a piece in the holobiographical puzzle, favouring a greater understanding of previous groupkarmic interprisons and the assumption of assistantial work aimed at holothosenes with greater affinity with the retrocode, opening new evolutionary possibilities.*

Palabras clave:

Arte
Holopensene
Naturaleza

Resumen:

El estudio de la Onomástica personal puede ser una herramienta valiosa para el relevamiento de indicios de autoproexis. Este artículo aborda la casuística de la autora respecto al propio nombre personal ser una retroseña holobiográfica y presenta el análisis de la interacción nombre-retroseña-holopensenes. *El paso a paso metodológico se inició con investigaciones en bibliografía específica, estudio de hechos y parahechos referentes*

Nombre
Parapsiquismo

a la onomástica personal mediante el cuestionario propuesto por la autora. Fue realizado el mapeo de 3 principales holopensenes personales y la relación de estos con el nombre y apellido de la autora, además de la identificación del holopensene de mayor influencia sobre la posible retroseña. Al realizar los análisis, esta hipótesis sirvió como pieza del rompecabezas holobiográfico, auxiliando en la mayor compresión de interprisiones grupokármicas pasadas y a asumir trabajos asistenciales orientados a los holopensenes de mayor afinidad con la retroseña, abriendo nuevas posibilidades evolutivas.

Introdução

Motivação. Desde a infância esta autora possui interesse no significado de nomes próprios, devido a particularidade do nome pessoal, *Flora*. Era percebido, ao relatar o próprio nome, a tendência das pessoas se *abrirem* energeticamente e sorrirem, assim, o nome funcionava como porta de entrada para interação social.

Autopesquisa. No decorrer dos anos, o estudo da onomástica pessoal contribuiu para o aumento da força presencial assistencial ao assumir profunda conexão com holopensene relacionado à Natureza. As hipóteses e argumentos da *interação holopensene pessoal-onomástica* estão descritos ao longo desta pesquisa.

Objetivo. O presente artigo objetiva explicitar a relevância da pesquisa onomástica e apresentar a casuística de possível relação do nome pessoal ser a retrossenha holobiográfica, podendo ser mais um recurso no cumprimento proexológico do intermissivista.

Metodologia. Para elaboração desta hipótese, a pesquisa foi desenvolvida em 7 etapas explicitadas a seguir, em ordem procedimental:

1. **Fundamentação.** Estudo de bibliografia específica sobre holopensene pessoal, onomástica e retrossenha holobiográfica.
2. **Coleta.** Identificação dos fatos e parafatos referentes à escolha do nome pessoal, a partir do *Questionário de Identificação de Fatos e Parafatos Nominativos,* elaborado por esta autora.
3. **Avaliação.** Análise dos dados autobiográficos mais relevantes e a correlação com o significado do primeiro nome e sobrenomes.
4. **Identificação.** Diagnóstico dos holopensenes relacionados à autora, a partir da *Técnica* do *Inventário Holopensênico Pessoal* (Fernandes, 2021, p. 483).
5. **Hipótese.** Determinação dos 3 holopensenes mais recorrentes, a partir da *Técnica da Intersecção Holopensênica Holobiográfica,* proposta por Fernandes (2021, p. 485).
6. **Reverificação.** Cotejo dos 3 holopensenes principais com o nome pessoal.
7. **Síntese.** Definição do holopensene mais forte na vida atual e a verificação da influência dele na constituição da retrossenha.

Argumentação. Cada etapa anterior será argumentada ao longo do artigo, sendo apresentados fatos e parafatos correlatos à hipótese determinada.

Estrutura. O artigo está consolidado em duas seções:

I. **Ferramenta de investigação da onomástica pessoal.**

II. **Onomástica e retrossenha holobiográfica: estudo de caso.**

I. Ferramenta de Investigação da Onomástica Pessoal

Onomástica. A onomástica é o estudo linguístico dos nomes próprios. Em relação à Etimologia da palavra, o termo *"onomástica"* vem do idioma francês, *"onomastique",* derivado do idioma Grego, *"onomastikós", "nomes".* Surgiu no século XIX (Vieira, 2007, p. 663).

Autopesquisa. Segundo Klippel (2023, p. 5.549), "a *autopesquisa onomástica* é o ato ou efeito da conscin, homem ou mulher, aplicar técnicas de investigação sistemática quanto à Etimologia, Genealogia, relações toponímicas, estrangeirismos, sonoridades, sincronicidades e associações analógicas relativas ao próprio nome e sobrenome, contribuindo na compreensão cosmovisiológica, multidimensional e multiexistencial sobre si".

Significado. O nome próprio é a identidade da conscin na qual ela será reconhecida nesta vida humana e, eventualmente, em ambientes extrafísicos ou vidas humanas futuras. Ter conhecimento sobre a Etimologia e possíveis significados da palavra que representa o nome e sobrenome é ato inteligente da conscin intermissivista, sendo importante ferramenta autopesquisística.

Evocações. A palavra que representa o nome pessoal evoca consciente ou inconscientemente determinado holopensene. Atinente à *Mesologia,* eis por exemplo, o caso do filho do cantor brasileiro *Seu Jorge,* que foi registrado com o nome de *Samba,* fruto de uma homenagem ao gênero musical (Bonini, 2023, *online*). Considerando o estigma cultural, pode-se questionar as repercussões sociais e multidimensionais evocadas pela conscin ao chamar-se *Samba*.

Responsabilidade. Diante das evocações referentes à onomástica pessoal, no que tange a *Intrafisicologia,* a maior responsabilidade pela escolha do nome pessoal se dá a partir dos pais ou responsáveis pela criança recém-ressomada.

Influência. Porém, a partir do paradigma consciencial, é possível admitir a hipótese de interposição energética de consciexes, notadamente amparadores extrafísicos, interessados na consciência ressomante, ou até mesmo a própria conscin recebedora do nome. As forças de atração das tendências seriexológicas pessoais não devem ser menosprezadas. *Retrovidas: fôrmas holopensênicas.*

Autonominação. Segundo Vieira (2014, p. 210), a possibilidade de a consciex ressomante inspirar a escolha da auto-onomástica, pode ser classificado enquanto parafenômeno raro. Esta autora tem a hipótese de ter inspirado os pais na escolha do próprio nome a partir de projeção simultânea com pai e mãe, no qual ambos relataram ter "sonhado" com uma "menina" (consciex), de paravisual idêntico ao desta autora no período da infância, durante o 5º mês de gestação, onde a criança solicitava que seu nome fosse *Flora.*

Sobrenome. Na continuidade da autopesquisa onomástica, o estudo do sobrenome pessoal se torna mais um elemento pesquisístico, a partir da inclusão das relações com o grupocarma familiar, considerando a Genealogia e geopolíticas referentes. *Sobrenome: historiografia grupocarmológica.*

Início. Objetivando investigar a *interação holopensene pessoal–onomástica,* eis 17 perguntas, referentes ao *Questionário de Identificação de Fatos e Parafatos Nominativos,* elaborado por esta autora, classificadas entre nome próprio e sobrenome, a serem respondidas pelo pesquisador, dispostas a seguir em ordem funcional:

A. Nome próprio:

01. **Definição.** Qual o significado e a Etimologia da palavra do seu nome?

02. **Motivo.** Por que seu nome próprio possui esta denominação?

03. **Evocações.** Qual holopensene é predominantemente evocado a partir do nome?

04. **Holobiografia.** Há sincronicidade holobiográfica em relação ao próprio nome?

05. **Sonoridade.** Como é a reação das pessoas ao ouvirem seu nome? Clareza ou dificuldade fonética/auditiva?

06. **Responsável.** Quem foi a pessoa que escolheu seu nome?

07. **Correlação.** Qual a relação do nome próprio com os possíveis indícios holobiográficos do responsável pela escolha?

08. **Parafenômeno.** Houve algum evento parapsíquico na escolha do nome pessoal?

09. **Xarás.** Quantas pessoas você conhece com o mesmo nome pessoal e como é a relação com as pessoas denominadas xarás?

B. Sobrenome:

10. **Quantidade.** Quantos sobrenomes você possui?

11. **Significado.** Qual o significado e a etimologia dos sobrenomes?

12. **Geopolítica.** Os sobrenomes representam quais países? Há afinidade pessoal com esses locais?

13. **Sincronismo.** Há sincronicidades holobiográficas pessoais em relação ao sobrenome?

14. **Singularidades.** Há curiosidades ou peculiaridades relacionadas ao sobrenome relatadas por familiares?

15. **Heráldica.** O sobrenome possui brasão? Qual tipo de desenho compõe a heráldica do sobrenome familiar?

16. **Genealogia.** Há famílias diferentes, sem consanguinidade, com seu sobrenome ou o mesmo pertence a única linhagem genealógica?

17. **Clã.** A família hipervaloriza o sobrenome, aos moldes de clã, tornando-o senha de pertencimento ao grupocarma familiar?

Pistas. Ao responder os questionamentos anteriores, o pesquisador pode obter recursos autopesquisísticos notáveis, contribuindo para análise holobiográfica a partir da onomástica. Tais respostas podem ser possíveis pistas seriexológicas passíveis de estudo.

Respostas. Para identificação do holopensene pessoal-onomástica, sugere-se a *Técnica do Inventário Holopensênico Pessoal* (Fernandes, 2021, p. 483), aplicada como instrumento de pesquisa no decorrer deste artigo. A partir destas respostas, há como correlacionar fatos e parafatos que possam conectar ou não as duas realidades.

II. Onomástica e Retrossenha Holobiográfica: Estudo de Caso

Definição. "A *retrossenha holobiográfica* é o conjunto de elementos multidimensionais e multiexistenciais marcantes capazes de serem utilizados como sinal de reconhecimento dos principais holopensenes com os quais a consciência travou contato (vivência) ao longo da seriéxis" (Fernandes, 2021, p. 481).

.**Autocobaiologia.** Diante das associações onomásticas, esta autora coloca-se como cobaia, em relação à hipótese do primeiro nome pessoal ser a retrossenha holobiográfica. Foram analisados nome e sobrenome *(Flora Miranda Arcanjo),* cotejando os significados com os principais holopensenes pessoais.

Divisão. Objetivando melhorar a didática autopesquisística, optou-se por separar esta seção em 3 subtópicos; o primeiro, a identificação dos 3 principais holopensenes pessoais; o segundo, a relação desses holopensenes com a onomástica pessoal; e o terceiro, a identificação do nome pessoal como a retrossenha holobiográfica.

Identificação dos 3 Principais Holopensenes Pessoais

Resultados. Ao aplicar a *Técnica do Inventário Holopensênico Pessoal,* proposta por Fernandes (2021, p. 483), eis a seguir, os holopensenes identificados na autopesquisa para 42 variáveis propostas pela técnica, com breve justificativa para cada item, objetivando a realização da síntese holopensênica pessoal:

A. Conviviologia:

01. **Adversários ideológicos pessoais:** *poder.*

Justificativa: disputa de poder a partir da imposição ideológica pessoal.

02. **Amizades da infância:** *parapsiquismo.*

Justificativa: convívio com grupo de crianças parapsíquicas, cuja predominância de brincadeiras e conversas eram sobre *consciexes* e uso das *bioenergias*.

03. **Amizades na adolescência:** *parapsiquismo.*

Justificativa: convívio com mesmo grupo parapsíquico dos amigos de infância; na adolescência, intensificaram as práticas parapsíquicas de cura e assuntos referentes ao extrafísico.

04. **Amizades na adultidade:** *invéxis.*

Justificativa: acesso à Conscienciologia aos 21 anos; primeiro curso conscienciológico sobre invéxis; autoposicionamento como inversora e convívio com inversores; voluntariado na Assinvéxis.

05. **Amizade(s) raríssima(s):** *intelectualidade.*

Justificativa: esta amizade raríssima proporciona aumento do desenvolvimento intelectual pessoal e eleva a Autocogniciologia, além da intelectualidade ser megatrafor do amigo raríssimo.

06. **Amparadores pessoais:** *natureza.*

Justificativa: predominância da paraelencologia pessoal constituída de consciexes conectadas à natureza (devas, indígenas brasileiros e norte-americanos e consciexes relacionadas à África).

07. **Duplismo (parceiro):** *interassistência.*

Justificativa: predominância da interassistência pessoal no relacionamento. Autodesenvolvimento proexológico em conjunto.

08. **Relacionamentos afetivos marcantes:** *interassistência.*

Justificativa: relacionamentos com predominância interassistencial, porém sem objetivos proexológicos em comum.

B. Parageopoliticologia:

09. **Cidade natal:** *natureza.*

Justificativa: morou no Rio de Janeiro por 29 anos, cuja cidade destaca-se pela natureza diversa (praias, cachoeiras, montanhas e lagos).

10. **Cidade de moradia atual:** *natureza.*

Justificativa: reside em Foz do Iguaçu, cidade reconhecida mundialmente pelas Cataratas do Iguaçu; além de possuir predominância de energias imanentes.

11. **Cidades marcantes por onde já morou:** *natureza.*

Justificativa: morou no Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu; se comparar as cidades, o holopensene característico nas duas é o de natureza.

C. Holossomatologia:

12. **Corpo humano pessoal:** *miscigenação.*

Justificativa: fruto de relacionamento interracial (negros e brancos); ser conscin miscigenada gerou impacto significativo na construção das relações sociais e familiares ao longo da vida.

13. **Tendências emocionais:** *ansiedade.*

Justificativa: em um primeiro momento há tendência em sentir preocupação e desconforto, porém não permanece por muito tempo esse tipo de emoção.

14. **Tendências intelectuais:** *escrita.*

Justificativa: tendência em escrever, anotar e registrar acontecimentos pessoais e grupais, além de registros parapsíquicos, porém com poucas publicações.

15. **Sonhos ou pesadelos recorrentes:** *natureza.*

Justificativa: sonhos e pesadelos com catástrofes naturais (*tsunamis* ou eventos em alto mar).

16. **Acidentes de percurso:** *vitimização.*

Justificativa: os acidentes de percurso ocorridos possuíam relação com padrão de vitimização.

D. Educaciologia:

17. **Escola primária:** *natureza.*

Justificativa: escolas tinham como base a educação ambiental, atividades em hortas, cuidados com animais e incentivo à criação de jardins.

18. **Escola secundária** (ensino médio)**:** *exatas.*

Justificativa: cursou Ensino Médio em escola técnica, cujo local era polo tecnológico de cursos na área das exatas.

19. **Ensino superior** (faculdade/universidade)**:** *saúde.*

Justificativa: formou-se bacharel em Nutrição.

20. **Ensino técnico:** *construção.*

Justificativa: concluiu ensino técnico em Edificações.

E. Grafopensenologia:

21. **Escritos pessoais (produção intelectual):** i*nvéxis.*

Justificativa: a maioria das gescons publicadas foram escritas na especialidade Invexologia.

F. Grupocarmologia:

22. **Família nuclear:** *artístico.*

Justificativa: mãe cantora e pai músico profissionais; irmão com temperamento artístico.

23. **Mãe:** *parapsiquismo.*

Justificativa: mesmo sendo cantora profissional, era pessoa parapsíquica, cujo temas de estudo e manifestações estavam correlacionados ao parapsiquismo.

24. **Pai:** *artístico.*

Justificativa: músico profissional, com temperamento artístico.

25. **Irmão(s):** *artístico.*

Justificativa: como profissão é empreendedor, porém prevalece o temperamento artístico.

26. **Casais incompletos:** *realização.*

Justificativa: ambos trabalhos como membro de casal incompleto tinham o foco e holopensene na realização de algum projeto (evento, construção, gestão).

G. Filiologia:

27. **Afinidade historiográfica pessoal:** *parapsiquismo.*

Justificativa: afinidade com épocas de iniciações parapsíquicas (Egito Antigo, oráculos), além de povos e locais que praticavam o parapsiquismo junto à natureza.

28. ***Hobbies:*** *natureza.*

Justificativa: possui *hobbies* de jardinagem, trilhas, assistir a documentários sobre natureza, estudo sobre botânica, zoologia, ecossistemas.

29. **Ideias inatas pessoais:** *parapsiquismo.*

Justificativa: quando criança possuía contato com consciexes denominadas parapreceptoras, lembrava de informações do período intermissivo, tinha consciência sobre o que deveria ser feito quando crescesse.

30. **Tendências pessoais na infância:** *interassistência.*

Justificativa: criança com perfil assistencial; começou a voluntariar aos 8 anos em casas de repouso, organizava alimentação para animais de rua e gostava de visitar hospitais, até a adolescência.

H. Temperamentologia:

31. **Temperamento pessoal:** *artístico.*

Justificativa: predomínio do padrão emocional na manifestação pessoal.

32. **Erros pessoais principais:** *vitimização.*

Justificativa: principais erros pessoais derivados de comportamentos com padrão de vitimização.

33. **Acertos pessoais principais** (linha de abertura)**:** *natureza.*

Justificativa: trabalhos profissionais, voluntariado e assistências de modo geral, voltados para este holopensene.

34. **Megatraf*or* pessoal:** *parapsiquismo.*

Justificativa: vida com uso funcional do parapsiquismo; recurso aplicado em todas as áreas da vida.

35. **Megatraf*ar* pessoal:** *vitimização.*

Justificativa: principais erros pessoais derivados de comportamentos com padrão de vitimização.

36. **Singularidades pessoais** (excentricidades; eventos chamativos)**:** *parapsiquismo.*

Justificativa: vivência de fenômenos parapsíquicos ao longo da vida, decisões de vida críticas tomadas a partir de eventos extrafísicos.

I. Viajologia:

37. **Viagens pessoais** (nacionais e *abroad*)**:** *cosmovisiológico.*

Justificativa: viagem marcante para Londres e Finlândia, cujo holopensene foi ampliação da cosmovisão.

J. Parapercepciologia:

38. **Parafenômenos pessoais repetitivos:** *natureza.*

Justificativa: Fenômenos envolvendo a natureza, como aparecimento de pássaros, borboletas, animais, sincronicidades com a fauna e flora, sendo possível canal de comunicação com amparadores.

39. **Retrocognições marcantes:** *parapsiquismo.*

Justificativa: As retrocognições mais marcantes foram em situações de eventos ritualísticos e pessoas parapsíquicas.

K Ocupaciologia:

40. **Trabalho pessoal:** *educação.*

Justificativa: professora universitária; trabalha com treinamento de manipuladores de alimentos e palestras sobre Nutrição para população de modo geral.

L. Assistenciologia:

41. **Assistidos** (na família, na profissão, na tenepes, no cotidiano)**:** *parapsiquismo.*

Justificativa: característica das pessoas assistidas de modo geral são predominantemente mulheres e homens parapsíquicos.

42. **Assistentes pessoais** (pais, amigos, professores, médicos, terapeutas, pessoas da família, da profissão, do cotidiano)**:** *parapsiquismo.*

Justificativa: característica principal é de parapsíquicos; mãe, orientadora do mestrado, médicos, amigos com perfil parapsíquico marcante.

Qualificadores. No que tange a qualificação holopensênica, faz-se a ressalva que os holopensenes explicitados podem ser considerados homeostáticos, neutros ou nosográficos, a depender do momento de vida.

Síntese. Dos 18 holopensenes listados ao realizar a técnica, os 3 principais foram o *holopensene parapsíquico* (o mais frequente), seguido do *holopensene de natureza* e o terceiro representado pelo *holopensene artístico.* Os demais holopensenes por ordem de repetição foram: interassistencialidade, vitimização, invéxis, intelectualidade, escrita, educação, exatas, construção, miscigenação, cosmovisão, saúde, realização, ansiedade e poder.

Detalhamento. Eis, por ordem de frequência, o detalhamento breve da relação dos 3 principais holopensenes no que tange aos *fatos* e *parafatos* vivenciados:

1. **Parapsiquismo.** Especialismo holobiográfico parapsíquico; identificação do parapsiquismo como megatrafor; desenvolvimento parapsíquico benéfico nesta vida, sendo utilizado como ferramenta assistencial proexológica desde tenra idade; reconhecimento de ter realizado assistência através do parapsiquismo ao longo da holobiografia, porém considera hipótese de estar na fase de recomposição neste holopensene, devido ao mal uso do parapsiquismo em vidas passadas*; trinômio: egocentrismo-manipulação-poder.*

2. **Natureza.** Natureza como potencializador do autoparapsiquismo, com ênfase nas fitoenergias; holopensene de Natureza presente em vários fatos positivos e interassistenciais nesta vida; por hipótese, em retrovidas, pode ter utilizado em processos energéticos, rituais, em geral, e de cura; considera-se estar na fase de recomposição desse holopensene, pois em algumas vidas pregressas supõe-se ter utilizado a natureza de maneira anticosmoética, a exemplo da intoxicação energética dos ambientes naturais (floresta-ritual) e possível relação patológica com a zoologia (animal–sacrifício ritualístico).

3. **Arte.** Esta autora possui vínculos com a arte primeiramente observado pela mesologia onde nasceu: pai, tios, primos e avô paternos: músicos profissionais; mãe: cantora profissional; no que tange à intraconsciencialidade, é reconhecida predominância do temperamento artístico, expressa pela labilidade emocional no comportamento pessoal; como ideia inata, não seguiu carreira artística, posicionando-se desde criança em seguir profissionalmente nas áreas da Ciência (as opções eram Medicina Veterinária, Biologia ou Nutrição), sendo decisão acertada no caminho da mudança do temperamento pessoal; a afinidade pessoal especificamente com a música pode ter relação com vidas passadas participando de rituais parapsíquicos xamânicos, onde os ritmos eram utilizados como ferramenta para atingir estados de transe parapsíquico; a lembrança de 2 retrocognições, uma como inca no Peru e outra como senhora negra em tribo na África, em ambas situações participando de festividades musicais xamânicas, associadas a rituais parapsíquicos, em ambiente de floresta, podendo ser relacionando os holopensenes parapsiquismo-arte-natureza; a afinidade pessoal com pinturas de paisagens florestais, jardins e ilustrações científicas botânicas, relacionando os holopensenes arte-natureza, como ponto de interesse em comum na seriéxis pessoal.

Predominância. A predominância do holopensene referente ao parapsiquismo nesta vida, sinaliza obviedade a ser utilizada de maneira assistencial por esta autora, sendo ponto central da proéxis pessoal o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual.

Crescendo. Diante da afinidade com o holopensene da natureza, outro desafio proexológico a ser cumprido é qualificar a interação com as energias imanentes, utilizando este atributo para o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual assistencial. Tal condição será divisor de águas na mudança de patamar evolutivo, a partir do *crescendo sensibilidade do mato–parapsiquismo intelectual.*

Recin. No que tange o holopensene artístico, importante *recin proexológica* a ser cumprida, será a viragem *psicossoma-mentalsoma,* a partir da implantação de padrão pessoal mais intelectual, tarístico e gesconográfico. A melhoria íntima assistirá conscins e consciexes artistas, grupo passadológico íntimo, podendo ser exemplo a mudança inicial de temperamento pessoal, do artístico para o intelectual.

Relação dos Holopensenes Predominantes com a Onomástica

Análise. A onomástica pessoal pode se relacionar direta ou subjetivamente com o holopensene pessoal. O foco desta pesquisa é a relação do primeiro nome com os holopensenes predominantes, analisando fatos e parafatos da vida atual que sustentam essa conexão.

Significado. De acordo com a *Definologia,* eis a seguir, em ordem de nomenclatura, o significado do nome e sobrenomes desta autora, seguido de quadros explicativos das relações onomástica-holopensene pessoal:

1. Primeiro nome: *Flora*

Definição. *"Vida vegetal"* ou *"conjunto das espécies vegetais características de determinada área, época ou meio ambiente específico".* A etimologia da palavra *flora* deriva do latim *"flora",* por alusão à *"Deusa protetora das Flores"* na Mitologia Romana. De acordo com a botânica, origina-se do latim científico, refeito no século XVIII, difundido a partir do francês *flore* (1771) e do inglês *flora* (1777) (Houaiss, 2004, p. 1.357). Do latim *"Deusa das Flores"* e dos jardins, amada por Zéfiro e mãe da primavera (Costa, 1988, p. 87).

Afinidade. Sendo o primeiro nome a hipótese de *retrossenha holobiográfica* desta autora, o significado do nome *Flora* possui maior afinidade com os holopensenes pessoais, se comparado aos demais sobrenomes, conforme se observa no Quadro 1. Ressalta-se a relação do holopensene da natureza com o significado desse nome.

Quadro 1 – Relação dos 3 principais holopensenes com o nome Flora

Parapsiquismo	Natureza	Arte
No contexto autopesquisístico, a natureza é fator potencializador do parapsiquismo pessoal. Sendo assim, *Flora* pode ser senha sinérgica favorável ao holopensene parapsíquico.	A palavra *Flora,* por definição representa coletivo de plantas ou vegetais de determinada região, diretamente relacionado ao holopensene de natureza.	As afinidades artísticas explicitadas anteriormente, demonstram correlação da música ou pintura, com holopensene da natureza, sendo correlato com a palavra *Flora.*

2. Primeiro sobrenome (materno): *Miranda*

Definição. Do latim *Miranda: "que é para admirar; coisa digna de admiração"* (Guérios, 1994, p. 237). Origina-se do latim *"Mirandus",* que significa *"adorável, admirável",* através da raiz *mirari,* significa *"admirar, maravilhar-se, mirar"* (Superinteressante, 2022, *online*).

Aproximações. O sobrenome *Miranda* não faz aproximações diretas com os holopensenes predominantes, porém faz correlações do significado com possíveis traf*a*res relacionados aos holopensenes do parapsiquismo (manipulação) e arte (exibicionismo). No que diz respeito à natureza, pode significar admirar paisagens naturais (exuberância), conforme se observa no Quadro 2.

Quadro 2 – Relação dos 3 principais holopensenes com o sobrenome Miranda

Parapsiquismo	**Natureza**	**Arte**
Admirar-se ou maravilhar-se pode ter relação com efeitos parapsíquicos, nos quais podem causar admiração nos demais. Neste sentido, pode-se fazer a relação entre "admirar os fenômenos" ou a "*performance* parapsíquica".	O significado deste sobrenome pode possuir também relação com admirar paisagens ou *mirantes.* Neste sentido, é possível relacionar o significado com a admiração da beleza de paisagens naturais.	No contexto da arte, admirar, maravilhar-se ou ser admirável é um dos principais objetivos do artista, mesmo que a base do comportamento artístico seja de cunho parapsíquico. Tal significado pode reforçar o holopensene da arte e exibicionismo.

3. Segundo sobrenome (paterno): *Arcanjo*

Definição. Segundo Oliver (2005, p. 80), "Do latim *archangelus,* e este, do grego *archággellos,* de *árch* (chefe, príncipe) e *ággelos* (mensageiro, anjo), signf. *"príncipe dos anjos".* De origem religiosa, a princípio foi sobrenome dado a uma criança nascida em dia consagrado a algum arcanjo. Diante da hierarquia angélica, segundo as tradições cristãs, os arcanjos integram o oitavo dos nove coros angélicos. São anjos de categoria superior, sendo a classificação de uma corrente evolutiva diferente da humana. Possuem autoridade para influenciar sob todos os aspectos a evolução humana. (Oliver, 2005, p. 80). Pode significar *"anjo pertencente a uma ordem superior; espírito celeste que atua como mensageiro em missões especiais".* A etimologia da palavra *arcanjo*, refeito no século XIII "*archangeo",* e século XIV *"arcãgel"* (1473) e *"arcanjeles",* no século XV (Houaiss, 2004, p. 278).

Relações. Mesmo havendo significado com base religiosa, o sobrenome *Arcanjo,* se associa ao holopensene do parapsiquismo, visto que o significado representa um ser *"celestial"* que possui poderes que vão além do intrafísico, porém com viés repressor, conforme se observa no Quadro 3.

Quadro 3 – Relação dos 3 principais holopensenes com o sobrenome Arcanjo

Parapsiquismo	**Natureza**	**Arte**
Possui estreita relação com holopensene do parapsiquismo, visto que seu significado representa os "seres celestiais", ou aqueles de corrente evolutiva distinta da humana. *"Príncipe dos anjos".* Conotação religiosa, mística e não materialista.	Não há correlação direta do significado deste nome com o holopensene da natureza.	Não há correlação do significado de Arcanjo e o holopensene da arte. Porém, há pinturas de anjos que podem representar transcendentalidade, ou algo além do *físico.*

Identificação do Nome enquanto Hipótese de Retrossenha Holobiográfica

Intersecção. Após a identificação dos 3 principais holopensenes pessoais, utilizou-se a *Técnica da Intersecção Holopensênica Holobiográfica,* proposta por Fernandes (2021, p. 485), que consiste em escrever os holopensenes selecionados em 3 grandes círculos, com pontos de intersecção entre si, no formato de Diagrama de Venn, objetivando determinar a retrossenha holobiográfica a partir de palavra ou expressão cujo significado seja a síntese dos 3 holopensenes selecionados, sendo a hipótese desse estudo de caso a retrossenha *Flora,* apresentado na Figura 1:

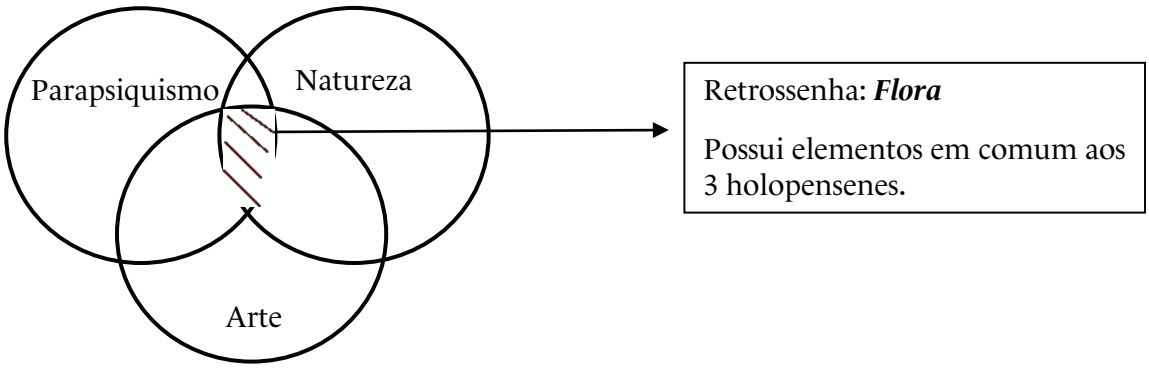


Figura 1 – Círculos e intersecções holopensênicas da retrossenha

Fonte: Adaptado de Fernandes (2021, p. 485).

Listagem. No que tange à *Fatologia,* eis listados em ordem cronológica, 24 fatos vivenciados pela autora, relacionados ao holopensene de natureza, sendo este de maior correlação à hipótese de retrossenha holobiográfica *Flora:*

A. Vida fetal à pré-adolescência:

01. **Nome.** O nome próprio foi escolhido pelos pais desta autora, a partir de uma projeção, no quinto mês de gestação, onde pai e mãe "sonharam" com a futura filha, com paravisual de criança, pedindo que lhe colocasse o nome de *Flora.* Possui irmão mais velho chamado *Lotus.*

02. **Mãe.** Durante os 9 meses de gestação, a mãe desta autora mudou o próprio comportamento, onde relatava incômodos com ambientes de *concreto,* com possíveis surtos emocionais, pedindo aos familiares, insistentemente para morar no *meio do mato.*

03. **Nevo.** Esta autora nasceu com nevo, marca de nascença, no centro do abdômen, com coloração marrom e formato de *folha.*

04. **Natureza.** Durante a infância, foi incentivada pela mãe a estudar, de maneira autodidata, sobre a natureza e seus elementos, com ênfase nos ecossistemas e a relação deles com as bioenergias. Possuía habilidades relacionadas à *sensibilidade do mato,* no qual ainda é presente.

05. **Dedo verde.** O apartamento que morava continha plantas cultivadas pela mãe, na qual auxiliava nos cuidados, sendo criança "dedo verde", ou seja, com facilidade de cuidar e deixar as plantas saudáveis.

06. **Escolas.** Estudou na infância em escolas com holopensene de natureza, sendo as primeiras chamadas *Escola Jardim Mágico* (do maternal ao segundo ano do ensino fundamental) e *Jardim Escola Casa Viva* (no terceiro e quarto ano do ensino fundamental), cujo símbolo da escola era uma tartaruga.

07. **Tartaruga.** Obteve como *pet,* dos 5 aos 13 anos, uma tartaruga tigre d'água, aquática, sendo um *pet* incomum para uma criança.

08. **Bairros.** A maioria dos bairros que morou nesta fase da vida possuíam nomes com significados de componentes da natureza. Exemplo: morou no bairro do Andaraí (RJ) (em tupi-guarani: *rio de morcegos*) e Jacarepaguá (RJ) (em tupi-guarani*: rio de jacarés*), na Estrada do Caribú (nome derivado da língua indígena norte-americana, sendo o Caribú mamífero ruminante da família dos cervídeos). Os 3 nomes são derivados de língua indígena, povos com reconhecida ligação com a natureza.

09. **Veterinária.** Desde os 3 anos de idade, sempre relatava que seria médica veterinária, com clareza e detalhamento sobre a profissão.

B. Adolescência ao início da adultidade:

10. **Parapsiquismo.** Com maior lucidez quanto ao parapsiquismo (a partir dos 14 anos), utilizava o *sinergismo parapsiquismo-natureza* nas interassistências a partir da exteriorização de energias em plantas, animais e pessoas, evocando florestas e ambientes naturais. Percebia consciexes com padrão de devas e possíveis amparadores com paravisual de indígenas.

11. **Conscienciologia.** Teve contato com a Conscienciologia aos 21 anos, sendo reconhecida, desde o primeiro curso, com padrão holopensênico de parapsiquismo, onde nos campos de energia, era relatado pelos participantes a presença de consciexes indígenas, padrão de natureza e ectoplasmia.

12. **Biocam.** Primeiro curso de Conscienciologia ministrado como professora da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) Assinvéxis foi a *Caminhada Bioenergética* (Biocam), curso especializado na mobilização das energias em meio à natureza.

13. **Nutrição.** Passou no vestibular para o curso de Nutrição, e não Medicina Veterinária, porém durante a graduação, fez iniciação científica na área de Fitoterapia e pesquisa de alimentos funcionais.

14. **Horta.** Em vários momentos durante estágio no curso de Nutrição, foi responsável por implantar hortas em comunidades, sendo trabalho que continuou depois de graduada.

C. Adultidade ao início da meia-idade:

15. **Cataratas.** Mudança aos 29 anos para Foz do Iguaçu, PR, devido à Conscienciologia, sendo a cidade das Cataratas do Iguaçu referência na abundância das energias imanentes.

16. **Mestrado.** Fez mestrado na área de Tecnologia dos Alimentos, pesquisando as propriedades das plantas níger *(Guizotia abyssinica),* alpiste *(Phalaris canariensis)* e maca peruana *(Lepidium meyenii),* adicionadas em pães para pessoas com doença celíaca.

17. **Sincronicidades.** Entre os 30 e 34 anos, foram vivenciadas sincronicidades relacionadas à natureza, por exemplo ao sair da tertúlia, *na Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec), ser rodeada de pequeno redemoinho de borboletas amarelas, fato que se repetiu por 2 vezes em locais diferentes; e, receber a visita de beija-flor, no quarto de dormir ao amanhecer, permanecendo em frente ao próprio rosto.

18. **Incentivo.** Trocas de informações com o propositor da Conscienciologia, o médico e pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), onde ao longo de 3 anos fez sugestões sobre a relação desta autora com a natureza, a exemplo de convite para trabalhar auxiliando nos jardins do Ceaec, lista de documentários sobre florestas e paisagens naturais, trocadilhos e brincadeiras com o nome *Flora,* comparando à *Deusa da Primavera* (Mitologia romana, esposa de Zéfiro) e incentivo ao aprofundamento nos estudos sobre a temática.

19. **Moradia.** Oportunidade, em 2017, de residir no *campus* da Assinvéxis, local de moradia até os dias atuais (Ano-base: 2024). O *campus* possui mais de 70% da área total de reserva legal como espaço de preservação ambiental, onde há mata fechada e variedade de *flora* e *fauna* nativa. Imersão no holopensene de natureza e convívio sadio com o ecossistema local.

20. **Voluntariado.** Além do trabalho como coordenadora geral da Assinvéxis pôde auxiliar, junto a 2 voluntários, na melhoria ambiental do *campus.* O trabalho consistia na retirada de cipós, galhos secos, árvores mortas e ervas-daninhas, auxiliando na recuperação e catalogação de espécies de plantas existentes no *campus,* além da implantação de pequenos jardins e recuperação da fauna local.

21. **Retropersonalidade.** Estudo da hipótese de personalidade-chave homônima. Esta personalidade também possuía conexão com a natureza.

22. **Projeção.** Vivência projetiva, onde esta autora, ao sair do corpo, visitou o laboratório ao ar livre denominado *Alameda Técnica de Viver,* localizado fisicamente no *campus* da Assinvéxis, junto à consciex com paravisual de *xamã* com características de indígena norte-americano, que sugeriu a mudança física de uma das praças que compõem a Alameda. A partir desta projeção foi possível modificar o projeto da *Praça da Dessoma,* sendo antes de concreto, para local gramado, com árvore e jardim.

23. **Parapsiquismo.** O sinergismo parapsiquismo e natureza, a partir do desenvolvimento de sinaléticas relacionadas aos fenômenos da natureza, potencialização desses holopensenes na tenepes, *sinergismo tenepes-naturez,* e ampliação dos trabalhos de desassédio a partir da evocação positiva de tal holopensene é hábito contínuo.

24. **Mentalsomática.** A vivência da interação homeostática com as energias imanentes, como qualificador da manifestação mentalsomática, sendo a natureza, ambiente propício de inspirações de ideias mais avançadas e desassédio mentalsomático.

Reflexões. Os fatos vivenciados por esta autora fortalecem a hipótese de o nome pessoal *Flora,* ser retrossenha holobiográfica pessoal, com megatrafor e força presencial potencializados a partir do holopensene de natureza e parapsiquismo,

Recomposições. Considerando a relação holobiográfica com os holopensenes de maior relevância pessoal, esta autora possui 3 hipóteses de possíveis recomposições com os holopensenes principais, aos moldes de *pedágios a serem pagos,* a fim de *quitar* algumas dívidas cármicas, sendo listados em ordem alfabética, seguidas de questionamentos para a continuidade da autopesquisa:

1. **Arte.** Ao analisar de maneira *lato sensu,* nascer em família de artistas pode ser considerado um evento *neutro.* Porém, no caso desta autora, um dos desafios proexológicos é o depuramento do temperamento pessoal, maximizando a manifestação intelectual e minimizando a manifestação emocional. *O fato de ter nascido em família de artistas denotaria a necessidade assistencial de maior empenho na virada intraconsciencial psicossoma-mentalsoma?*

2. **Natureza.** Esta autora conseguiu iniciar a formação acadêmica no curso de Medicina Veterinária em fevereiro de 2023, aos 39 anos, diante de várias tentativas sem sucesso ao longo da vida. *O fato de não ter conseguido ingressar nesta formação anteriormente poderia ser pedágio diante da fase de recomposição com holopensene de Natureza, especificamente no que se refere à Zoologia?*

3. **Parapsiquismo.** Esta autora, por hipótese, trabalhou com parapsiquismo em vidas sucessivas pregressas, algumas delas como indígena, sendo possível ter mexido com *poções* ou mesmo *envenenamentos* de pessoas a partir de rituais parapsíquicos, comuns em determinadas culturas, a exemplo dos Incas. *O fato desta autora ser portadora de doença celíaca, cuja base é a impossibilidade da ingestão do glúten, proteína vegetal pertencente ao trigo (Triticale sp.), sendo nutricionista, especializada em Segurança e Higiene de Alimentos, poderia indicar recomposição no holopensene do parapsiquismo, por exemplo, resultante de envenenamentos em retrovidas?*

Considerações Finais

Proéxis. A identificação da retrossenha holobiográfica, bem como dos holopensenes de maior predominância seriexológica, pode ser ferramenta valiosa no levantamento dos indícios da proéxis pessoal. Cabe ao pesquisador juntar as peças do *quebra-cabeça* multiexistencial, se possível desde a juventude, a fim de aumentar a lucidez perante os desafios desta vida humana.

Onomástica. Por vezes, as pistas proexológicas e seriexológicas estão *debaixo do nariz,* com obviedade tamanha, como o exemplo do próprio nome pessoal poder ser retrossenha holobiográfica. Tal diagnóstico propiciou a assunção de trabalhos assistenciais voltados a este holopensene, abrindo novas possibilidades evolutivas.

Interassistência. A interassistência é a base mais sólida para o desenvolvimento da cosmoética auxiliando as pesquisas conscienciológicas. Todas as informações relatadas neste artigo têm o objetivo de ajudar outras consciências a partir do estudo de caso, buscando soluções e aplicações das ferramentas utilizadas para a própria melhoria intraconsciencial.

Assunção. Sob a ótica da *Interassistenciologia,* cabe o questionamento: - *Qual o nível de representatividade assistencial você expressa nos holopensenes de destaque pessoal? Você sabe sua retrossenha holobiográfica? Se sim, serve como lembrete evolutivo?*

***A** RETROSSENHA HOLOBIOGRÁFICA **PODE SER** CHAVÃO **PESSOAL** MULTIEXISTENCIAL**, SENDO** LEMBRETE **PARA** REMEMORAÇÕES **SERIEXOLÓGICAS E** MELHORIA **NOS AUTOENFRENTAMENTOS** PROEXOLÓGICOS.*

Bibliografia Específica

01. **Bonini,** Marina; ***Seu Jorge fala da Felicidade de Registrar Filho com Nome Diferente: 'Primeiro Brasileiro Samba';*** Artigo; *Quem;* Revista; Seção: *Entrevistas;* 1 *E-mail;* 2 fotos; São Paulo, SP; 26.06.2023; 06h02; disponível em: <http://https://revistaquem.globo.com/entrevistas/noticia/2023/06/seu-jorge-fala-da-felicidade-de-registrar-filho-com-nome-diferente-primeiro--brasileiro-samba.ghtml>; acesso em: 18.01.2024; 23h30.

02. **Costa,** Camille Vieira da; ***Dicionário de Nomes Próprios: Milhares de Alternativas para Dar Nome ao seu Bebê;*** 165 p.; revisora Áurea Lúcia Pereira; glos. 1.876 termos; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Traço Editora;* São Paulo, SP; 1988; página 87.

03. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 481 a 492.

04. **Guérios,** Rosário Farâni Mansur; ***Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes: Tudo o que gostaria de Saber e não lhe contaram;*** 270 p.; 67 abrevs.; 4 enus.; glos. 5.850 termos; 148 refs; 21 x 14 cm; br; 3ª Ed. rev. e aum.; *Ave Maria;* São Paulo, SP; 1981; página 237.

05. **Houaiss,** Antônio; ***Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa;*** LXXXIV + 2.922 p.; glos. 228.500 termos; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 19 tabs.; 1.384 abrevs.; 1.582 refs. (datações etimológicas); 804 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; 1ª reimp. com alterações; *Objetiva;* Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 278 e 1.357.

06. **Klippel,** Débora; ***Autopesquisa Onomástica*** (N. 5.912; 12.04.2022); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.549 a 5.558; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 15.04.2024; 21h00.

07. **Oliver,** Nelson; ***Todos os Nomes do Mundo: Origem, Significado e Variantes de mais de 6.000 Nomes Próprios;*** 551 p.; 10 abrevs.; 3 citações; 3 enus.; glos. 2.977 termos; 120 refs.; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 5 cm; *Ediouro;* Rio de Janeiro, RJ; 2005; página 80.

08. **Superinteressante;** Redação; ***A Origem dos 50 Sobrenomes mais Comuns do Brasil;*** Artigo; Revista; Seção: *História;* 4 ilus.; 3 refs.; 12 webgrafias; S.D.; São Paulo, SP; disponível em: <http://super.abril.com.br/especiais/a-origem-dos-50-sobrenomes-mais-comuns-do-brasil/>; acesso em: 08.03.2022; 12h30.

09. **Vieira,** Waldo; ***Homo sapiens pacificus;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails;* 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites;* glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 663.

10. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 210.

ARTIGO ORIGINAL

Especialidade » **Grupocarmalogia**
Specialty » ***Groupkarmology***
Especialidad » ***Grupokarmalogía***

Investigação Seriexológica Orientada pela Hipótese de Interprisão Grupocármica Familiar

Seriexological Investigation Guided by the Hypothesis of Family Groupkarmic Interprison

Investigación Seriexológica orientada por la Hipótesis de Interprisión Grupokármica Familiar

Anibal Picanço Bentes | *anibalbentes@gmail.com*

*Servidor público, graduado em Ciências do Mar e graduando em Direito. Especialista em Comunicações Navais, Análise Criminal e em Gestão Pública. Voluntário da A*ssociação Internacional de Paradireitologia* (Juriscons) e da Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia (Intercampi).

Palavras-chave:

Genealogia
Nobiliarquia
Península Ibérica
Picanço
Portugal
Sefardita

Resumo:

Este artigo apresenta pesquisa para identificação de vidas passadas a partir de estudo genealógico. Esta autoinvestigação foi orientada pela condição de descendência intrafísica direta das famílias Picanço e Bentes, evocando personalidades relacionadas a esse grupo no período de 1492 a 1893. A metodologia utilizada foi o acesso a registros históricos de atividades econômica, militar e pública dessas famílias de origem portuguesa e entrevistas com familiares. O mapeamento das consciências envolvidas nas relações grupocármicas mostrou-se ser técnica interessante para localização temporal, social e do padrão holopensênico da família de origem, delimitando o escopo da autopesquisa seriexológica. As considerações finais apontam para as relações de interprisão grupocármica familiar.

Keywords:

Genealogy
Iberian peninsula
Nobiliarchy
Picanço
Portugal
Sephardi

Abstract:

This article presents a research to identify past lives from a genealogical study. This self-investigation was guided by the condition of direct intraphysical descent from the families Picanço and Bentes, evoking personalities related to this group from 1492 to 1893. The methodology used was the access to historical records of economic, military and public activities of these Portuguese origin families and interviews with family members. The mapping of the consciousnesses involved in groupkarmic relationships proved to be an interesting technique for temporal, social and holothosenic location of the family of origin, delimiting the scope of the seriexological self-research. The final considerations point out to family groupkarmic interprison relations.

Palabras clave:

Genealogía
Nobleza
Península Ibérica
Picanço
Portugal
Sefarditav

Resumen:

Este artículo presenta la investigación de la identificación de vidas pasadas a partir de estudio genealógico. Esta autoinvestigación estuvo orientada por la condición de descendencia intrafísica directa de las familias Picanço y Bentes, evocando personalidades relacionadas a ese grupo en el período de 1492 a 1893. La metodología utilizada fue el acceso a registros históricos de actividades económicas, militares y públicas de esas familias de origen portugués, y entrevistas con familiares. El mapeo de las conciencias involucradas en las relaciones grupokármicas resultó ser técnica interesante para la localización temporal, social y del patrón holopensénico de la familia de origen, delimitando el alcance de la autoinvestigación seriexológica. Las consideraciones finales apuntan a las relaciones de interprisión grupokármica familiar.

Introdução

Autodefinição. Na defesa do autoverbete, atividade proposta pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (*Encyclossapiens*), este autor assim se definiu:

> "É a conscin androssomática, intermissivista, empreendedora, com formação militar, servidora pública estadual, professora, articulista conscienciológica e verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia,* comprometida com a autorreeducação consciencial, a recuperação de cons de neointermissivista ressomado e a reurbanização planetária, empenhada no estudo da parassegurança pela aplicação prática da Projeciologia e do referencial da Paradireitologia, em busca da ortopensenidade" (Bentes, 2023, *online*).

Contextualização. A perspectiva de atuar enquanto minipeça intrafísica da reurbex, notadamente na recomposição do grupocarma social e familiar, foi a principal motivação para esta autopesquisa, além de buscar o autorreconhecimento do temperamento e perfil consciencial pessoal a partir do holopensene histórico familiar.

Iniciativa. A procura por informações genealógicas teve início com visita presencial, em 1989, ao acervo do *Arquivo Nacional da Torre do Tombo,* localizado em Lisboa, Portugal.

> "A Torre do Tombo é uma das instituições mais antigas de Portugal. Desde a sua instalação numa das torres do castelo de Lisboa, ocorrida provavelmente no reinado de D. Fernando e seguramente desde 1378, data da primeira certidão conhecida, até 1755, prestou serviço como Arquivo do rei, dos seus vassalos, da administração do reino e das possessões ultramarinas, guardando também os documentos resultantes das relações com os outros reinos" (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 2022, *online*).

Objetivo. Este artigo tem o objetivo de apresentar a autopesquisa seriexológica deste autor, a partir da investigação onomástica e genealógica das famílias portuguesas sefarditas Picanço e Bentes.

Metodologia. Os métodos aplicados foram: pesquisa documental e bibliográfica na *Internet,* utilizando como termos de busca o sobrenome das duas famílias nos portais *Heraldrys Institute of Rome*[1]*; Portal de Pesquisa do Arquivo Nacional da Torre do Tombo*[2]*;* acervo digital da *Biblioteca Nacional do Brasil*[3]*;* e *Centro de Estudos Históricos da Universidade de Lisboa*[4]*;* por meio de consulta presencial no acervo do *Departamento de História da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha* (DPHDM), em 2019, na cidade do Rio de Janeiro, RJ; de entrevista, via telefone, com parente mais longeva, em 2023, reconhecida por ser a pessoa com maior conhecimento dos ancestrais; e, ainda, complementada em portais de pesquisa genealógica e pela realização de teste genético recreativo e de ancestralidade, em 2024.

---

1. *Heraldrys Institute of Rome*. <https://www.heraldrysinstitute.com/lang/pt/>
2. Portal de Pesquisa do Arquivo Nacional da Torre do Tombo <https://digitarq.arquivos.pt/>
3. Biblioteca Nacional do Brasil <https://bndigital.bn.gov.br/acervodigital>
4. Centro de Estudos Históricos da Universidade de Lisboa <https://ceh.fcsh.unl.pt/>

Estrutura. O artigo está organizado em 4 seções:

I. **Investigação genética e ancestralidade.** Nesta seção, é apresentado o resultado da investigação genética recreativa e a delimitação geográfica da ancestralidade predominante, facilitador para definição do escopo da autopesquisa.

II. **Investigação genealógica.** Nesta seção, são fornecidos dados sobre a origem das famílias Picanço e Bentes, genuinamente sefarditas, oriundas da Península Ibérica e como chegaram ao Brasil.

III. **Análise grupocármica.** Nesta seção, são expostas características grupocármicas da família Picanço e destaca-se o ancestral masculino comum Manoel Correia Picanço a se instalar na Província do Grão-Pará em 1751.

IV. **Casuística de análise holocármica do ramo familiar.** Nesta seção, é feita análise holocármica com base na atividade náutica e no serviço público. São levantadas hipóteses de interprisão grupocármica.

I. Investigação Genética e Ancestralidade

Ancestralidade. Segundo Koller (2020, p. 5.403), "o *autoperfil genético* é o conjunto de traços e características herdados dos genitores e ancestrais paternos e maternos, passível de auxiliar no levantamento e análise de dados pessoais, podendo facilitar o estudo da autoparagenética".

Paragenética. "A paragenética é o conjunto de informações herdadas pela consciência dela mesma (auto-herança) ao longo da serialidade multiexistencial, através, especificamente, do paracérebro (holomemória) e, de maneira geral, do holossoma" (Fernandes, 2021, p. 599). Assim, a autoparagenética é composta pelos registros holopensênicos pessoais, sendo o somatório de experiências conscienciais de inúmeras vidas.

Mapeamento. Um dos métodos aplicados nesta autopesquisa foi a realização de teste genético recreativo, fornecido pelo laboratório Genera, com objetivo de buscar a ancestralidade do autor.

Distribuição. A análise laboratorial, realizada em janeiro de 2024, apurou a carga genética pessoal assim distribuída: Europa (80%); América Central e América do Sul (14%); Oriente Médio (5%) e África (2%).

Europa. O perfil europeu apresentou maior relevância, distribuído em 7 regiões e/ou grupos étnicos, listados a seguir em ordem decrescente do percentual de maior influência genética no continente europeu, relação de proveniência de maior percentual de ancestralidade e ilustrado na Figura 1 na sequência:

1. **Itália:** 53%.
2. **Península Ibérica:** 9% (região de Portugal e Espanha).
3. **Europa Ocidental:** 6% (região de França, Alemanha, Áustria, Suíça, Bélgica, Holanda, Irlanda, Reino Unido, Liechtenstein e Luxemburgo).
4. **Judeus sefarditas:** 6%.
5. **Balcãs:** menos de 3%.

6. **Sardenha:** menos de 3%.
7. **Povos bascos:** extremo norte da Espanha e sudoeste da França, menos de 3%.

Contraponto. O teste recreativo genético é mais um indício de pesquisa, não sendo adequado adotá-lo como verdade absoluta, servindo como instrumento para rastreamento grupocármico.

Escopo. A herança italiana abre nova perspectiva investigativa, porém, até o momento, só foi localizado um bisavô materno, Brás Diogo, imigrante italiano, do início do século XX, para o Brasil. Por esse motivo, não foi incluída essa família no escopo deste trabalho, podendo ser elemento para aprofundamento em pesquisas futuras.

Foco. Contudo, os itens 2 (Península Ibérica) e 4 (judeus sefarditas) da enumeração anterior fortalecem a linha investigativa centrada nas famílias Picanço e Bentes, ambas constando na lista oficial do governo português de famílias sefarditas.

II. Investigação Genealógica

Origem da Família Bentes

Etimologia. O sobrenome Bentes tem origem incerta, provavelmente vem do Hebraico, *ruach* ou *erruah,* "ventos; espíritos", e do Latim, *bento* ou *benedito,* "bendita; benta, abençoada".

Origem. De acordo com o historiador Nachman Falbel (2008, p. 93), o ramo da família Bentes, assentada em Óbidos, Pará, dentre outras comunidades de imigrantes, é originária da África do Norte:

> "Nas primeiras décadas do século XIX iniciava-se uma verdadeira onda imigratória de judeus vindos da África do Norte, de Tanger e Marrocos, que se estabeleceram no Norte do país, ou seja, no Pará e no Amazonas. Esses israelitas, portadores de uma longa tradição religiosa e espiritual, cujas raízes remontam à Península Ibérica, constituirão os núcleos pioneiros que se embrenharão na selva amazônica, percorrendo os rios da grande bacia fluvial e criando pequenas comunidades nos lugares mais longínquos daquela região, em Cametá, em Itacoatiara, em Óbidos, chegando até a fronteira do Peru. As comunidades de Belém e Manaus cresceram e floresceram graças ao trabalho e à atividade daqueles imigrantes que vieram contribuir decisivamente para o desenvolvimento daquela região. [...] Os Benchimol, os Bentes, os Levy, os Zagury, os Cohen, os Ben-Athar, os Perez, entre muitas outras famílias, deram homens de destaque na vida econômica, política, militar, científica e cultural da nação".

Óbidos. O ramo da família Bentes, a qual pertence este autor, é da cidade de Terra Santa, PA, localidade próxima a Óbidos, PA, distantes por apenas 111 km, sendo ambos os genitores terra-santenses. O atual município de Terra Santa foi criado pela lei Nº 5.699, de 13 dezembro de 1991, sendo constituído por áreas desmembradas dos municípios de Faro e Oriximiná, locais para posterior investigação documental em cartórios de registro civil.

Delimitação. Devido a poucas informações a respeito da família Bentes obtidas até o momento, as próximas seções se concentram na família Picanço.

Origem da Família Picanço

Etimologia. O sobrenome Picanço vem do idioma Latim, *picus,* tem origem portuguesa e refere-se ao nome de certa espécie de pássaro existente em Portugal.

Origem. A região da *Hispânia,* atual Península Ibérica, quando sob o domínio do Império Romano (27 a.e.c.–476) "foi denominada pelos judeus de "sefarad", dando origem aos judeus sefaraditas em contraposição aos judeus asquenazitas" (Gorenstein, 2017, p. 12). A família sefardita Picanço é antiga e parece ter origem portuguesa, conforme assinala o portal *Heraldrys Institute of Rome* (2024, *online*):

> "Há notícia de D. Ouroana P., mãe de Abríl Domingues P., que se supõe ter sido avô de Vasco Martins P., a quem alude o Conde D. Pedro no seu Nobiliário. [...]. Por dados obtidos nos arquivos de famílias que partiram para o novo mundo, sabemos que muitas tiveram grande sorte e, portando, é provável que esta família seja uma das primeiras que iniciaram a propagação deste apelido também no Brasil".

Conversão. O surgimento dos cristãos-novos foi fenômeno preponderante da Península Ibérica. Segundo Gorenstein (2017, p. 11), em outras regiões do mundo houve conversões forçadas de judeus a outras religiões, mas não na mesma escala como aconteceu em Portugal e Espanha.

Brasil. Após a conversão forçada dos judeus em Portugal, em 1497, muitos desses cristãos-novos fizeram parte da colonização portuguesa pelo mundo. No livro, *História dos Cristãos Novos no Brasil* (2017, p. 7), segundo o prefaciador Daniel Miguel Klabin (1929-), presidente do *Centro de História e Cultura Judaica,* o Brasil "foi o maior receptor destas populações forçadamente convertidas". Ao que tudo indica, esta é a origem das famílias de cristãos-novos Picanço e Bentes no Brasil.

III. Análise Grupocármica

Hipótese. Para a investigação dos ancestrais, este autor delimitou a pesquisa na família Picanço com marco temporal no ano de 1492, por ter sido o prazo limite para os judeus deixarem a Espanha, possivelmente quando se formou a família Picanço em Portugal, e a delimitação geográfica na Península Ibérica e no Brasil.

Interprisão. Ao visitar a *Torre do Tombo,* em 1989, este autor encontrou o brasão da família Picanço em livro de heráldica portuguesa. Em 1990, já residindo em Salvador, BA, essa imagem foi usada como modelo para fazer tatuagem no braço esquerdo, revelando clanismo e interprisão grupocármica por vaidade de conexão ao passado aristocrático.

Identificação. Eis 13 características comuns a personalidades identificadas nesse grupo familiar, distribuídas em 3 variáveis, em ordem funcional:

1. **Traf*o*res:** liderança; empreendedorismo; intelectualidade e pioneirismo.
2. **Traf*a*res:** apego ao clã; apego ao poder estatal; vaidade monárquica; belicismo.
3. **Holopensenes:** predomínio do militarismo; aristocracia, comércio; navegação e política.

Sobrenome. Na geração de irmãos, cabe ressaltar o fato de apenas este autor ter recebido o sobrenome paterno Picanço, os demais irmãos receberam apenas o sobrenome Bentes, comum a ambos os genitores na condição de solteiros. Esta ocorrência pode ser interpretada como signo da interprisão mais acentuada.

Genitores. Outro ponto indicativo de aludir ao passado aristocrático e de tradição judaica das famílias citadas, é o fato de as conscins genitoras do autor serem primos, parentes colaterais em quarto grau, pelo ramo dos Bentes. As famílias Picanço e Bentes evitavam casamentos fora do clã, tal informação foi passada por entrevista com familiares vivos durante inventário genealógico realizado em 2024.

Ancestralidade. Foi possível construir primeira versão de árvore genealógica, remontando ao primeiro grupo de imigrantes portugueses da família Picanço na região amazônica, mais especificamente o estado do Pará, terra natal dos ascendentes de primeiro grau deste autor.

Ressalva. Faz-se a ressalva de tal árvore genealógica ainda requerer confirmação documental, pois foi obtida inicialmente por tradição oral em entrevista com parentes longevos e por busca de registros na *Internet,* portanto, apresenta-se mais como indício a ser perseguido em investigação futura. A pesquisa deverá ser feita nos Cartórios dos Municípios de Santarém, Óbidos, Oriximiná e Faro, todos no Pará, e visará comprovar de maneira documental vínculo consciencial e familiar entre o autor e a personalidade Manoel Correia Picanço, que teria chegado à Província do Grão-Pará em 1751, tendo se erradicado na cidade de Santarém, na época Grão-Pará, onde, em 1758, figura como oficial do "primeiro Senado da Câmara de Santarém" (Canto & Moura, 2024, p. 46).

Trisavôs. Enquanto descendentes de Correia Picanço, tem-se Luiz Gonzaga de Aguiar Picanço, quarta geração de descendentes, casado com Ana da Silva Picanço, trisavôs deste autor por parte de pai. Desta maneira, demonstra-se a possível vinculação com a tradicional família portuguesa.

IV. Casuística de Análise Holocármica do Ramo Familiar

Navegação. Os judeus destacaram-se na Península Ibérica, durante a dominação dos árabes, na condição de cartógrafos, astrônomos e matemáticos, cujos conhecimentos foram posteriormente apropriados pelos portugueses, tornando-os exímios navegadores. "A moderna ciência da navegação está intimamente ligada aos judeus, que tinham experiência como homens do mar e pilotos de navios" (Gorenstein, 2017, p. 13).

Caravela. Associada à Escola de Sagres e a seu principal patrocinador, o infante d. Henrique (1394–1460), tem-se o registro histórico de 2 caravelas, construídas entre 1415 e 1460: a caravela Santa Maria de Nazaré e a caravela Picanço, ou Picanso, assim descrita:

> "Era uma caravela de Lagos, armada pelo Infante D. Henrique, e na qual Diogo Gomes , foi a Cabo Verde e Costa da Guiné, em 1460. Êste capitão foi um notável colaborador dos descobrimentos portugueses tendo dirigido a Martinho da Boémia uma relação divulgada em latim, [...]. Na relação de Diogo Gomes a referida caravela é chamada Picanso" (Fonseca *apud* Pinto, 2001, p. 178).

Incerteza. "Picanço era também o nome que davam ao navegador Gomes Pires, que 14 anos antes, [...], fora em descoberta ao Rio de Ouro, com Antão Gonçalves (1415-1501)" (Pinto, 2001, p. 178). Não é seguro afirmar que Picanço aqui esteja relacionado com a família em estudo, podendo estar relacionado ao pássaro português de mesmo nome.

Pistas. Registros históricos, também chamados de assentamentos administrativos, obtidos por consulta via *E-mail* ao *Departamento de História da Diretoria do Patrimônio Histórico* e *Documentação da Marinha* (DPHDM), relacionam a família Picanço a atividades ligadas à navegação militar. Já o banco de dados do portal *Slave Voyages* aponta para atividade do comércio de escravos.

Tradição. Foram localizadas, nos registros da DPHDM, as seguintes personalidades a serviço da Marinha imperial brasileira: José Correa Picanço – Primeiro Tenente (1795–?); Antônio Correa Picanço de Faria - Segundo-Tenente (1808–?); José Manoel Picanço da Costa – Capitão de Mar e Guerra (1813–1887) e João Antônio da Silva Picanço - Capitão-Tenente (1839–1893).

Circum-navegação. Ainda segundo registro nesse departamento, o Capitão-Tenente João Antônio da Silva Picanço participou da primeira viagem de circum-navegação da Marinha do Brasil, entre 1879 e 1881 a bordo da Corveta Vital de Oliveira, feito repetido por este autor na condição de Guarda-Marinha, no ano de 1989, ao participar da 6ª viagem de circum-navegação da Marinha brasileira, a bordo do Navio-Escola Brasil. Essa singularidade coloca este ancestral em destaque perante os demais citados, pois realizar viagem ao redor do mundo é ideia inata pessoal, desde a juventude, sendo reflexão motivacional para buscar profissão que a tornasse possível. As duas viagens tiveram propósitos em comum: o de proporcionar instrução profissional aos guardas-marinha, recém-formados pela Escola Naval e representação diplomática.

Benguela. Outra vertente holocármica, a relação navegação-escravagismo é apontada pelo historiador Estevam Costa Thompson (2006, p. 69), segundo consta Manoel Gonçalves Moledo, comerciante de escravos sediado no Rio de Janeiro, era sócio do traficante de escravos pernambucano Inácio Correa Picanço, responsável por trazer africanos escravizados da cidade de Benguela, atual Angola, para o Brasil.

Luanda. No portal *Slave Voyages* (2024), há registro sobre o desembarque, em Pernambuco, Brasil, em 1793, de 324 africanos, embarcados em Luanda, Angola, em 1792, e acomodados na Corveta Santo Antônio Sertório, de bandeira portuguesa, comandada por Inácio Correa Picanço.

Impacto. A relação de antepassados envolvidos com a arte da navegação foi relevante na autopesquisa, pois, nesta existência, o autor ingressou no serviço ativo da Marinha Brasileira em 1981, com 15 anos de idade, como praça especial, para cursar o ensino médio no Colégio Naval, em Angra dos Reis, RJ. Foi declarado Guarda-Marinha em 1988, ao concluir o curso de formação de oficiais na Escola Naval, no Rio de Janeiro, RJ. Em 1994, alcançou o posto de Capitão-Tenente e em 1996 foi demitido, a pedido, do serviço ativo da Marinha.

Evocação. Na *I Noite de Gala Mnemônica,* realizada na Cognópolis, em Foz do Iguaçu, PR, em 2015, o figurino escolhido por este autor para fazer *rapport* com o grupo do passado foi o de oficial da marinha portuguesa do século XVI, cuja caracterização pode ser encontrada na obra de Lavôr (2016, p. 119).

Corte. A fôrma holopensênica de servidores públicos, observada na família Picanço, foi moldada à serviço da corte portuguesa, conforme registros históricos, por exemplo, dentre outros: José Corrêa Picanço (1745-1824), declarado Primeiro Cirurgião do Reino, ou Cirurgião-Mor, por D. João VI (1767–1826). Corrêa, professor de Anatomia e Cirurgia da Universidade de Coimbra, foi o idealizador e propositor da *Escola de Cirurgia na Bahia.* O fato está documentado na *Carta Régia* de 18 de fevereiro de 1808 (Programa de Pesquisa Memória da Administração Pública Brasileira, S.D., *online*).

Casta. Nos séculos XX e XXI, na família Picanço ainda consta grande número de servidores públicos, seja na esfera federal, estadual ou municipal. Tal fato induz à hipótese de mimese pessoal e grupal relativa à atividade pública, vinculada ao poder estatal.

Brasão. A tatuagem feita por este autor do brasão da família Picanço, no braço esquerdo, denota interprisão grupocármica familiar. Tal conduta pode ser exemplo de apego ao *pertencimento* do clã nobiliário.

Libertação. Na perspectiva de conduta libertária, atualmente, o autor se esforça como professor e pesquisador voluntário da Conscienciologia, para alcançar a libertação do clã funcional, isto é, a condição competente da consciência lúcida libertando-se pela prestação de assistência interconsciencial ao grupo evolutivo" (Vieira, 2023, p. 21.084).

Considerações Finais

Genealogia. Com o resultado da investigação recreativa genética ficou melhor delimitado o escopo geográfico, histórico-holopensênico e de grupos étnicos, mais recentes, a serem considerados na autopesquisa grupocármica.

Interprisão. Identificou-se durante as entrevistas com ancestrais, o traf*a*r de apego ao clã dos Picanço, comum a este autor, sendo elemento norteador desta autopesquisa.

Utilidade. A estratégia de autopesquisa seriexológica, a partir do estudo da ancestralidade familiar, da investigação genealógica, da análise grupocármica e holocármica revelou-se bastante útil.

Grupocarmologia. A autopesquisa está inserida no contexto do processo do curso grupocármico, levantando hipóteses a partir de registros históricos, da interprisão à recomposição, possivelmente por meio da alternância de papéis em relações familiares de parentesco. Sabe-se que a identificação de holopensene, perfis e temperamento conscienciais são etapas da autoinvestigação de retrovidas para autorreconhecimento.

Paragenética. É lógico deduzir o fato da vaidade pelo sobrenome ter origem paragenética, vincada por experiências intrafísicas em retrossomas pertencentes à família Picanço.

Auto-organização. A escrita deste artigo serviu para dar início à organização de fontes históricas e investigação seriexológica sistematizada. Antes, o autor fazia apenas a construção do cosmograma pessoal com busca aleatória de informações.

Continuísmo. Os próximos passos para aprofundamento desta autopesquisa serão na direção de encontrar documentação em cartórios de registro civil do Brasil e Portugal, bem como, nas instituições públicas anteriormente citadas, para refutação ou confirmação de dados até aqui encontrados e ampliar a árvore genealógica, em busca de personalidade associável a este autor, pela ressoma em retrovida no grupocarma da família Picanço.

Bibliografia Específica

01. **Arquivo Nacional da Torre do Tombo;** ***História;*** 2024; Lisboa; Portugal; disponível em: <https://antt.dglab.gov.pt/inicio/identificacao-institucional/6-2/>; acesso em: 27.04.2024; 18h41.

02. **Bentes**, Anibal Picanço; ***Anibal Picanço Bentes*** (N. 125; 18.11.2023); Autoverbete; 2023; In: ***Repositório de Autoverbetes;*** defendido *online* no canal da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaautoverbete/>; acesso em: 27.04.2024; 20h35.

03. **Canto,** Sidney Augusto; & **Moura,** José Guilherme dos Santos; Orgs.; ***Memória do Poder Legislativo da Cidade de Santarém;*** revisor Jefferson Santos; *Câmara Municipal de Santarém;* Santarém, PA; 2018; página 46; disponível em: <https://santarem.pa.leg.br/wp-content/uploads/2024/01/LivroMemoriadoLegislativodaCidadedeSantarem-Vol1.pdf>; acesso em: 18.06.2024; 18h31.

04. **Falbel,** Nachman; ***Judeus no Brasil: Estudos e Notas;*** apres. Prof. Haim Avni; revisora Vanessa Fernanda dos Ouros; 822 p.; 8 seções; 44 caps.; 2 apênds.; ono.; br.; *Humanitas;* & *Edusp;* São Paulo, SP; 2008; página 93.

05. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.;* 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 599.

06. **Gorenstein,** Lina; ***Cristãos-Novos: A Origem;*** In: **Centro de História e Cultura Judaica;** Org.; ***História dos Cristãos-Novos no Brasil;*** Introdução Daniel Miguel Klabin; revisora Cirlene Doretto; 8 caps.; *Jaguatirica;* Rio de Janeiro, RJ; 2017; páginas 7 a 28.

07. **Heraldrys Institute of Rome;** ***Dossiês Heráldicos: Picanço;*** disponível em: <https://www.heraldrysinstitute.com/lang/pt/cognomi/Pican%C3%A7o/idc/602315/>; acesso em: 16.06.2024; 19h46.

08. **Koller,** Marlene; ***Autoperfil Genético*** (N. 5.150; 11.03.2020); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.;

1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.403 a 5.407; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 27.04.2024; .22h01.

09. **Lavôr,** Luciana; Org.; ***I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada;*** pref. Denise Paro; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabs.; glos. 213 termos; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 119.

10. **Programa de Pesquisa Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA);** ***Biografias: José Correia Picanço, Barão de Goiana;*** *Arquivo Nacional;* S.D.; disponível em: <https://mapa.an.gov.br/index.php/mapa/centrais-de-conteudo/producao/biografias/412-jose-correia-picanco-barao-de-goiana?highlight=WyJiYXJcdTAwZTNvIiwiZGUiLCJnb2lhbmEiXQ==>; acesso em: 30.07.2024; 21h47.

11. **Pinto,** Luiz Fernando da Silva; ***Sagres, a Revolução Estratégica;*** prefácio Jorge Oscar de Mello Flôres; revisoras Aleidis de Beltran e Fatima Caroni; 326 p.; 3 seções; 18 caps.; *Fundação Getúlio Vargas* (FGV); Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 178.

12. **Slave Voyages;** ***Banco de Dados do Comércio Transatlântico de Escravos;*** 2024; disponível em: <http://www.slavevoyages.org/voyage/search>; acesso em: 27.01.2024; 20h49.

13. **Thompson,** Estevam Costa; ***Negreiros nos Mares do Sul: Famílias Traficantes nas Rotas entre Angola e Brasil em Fins do Século XVIII;*** Brasília, DF; 2006; disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/bitstream/10482/7631/1/2006_EstevamCostaThompson.pdf>; acesso em: 06.03.2024; 20h29.

14. **Vieira,** Waldo; ***Libertação do Clã*** (N. 1.499; 06.03.2010); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 21.084 a 21.087; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 16.06.2024; 18h52.

Especialidade » **Grupocarmologia**
Specialt » ***Groupkarmology***
Especialidad » ***Grupokarmología***

Retrocognição Promotora da Recomposição Grupocármica Lúcida

Retrocognition Promoting Lucid Groupkarmic Recomposition

Retrocognición Promotora de Recomposición Grupokármica Lúcida

Marcelo Ferreira de Souza | *majumaju7@me.com*
Engenheiro civil, voluntário da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (Assipi).

Introdução

Autopesquisa. Neste relato, o autor compartilha a autopesquisa retrocognitiva a partir de experiência projetiva e as repercussões na vida atual com membro da familiar nuclear.

Estrutura. O trabalho está estruturado em 4 seções. Em *Técnica Projetiva,* são descritos os aspectos da *técnica do alvo mental projetivo,* sendo elegido uma personalidade do núcleo do grupocarma. Na seção *Projeciografia* é descrita a experiência retrocognitiva com a genitora do autor deste relato com recordação detalhada de relacionamento paternal consanguíneo daquela retrovida, entre pai e filha. Na seção *Análise Projetiva* a vivência retrocognitiva é relatada em pormenores tal como vivenciado, sendo posteriormente analisado. Já em *Casuística da Análise Grupocármica* é mostrada a oportunidade de recomposição grupocármica no convívio entre filho e a genitora de exercitar os trafores: convivialidade atenciosa, companheirismo e assistencialidade.

I. Técnica Projetiva

Retrocognição. No experimento ocorrido durante o curso *Escola de Projeção Lúcida* (EPL), do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), na cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 27.03.2017, houve a ocorrência de fenômeno projetivo retrocognitivo com manifestação temporária do psicossoma em dimensão extrafísica, seguido de acesso holomnemônico, com o retorno posterior da consciência para o corpo humano de modo sadio.

Facilitador. Para a projeção, o pesquisador, por escolha pessoal e experiências anteriores com a obtenção de melhores resultados, utilizou novamente a *técnica do alvo mental projetivo* ou *fator projecional,* com a eleição prévia de alguém do próprio grupocarma, no caso a genitora do pesquisador, com a intenção de compreender o motivo do reencontro nesta vida presente.

Técnica. Para aplicar essa técnica projetiva nominada alvo mental projetivo, ou fator projecional, a consciência deve colocar meta pré-determinada que objetiva alcançar, através da mentalização e da decisão da vontade autodeterminada, ao se ver lúcida fora do corpo humano (Vieira, 2009, p. 660).

II. Projeciografia

Descrição. Eis o relato da vivência projetiva descrito a seguir:

Local. *A retrocognição começa com a percepção inicial do psicossoma do pesquisador emergindo pelo chão, tendo visão de baixo para cima. O ambiente era amplo com arquitetura interior típica de construção religiosa europeia. Era possível sentir nas mãos a temperatura levemente fria das pedras polidas da superfície do solo quando emergi no ambiente. A temperatura era também fria. Me deparei dentro de grande sala, provavelmente um convento católico, consegui ver com nitidez o interior do salão que era construído com arcos brancos bem extensos sustentando o teto estrutural formado por várias abóbodas.*

Jovem. *Em seguida, avistei menina magra e loura sentada num banco, trajando uniforme típico de estudante de colégio religioso. A vestimenta era um uniforme branco e marrom escuro. A jovem segurava na mão um ramo com flores amarelas pequenas, olhava para o chão, parecendo desolada e triste com a situação que lhe era imposta. Estava ainda traumatizada com o afastamento compulsório do pai. A filha com aproximadamente 13 anos havia sido deixada pelo pai naquele convento religioso.*

Mulher. *O pai havia ido embora daquela pequena cidade do interior para se encontrar com outra mulher de mais idade, na paravisão foi possível vê-la frontalmente, no entanto, estava com a face pouco nítida. Percebi que usava chapéu típico de época, com tecido envolvendo lateralmente os dois lados do rosto.*

Abandono. *Rapidamente pensei na possibilidade da filha esperar que o pai voltasse para pegá-la, mas com o passar do tempo concluí que foi abandonada ou que o pai já tivesse morrido. Na verdade, o pai havia fugido e a enganado.*

Reconhecimento. *Tive a visão do seu soma daquela época, nesta outra vida com outro corpo e com outra identidade. Era um homem com rosto fino e bem magro. Aparentando cerca de trinta cinco anos de idade, usava óculos redondos, vestia fraque escuro e tinha bigode típico da época.*

Geografia. *Ao sair do convento pude observar o casario daquela pequena vila, contendo cenário com montanhas altas ao fundo, ruas e os prédios com telhados bem inclinados, projetados para não acumularem neve. Observei janelas típicas de arquitetura alemã. Pelos indícios arquitetônicos e paisagísticos considerei ser provavelmente cidadela do interior da Alemanha ou Áustria.*

III. Análise Projetiva

Análise. Depois da experiência, foi feito o preenchimento da *ficha técnica* do parafenômeno, segundo a metodologia *da Escola da Projeção Lúcida,* transcrita a seguir com adaptações.

Fenômeno. A retrocognição provavelmente amparada, ocorrida em profunda acalmia, depois dos exercícios básicos energéticos: estado vibracional e exteriorização de energias. Parecia o autor da pesquisa estar dentro da cena, ao mesmo tempo que se via no papel daquela personalidade de época. Percebendo o ambiente, o local, com dados históricos, arquitetônicos e com indicação temporal.

Ressoma. Naquela vida, o pesquisador era pai da adolescente internada no convento. De acordo com o percebido no fenômeno retrocognitivo, aquela adolescente, por hipótese, estaria ressomada hoje como sua mãe.

Autopesquisa. A EPL é composta por 18 aulas, cada qual aborda um tema de pesquisa diferente. Nesta aula o foco foi *fatores facilitadores da projeção lúcida,* sendo a escolha do autor fazer *rapport* com membro da família nuclear, a genitora, com quem tem intensa vivência de sentimentos e emoções. Provavelmente esta condição possibilitou a rememoração projetiva de retrovida.

Época. A época provável da rememoração está em torno do ano 1800 pelos indícios temporais devido ao tipo de chapéu da mulher e da vestimenta do autor.

Visão. Este autor teve a percepção de visão extrafísica em *zoom,* superior, inferior e panorâmica. Pela vontade conseguia focar a visão no ambiente.

Acoplamento. Sentiu por assimilação simpática a sensação de tristeza e abandono da jovem.

Lucidez. Este autor estima o percentual de lucidez em torno de 60% com autoconscientização de estar projetado, conforme escala da lucidez da consciência projetada (Vieira, 2009, p. 532).

Rememoração. Ocorreu rememoração em bloco após o despertamento na sala do experimento. A experiência retrocognitiva continuou acontecendo com imagens e sensações na tela mental do autor, em casa antes de dormir com a lembrança marcante daquele tipo físico com trajes de vestimenta, daquela retrovida. Percebi-me andando e vestido com as roupas de época daquela outra personalidade.

IV. Casuística de Análise Grupocármica

Retrotrafares. No relacionamento entre genitora e filho havia indícios seriexológicos manifestos no dia a dia como o distanciamento; o sentimento da solidão da genitora, mesmo tendo família numerosa e próxima; e a queixa que o filho a abandonava.

Reciclagem. Na relação familiar onde pais na ressoma atual foram os filhos em retrovidas, é preciso pensar o quanto existe a motivação recicladora de superar os retrotrafares e retrotraumas, ao exemplo da rejeição, abandono e ausência. A experiência retrocognitiva possibilita vivenciar o *binômio experiências-ajustes* na profilaxia e prevenção da *síndrome do pai ausente* daquela vida pregressa e que na atual ressoma como filho presente na relação com a genitora.

Companhia. O autor, filho único, morou com sua genitora, viúva, desde 2014 até 2022, ano de sua dessoma, aos 89 anos. Durante estes 8 anos teve a oportunidade de fazer companhia qualificada, como único cuidador, na tentativa de acolhimento e recomposição da relação pessoal entre ambos. Após a experiência retrocognitiva de 2017 relatada em seção anterior, o autor passou a colocar a intenção da superação do evento traumático relacionado à sensação de abandono, iniciado e vivenciado nos papéis de pai-filha na rememoração de possível retrovida conjunta no início do século XIX.

Período. Na vida atual, no momento que houve a necessidade da genitora precisar de cuidados mais próximos, o autor passou a desempenhar, a condição de cuidador e companhia. Naquela ressoma, provavelmente precisaria complementar o mesmo período de tempo, 8 anos, com o mesmo papel de cuidador e companhia no relacionamento de pai-filha. Tempo necessário até um provável casamento e encaminhamento da filha que tinha cerca de 13 anos de idade. Período esse, que naturalmente, tinha-se como compromisso cuidar e prover a filha até os seus 21 anos de idade.

Questionamentos. Pode-se levantar os seguintes questionamentos quanto à análise dessa experiência retrocognitiva: *Havia o débito temporal de 8 anos daquela retrovida não cumpridos pelo pai? Teria de fato a recomposição daquele débito ocorrido na forma do filho acompanhar e se dedicar aos cuidados da genitora por 8 anos de 2014 a 2022, na condição de credora?*

Recomposição. O afastamento compulsório da filha no convento pelo abandono do pai, por motivação egoísta, parece ter deixado no autor marcas no psicossoma com consequências emocionais fixadas na vida atual, ao exemplo da culpa. Em razão da *lei do carma,* foram colhidos no relacionamento da atual ressoma a indiferença, a frieza e o afastamento emocional da mãe para com o filho. Tais comportamentos possivelmente advindos do trauma dificultaram o relacionamento nesta vida. Por parte do autor, houve a tentativa desses traços desconfortáveis serem ressignificados para propiciar a mudança da *fase da vitimização,* no curso grupocármico, chegando à *fase da recomposição* mesmo que tardiamente. Estas mudanças de fases não acontecem bruscamente, pois são processos e neste contexto é importante o autor se responsabilizar pelos erros cometidos no passado que causaram traumas na outra consciência.

Holocarma. A autoconscientização seriexológica indica que estamos submetidos ao *ciclo ressoma-dessoma-neorressoma (Lei da Holorressomática),* havendo a oportunidade do pesquisador, filho único, se retratar e não repetir novamente os mesmos retrofatos. Deste modo, com o reconhecimento do parafenômeno do convívio das retroidentidades das personalidades relacionadas ao tema *abandono,* foi feito investimento pessoal no tema *antagonismo presença / ausência* para superar este nó cármico como pendência no relacionamento mãe-filho na ressoma atual.

Repercussões. Foram mapeadas 3 situações relevantes na relação entre a mãe-filho, cuja raiz provavelmente seria devida ao rechaço inconsciente relacionado aos erros do passado da outra retrovida, listadas a seguir em ordem cronológica:

1. **Amamentação:** no período da lactância, o corpo da mãe parou de produzir leite para alimentar o filho nascituro.
2. **Afeto:** ao longo da infância, a mãe se manteve ausente e o papel maternal foi exercido pela avó.
3. **Desconforto:** durante a adultidade, havia certo mal-estar difuso entre ambos, sendo que o próprio filho se sentia desconfortável no contato com a genitora.

Convívio. Na última década de vida da genitora, devido ao longo período de convívio próximo entre esta e este autor, houve crescimento da afetividade, fraternismo e amorosidade. A autopesquisa auxiliou a gerar heterocompreensão sobre os motivos da dificuldade no relacionamento mãe-filho, facilitando as reciclagens íntimas do autor.

Terapeuticologia. Situações dificultosas e relacionadas a retroepisódios foram ressignificadas. Essas ocorrências passadológicas explicam a escolha da filiação, os conflitos, distúrbios, reações e pertubações na nova convivência, conferindo sentido ao paradoxo do convívio compulsório que, ao mesmo tempo, é libertador.

Definição. "O *convívio compulsório* é a condição interassistencial determinante, inderrogável, indispensável, inarredável, impreterível, indeclinável e prioritária de interligação e proximidade conviviológica da conscin ou consciex em relação a outras consciências, sob os preceitos da *lei da inseparabilidade grupocármica*" (Rossa, 2023, p. 11.177).

Autoposicionamento. Adotou-se postura de esclarecimento fraterno com paciência na relação com a mãe conduzindo-a a estudar profundamente a Conscienciologia, frequentando vários cursos tanto na *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (Assipi), como cursando a *Escola de Projeção Lúcida* do IIPC que fê-la se apropriar dos benefícios desse conhecimento, trazendo-lhe novas sinapses e cosmovisão do seu papel grupal proexológico na inter-relação mãe-filho.

Retratação. Em dado momento foi relatado à genitora a retrocognição aqui descrita com a intenção de ambos se conscientizarem sobre os motivos evolutivos dos reencontros grupocármicos. Na ocasião, ela ouviu com atenção o relato retrocognitivo, mas nada comentou. A partir desse fato, em momentos que ela achava pertinente, no nosso convívio, comentava que foi abandonada por mim, quando fomos pai-filha, e que tinha medo que acontecesse novamente, agora sendo mãe-filho.

Considerações Finais

Conviviologia. A ressoma atual parece ter trazido a possibilidade de rompimento da interprisão grupocármica entre o ressomante e a mãe. Neste caso, por hipótese este autor pode ter aceitado ser gestado pela consciência que naquela retrovida foi filha. O intuito seria o de oportunizar nova chance para recompor o erro do passado relacionado ao trauma do abandono em retrovida conjunta, no caso um retroepisódio emocional estigmatizante.

Intermissivista. Nesta ressoma, na convivência com o grupocarma urge o desafio de praticar a assistencialidade. Essa é tarefa existencial prioritária assumida durante o *Curso Intermissivo* com assunção de senso de responsabilidade e comprometimento na família nuclear, que favorece superar os erros e pendências egocármicas e grupocármicas.

Amparo. As técnicas *da tenepes* e *da rememoração desassediadora retrocognitiva,* com auxílio do amparo de função, podem auxiliar a superar os travões presentes no relacionamento entre a genitora e o descendente, e a saber lidar com os retroengramas nosográficos com a intenção de *acertar mais–errar menos*.

Evolução. Se não se estiver atilado para a tarefa de autoenfrentamento dos eventos imaturos perdem-se oportunidades de superação das experiências traumáticas mal digeridas, comprometendo o objetivo magno que é a evolução grupal com crescente holomaturidade.

Automimese. Os traços de personalidades, tendências e comportamentos pessoais não são adquiridos somente nesta vida atual, sendo fruto também da paragenética. Muitas vezes, mesmo mudando a família pode ocorrer a repetição de holopensenes com predomínio de patologias, que somente mudam quando se faz a autorreciclagem e se exercita a interassistencialidade.

Inter-relação. A inter-relação entre mãe-filho é o vínculo instigador para ressignificar relacionamentos, deixar de exercer papéis miméticos de vítima-algoz, podendo ajudar quem prejudicou e refazer o que foi feito anteriormente de errado, com a intenção de recompor a interprisão grupocármica.

Neossinapses. Com a ampliação do olhar seriexológico a partir da reperspectivação das inter-relações grupocármicas permite-se o surgimento de neossinapses interassistenciais.

Neo-oportunidade. O novo lar na condição de laboratório retrocognitivo grupal permite superar os padrões doentios e avaliar os erros passados de retrovidas. Desde que bem aproveitadas, as novas relações tendem a curar as relações tóxicas pregressas que nos incutiram culpas inconscientes *(Lei da Inseparabilidade Grupocármica).*

Desdramatização. Durante a escrita deste relato, o autor percebeu o autodesassédio com relação aos fatos e parafatos relacionados ao acerto grupocármico, apresentando os avanços das abordagens pesquisísticas da especialidade Seriexologia da própria holobiografia. No último dia desta tarefa vivenciou forte banho energético e sensação de estar concluindo gestação consciencial importante.

Bibliografia Específica

1. **Rossa,** Dayane; ***Convívio Compulsório*** (N. 2.415; 19.09.2012); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.177 a 11.181; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 19.05.2024; 13h15.

2. **Vieira,** Waldo; ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 532 e 660.

RELATO

Especialidade » **Recomposiciologia**
Specialty » ***Recompositiology***
Especialidad » ***Recomposiciología***

A Descoberta da Autoexpressividade Terapêutica Enquanto Neodiscurso Recompositório

The Discovery of Therapeutic Self-Expressiveness as a Recomposing Neodiscourse

Descubrimiento de la Autoexpresividad Terapéutica relacionada con el Neodiscurso Recompositorio

Michelly Antunes Ribeiro | *michellya.ribeiro@gmail.com*

Psicóloga e jornalista, especialista em Jornalismo Político, Dança e Consciência Corporal e Neuropsicologia. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)* e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (Ceaec).

Introdução

Autopesquisa. O foco na autopesquisa é base fundamental para a autoinvestigação seriexológica, consistindo nos estudos aprofundados embasados nas vidas consecutivas da consciência.

Interassistência. Manter o cerne da autopesquisa na interassistencialidade permite ampliar a autolucidez durante o processo de autoinvestigação, facilitando o acesso a informações referentes ao próprio passado da conscin pesquisadora.

Relevância. Uma das principais finalidades da autoinvestigação seriexológica, de modo geral, é a recomposição grupocármica.

Objetivo. A finalidade deste relato é apresentar os achados da autopesquisa no que tange a análise do retrodiscurso e apontar prospectiva de neodiscurso pessoal, impulsionados pela participação em Assessoria de Retrodiscurso da *Consecutivus,* realizada em 11 de junho de 2023.

I. Retrodiscurso e Neodiscurso Recompositório

Retrodiscurso. De acordo com Paro (2023, p. 29.394), o "*retrodiscurso seriexológico* é a concepção, abordagem ou matriz (materpensene) presente na comunicação escrita ou oral da conscin, homem ou mulher, na atual vida intrafísica, evidenciando similitudes ideológicas, de conteúdo e forma, manifestos ao longo da seriéxis".

Indícios. A escrita atual e as preferências pessoais podem dar indícios de estilística e discursos pretéritos, facilitando o reencontro com retropublicações, conforme Fernandes (2021, p. 427) explica:

> "**Pressuposto.** No que tange à abordagem do Presente, visando com que ele denuncie a *História Evolutiva da Consciência,* parte do pressuposto lógico de a conscin atual ser resultado de vasta série de experiências retro-biográficas, o que explica suas *tendências, interesses e afinidades".*

Neodiscurso. Por extensão, pode-se definir o neodiscurso como a concepção, abordagem ou matriz (materpensene) atualizado de verpons, a respeito de recins da conscin, na comunicação escrita ou oral, notadamente aquelas transcritas em forma de gescon ou megagescon.

Desafio. O desafio dos intermissivistas nesta ressoma é produzir gescons tratando dos desafios recinológicos, ao mesmo tempo em que auxiliam outras consciências com casuísticas exemplaristas neoverponogênicas.

II. Variáveis no Retrodiscurso

Variáveis. É importante explicar 4 variáveis a serem consideradas na identificação do retro-discurso para se chegar à hipótese de neodiscurso recompositório, dispostas em ordem cronológica:

1. **Holopensenes.** Listagem dos principais holopensenes pessoais a partir dos principais fatos da vida atual da conscin.
2. **Interesses.** *Clusters* de escrita recompositória, partindo do que já foi publicado pela conscin, ou de interesses, dentro do contexto da Conscienciologia.
3. **Hipóteses.** Levantamento de hipóteses de retrodiscurso comparando com a história de vida atual da conscin.
4. **Neodiscurso.** Conclusões preliminares a respeito do neodiscurso da conscin, na atual proéxis.

Metodologia. Para o levantamento destas variáveis, na Assessoria de Retrodiscurso (*Consecutivus*) utiliza-se um questionário como instrumento de pesquisa contendo 9 perguntas com espaço para respostas abertas. As perguntas do questionário são relacionadas aos campos de produção textual desta vida, se houver; existência ou não de hipóteses de personalidade-chave ou personalidade específica em estudo; afinidades conteudísticas, ao solicitar listagem de livros e filmes de interesse; tipo de escrita na infância e/ou adolescência; levantamento de cursos de autoria e/ou coautoria adstrito ou não à comunidade conscienciológica; levantamento de livros e/ou artigos publicados adstrito ou não à comunidade conscienciológica, além de verbetes conscienciológicos; temas de interesse a serem publicados em gescons; e redação final para definir a estilística na escrita.

Casuística. Eu respondi o questionário exaustivo gerando total de 7 páginas, destacando-se 4 achados autopesquisísticos, dispostos em ordem cronológica:

1. **Principais holopensenes pessoais:** liberdade; arte (dança, teatro, literatura); investigação; hermetismo; Oriente (Índia); misticismo (astrologia); literatura; sondagem holopensênica; comunicação; Grécia Antiga (teatro/eloquência/retórica/persuasão); política (monarquia); Romantismo; espiritismo; mulheres.
2. **Hipóteses de retrodiscurso:** arte (literatura, teatro); política (monarquia); misticismo; comunicação.
3. ***Clusters* de escrita recompositória:** invéxis; Seriexologia; antipersuasão.
4. **Neodiscurso:** expressividade terapêutica.

III. Casuística de Autopesquisa do Retrodiscurso

Contextualização. A fim de elucidar o que levou a estas considerações embasadas no questionário, é válido contextualizar o histórico da minha vida atual.

Autopesquisa. Meus estudos, que estão em andamento, são referentes à hipótese de personalidade consecutiva de Lou Salomé (1861-1937), cujo aprofundamento da pesquisa de *personalidade específica* encontra-se em relato publicado (Ribeiro, 2021), não sendo, portanto, o foco do presente trabalho realizar o cotejo holobiográfico, mas apresentar breve síntese especificamente aos aspectos de escrita, comunicação e expressão das personalidades.

3.1 Michelly Antunes Ribeiro

Expressão. O contato com a arte foi a abertura para os estudos da consciência na atual proéxis. Após a primeira formação em Jornalismo, levada pela facilidade com a escrita, fiz especialização em Dança, motivando a segunda graduação em Psicologia e, por meio desta, conheci a neociência Conscienciologia.

Escrita. Por ser mais introspectiva e por questões mesológicas de repressão, a forma predominante de expressão foi por meio da escrita: ia muito bem em redação na escola, chegando a participar de concursos de redação e ganhando as primeiras colocações. Além disso, era chamada diversas vezes para recitar as poesias escritas em eventos escolares.

Livros. De princípio, utilizei publicações em *blog* e, percebendo paracaptação ideativa, com ideias mais avançadas, me desafiava a colocar em prática após publicá-las. Com o tempo, compreendi o fato de a comunicabilidade ser, naquele momento, megatrafor ocioso e passei a assumi-lo mais na manifestação pessoal de maneira integral repercutindo na interassistência. Assim, esse trafor fez com que eu escrevesse 4 livros (Data-base: 31.07.2024), sempre motivados por questionamentos analíticos internos, envolvendo a mim mesma, com a possibilidade de auxiliar os leitores.

Temas. A assertividade na comunicação passou a ser mote de desenvolvimento pessoal e profissional, tanto na Psicologia quanto na Autoconsciencioterapia. Entendi que desenvolvendo esta habilidade comunicativa, poderia me desreprimir mais, emocionalmente.

3.2 Lou Salomé (1861–1937)

Expressão. Era movida pelo conhecimento, tendo inquietação interna levando-a a buscar respostas encontradas quase sempre em livros. Passava horas em bibliotecas, sentia-se atraída pela intelectualidade das pessoas, porque a alimentava de informações. Lou não aceitava nada imposto, tinha a ousadia de pensar diferente com ideias originais e à frente de sua época, principalmente por ser mulher. Se envolveu com a arte de diversas formas: dança, poesia, literatura e teatro indiretamente. Foi o envolvimento com a arte, principalmente pela escrita de textos analíticos para o teatro, que abriu portas para tornar-se conhecida entre estudiosos da Psicanálise, sendo posteriormente apresentada a Sigmund Freud (1856–1939).

Escrita. Foi escritora de ensaios, tendo estudado também Filosofia e Teologia, o que permitiu com que conhecesse também o filósofo Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844–1900), o poeta Rainer Maria Rilke (1875–1926), dentre muitos outros do âmbito da literatura e intelectualidade. A motivação para a escrita era o comportamento humano.

Livros. Escreveu 20 livros, 119 artigos e 4 manuscritos não publicados, a maioria romances reflexivos de si, começando a escrever bem jovem com poemas (Ribeiro, 2021, p. 319).

Temas. A capacidade de análise levou Lou a se envolver com escrita de temáticas envolvendo o feminino, o amor e a sexualidade humana, sendo procurada pelas produções intelectuais.

3.3 Cotejo das Produções Intelectuais

Publicações. A fim de ilustrar a semelhança de temáticas, no Quadro 1, a seguir, constam as listas de publicações em ordem cronológica, seguidas do ano, de ambas as personalidades. Há mais publicações da possível retropersonalidade, as quais não foram encontradas em pesquisa. No entanto, há relatos nas biografias estudadas, da existência de escritas de artigos a respeito da velhice/luto, dentre outros, por exemplo, que não constam na lista a seguir:

Quadro 1 – Listagem de publicações das personalidades cotejadas (Data-base: 17.07.2024)

Lou Salomé	**Michelly Ribeiro**
Uma luta por Deus (1885); usou pseudônimo, livro (romance)	Mais de 300 poesias sobre amor, deus e reflexões (1999–2005)
Personagens femininas de Henrik Ibsen (1892); ensaio	*Blog* com textos reflexivos e filosóficos, usando pseudônimo (2005)

Lou Salomé
Friedrich Nietzsche em suas obras (1894); livro (biografia)
Ruth (1895); livro (romance)
Jesus, o judeu (1895); ensaio
De uma alma estrangeira (1896); livro (romance)
Um desvario (1898)
Crianças humanas (1899)
Reflexões sobre o problema do amor (1900)
Ma. Um retrato (1901)
No país intermediário (1902)
O erotismo (1910); ensaio
Do culto primitivo (1913)
Para o tipo de mulher (1914); ensaio
Anal e sexual (1916); ensaio
Psicossexualidade (1917); ensaio
Três Cartas para um Menino (1917); ensaio
Narcisismo como dupla direção (1921); ensaio
A casa: Uma história familiar do final do século passado (1921); livro (romance)

Michelly Ribeiro
Textos reflexivos em *blog* sobre política, amor, filosofia (2009-2017)
Príncipes do Brasil (2009); livro reportagem do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Jornalismo
Publicações jornalísticas diversas (2009–2013); notícias e reportagens
Análise do perfil administrativo dos governantes brasileiros desde o império e seus reflexos no comportamento político da nação (2012); TCC pós-graduação em Jornalismo Político
Consequências psicológicas da prática da Dança de Salão na vida de alunos e profissionais, e sensações proporcionadas pela quebra dessa rotina (2013); TCC pós em Dança
Doença Retrossomática Reincidente (2015); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
Coluna em revista sobre reflexões no âmbito cultural da cidade natal. (2016–2018); artigos
O Amor no Divã (2016); livro
Debates Abertos Sobre Invéxis: Metodologia Aplicada nos Debates do Grinvex-SP (2016); artigo conscienciológico
Autorretrocognição na Invéxis (2016); artigo conscienciológico
Catálise Recinológica Retromnemônica (2017); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
Inversor Existencial Retrocognitor (2017); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
O apoio ao luto pelos psicólogos e demais membros da equipe multiprofissional às mães que perderam bebês portadores de cardiopatia congênita em um hospital filantrópico da cidade de São Paulo (2017); TCC em graduação de Psicologia
Ginossoma Reciclogênico (2018); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
Retrocognições: casuística ginoinvexológica (2018);– artigo conscienciológico
Conscin Aristocrata (2018); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
Assunção do Megatrafor (2018); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*

Lou Salomé	**Michelly Ribeiro**
A hora sem Deus (1922); ensaio	*Metodologia para Identificação do Automegatrafor da Comunicabilidade Analítica* (2018); artigo conscienciológico
As histórias de outras crianças (1922); ensaio	*Segredo de Família* (2019); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
O diabo e sua avó: Peça dos Sonhos (1922); ensaio	*Ata do Grinvex São Paulo como Paratecnologia Interassistencial* (2019); artigo conscienciológico
Rodinka: Uma memória russa (1923); livro (romance)	*Reciclagem da Sedução Anticosmoética* (2020); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
Rainer Maria Rilke (Livro da Recordação) (1928); livro (biografia)	*Como eu lido com a minha ansiedade?* (2020); livro
Carta aberta a Freud (1931); correspondência	*Cotejo Seriexológico com a Personalidade Lou Salomé (1861–1937)* (2021); relato conscienciológico
Eros (sem data); ensaio	*Contrafluxo Retrocognitivo* (2023); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
Minha Vida; autobiografia publicada postumamente	Autoverbete Michelly Ribeiro (2023); autoverbete conscienciológico
	Superando as feridas do narcisismo materno: manual de sobrevivência (2023); livro
	Assertividade Interassistencial (2023); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
	Efeito da retrocognição na afetividade sadia (2024); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*
	Interação macrossoma–retrocognoscibilidade (2024); verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*

Facilitadores. Quando há hipótese de retropersonalidade que tenha deixado publicações, fica mais fácil de fazer a análise do retrodiscurso. Além disto, o processo fica ainda melhor quando há voluntários que se dedicam a auxiliar nesta pesquisa, como é o caso da Assessoria de Retrodiscurso da *Consecutivus.*

Semelhanças. O *modus operandi* de Lou, da mesma maneira que o meu, era escrever sobre assuntos que minimamente gerassem desconfortos, ou seja, era preciso afetar para dali vir a inspiração, seja para poesias, textos reflexivos e/ou com personagens que se assemelhassem com a própria história. Ambas usaram desses estilos e motivações para a escrita.

Temas. Os temas comuns a ambas que se esbarram em textos publicados por uma e por outra, ou dizem respeito a temas de interesse comuns, são: amor, mulher, sexualidade, comportamento humano e religião.

Aprofundamento. Após a Assessoria de Retrodiscurso, senti-me mais confiante no aprofundamento das pesquisas sobre a retropersonalidade, considerando que não foram levantadas questões sobre a retropersonalidade Lou Salomé na Assessoria, já que o foco foi inteiramente em mim, visando a imparcialidade.

IV. Neodiscurso Recompositório e Recins Prioritárias

Paradoxos. Fazendo comparações entre as personalidades, foi possível perceber semelhanças significativas em processos que envolviam desafios pessoais no que se refere a comportamentos paradoxais principais, pertinentes à afetividade e à autoafetividade; negligências relacionadas ao hiperfoco; hedonismo; e irritabilidade, tendo por referência as biografias e autobiografia da personalidade estudada (Astor, 2015; Peters, 1987). Tais comparações são listadas em 10 variáveis a seguir, em ordem alfabética:

01. **Afetividade.** Ambas apresentam dilemas na área afetiva, tais como: facilidade para se abrir para os assuntos que entende bem, dificuldade para falar sobre a intimidade e manter constância nas relações afetivas de maneira geral; preferência e conforto para estar só consigo mesma, ao mesmo tempo, gostar de vida social, boêmia, mais superficial e menos pessoal ou íntima.

02. **Distanciamento.** Da mesma forma como ocorreu comigo, Lou Salomé também possuía distanciamento emocional. O sobrepairamento propiciado pela analiticidade bem desenvolvida não permitia aproximação afetiva íntima nas relações, área mais deficiente para Lou, porém conseguiu, ainda em vida, identificar enquanto problema e iniciar reflexão a respeito, conforme registrado na autobiografia, por exemplo. Além de ficar implícito em muitos romances literários que Lou escreveu, da mesma forma como eu fiz.

03. **Hedonismo.** A intensidade que beira o hedonismo é característica de ambas as personalidades. Isto afetou, inclusive, o manejo com o dinheiro: Lou dependia da herança do pai, contou com a ajuda de um dos irmãos e, ao fim da vida, de Freud; embora brigasse internamente consigo mesma para ter liberdade, com a escrita de livros e, posteriormente, com os atendimentos psicanalíticos. O mesmo aconteceu comigo que, atualmente, considero-me organizada financeiramente, independente, porém, ainda sem *pé de meia*.

04. **Irritabilidade.** Na autobiografia, Lou Salomé descreveu a irritabilidade enquanto emoção herdada do pai, citando vários episódios envolvendo a mãe enquanto estimuladora desta emoção nela. No meu caso, foi percebida a irritabilidade enquanto consequência da intolerância em relação a comportamentos específicos (pessoas mais lentas ou que cometem erros linguísticos, por exemplo), descumprimento de regras e outros relacionados a valores pessoais, como: justiça e liberdade.

05. **Mistério.** A postura mais fechada diante de outras pessoas, no âmbito da vida pessoal, faz com que se crie característica de mistério, favorecendo interpretações das mais diversas, como sedução. Há diversas referências a respeito de Lou nesse sentido, tema este que eu também estudo dentro do contexto mesológico atual.

06. **Narcisismo.** A temática do narcisismo esteve presente na vida de ambas: Lou estudou o tema, escreveu um livro sobre isso e Freud a referenciou em estudos. Eu tive caso semelhante envolvendo a temática, escrevendo livro técnico sobre o assunto, de caráter recompositório, também tendo por base casos clínicos atendidos. É válido ressaltar o fato de as características tanto do narcisismo quanto das vítimas do narcisista poderem girar em torno da sedução ou manipulação, com ressalvas.

07. **Negligências.** Tanto Lou quanto eu temos a tendência de nos envolvermos em atividades de maneira intensa, a ponto de nos esquecermos de pessoas e/ou situações ao redor, negligenciando inclusive o soma. Esse hiperfoco, geralmente, ocorre com atividades intelectuais, especialmente, escrita e o atendimento clínico.

08. **Parapsiquismo.** Não há relatos claros a respeito do uso ou atenção dada ao parapsiquismo na vida de Lou Salomé. No entanto, envolveu-se indiretamente com isto: tanto pela amizade com Freud no âmbito ocultista em conversas íntimas, quanto com Rilke que, na tentativa de ajudá-lo, participou de evento espírita na época, de acordo com relatos biográficos. Além disto, há o contexto estoico inserido na filosofia existencialista com a qual Lou foi afim, compartilhando ideias com Nietzsche. O parapsiquismo de Lou talvez tenha sido ideativo, tanto quanto acontece comigo, com as mesmas afinidades existencialistas, e rapidamente desenvolvi o parapsiquismo ao estudar a Conscienciologia, logo nos primeiros meses de contato com a neociência.

09. **Segredos.** Na leitura biográfica de Lou Salomé, foi possível verificar pontas abertas como eventos envolvendo sexualidade e a possibilidade de ter abortado, que não foram mencionados na autobiografia. Por outro lado, outros autores evidenciaram cartas escritas por ela, afirmando que "nem tudo precisa ser dito ou revelado", e o maior filme biográfico dela também a coloca nesta postura de mistério, ocultando alguns fatos da vida. Mesmo assim, há certo consenso que Lou contava nos livros, histórias autobiográficas por meio dos personagens.

10. **Sexualidade.** Não há dados precisos referentes à vida de Lou, no entanto, essa personalidade escreveu muito a respeito desta temática, também tendendo ao paradoxo repressão *versus* desrepressão, no contexto da vida íntima. Eu também me identifico com algumas destas questões dentro das experiências pessoais.

Autoenfrentamentos. No meu caso, pós-*Curso Intermissivo,* foi possível identificar a necessidade íntima precoce de explicitar segredos, trabalhar com a autoexposição e desenvolver a assertividade junto à autenticidade, temas com os quais me envolvo mais ativamente inclusive na vida profissional. Os dilemas na vida afetivo-sexual existiram e, atualmente, estou mais madura também nesta área, me envolvendo também com este tema, profissionalmente, atendendo casais.

V. Autoexpressividade Terapêutica

Definição. Eu entendo a autoexpressividade terapêutica como a comunicação diária envolvendo autoexposição autêntica de pensamentos e emoções, adstritos ou não à comunidade conscienciológica, com a utilização da interassistência parapsíquica lúcida enquanto profilaxia para as

repressões e escondimentos exercidos ao longo da seriéxis, em contextos aristocráticos e místicos, por exemplo. A partir da autoexpressividade autêntica e assertiva, é possível assistir conscins e consciexes multidimensionalmente devido ao exemplarismo consciencial bioenergético.

Aplicabilidade. A autoexpressividade terapêutica ainda precisa ser detalhada enquanto técnica em forma de gescon e enxergo esta ideia como principal resultado da autopesquisa, impulsionado pela Assessoria do Retrodiscurso. Venho aplicando a autoexpressividade terapêutica no dia a dia, tanto profissionalmente na Psicologia clínica quanto na vida particular e no voluntariado conscienciológico, não conseguindo me ver mais como consciência inautêntica.

Desafios. Os desafios encontrados no processo foram lidados no meio do caminho, como a busca ainda na adolescência por me autossuperar com cursos de oratória e teatro; autoexposição com os verbetes conscienciológicos; a consciencioterapia e autoconsciencioterapia constante; a docência conscienciológica; a escrita de artigos conscienciológicos; a prática do voluntariado conscienciológico, bem como a busca autoconsciente pela autocoerência teática. O megatrafor da autoconfiança me auxiliou muito durante todo o processo.

Desenvolvimento. Considerando a autoexpressividade terapêutica ter sido achado autopesquisístico, decorrente da Assessoria de Retrodiscurso e também devidamente refletida pela autora enquanto hipótese de neodiscurso recompositório na atual proéxis, posso afirmar ser recin já em andamento além de escrita prioritária, em termos de gescon ou megagescon, sendo objeto de técnica a ser inserida em livro conscienciológico.

Autoexpressividade. A ideia da autoexpressividade parateraperêutica demonstra ser técnica interessante a ser desenvolvida pela autora no âmbito da recomposição grupocármica, considerando o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), justamente por se tratar de processo de desrepressão consciencial em comunicação interassistencial mais autêntica, dentro do histórico pessoal, autopesquisístico e de publicações.

Recomposição. No contexto da autora, a recomposição grupocármica foi sendo feita ao longo de publicações, principalmente fora do âmbito da Conscienciologia, no que se refere ao exercício da comunicação assertiva (elaborando curso na área); temática da sedução (curso e também gescon conscienciológica); livro sobre narcisismo materno, além de muitas publicações reflexivas associadas às próprias reciclagens intraconscienciais, desencadeando a conclusão principal deste artigo: autoexpressividade parateraperêutica enquanto principal neoverpon sintetizadora de todo esse processo.

Bibliografia Específica

1. **Astor,** Dorian; ***Lou Andreas-Salomé*** *(Lou Andreas-Salomé);* biografia; trad. Júlia da Rosa Simões; 320 p.; 18 x 11 cm; br.; *L&PM Pocket;* Porto Alegre, RS; 2015; páginas 1 a 320.

2. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 3 cronologias; 163 definições; 386 enus.; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 *hominis;* 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 42 siglas; 3 tabs.; glos. 300 termos; 20 notas; 6 filmes;

160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 22 x 5,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 427.

3. **Paro,** Denise; ***Retrodiscurso Seriexológico*** (N. 4.278; 21.10.2017); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.394 a 29.399; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 22.05.2024; 09h29.

4. **Peters**, H. F.; ***Lou: Minha Irmã, minha Esposa*** *(Lou: My Sister, my Wife);* pref. Anais Nin; trad. Waltensir Dutra; 272 p.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Jorge Zahar;* Rio de Janeiro, RJ; 1987; páginas 1 a 272.

5. **Ribeiro,** Michelly Antunes; ***Cotejo Seriexológico com a Personalidade Lou Salomé (1861-1937);*** Artigo; *VIII Semana de Autopesquisa Seriexológica;* Foz do Iguaçu, PR; abril de 2020.; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; Seção *Relatos;* 1 *E-mail;* 2 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia;* Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 318 a 325.